REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

DE 2008

MAPUTO, FEVEREIRO DE 2009

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA 3

II. CONTEXTO INTERNACIONAL 3

III. CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO E DEMOGRÁFICO NACIONAL 8

III.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO 8
III.2 IMPACTO DEMOGRÁFICO DO HIV-SIDA 15
III.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 17
III.4 PRODUÇÃO GLOBAL 19
III.5 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL 19
III.6. INFLAÇÃO 28
III.7. BALANÇA DE PAGAMENTOS 35

IV. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PILAR 43

IV.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO 43
A. AGRICULTURA 43
B. INFRAESTRUTURAS 63
C. PESCAS 85
D. RECURSOS MINERAIS 96
E. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 108
F. TURISMO 114
G. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES 118
H. MEDIDAS DE APOIO AO EMPRESARIADO NACIONAL 123
IV.2. CAPITAL HUMANO 126
A. EDUCAÇÃO 126
B. SAÚDE 137
C. TRABALHO 149
D. MULHER E ACÇÃO SOCIAL 150
E. JUVENTUDE E DESPORTOS 155
IV.3. GOVERNAÇÃO 159
A. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO 159
B. JUSTIÇA 167
C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA 169
D. COMUNICAÇÃO SOCIAL 171
E. RELAÇÕES EXTERNAS 171
F. DEFESA 176
G. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA 180
IV.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS 181
A. GÉNERO 181
B. HIV/SIDA 185
C. AMBIENTE 195
D. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO 199
E. CIÊNCIA E TECNOLOGIA 204
F. DESENVOLVIMENTO RURAL 206
G. CALAMIDADES 210
H. DESMINAGEM 221

V. FINANÇAS PÚBLICAS 224

VI. MATRIZ ESTRATÉGICA DO PARPA II 235

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social de 2008” avalia a implementação do Programa do Governo 2005-2009, no seu penúltimo ano de execução.

A execução do Plano Económico e Social e Orçamento de Estado de 2008 foi em grande medida influenciada pelos desenvolvimentos ocorridos a nível internacional, em particular a crise mundial dos combustíveis e a crise mundial dos alimentos. A nível interno, e com significativo impacto nefasto na dimensão humana e sócio-económica, registou-se a ocorrência de queimadas descontroladas, cheias, inundações, ventos fortes e ciclone Jókwè, o que exigiu do Governo a implementação de medidas para minorar os seus efeitos.

O documento consiste em 4 grandes capítulos: Contexto Internacional, Contexto Sócio-Económico e Demográfico Nacional, Principais Linhas de Desenvolvimento Por Pilar, Finanças Públicas e matriz estratégica do PARPAII.

No contexto internacional apresenta-se a evolução da economia internacional o que permite visualizar em que condições económicas internacionais o país implementou a sua política económica e social; no contexto sócio-económico e demográfico nacional é apresentada a situação sócio-económica e demográfica do país; no capítulo das principais linhas de desenvolvimento por pilar são apresentadas as principais medidas e acções de política implementadas pelos diversos sectores, incluindo as de natureza transversal.

No capítulo das finanças públicas é apresentada a política orçamental, o envelope de recursos e sua aplicação com vista ao cumprimento das acções previstas no Plano Económico e Social para 2008.

Em anexo, é apresentada a matriz estratégica do PARPA II, da qual se extraem os 40 indicadores do Quadro de Avaliação do Desempenho (QAD) no âmbito da avaliação do Apoio Directo ao Orçamento do Estado.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

O ano 2008 foi basicamente caracterizado pelo fenómeno de preços altos iniciados em 2007 e que veio a moderar no último trimestre do ano, sobretudo dos preços internacionais de bens como o petróleo e o arroz, e ainda o do "preço" do dinheiro, a taxa de juro. Destaca-se, ainda, a crise financeira que começou no mercado imobiliário **Norte Americano** e que se espalha agora por todo o mundo, trazendo a recessão económica nas principais economias europeias e asiáticas. Com efeito, as principais bolsas de valores do Mundo fecharam o ano em queda, tendo se registado quedas consecutivas durante o segundo semestre de 2008.

No primeiro semestre de 2008 o barril de petróleo ficou cotado nos 131.41[1] USD, o que representou um incremento acumulado de cerca de 46% em relação a 2007. Com a descida de preços na segunda metade do ano, o preço médio anual do petróleo situou-se numa média de 80 USD por barril, cerca de 20 USD acima da média prevista no PES 2008.

[1] Fonte: Energy Information Administration (http://tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet_pri_wco_k_w.htm)

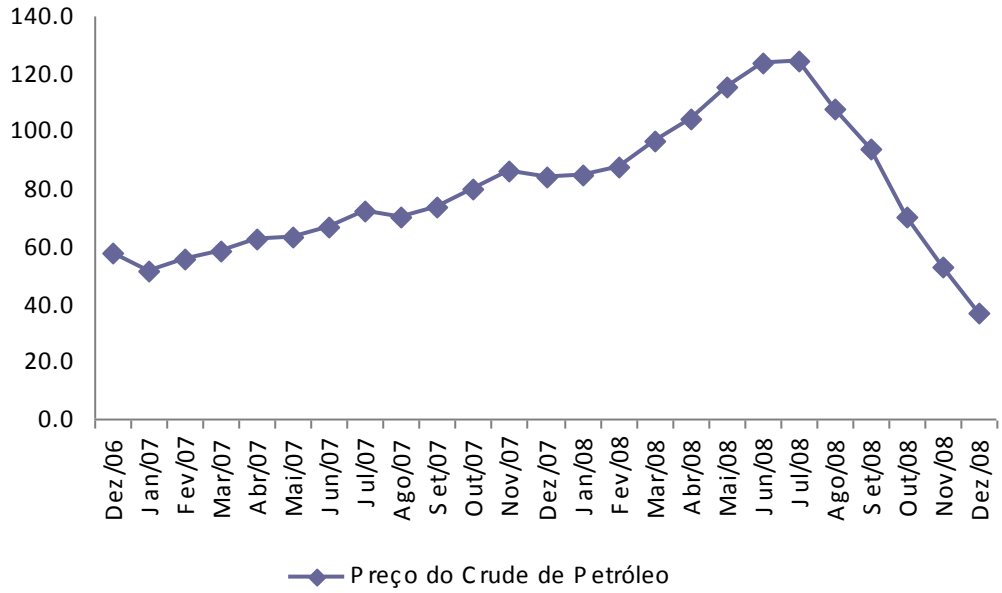
Tabela 1: Evolução do Preço de Crude (USD)

	Janeiro	Junho	Dezembro
Preço do Crude de Petróleo	85.31	124.32	36.98

Fonte: World Economic Outlook

De Janeiro a Junho de 2008, a economia Mundial sofreu um agravamento de custos de produção, como consequências no agravamento do preço do petróleo no mercado internacional, em 45%. Já no segundo semestre, os preços diminuíram, chegando 37USD por barril, o que corresponde a uma queda de 70% face ao preço verificado no dia 30 de Junho de 2008.

Evolução do Preço do Crude de Petróleo



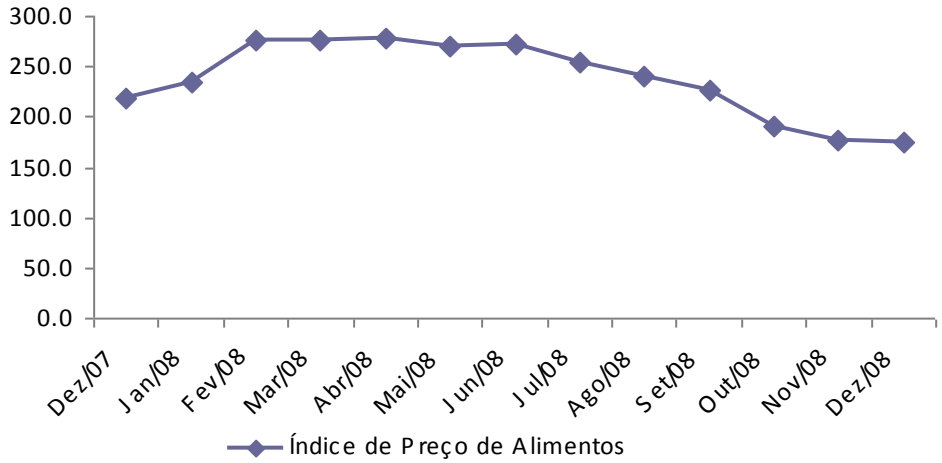
Como consequência da crise de petróleo registou-se na nossa economia, um aumento do custo das importações de petróleo é redução do volume de petróleo importado; onde:

- De Janeiro a Setembro de 2007 o volume de importações foi de 474 Mil Toneladas ao custo de 370 Milhões de Dólares;
- De Janeiro a Setembro de 2008 o volume de importações foi de 451 Mil Toneladas ao custo de 461 Milhões de Dólares;

A Agência Internacional de Energia, revela uma enorme queda da importância relativa (de cerca de 25% para cerca de 6%) do petróleo ("oil"); e significativo aumento da importância relativa quer do gás quer da energia nuclear nos últimos anos. Para 2008, note-se que em relação ao petróleo a descida de percentagem se deve não apenas ao aumento da produção global e da parte de outras fontes mas também à descida do seu próprio nível de produção em termos absolutos: de cerca de 1500 TWh para 1100 TWh (-26%).

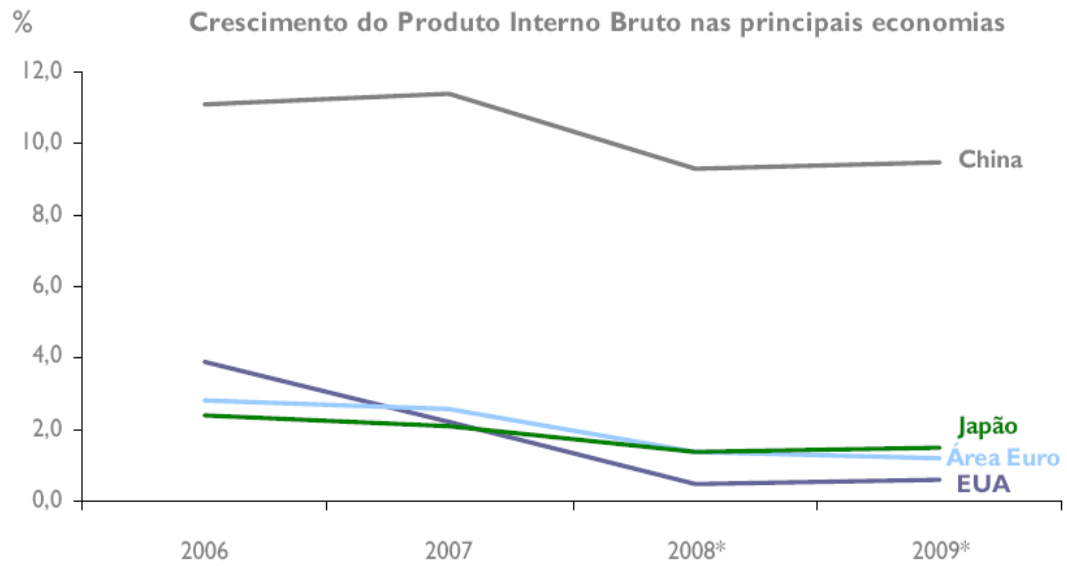
Os preços de cereais no mercado internacional, atingiram cifras históricas durante o ano 2008. O arroz atingiu um máximo de 730 USD/ton em Abril, tendo fechado o ano em 310 USD/ton e o milho atingiu os 300USD/ton em Julho, e em Dezembro foi comercializado a 158USD/ton.

Evolução do Índice de Cereais em 2008



Apesar das várias políticas adoptadas pelas principais economias mundias, o sistema financeiro global permanece sob intensa pressão. O volume do comércio mundial contraiu em 2008 como consequência da recessão económica que se regista nos mercados Europeu e Norte-Americano.

Pelo gráfico abaixo, constata-se que em 2008, os Estados Unidos da América continuaram com a queda do produto iniciada em 2006; a China que tem registado taxas médias de crescimento acima dos 10%, para 2008 estima-se um recuo na ordem dos 2 pontos percentuais em relação a 2007.



Crescimento da Economia Mundial (%)

	2007	2008	
		Plano	Realizado
	(variação Percentual)		
Economia Mundial	**5.0**	**4.9**	**3.7**
Economias Desenvolvidas	**3.0**	**2.7**	**2.7**
Estados Unidos da America	2.0	2.8	1.4
Euro area	2.6	2.3	1.0
Alemanha	2.6	1.8	1.4
França	2.1	2.0	0.9
Italia	1.4	1.9	-0.4
Espanha	3.7	3.9	1.3
Japão	2.1	2.2	0.5
Reino Unido	3.0	2.7	0.8
Canada	2.7	2.7	0.5
Outras Economias Desenvilvidas	4.7	4.3	2.9
Novas Economias Industrializadas da Asia	5.6		3.9
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	**8.0**	**7.1**	**6.6**
Africa	6.1	5.8	5.2
Sub-Sahara	6.8	6.1	5.5
Europa Central e do Leste	5.7		4.2
Commonwealth of Independent States	8.2		8.6
Russia	7.4		8.1
Excluding Russia	10.2		9.7
Asia em Desenvolvimento	**10.0**		**8.3**
China	11.9	9.5	9.7
India	9.3	7.8	7.8

Fonte: World Economic Outlook, 2008

Zona Euro

A economia da zona euro, integrada por 15 países, entrou em recessão em 2008, segundo dados divulgados pelo Eurostat, o órgão de estatísticas da União Europeia (UE).

Pelos cálculos do Eurostat, o Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro recuou 0,2% no terceiro trimestre do ano em relação ao trimestre anterior, prevendo-se uma queda acumulada anual superior a 1,5 pontos percentuais em 2008 face a 2007.

A **Alemanha**, maior economia da Europa registou uma queda de 0,4% no segundo trimestre, e 0,5% no terceiro principalmente por causa do recuo das exportações. Com estas quedas, estima-se que a economia tenha registado um queda acumulada de 1,2 pontos percentuais face ao ano 2007. O recuo desta economia arrastou consigo as restantes economias europeias.

A **Itália** (terceira maior economia) também registou quedas de 0,4% e 0,5% no segundo e no terceiro trimestres do ano. Estima-se que a Itália tenha registado um dos maiores recuos no crescimento face ao ano 2007, cerca de 2 pontos percentuais. Já o PIB da **França**, a segunda maior economia da zona do euro, cresceu 0,1% no terceiro trimestre, após ter caído 0,3% no segundo estimando-se um recuo de 1,1 pontos percentuais em 2008.

A quarta maior economia da zona do euro, a da **Espanha**, teve a primeira queda nos últimos 15 anos, cerca de 2,4 pontos percentuais face a 2007. Especialistas atribuem a recessão ao colapso da indústria da construção no país ibérico.

Taxa de Inflação

A taxa de inflação fixou-se muito acima das metas programadas para o ano 2008 nas principais economias Mundias. Na zona Euro, a taxa foi de 3.4%, cerca de 1.4 pontos percentuais acima do programado; e nos estados Unidos da América, cerca de 1.8 pontos percentuais acima da meta prevista.

Taxa de Inflação das Principais Economias (%)

	2007	2008	
		Plano	Realizado
Euro area	2.1	2.0	3.4
Alemanha	2.3	1.6	2.9
França	1.6	1.8	3.3
Italia	2.0	2.0	3.5
Espanha	2.8	2.7	4.4
Reino Unido	2.3	2.0	3.7
Estados Unidos da America	2.9	2.5	4.3

Fonte: World Economic Outlook, 2008

Taxa de Desemprego

Como resultado da crise financeira mundial, nos principais centros financeiros do mundo, o impacto da desaceleração da actividade económica foi devastador no mercado de trabalho, contra todas as expectativas reservadas para o ano 2008. A taxa de desemprego nas economias desenvolvidas, avançou 0.5 pontos percentuais, contra a expectativa de se manter nos 5.4%, observados em 2007.

Taxa de Desemprego nas principais Economias (%)

	2007	2008	
		Plano	Realizado
	(variação Percentual)		
Economias Desenvolvidas	**5.4**	5.4	5.9
Estados Unidos da America	4.8	5.0	5.7
Euro area	7.3	7.1	7.4
Alemanha	7.8	7.6	7.4
França	8.3	7.8	7.3
Italia	6.8	6.8	6.9
Espanha	7.8	7.7	10.9
Japão	4.0	4.0	4.1
Reino Unido	5.3	5.1	5.5

Fonte: World Economic Outlook, 2008

Nos EUA, o desemprego aumentou 0.9 pontos percentuais face a taxa verificada em 2007, e 0.7 pontos percentuais acima da taxa programada para 2008. A maior perda de postos de trabalho verificou-se na Espanha, cerca de 3 pontos percentuais acima do planificado.

África

As economias Africanas cresceram menos do que o previsto no segundo semestre de 2008, contribuindo para o desaceleramento em 0.9 pontos percentuais em relação a taxa verificada em 2007. O impacto da crise comercial criada pela crise

financeira mundial afectou o crescimento das economias africanas dependentes das exportações.

Economia da SADC

A economia da SADC cresceu 5,2% em 2008 mas desacelerou devido ao agravamento do ambiente macroeconómico global dos mercados financeiros. A África do Sul, a maior economia da região cresceu cerca de 3,8%, menos 1,3 pontos percentuais face ao crescimento registado em 2007.

Na região, o nível de preços das principais mercadorias importadas acelerou nomeadamente, o arroz, trigo, milho e combustíveis bem como ainda daquelas exportadas por Moçambique, designadamente alumínio, ouro, açúcar e gás natural, com impacto diferenciado no saldo comercial.

O preço médio do arroz situou se em cerca de 722 dólares por tonelada métrica. O gás natural atingiu 517 dólares por metro cúbico. O milho situou-se em 233,9 USD por tonelada métrica. Quanto ao alumínio, a sua cotação foi de 2.524,1 USD por tonelada métrica e o Ouro cotou-se em 870 dólares por "Onça".

Importação de Produtos Petrolíferos em Moçambique

	(Jan-Set) 2007	(Jan-Set) 2008
Quantidades Importadas (Toneladas Metricas)	473,757	451,027
Valores (Milhões de USD)	370	461

Fonte: Ministério da Energia

A subida de preços dos produtos petrolíferos no mercado internacional, o país importou menos quantidades acumuladas até Setembro, quando comparado com o mesmo período de 2007. Com o aumento de custo de importação em cerca de 91 milhões de USD, o país importou menos 23 toneladas métricas de produtos petrolíferos até Setembro de 2008.

III. CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO E DEMOGRÁFICO NACIONAL

III.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

O presente documento avalia os 8 Objectivos de Desenvolvimento consagrados na Declaração do Milénio (ODM`s), assinada pelo Governo de Moçambique em Setembro de 2000, os quais abarcam os sectores sociais, económicos e temas transversais fundamentais para a erradicação da pobreza e fome no país e no mundo até 2015.

Para o período em análise, o balanço reporta o ponto de situação dos indicadores seleccionados para acompanhamento dos ODMs, colectados anualmente através dos diferentes balanços sectoriais e algumas acções desenvolvidas para o cumprimento destes Objectivos. São também apresentados alguns resultados verificáveis a médio prazo, informação recolhida no âmbito da produção do Relatório de Progresso dos ODM`s (2003-2008). Note-se que nalguns casos são usados indicadores como "proxy".

1. Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome

A principal meta deste objectivo é de reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza e a fome.

Dados referentes ao último Inquérito Nacional aos Agregados Familiares (IAF 2002/03), indicavam que a percentagem da população que vive abaixo da linha nacional de pobreza[2] em Moçambique situava-se nos 54.1% em 2003. Segundo projecções do PARPA II (2006-2009) e tendo em conta o ritmo de redução da pobreza verificado de 1996/7 a 2002/2003, projecta-se que em 2009 a proporção da população que vive abaixo da linha nacional da pobreza seja reduzida para 45% e atinja-se a meta do Milénio de 40% em 2015. De acordo com este cenário, Moçambique está a progredir favoravelmente tendo em vista o alcance da primeira meta dos ODM`s, embora ainda existam muitos desafios para que o país possa, de facto, atingir este objectivo.

Relativamente a prevalência do baixo peso em menores de cinco anos e os níveis de malnutrição no País pode-se depreender que a *"Percentagem de Crescimento Insuficiente"* (CI), um dos indicadores de vigilância nutricional, mostra a tendência de sua redução gradual de 23.7% em 2003[3][4] para 20.5% em 2006[4], embora os valores do CI moderado e severo estarem ainda acima do nível aceitável de 16% e da meta de 17% definida para 2015.

A percentagem da *malnutrição aguda moderada e severa em crianças menores de 5 anos* a nível nacional registou um aumento ligeiro de 4.1% em 2003 para 4.5% em 2006. A percentagem de *malnutrição crónica moderada e severa em crianças menores de 5 anos* aumentou de 41% em 2003 para 46,2% em 2006, com 24% de casos de malnutrição crónica severa (z-score de -1.83), valores considerados elevados, principalmente em Nampula (63.1%).

As taxas de letalidade por desnutrição têm-se mantido elevadas nos últimos anos, tendo como um dos factores predominantes o HIV/SIDA. Para 2008 a taxa de letalidade foi de 10,5%. Foram tratadas, em 2008, 10.871 crianças com desnutrição aguda grave sem complicações e 29.917 crianças com desnutrição moderada.

Há avanços significativos em diferentes áreas, no entanto, continuam enormes os desafios para reduzir a pobreza absoluta e promover um crescimento económico rápido, sustentável e abrangente, considerado um aspecto intrínseco ligado a este e a todos outros ODM`s.

2. Atingir o Ensino Primário Universal

A meta é garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluam um ciclo completo do ensino primário.

Em 2008, frequentaram o Ensino Primário do 1º Grau 4.116.678 alunos, o que corresponde a um crescimento de 6,5% comparativamente ao ano de 2007. Estes

[2] A linha nacional de pobreza é definida em termos de consumo per capita e era de 8472,6 Meticais da então família do MT) por dia por pessoa (Pobreza e Bem-Estar Em Moçambique, 2004) o equivalente a 8,5 Meticais na actual moeda).

[3] IDS- Inquérito Demográfico de Saúde 2003.

[4] Estudo de Base de Segurança Alimentar e Nutrição, Setembro 2006- SETSAN.

alunos foram matriculados em 9.667 escolas, o que representa um crescimento de 3,9% na rede escolar.

Em termos de indicadores de cobertura educativa, a taxa líquida de escolarização no Ensino Primário (EP1+EP2) foi de 99,2% sendo 96,2% para raparigas. A taxa de escolarização das raparigas aos 6 anos na 1ª classe foi de 72,9% em 2008. A taxa de conclusão das raparigas no EP2 foi de 39,4% em 2007.

No Ensino Primário do 2º Grau, o número de alunos cresceu em 14,4% comparativamente ao ano de 2007, isto é, contou com 704.947 alunos contra 616.091 em 2007. O número de escolas que leccionaram o EP2 aumentou, passando de 1.842 em 2007 para 2.211 escolas em 2008.

Quanto aos novos ingressos, 356.986 alunos frequentaram a 6ª classe pela primeira vez.

Embora as taxas apontem para um evolução positiva, para se alcançar esta meta em 2015, atenção deverá ser dada à melhoria da qualidade do ensino, no investimento em recursos humanos e financeiros substanciais, na expansão e consolidação da rede escolar para todos níveis de ensino de forma qualitativa, equitativa e sustentável, tratando as assimetrias regionais e assegurando que as instituições ofereçam ambientes seguros e sensíveis ao gênero no sistema em geral.

3. Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres
A meta é reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até 2015, priorizando os níveis primário e secundário.

A diferença em termos de género no ensino primário (EP1) continua a ser reduzida gradualmente. O rácio de raparigas por rapazes[5] no EP1 melhorou substancialmente de 0,71 em 1997 para 0,9 em 2007. A taxa líquida de escolarização das raparigas aos 6 anos na 1ª classe passou de 15.7% (1997) para 72.9% em 2008, prevendo-se atingir 80% em 2009. A taxa de conclusão das raparigas no EP2 é de 39.4% em 2007.

No que toca ao programa de alfabetização funcional, com enfoque para a mulher e rapariga, visando o equilíbrio de género, foi feita a expansão dos programas de Alfabetização e Educação de Adultos (AEA), através de criação de mais Centros onde funcionaram turmas de alfabetização e pós-alfabetização regular, turmas de Família sem Analfabeismo envolvendo alunos das Escolas Primárias (EP2) e Secundárias (ESG) em quase todas as províncias e ALFA-Rádio em todas as províncias. Foram abrangidos por estes programas, excepto alfa-rádio, 609.911 alfabetizandos inscritos.

Na Educação de adultos (3º ano), em 2008 foram registados139.024 educandos, contra um total de 142.433 inscritos em 2007. Do universo de matriculados cerca de 60% são mulheres.

A *Proporção de assentos ocupados por mulheres no Parlamento Nacional* é de 37,2%. Esta percentagem reflecte um aumento na ordem de 2% em relação ao mandato 1999-2004. Ao nível do Executivo é de destacar o facto de no Governo se

[5] O rácio de raparigas por rapazes é derivado de (Raparigas/Total) : (1 - Raparigas/Total) = Raparigas/Rapazes. A proporção de raparigas no EP1 foi de 41,4 em 1997 e de 45,3 em 2003.

ter uma Primeira-Ministra e o registo de uma percentagem crescente de Ministras e Vice-Ministras. Por outro lado, foram nomeadas pela primeira vez duas Governadoras Provinciais.

De acordo com esta tendência a meta de se atingir a paridade de género no EP1 provavelmente será atingida antes de 2015. Contudo, para que se alcancem as metas do ODM3 em 2015, atenção especial deve ser dada a continuidade de acções de sensibilização às raparigas e na redução dos desequilíbrios de género nos diferentes níveis e a integração dos conteúdos e abordagens de equidade de género nos currículos e materiais de ensino a todos níveis e bem como reforçar as Unidades de Género.

4. Reduzir a Mortalidade Infantil
A meta define a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos.

De 1997 para 2006, registou-se uma redução da mortalidade infantil em crianças menores de 5 anos tendo passado de 147 para 105 óbitos por mil nados vivos (2006)[6].

No tocante ao Programa do Programa Alargado de Vacinações (PAV), os dados indicam uma redução na taxa de cobertura de todas as vacinas para BCG (98% programado), em cerca de 82.6% para Pólio 3 Dose (95% programado), 83.4% para DTS 3 Dose (95% programado), em 80% para VAS (98% programado), em 55.0% para VAT Grávidas (78% programado), e no VAT MIF em cerca de 33.6% contra 40% que estava programado para 2008.

Duma forma geral, as coberturas das consultas preventivas de crianças entre os 0-4 anos de idade decresceram em relação ao ano anterior. Contudo, as consultas dos 0-11meses continuam com alta cobertura, ultrapassando a meta anual em 100%.

Foi elaborado um plano de melhoria de gestão de vacinas e iniciados os preparativos para a introdução da vacina contra o Hemophillus tipo B em Moçambique sob a forma de vacina pentavalente (DTP+HepB+Hib).

Para a **redução da mortalidade neonatal e infantil** no tocante à elaboração de políticas e estratégias, destaca-se a elaboração do Plano Estratégico de Saúde Neonatal e Infantil (2008-2010) e o Plano Integrado para o alcance dos Objectivos do Milénio 4 e 5 (2009-2012).

No âmbito do tratamento antiretroviral (TARV), 8.883 crianças com menos de 15 anos de idade estavam em TARV. Grandes esforços deverão continuar a ser feitos no sentido de aumentar a cobertura dos serviços de TARV Pediátrico.

Analisando o ritmo de expansão do TARV, esforços têm sido feitos para se manter uma boa logística dos ARV de modo a permitir que o sector responda eficazmente a crescente demanda em termos de medicamentos, equipamentos, materiais (incluindo formulários) e alocação de recursos humanos capacitados. Ainda, realçar

[6] Fonte: INE e Divisão de Estatísticas das Nações Unidas.

a necessidade de disponibilidade de informação estatística na componente Cuidados Domiciliários, de supervisão para o acompanhamento das actividades realizadas e avaliação do grau de implementação e melhoria dos mecanismos de coordenação entre os níveis Central, Provincial e Distrital na recolha e envio dos dados.

5. Melhorar a Saúde Materna
A meta é reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.

Em Moçambique, as enfermidades reprodutivas são responsáveis por cerca de um quinto do total das doenças e por um terço de todos os óbitos entre as mulheres em idade reprodutiva.

Com vista a melhorar a Saúde da Mulher e reduzir a mortalidade materna e neonatal, no período em análise na componente de Saúde Reprodutiva foi realizada a actualização do pacote integrado de intervenções essenciais para a Saúde Materna Neonatal e Infantil por nível de Atenção de Sistema Nacional de Saúde aprovado e lançado o Roteiro Nacional para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal (Road Map) em Maio de 2008, estando em curso a sua implementação a diversos níveis de atenção.

A taxa de mortalidade materna (óbitos maternos/100.000 mulheres grávidas) registou agravamentos significativo em 2008 após um redução assinalável de 2006 para 2007, sendo as províncias de Manica (342/100.000), Inhambane (244/100.000) e Cabo Delgado (218/100.000) as que registaram as mais elevadas taxas.

Este agravamento mostra por um lado que apesar de vários esforços nas acções para a redução da mortalidade materna, existe ainda uma necessidade de se redobrar esforços com vista a reverter a situação e por outro lado, também resulta da melhoria do processo de registo e notificação dos óbitos que ocorrem ao nível das Unidades Sanitárias.

Devem continuar ainda como prioridade para o ano 2009 a expansão da cobertura nacional das Unidades Sanitárias com capacidade para prestar cuidados obstétricos de emergência, através de capacitação de mais pessoal e a colocação de material e medicamentos necessários para o efeito.

Em termos de cobertura de serviços de saúde materna ao longo do período de 2005 - 2008, os dados abaixo ilustram um ligeiro aumento na maioria dos indicadores.

Indicador	2005	2006	2007	2008	2008 PL
Consulta Pré-Natal	100%	97.5%	100%	100%	98%
Partos Institucionais	47.7%	48.3%	54.0%	53.5%	55%
Consulta Pós-parto	61.0%	57.7%	70.3%	65.0%	66%
Anticoceptional	8.7%	9.1%	11.2%	10.4%	35%

% de novas Utentes	8.7%	9.1%	11.2%	10.4%	

Fonte: DIS- Departamento de Informação de Saúde (MISAU)

A taxa de mortalidade materna deve ser profundamente analisada e delineadas medidas e intervenções, mecanismos de monitoria para acelerar/melhorar o desempenho nesta componente de saúde materna, uma vez que, em termos de acesso e serviços prestados estes têm vindo a registar progressos no período em análise.

6. Combater o HIV/SIDA, malária e outras doenças

A meta é travar até 2015 e iniciado a inversão do alastramento do HIV/SIDA. Até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começando a inverter a tendência actual.

A pandemia do HIV/SIDA continua a ser uma das maiores ameaças ao desenvolvimento de Moçambique. A *prevalência do HIV/SIDA* entre crianças e os adultos de 15 a 49 anos de idade aumentou de forma constante nos últimos anos, passando de 8.2% (1998) para 16% (2008). Segundo a última ronda de vigilância, mostra-se um decréscimo de dois pontos percentuais relativamente à situação de 2004 (16.2%).

No âmbito da melhoria da qualidade do diagnóstico e tratamento das ITS/HIV-SIDA, cerca de 89% dos utentes que procuraram os serviços de ATS em 2008, foram testados para o HIV com taxa de positividade de 23%, destacando-se a província de Gaza com 36% de positividade. Comparando com 2007 em que cerca de 84% dos utentes que procuraram os serviços de ATS se submeteram ao despiste da infecção pelo HIV, houve um aumento na adesão a estes serviços.

No ATS Comunitário, até ao mês de Setembro haviam sido aconselhados 3.875 utentes, sendo 2.290 (60%) do sexo feminino e os restantes 1585 (40%) do sexo masculino. Dos 3.861 utentes (99,7%) que se submeteram ao teste de HIV, 375 (9,6%) eram seropositivos.

No que se refere à Malária, foi notória a melhoria da qualidade de diagnóstico, resultante da introdução de testes rápidos de diagnóstico. Ao longo do ano 2008, foram distribuídos cerca de 2.800.000 testes rápidos às unidades sanitárias de todo o país. Foi ainda elaborado um manual de formação de profissionais de saúde no maneio de casos de malária nas unidades sanitárias.

Ainda neste sentido foram pulverizadas 1.945.389 casas, correspondentes a uma cobertura de cerca de 74%; Protegidas 7.545.395 pessoas nos distritos alvo o que corresponde a uma cobertura de aproximadamente 77.5%. Foram adquiridas redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração para distribuição em todo o país sendo no total 1,764,697 assim distribuídas: Niassa - 46.101, Gaza - 77.157, Nampula - 338.099, Inhambane - 200.000, Manica - 94.160, Cabo Delgado - 134.870 . Este número ainda é bastante insuficiente para se alcançar a meta de pelo menos duas redes por cada agregado familiar.

No âmbito do aumento da **detecção de casos de Tuberculose**, as províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Tete, Inhambane, Gaza, Cidade do Maputo e

Província de Maputo expandiram o acesso ao DOTS para todas as unidades sanitárias periféricas, cujo resultado foi o aumento do diagnóstico de casos. Nestas províncias também ocorreu a expansão do DOTS até a comunidade em pelo menos dois (2) distritos de cada província. Importa destacar as três províncias do Norte do País, e ainda Tete, Manica e Inhambane onde o DOTS comunitário ocorre já em todos os distritos.

No âmbito do TARV, 115.308 adultos e 8.883 crianças com menos de 15 anos de idade estavam em TARV, totalizando 124.191. O número cumulativo de pacientes que iniciaram este tratamento desde 2003 foi de 161.025.

Conforme mostra o cenário acima, em termos de avaliação geral deste ODM6 pode-se depreender que este se apresenta sob o risco de não ser alcançado até 2015 dada a actual tendência.

7. Garantir a Sustentabilidade Ambiental

A meta é integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais. Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável.

Nos últimos anos registaram-se avanços significativos na abordagem da questão ambiental como assunto transversal com destaque no processo de elaboração do PARPA II (2006-2009). Foram também aprovados os seguintes documentos: i) a Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (EADS), documento importante na orientação e elaboração de planos de acção ao nível sectorial, assegurando a integração dos princípios de desenvolvimento sustentável; ii) a Política e a Lei de Planeamento e Ordenamento Territorial.

Tem-se registado um aumento do acesso da água potável sobretudo nas zonas rurais, onde a proporção da população com acesso a água potável passou de 36.5% em 2001 para 51.8% em 2008.

Durante o período em análise, foi concluída a construção e a reabilitação de 2.581 fontes dispersas das quais 1,238 furos, 139 poços e 1,204 reabilitações beneficiando cerca de 1.302.000 pessoas adicionais em todo o país.

Em relação aos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA) foram construídas, reabilitadas e/ou reparados 16 sistemas de Abastecimento de Água, cujo trabalho consistiu na instalação de condutas adutoras, construção de depósitos elevados, instalação de equipamento hidromecânico e instalação de ligações domiciliárias.

No âmbito do abastecimento de água às Zonas Urbanas, para os projectos no Quadro de Gestão Delegada, durante o ano de 2008 foram feitas 33,032 novas ligações domiciliárias, construídos e/ou reabilitados 599 fontanários. Com esta execução passaram a ter acesso a água segura cerca de 2.150.000 pessoas, atingindo a taxa de cobertura de 50%.

Na área de Saneamento Rural e no âmbito dos programas de demonstração e fomento de latrinas melhoradas foram construídas 39.725 latrinas das 17.640 planificadas beneficiando adicionalmente 198.625 pessoas. Esta execução permitiu alcançar uma taxa de cobertura de 40%.

Ao nível do Saneamento Peri-Urbano foram construídas 7.137 latrinas melhoradas das 14.055 planificadas, acompanhadas de programas de educação para higiene e beneficiaram cerca de 35.685 pessoas adicionais.

As actividades desenvolvidas nas zonas urbana e peri-urbanas permitiram elevar a taxa de cobertura para 50%.

Em termos de análise do ODM7, se pode referir que alguns avanços foram registados. Contudo, a questão do acesso à água deve ser acelerada tendo em conta a demanda existente, ligando ao aspecto da qualidade.

8. Criar uma Parceria Mundial em Prol do Desenvolvimento
A meta é desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação à boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza.

No âmbito das actividades de natureza bilateral e multilateral têm sido desenvolvido um intenso trabalho na área político-diplomática, tanto a nível presidencial, ministerial e técnico privilegiando a prossecução e incremento de um relacionamento com todos os parceiros de desenvolvimento, tendo em vista a operacionalização dos planos e programas de desenvolvimento através da divulgação das potencialidades do País e mobilização de meios e recursos para a implementação do Programa Quinquenal do Governo e do PARPA II no âmbito dos esforços nacionais de erradicação da pobreza absoluta.

As acções realizadas neste domínio foram em grande medida influenciadas pela imprevisibilidade da acção diplomática que responde na maioria dos casos à dinâmica e evolução da situação internacional, tanto a nível bilateral como multilateral.

Destaca-se a situação internacional caracterizada pela crise mundial do petróleo e pela subida dos preços dos cereais nos mercados internacionais.Também assistiu-se a contínua concertação de esforços com vista assegurar a paz e estabilidade mundiais, o combate ao terrorismo, a mitigação aos efeitos das mudanças climáticas, a promoção da democracia, a mobilização da comunidade internacional para empenhar-se na luta contra pobreza e pelo desenvolvimento sustentável, prevenção e combate ao HIV/SIDA, e outras pandemias bem como a revitalização das negociações sobre o comércio internacional com base na Agenda de Desenvolvimento de Doha suspensas em Julho de 2006.

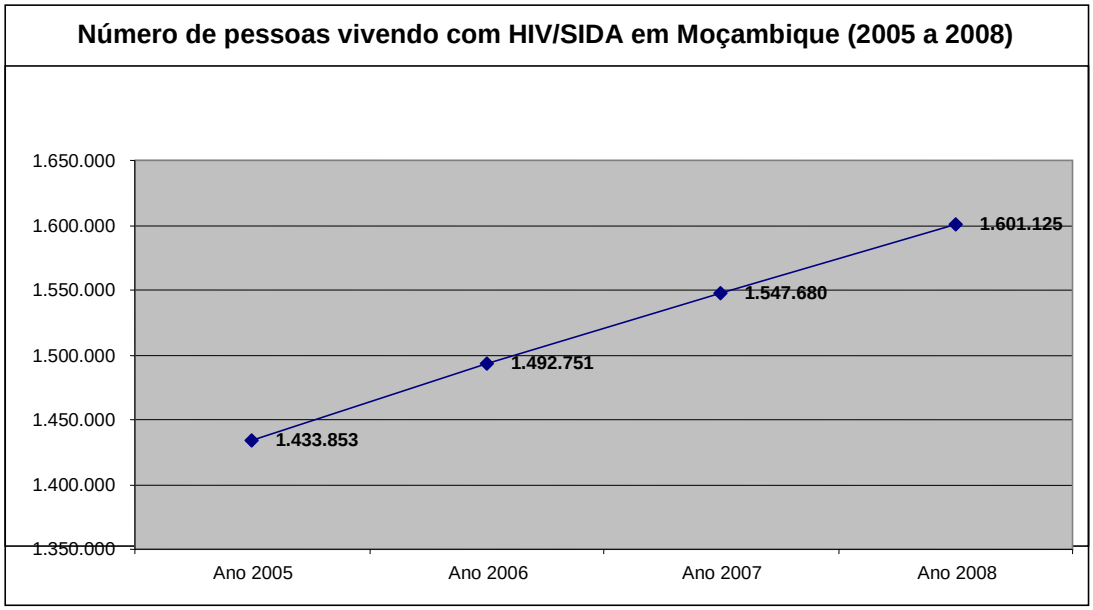
III.2 IMPACTO DEMOGRÁFICO DO HIV-SIDA

Este capítulo tem fonte de informação o estudo do Impacto Demográfico do HIV/SIDA no país, publicado em 2008, baseado na Ronda de Vigilância

Epidemiológica de 2007, o qual aponta para uma Taxa de Prevalência Nacional do HIV/SIDA de 16%.

Moçambique é um país com população bastante jovem (45% da população tem a idade inferior a 15 anos). Apesar dos esforços do Governo em melhorar as condições de vida da população, alguns dos principais indicadores de prestação de serviços sociais básicos revelam que ainda persistem desafios impostos principalmente pela pandemia do HIV/SIDA.

O número de pessoas vivendo com HIV/SIDA no país continua a aumentar. Contudo, nos últimos tempos o ritmo de aumento das pessoas vivendo com SIDA tende a baixar.



Estimou-se que por dia, em 2008, cerca de 355 novas pessoas (maiores de 15 anos) foram infectadas pelo vírus do HIV, enquanto nas crianças (0 a 14 anos), por dia, registavam-se 85 novas infecções.

O número de pessoas necessitando de Tratamento Anti-Retro Viral (TARV) no país tem estado a aumentar consideravelmente. Este crescimento não tem encontrado igual resposta em termos de disponibilização de medicamentos, implicando que parte dos doentes não se beneficiem do TARV. As estimativas apontam para uma média de 385.000 adultos necessitando do TARV em 2008. Dados do Sistema Nacional de Saúde revelam que 115.308 adultos e 8.883 crianças tem acesso ao TARV, totalizando 124.191. O número cumulativo de pacientes que iniciaram este tratamento desde 2003, no país é de 161.025. Actualmente cobre-se quase 23% das necessidades actuais em tratamento de doentes com Anti-Retrovirais.

O alastramento da pandemia do SIDA no país tem implicado o desvio de somas avultadas para aquisição dos Anti-Retrovirais, valores estes que poderiam ser investidos em outras actividades de maior impacto na economia nacional. Associado a esta realidade, os Serviços Nacionais de Saúde têm estado a reportar, com preocupação, o contínuo crescimento do número de doentes de SIDA ocupando camas hospitalares nas unidades sanitárias do país, implicando, igualmente, maiores encargos nas despesas hospitalares.

O número de óbitos por SIDA tem estado a aumentar progressivamente. No ano de 2000 estimava-se que o número de óbitos por SIDA estava acima de 40.000 mas actualmente estima-se que o valor esteja acima de 85.000.

No que se refere às crianças órfãs de SIDA, de mais de um milhão de órfãos maternos registados em 2008, 382.000 foram devido ao SIDA e os restantes devido a outras causas, com a região centro a concentrar o grosso dos órfãos maternos.

De seguida, apresentam-se alguns indicadores demogáficos básicos que permitem tirar ilações sobre a qualidade de vida da população Moçambicana:

- O número de crianças que morrem antes de completar o primeiro ano de vida ainda se afigura bastante elevado (124 por mil nados vivos).
- O número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva continua elevado (5 a 6 filhos por mulher) ao nível nacional. Nos países mais desenvolvidos o número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva tem sido de 2 a 3 filhos.
- A esperança de vida à nascença em Moçambique ainda afigura-se bastante baixa, onde o número médio de anos que um recém nascido no país espera viver é de 47 anos. Nos países mais desenvolvidos estima-se em 65 a 70 anos.
- O número de mulheres que morrem antes, durante ou depois do nascimento por causas associadas a gravidez se afigura elevado. Por exemplo, a Taxa de Mortalidade Materna Intra Hospitalar reportada pelo Sistema Nacional de Saúde é de 193 por 100.000 parturientes. Este número voltou a piorar e manteve-se estacionário relativamente ao ano de 2005, contrariando, assim as espectativas de melhoria que se registaram nos anos 2006 e 2007. Nos países desenvolvidos este número situa-se abaixo de 70 mortes por 100.000 nascimentos, havendo países que conseguiram reduzir até menos de 10 mortes por 100.000 nascimentos.

III.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

o Plano Económico e Social para 2008 definiu como principais objectivos os seguintes:

- Alcançar um crescimento económico de cerca de 7.0%.
- Conter a taxa de inflação média anual em 5.7%;
- Atingir um nível de 2,632 milhões de dólares, em exportações de bens; o que representa um crescimento de 2.0%
- Atingir um nível de reservas internacionais líquidas que financiem 4.2 meses de importações de bens e serviços;
- Prosseguir com a criação de condições que tornem atractivo o investimento em Moçambique, salvaguardando, no entanto, uma correcta gestão do meio ambiente;
- Melhorar a quantidade e qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia;
- Continuar com a Descentralização do Orçamento do Estado para os Distritos.

A dinâmica da economia, foi afectada por ocorrências internas e externas, sendo de destacar o seguinte:

- Ocorrência de secas, cheias, ventos fortes e ciclone jókwe, tendo causado luto e danos materiais avultados para a população e a economia no geral
    - destruição de culturas agrícolas, fontes de abastecimento de água, salas de aula, habitação, locais de culto, postes de energia, embarcações de pesca.
- Manifestações de xenofobia na áfrica do sul, fazendo com que mais de 40 mil moçambicanos regressassem ao país;
- Manifestação derivada à elevada tarifa dos transportes Semi-colectivo;
- Ocorrência de queimadas descontroladas com destaque na província de manica e sofala tendo causado 49 obitos, afectadas 8880 pessoas, destruídas 2978 casas e 1561 celeiros, e
- Ocorrência de inundações na província de inhambane, afectando a ligaçãao rodoviaria na en1;
- Crise do petróleo;
- Alta de precos dos cereais;
- Acentuação e expansão da crise financeira internacional;
- Desaceleração da actividade económica e consequente aumento de desemprego em muitos países, incluindo os principais parceiros comerciais de Moçambique.

Face a esses factores adversos, foram desencadeadas as seguintes acções de metigação:

- Busca, salvamento e assistência humanitária das populações afectadas pelas calamidades;
- Continuação do programa de reassentamento das populações afectadas pelas cheias, onde se destaca a conclusão da construção de 499 casas, encontrando-se 1017 na fase de cobertura, das 3239 planificadas (vide pag. 198).
- Abertura de dois centros de acolhimento, transporte e prestação de apoio aos compatriotas vítimas da violência de xenofobia;
    - estima-se que cerca de 16 mil correspondente a 40% do total das vitimas tenha regressado a rsa
- Atribuição de subsídio de combustíveis aos serviços de transportes semi-colectivos,
- Alocação de 100 novos autocarros para os transportes públicos;
- Deferimento do pagamento de direitos aduaneiros e iva (gasóleo e petróleo) na estrutura dos preços dos combustíveis

- Isenção do iva sobre o diesel para os sectores produtivos,
- Procura de mercados preferenciais para a aquisição de cereais e outros produtos
- Elaboração e início da implementação do plano de acção para a produção de alimentos, com impactos na estrutura e recursos do CFMP para a agricultura.
- Colocação a disponibilização do mercado cerca de 666 milhões de usd (mais 257 do colocado em 2007 para assegurar a estabilidade cambial num ambiente internacional de crise.

O balanço efectuado indica um desempenho positivo da economia, apesar dos efeitos adverso acima citados, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

- Crescimento do Produto Interno Bruto de 6.5%;
- Taxa de inflação acumulada até Dezembro/2008 é de 6.19%, enquanto que a Inflação Média (IPC-Maputo) é de 10.3%;
- As exportações totais de bens (até Setembro) situaram-se em USD 1,953.6 milhões, valor que representa 74% do planificado para o ano, o que corresponde a um crescimento de 4.2% em relação ao período homólogo de 2007.
- As Reservas Internacionais Líquidas atingiram USD 1,606 milhões em Dezembro de 2008, valor que garante 4.5 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais, incluindo as dos grandes projectos.
- Descentralizados recursos adicionais para os Órgãos Locais do Estado nas componentes de Estradas, Água e Educação.

III.4 PRODUÇÃO GLOBAL

A Produção global e sectorial para 2008 aponta para um crescimento de 8.1%. Para o alcance deste resultado foi determinante o desempenho registado na Agricultura, Pesca, Comércio e nos Transportes e Comunicações. Merece ainda destaque, a franca expansão do sector do Turismo, o que se reflecte no desempenho dos restaurantes, hotéis e similares.

PRODUÇÃO	2007 BL	2008 PL	2008 BL
AGRICULTURA, PECUÁRIA E SILVICULTURA	11.2	7.1	10.5
Agricultura	12.2	7.5	11.0
Pecuária	9.7	6.3	12.7
Silviculta e Exploração Forestal	2.9	2.5	1.5
PESCA	3.5	4.4	27.0
IND. EXTRACÇÃO DE MINERAIS	11.0	30.0	11.8
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	3.9	4.1	-1.6
ELECTRICIDADE E ÁGUA	9.0	2.9	-3.3
CONSTRUÇÃO	8.0	9.0	18.0
COMÉRCIO	5.5	4.6	12.8
SERVIÇOS DE REPARAÇÃO	0.6	0.8	1.5
RESTAURANTES E HOTEIS	8.5	9.4	13.5
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	14.2	22.7	12.3
SERVIÇOS FINANCEIROS	2.4	3.2	8.0
ALUGUER DE IMÓVEIS	2.4	2.4	12.0
SERVIÇOS PRESTADOS A EMPRESAS	3.5	4.9	5.2
SERVIÇOS DO GOVERNO	9.1	9.3	9.0
OUTROS SERVIÇOS	0.1	0.1	0.2
TOTAL PRODUÇÃO	**7.2**	**8.4**	**8.1**

O aumento da produção agrícola resultou fundamentalmente do aumento da produtividade e da expansão das áreas de cultivo em todas as culturas, nomeadamente, cereais, leguminosas e tubérculos, e com a intensificação e diversificação da produção agrícola, fomento da tracção animal e disseminação de tecnologias de produção agrícola pela extensão rural.

O crescimento das Pescas é fundamentado pelo desempenho do subsector da pesca artesanal.

De notar que registaram-se níveis de produção abaixo do planificado para o ano, sobretudo nos sectores de transportes e comunicações, indústria transformadora e energia.

Com os trabalhos de manutenção na Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), associados à manutenção da Central eléctrica APOLO na África do Sul registou-se uma redução na produção e exportação de energia para os principais mercados. Esta situação resultou em restrições nas importações de energia efectuadas pela MOTRACO para a Mozal, o que culminou com a redução da produção de alumínio, influenciando deste modo o desempenho global da indústria transformadora.

III.5 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

Programa Monetário

O programa financeiro para 2008 foi desenhado e implementado em conformidade com os objectivos finais da política macroeconómica definidos pelo Governo. Do lado monetário, os principais agregados monetários foram estabelecidos tendo em vista contribuir para o alcance dos objectivos finais da política macroeconómica, factor importante para a definição dos objectivos intermédios resumidos no quadro que se segue, que contempla, igualmente o respectivo grau de realização.

Programa Monetário	Dezembro 08 Programa Revisto	Dezembro 08 Realização
Saldos em milhões de MZN, excepto RILs (Milhões de USD)		
Reservas Internacionais Líquidas (RILs)	1,546	1,606
Base Monetária (BaM)	19,625	19,233
Crédito Líquido ao Governo $(CLG)_{Sistema}$ – Fluxo	-552	-2,765*
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3)	81,689	76,131*
Crédito a Economia $(CE)_{Sistema}$	38,752	42,784*
Variação anual (em %)		
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3)	21.7	16.4*
Base Monetária (BaM)	10.1	7.9
Crédito a Economia $(CE)_{Sistema}$	25.5	40.7*

*- Valores reportados a Novembro de 2008

Da informação acima apresentada destaca-se o seguinte:

- De acordo com as estimativas preliminares, a Base Monetária registou um saldo de 19,233 milhões de Meticais que corresponde a uma variação homóloga de 7.9%, cerca de menos 2.2pp em relação à meta estabelecida para o mesmo período;

- As Reservas Internacionais Líquidas apontam para um saldo de USD 1,606 milhões em Dezembro de 2008, valor que garante 4.5 e 5.7 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais, incluindo e excluindo os grandes projectos, respectivamente, perante uma meta de USD 1,546 milhões. Comparativamente ao saldo observado em 31 de Dezembro de 2007, o saldo apurado no final de 2008 corresponde a uma constituição de cerca de USD 102.2 milhões, e,

- O Governo constituiu junto do sistema bancário uma poupança líquida de 2,765 milhões de Meticais face a uma previsão de 552 milhões de Meticais até Dezembro de 2008.

Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

a. Base Monetária (BaM)

Estimativas preliminares indicam que a BaM registou uma expansão acumulada de 1,411 milhões de MT (7.9%), passando o saldo para 19,233 milhões de Meticais no final de Dezembro de 2008, o que representa menos 392 milhões de Meticais relativamente ao valor previsto no programa monetário (variação anual de 10.1%). O aumento da BaM no ano em análise foi influenciado pelo acréscimo das NMCs em 1,054 milhões de Meticais e das Reservas Bancárias em 357 milhões de Meticais.

A execução da política monetária continuou a priorizar os instrumentos de mercado para regular a liquidez do sistema bancário, tendo a venda de divisas no Mercado Cambial Interbancário (MCI), sido o instrumento mais efectivo, uma vez que

absorveu do sistema, liquidez no valor de 16,087 milhões de MT, contra os 1,947 milhões de meticais, retirados sob forma de BTs e Repos, em termos líquidos.

b. Crédito Líquido ao Governo (CLG)

Os dados apontam para um fluxo acumulado do CLG no sistema bancário de -2,765 milhões de Meticais, calculado como a diferença entre os créditos concedidos ao Governo pelo sistema bancário e os depósitos do Governo junto do sistema bancário, excluindo os depósitos consignados a projectos especiais e os decorrentes da receita da concessão da licença de exploração do carvão de Moatize à Companhia do Vale do Rio Doce (CVRD). O fluxo apurado até o mês em referência superou largamente a meta estabelecida no programa monetário que era de uma poupança líquida de 552 milhões de Meticais.

c. Reservas Internacionais Líquidas (RILs)

Estimativas preliminares indicam que em 2008, o país acumulou Reservas Internacionais Líquidas no valor de USD 102.2 milhões, tendo o saldo se fixado em USD 1,606 milhões no dia 31 de Dezembro, garantindo deste modo 4.5 e 5.7 meses de cobertura das importações totais de bens e serviços não factoriais incluindo e excluindo os grandes projectos, respectivamente, superando deste modo o valor previsto no programa monetário para 2008 em USD 60 milhões.

Os principais factores que contribuíram para o aumento das RIL's no ano de 2008, foram os seguintes: (i) Entrada de fundos de ajuda externa sob a forma de donativos e empréstimos para o apoio ao Orçamento do Estado no valor de USD 549.3 milhões, os quais incluem o desembolso antecipado do empréstimo do Banco Mundial relativo ao apoio ao Orçamento do Estado para 2009; (ii) Depósitos líquidos nas contas do Estado no montante de USD 283.6 milhões; (iii) rendimentos provenientes de aplicações no mercado internacional de cerca de USD 111.4 milhões, (iv) transferências de receitas de mineiros em cerca de USD 60.2 milhões; e, (v) compras de divisas de USD 5.3 milhões.

Os fluxos acima reportados foram amortecidos pelos seguintes factores: (i) vendas líquidas de divisas efectuadas no MCI que totalizaram USD 665.9 milhões; (ii) perdas decorrentes da variação cambial na ordem de USD 69.5 milhões; (iii) pagamentos do serviço de dívida externa pública perfazendo o montante global de USD 47.8 milhões, (iv) transferências líquidas solicitadas pelos bancos comerciais para os seus correspondentes no exterior no valor de USD 17.0 milhões; e, (v) diversas saídas líquidas que totalizaram USD 107.3 milhões.

d. Meios Totais de Pagamento (Massa Monetária)

Dados reportados a Novembro de 2008 indicam que o saldo do M3 – agregado composto pelas notas e moedas do Metical fora do sistema bancário e a totalidade dos depósitos de residentes no sistema bancário nacional, excluindo os do Governo Central e das Instituições Monetárias – foi de 76,131.38 milhões de Meticais, o equivalente a um aumento acumulado e anual de 9,031.93 milhões de Meticais

(13.5%) e 10,741.92 milhões de Meticais (16.4%), respectivamente. O programa monetário para 2008 prevê uma expansão anual de 21.7% em Dezembro.

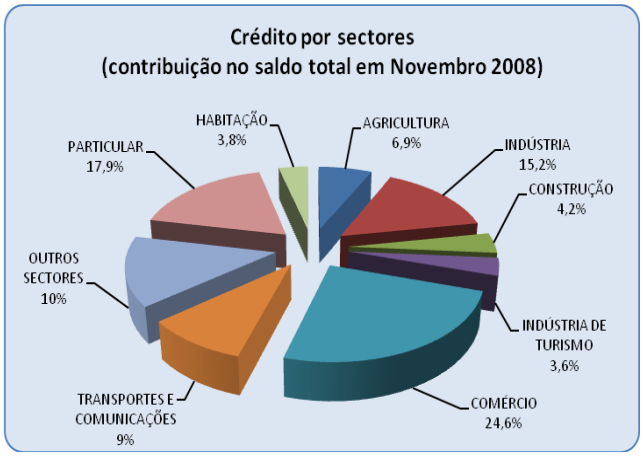
A análise das componentes do M3 sugere que em termos acumulados os Depósitos totais e as Notas e Moedas em Circulação (NMCs) incrementaram em 8,880.1 milhões de MT e 151.83 milhões de Meticais, respectivamente. Relativamente ao período homólogo de 2007, os Depósitos totais aumentaram em 9,890.3 milhões de Meticais e as NMCs em 851.61 milhões de Meticais. Desagregando os depósitos por denominação de moeda, constata-se que os depósitos denominados em moeda nacional com um peso de 62% (58% em Dezembro de 2007) no total dos depósitos, registaram um fluxo acumulado de 7,747.4 milhões de Meticais e os denominados em moeda estrangeira com uma importância relativa de 38% (42% em Dezembro de 2007) no total de DTs cresceram em 1,132.7 milhões de Meticais.

O agregado M2**,** que inclui as notas e moedas em circulação e as componentes do M3 denominada somente em meticais, registou um aumento acumulado de 7,899.2 milhões de meticais (18.5%), e uma expansão anual de 10,060.8 milhões de meticais (24.8%), tendo o seu saldo se fixado em 50,673 milhões de Meticais.

e. Crédito à Economia

Em Novembro de 2008, o saldo do crédito à economia fixou-se em 42,783.7 milhões de meticais, nível que representa um incremento acumulado de 11,905.9 milhões de meticais (38.6%), e em relação ao período homólogo de 2007, um aumento de 12,381.7 milhões de meticais (40.7%), perante uma meta de expansão anual até Dezembro de 2008, de 25.5%.

Decompondo o crédito por moedas, constata-se que em termos acumulados o crédito concedido em moeda nacional, assim como em moeda estrangeira aumentaram em 6,213.5 milhões de Meticais e 5,692.4 milhões de Meticais, respectivamente.



Relativamente à distribuição do crédito por sectores, dados disponíveis até Novembro de 2008 mostram que o sector de comércio deteve a maior parcela, com 24.6% do saldo total, seguindo-se o sector dos particulares com 17.9%, da Indústria com 15%, dos Transportes e Comunicações com 9.6% e da Agricultura com 6.9%.

f. Taxas de Juro a Retalho

No mercado a retalho, as taxas de juro médias nominais, para a maturidade de um ano, tanto para as operações activas, assim como, passivas mantiveram ao longo

do ano a tendência de queda observada ao longo do primeiro semestre. Com efeito, a taxa de juro média activa (empréstimos) reduziu em termos acumulados em 72pb para 21.44% em Novembro de 2008, contra a média de 22.55% registada em igual período de 2007. Por seu turno, a taxa de operações passivas (depósitos), para a mesma maturidade situou-se em 11.71% em Novembro de 2008, nível que representa um decréscimo de cerca de 95pb face a observada em Dezembro de 2007 e 41pb face a igual período de 2007.

Os movimentos nas taxas de juro a retalho acima reportados resultaram na redução do diferencial entre as taxas de juro activas e passivas, que passou de 10.42% em Novembro 2007 para 9.73% em Novembro de 2008, enquanto comparativamente a Dezembro de 2007 registou-se um incremento no diferencial em 23pb.

Taxas de Juro Médias Nominais – Novembro de 2008

	Dez07	8-Nov	Variação acum.
Moeda Nacional			
Taxas de Juro Activas (1 ano)	22.16	21.44	-72pb
Taxas de Juro Passivas (1 ano)	12.66	11.71	-95pb
Spread	***9.5***	***9.73***	

g. Taxas de Câmbio

Ao longo de 2008 a taxa de câmbio do Metical (cotações do MCI) em relação às moedas dos principais parceiros comerciais de Moçambique registou um comportamento misto, tendo nos primeiros nove meses evidenciado uma estabilidade que culminou com uma depreciação acumulada de 1.9% e apreciação anual de 6.4%, até Setembro, em parte favorecida pela queda persistente do Dólar norte-americano nos mercados internacionais e pela situação económica menos favorável na África do Sul.

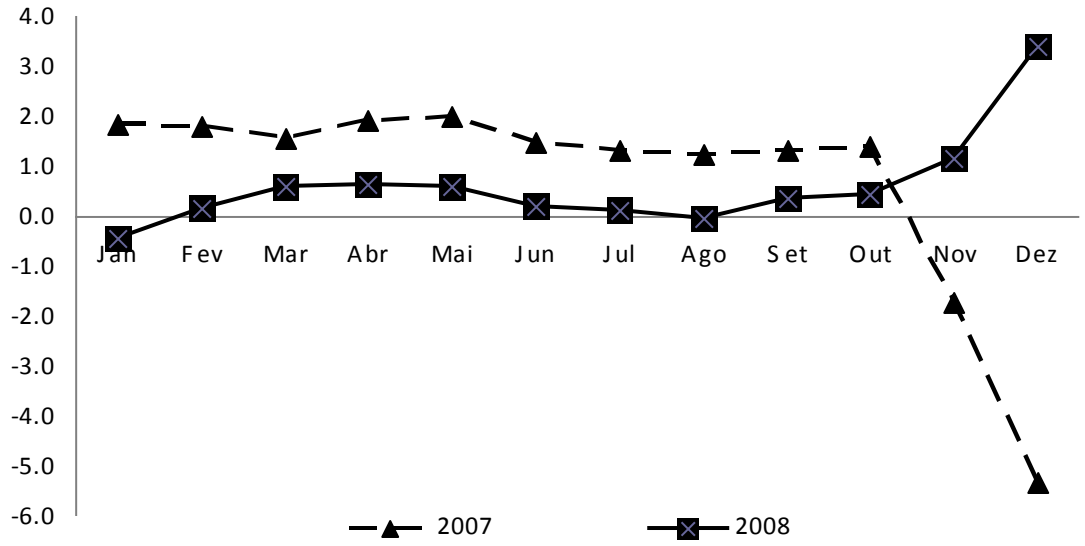
No entanto, no último trimestre do ano o fortalecimento contínuo do Dólar norte-americano no mercado internacional contribuiu para que o Metical acumulasse uma rápida depreciação, tendo a cotação média do Metical face ao Dólar norte-americano no último dia de 2008, se fixado em 25.09 MT/USD, equivalente a uma depreciação anual do Metical de 6.1%, contra uma apreciação de 8.1% em Dezembro de 2007.

A variação acumulada do Metical face ao Dólar Americano em Dezembro é de 3.4 pp, o que denota uma deprecição do Mt se comparado a igual período de 2007 com -5.3%, quando o Mt registou uma apreciação face ao Dólar americano.

Variação da Taxa de Câmbios MT / USD

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxas Médias - MT/$USD												
2005	18.8	18.4	19.6	20.0	23.5	24.5	24.6	24.5	24.6	25.5	28.1	24.8
2006	23.9	24.4	25.0	25.1	25.3	25.1	25.1	25.1	25.1	25.1	25.2	25.4
2007	25.9	25.8	25.8	25.9	25.9	25.8	25.7	25.7	25.7	25.7	24.9	24.0
2008	23.9	24.1	24.2	24.2	24.2	24.1	24.1	24.0	24.1	24.1	24.3	24.9
Variação Acumulada da Taxa de Câmbio (%)												
2005	-2.9	-5.0	1.1	3.3	21.6	26.5	26.9	26.7	27.2	32.0	45.2	28.0
2006	-3.5	-1.6	1.0	1.3	2.1	1.6	1.4	1.5	1.5	1.5	1.7	2.5
2007	1.9	1.8	1.6	1.9	2.0	1.5	1.3	1.2	1.3	1.4	-1.7	-5.3
2008	-0.5	0.2	0.6	0.6	0.6	0.2	0.1	0.0	0.4	0.5	1.2	3.4
Variação Homologa da Taxa de Câmbio (%)												
2005	-20.7	-22.9	-18.0	-16.2	-0.9	4.4	6.5	8.1	10.6	21.6	38.6	28.0
2006	27.2	32.6	27.8	25.6	7.4	2.8	2.2	2.5	2.1	-1.6	-10.4	2.5
2007	8.2	6.0	3.1	3.1	2.5	2.5	2.4	2.3	2.3	2.4	-1.0	-5.3
2008	-7.5	-6.8	-6.2	-6.5	-6.6	-6.5	-6.4	-6.5	-6.2	-6.2	-2.5	3.4

O gráfico abaixo mostra que em 2008 a tendência do Metical face ao Dólar americano foi de depreciação, que teve como pico os meses de Novembro e Dezembro de 2008. Esta têndecia é contrária à de igual período de 2007, onde o Metical se apreciou consideravelmente.



Por seu turno, a taxa de câmbio de valorimetria[7] situou-se no último dia do ano em 25.50 MT/USD, o que corresponde a uma depreciação anual de 7.1%.

Do cruzamento entre a cotação do USD no MCI e na praça de Londres, resultaram câmbios de 2.68 MT/ZAR e 35.3 MT/EUR no dia 31 de Dezembro de 2008, equivalente à uma apreciação anual do Metical de 22.3% face ao ZAR e uma depreciação anual do Metical de 2.9% em relação ao Euro.

[7] A taxa de câmbio de valorimetria resulta do seguinte algoritmo: A) cálculo das médias simples das taxas de câmbio de compra e venda resultantes de, (i) câmbios médios ponderados das operações realizadas pelos bancos comerciais entre si (ii) câmbios médios ponderados das operações realizadas entre os bancos comerciais e o Banco de Moçambique (iii) câmbios médios ponderados das operações realizadas entre os bancos comerciais e os seus clientes; B) Semi-soma das taxas de câmbio de compra e venda obtidas nos termos da alínea anterior.

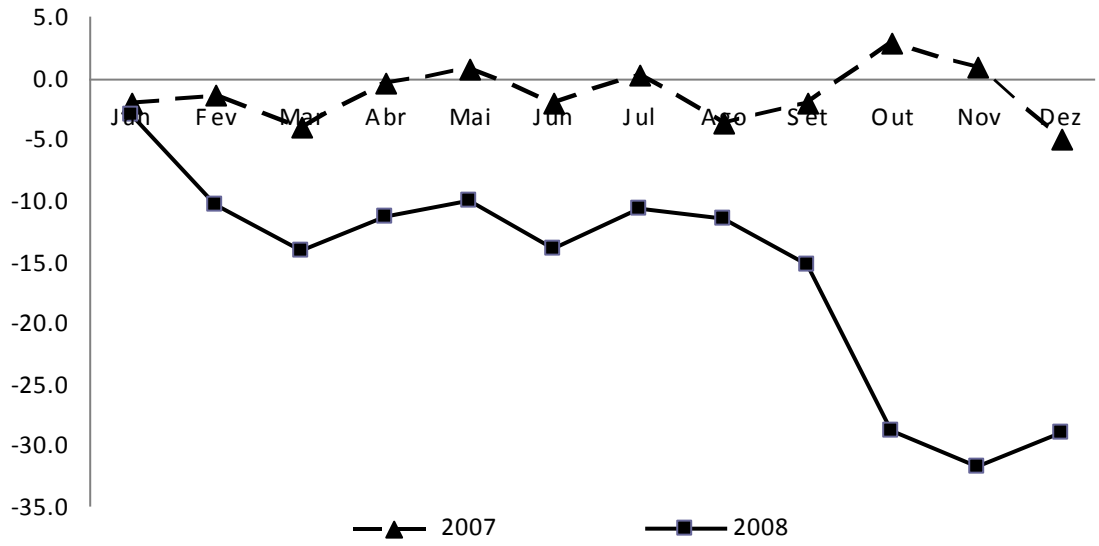
O *spread* entre a taxa de câmbio praticada no MCI (cotações) e a taxa de câmbio de valorimetria incrementou de 0.7% em Dezembro de 2007 para 1.6% em Dezembro de 2008 e para o mesmo período, o diferencial entre a taxa de câmbio de valorimetria e a taxa de câmbio média do mercado paralelo reduziu para 0.3%, após 3% em Dezembro de 2007, reflectindo uma menor depreciação no mercado paralelo (variação de 2.8% anuais).

Em termos acumulados, a variação do Metical face ao Dólar americano foi de -29.0 pp, o que mostra uma forte apreciação do metical se comparado com o mesmo período de 2007.

Variação da Taxa de Câmbios MT / ZAR

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxas Médias - MT/ZAR												
2005	3.2	3.1	3.3	3.2	3.7	3.6	3.7	3.8	3.9	3.9	4.2	3.9
2006	3.9	4.0	4.0	4.1	4.0	3.6	3.6	3.7	3.5	3.4	3.6	3.7
2007	3.6	3.7	3.6	3.7	3.7	3.6	3.7	3.6	3.6	3.8	3.8	3.5
2008	3.4	3.2	3.0	3.1	3.2	3.0	3.2	3.1	3.0	2.5	2.4	2.5
Variação Acumulada da Taxa de Câmbio (%)												
2005	-6.7	-5.7	-4.7	-3.7	-2.7	-1.7	-0.7	0.3	1.3	2.3	3.3	4.3
2006	1.0	2.7	2.9	6.0	3.1	-6.8	-6.4	-4.3	-9.9	-12.3	-7.3	-4.4
2007	-2.1	-1.4	-4.0	-0.4	0.8	-2.0	0.3	-3.7	-2.1	2.9	0.9	-4.9
2008	-3.0	-10.3	-14.1	-11.4	-10.1	-14.0	-10.7	-11.5	-15.2	-28.8	-31.8	-29.0
Variação Homologa da Taxa de Câmbio (%)												
2005	-9.8	-13.3	-10.0	-11.5	5.9	0.5	-1.5	5.0	12.3	15.8	24.7	14.6
2006	24.1	30.5	23.0	26.9	7.6	0.0	-0.7	-1.9	-9.5	-12.2	-14.5	-4.4
2007	-7.3	-8.2	-10.8	-10.2	-6.5	0.6	2.4	-3.8	3.8	12.1	4.1	-4.9
2008	-5.7	-13.5	-14.9	-15.4	-15.2	-16.5	-15.3	-12.6	-17.7	-34.2	-35.7	-29.0

O gráfico a seguir mostra a tendência da apreciação do Metical face ao Rand ao longo de 2008. Esta tendência tornou-se mais acentuada a partir do mês de Setembro até ao final do ano.



3. Medidas de Política

Com vista ao alcance dos objectivos traçados no programa monetário para o presente ano, e consequentemente contribuir para os objectivos finais do país, durante o ano de 2008, o Governo levou a cabo um conjunto de medidas, sendo de destacar as seguintes:

- Revisão em baixa do coeficiente de reservas obrigatórias para *9.0%, em Abril de* 2007, visando transmitir ao mercado o sinal de maior confiança quanto à trajectória da inflação e das taxas de juro do mercado. Em simultâneo, a base de incidência das reservas foi alargada para todos os passivos da classe quatro do Plano de Contas do Sistema Bancário, estando agora apenas excluídos os depósitos de outras instituições que decorram de aplicações no MMI. Com esta medida pretendia-se, igualmente, contribuir para redução dos custos financeiros suportados pelas Instituições de Crédito, e desta forma, criar o ambiente necessário para a queda das taxas de juro aplicadas nas operações de crédito, bem como o alinhamento com o coeficiente médio praticado ao nível da SADC.

- Redução em Janeiro, das taxas de intervenção, colocando a taxa da Facilidade Permanente de Cedência em 14,50% e a taxa da Facilidade Permanente de Depósito em 10,25%, nível em que se mantiveram durante todo o ano, com os mesmos propósitos que nortearam a redução da taxa de reserva obrigatória.

- Introdução de operações de venda definitiva dos *reverse repos* entre o BM e os bancos comerciais e entre estes e ainda as operações de compra de títulos com acordo de revenda (*repos*) entre o BM e os bancos comerciais. Os Leilões de Depósito no MMI foram descontinuados e substituidos pelas operações de *reverse repos* para prazos de 1 a 6 dias.

- Aumento da frequência das operações de venda de títulos com acordo de recompra (repo e reverse repo) no Mercado Monetário Interbancário;

- Priorização das vendas bilaterais de divisas no Mercado Cambial Interbancário, em detrimento das vendas por leilão, o que em parte concorreu para a estabilidade da taxa de câmbio;

- Em resposta aos eventuais impactos da crise financeira internacional, houve colocação à disposição do mercado de USD 666 milhões, ou seja, mais USD 257 milhões do que em 2007, visando assegurar a estabilidade cambial, num ambiente internacional de alta dos preços dos produtos alimentares e dos combustíveis.

4. Outros Destaques Relacionados com o Sistema Financeiro

No âmbito do desafio da bancarização da economia, em 2008, o Governo autorizou a entrada em funcionamento de 73 novos balcões de bancos comerciais, dos quais

45 no II semestre, o que alargou o total nacional para 343 balcões cobrindo 44 distritos contra apenas 28 até finais de 2007.

Destaque ainda da autorização da entrada em exercício de 2 novas instituições bancárias, o que eleva para 16 o total de bancos a operar no país, mais 17 operadores de micro crédito e 11 micro bancos. Deste modo, o país passou a contar com um total de 16 bancos comerciais, 6 cooperativas de poupança e crédito, 11 Microbancos, 73 operadores de microcrédito entre outros tipos de instituições e sociedade financeiras.

Visando a redução dos custos de intermediação financeira no país, decorre o processo de criação da Sociedade Interbancária de Serviços em Moçambique, que para além de outras funções, irá garantir a intercomunicabilidade das diferentes redes de pagamento electrónicas existentes e o processamento de todas as transacções de retalho através de um *switch* doméstico único. Adicionalmente, teve início o processo de concertação entre o Banco de Moçambique, a Associação Moçambicana de Bancos e as Instituições de Crédito com vista à harmonização da nomenclatura dos serviços sujeitos à taxas e comissões praticadas.

A nível de supervisão bancária, os esforços continuaram voltados para a consolidação do processo de supervisão baseada no risco. O sistema financeiro manteve-se no período robusto, sólido e adequadamente capitalizado.

III.6. INFLAÇÃO

Face à desfavorável conjuntura internacional que se verificou em 2008, as metas de inflação definidas no PES 2008 ficaram comprometidas. No final do I semestre de 2008, a taxa de inflação mostrava tendências pouco favoráveis aos programas e desafios que eram esperados no segundo semestre.

O Governo implementou políticas correctivas para que a taxa de inflação acumulada se aproximasse da taxa inicialmente prevista no Plano Económico e Social de 2008, destacando-se o subsídio aos transportes semi-colectivos de passageiros.

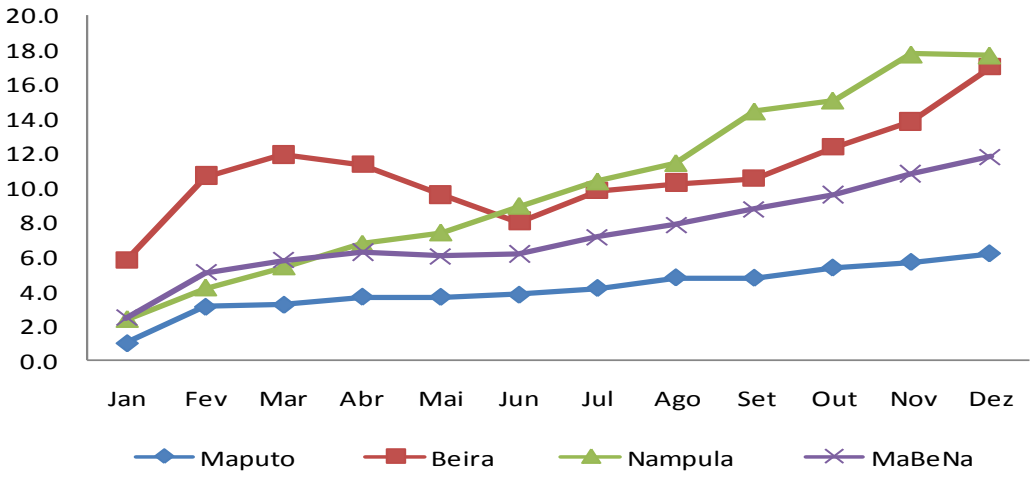
Variação do IPC nas Principais Cidades

Valores em (%)	MaBeNa	Maputo	Beira	Nampula
Acumulada *(Dez.2007 - Dez.2008)*	11.82	6.19	17.02	17.71
Média de 12 Meses *(Jan.2008 - Dez.2008)*	14.50	10.33	20.01	17.60

Fonte: INE

No quadro acima, verifica-se que a taxa de inflação média nas três maiores cidades do país ficou a 2 digitos, sendo a mais alta na cidade da Beira (20%), e a mais baixa na cidade de Maputo (10.3%). Quanto a taxa de inflação acumulada, a província de Nampula teve a taxa mais elevada (17.7%) e a cidade de Maputo a mais baixa (6.2%), 0.5pp acima do programado no PES 2008.

Variação Acumulado do IPC



Em 2008 o nível de preços foi mais baixo na cidade de Maputo, quando comparado com o registado a nível nacional.

Taxa de Inflação MaBeNa

Os dados recolhidos nas Cidades de **Maputo**, **Beira** e **Nampula** ao longo do ano 2008, mostram uma inflação média de 14.5% e uma inflação acumulada de 11.8%, como ilustra o quadro abaixo.

IPC MaBeNa – Base Dez.2004 = 100

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - IPC												
2005	101.0	100.4	100.5	100.4	100.5	101.8	103.9	104.2	104.1	104.8	108.8	113.1
2006	115.8	118.2	118.4	117.8	116.3	116.1	115.9	116.3	117.5	118.1	119.6	122.3
2007	123.9	125.6	126.2	126.9	127.5	127.1	127.4	128.2	128.6	130.3	132.8	137.1
2008	**140.4**	**144.1**	**145.0**	**145.7**	**145.3**	**145.5**	**146.9**	**147.9**	**149.1**	**150.3**	**151.9**	**153.3**
VARIAÇÃO MENSAL DO IPC (%)												
2005	1.0	-0.6	0.1	-0.1	0.1	1.4	2.0	0.3	-0.1	0.6	3.9	3.9
2006	2.4	2.1	0.2	-0.5	-1.3	-0.2	-0.1	0.3	1.0	0.6	1.3	2.2
2007	1.4	1.4	0.4	0.6	0.5	-0.3	0.2	0.7	0.3	1.3	1.9	3.2
2008	**2.5**	**2.6**	**0.6**	**0.4**	**-0.2**	**0.1**	**0.9**	**0.7**	**0.8**	**0.8**	**1.1**	**0.9**
VARIAÇÃO ACUMULADA DO IPC (%)												
2005	1.0	0.4	0.5	0.4	0.5	1.8	3.9	4.2	4.1	4.8	8.8	13.1
2006	2.4	4.6	4.8	4.2	2.8	2.6	2.5	2.8	3.9	4.5	5.8	8.1
2007	1.4	2.8	3.2	3.8	4.3	4.0	4.2	4.9	5.2	6.6	8.6	12.1
2008	**2.5**	**5.1**	**5.8**	**6.3**	**6.0**	**6.2**	**7.2**	**7.9**	**8.8**	**9.6**	**10.9**	**11.8**
VARIAÇÃO HOMOLOGA DO IPC (%)												
2005	7.1	5.6	4.6	3.7	3.6	5.3	7.1	7.5	7.4	7.4	10.9	13.1
2006	14.7	17.8	17.9	17.4	15.7	14.0	11.6	11.6	12.8	12.7	9.9	8.1
2007	7.1	6.3	6.5	7.8	9.7	9.5	9.9	10.3	9.5	10.3	11.0	12.1
2008	**13.3**	**14.7**	**14.9**	**14.7**	**14.0**	**14.5**	**15.3**	**15.3**	**15.9**	**15.3**	**14.4**	**11.8**
VARIAÇÃO MÉDIA DE 12 MESES DO IPC (%)												
2005	10.9	10.2	9.6	8.9	8.2	7.7	7.3	7.0	6.8	6.5	6.6	7.0
2006	7.6	8.6	9.8	10.9	11.9	12.6	13.0	13.3	13.7	14.2	14.0	13.6
2007	12.9	11.9	10.9	10.2	9.7	9.4	9.2	9.1	8.9	8.7	8.8	9.2
2008	**9.7**	**10.4**	**11.1**	**11.7**	**12.1**	**12.5**	**13.0**	**13.4**	**13.9**	**14.3**	**14.5**	**14.5**

Fonte: INE

Da inflação registada, a divisão da Alimentação e Bebidas não alcoólicas ditou significativamente a tendência de agravamento do nível geral de preços ao contribuir no total da inflação acumulada com 9,64 pontos percentuais positivos.

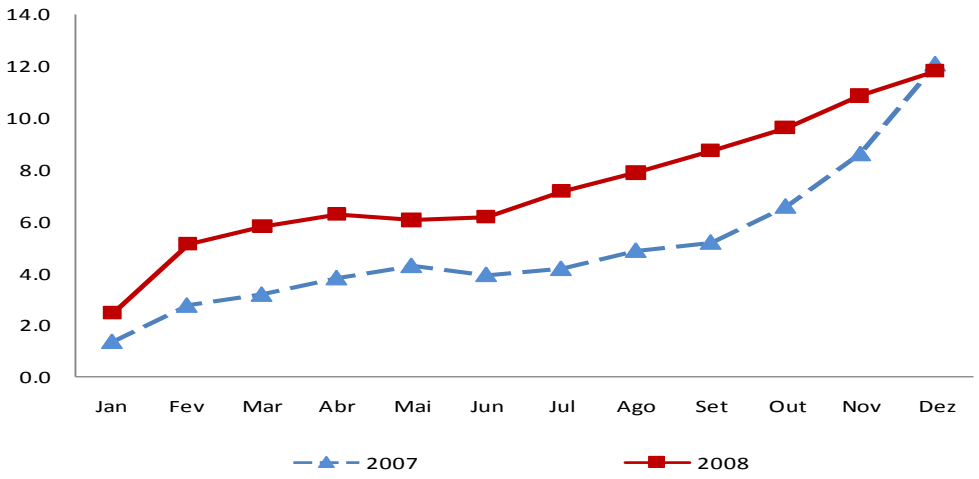
Contribuição Acumulada ao IPC 2008 (em %)

Descrição	Contrib.	Descrição	Contrib. Positiva	Descrição	Contrib. Negativa
Produtos alimentares e bebidas não alc.	9.64	Arroz	1.87	Carapaus , frescos, refrigerados ou congelados	-0.29
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	0.13	Tomate	1.23	Batata-reno fresca	-0.14
Vestuário e calçado	0.12	Farinha de milho	0.84	Coco	-0.12
Hab., água, elect., gás e outros combustíveis	0.87	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0.72	Gás butano em garrafas	-0.04
Mobiliário, art. decoração, equip. doméstico	0.24	Mandioca fresca	0.66	Cebola	-0.03
Saúde	0.19	Carvão vegetal	0.53	Manga	-0.03
Transportes	0.26	Pão de trigo	0.50	Laranja	-0.02
Comunicações	0.00	Óleos alimentares	0.40	Gasóleo para veíc. Transp. pessoal	-0.02
Lazer, recreação e cultura	0.00	Mandioca seca	0.37	Receptores de televisão	-0.02
Educação	0.07	Peixe seco (excepto bacalhau)	0.35	Cenoura	-0.01
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.24	Feijão manteiga	0.31	Aparelhagens sonoras	-0.01
Bens e serviços diversos	0.08	Amendoim (miolo)	0.31	Dispositivos eléctricos	-0.01
		Outros	4.51	Outros	-0.04
Total	**11.82**	**Sub-total**	**12.60**	**Sub-total**	**-0.78**

Fonte: INE

O Arroz, o Tomate, a Farinha de milho, o Peixe fresco, refrigerado ou congelado, a Mandioca fresca, o Carvão vegetal e o Pão, foram os produtos cujo agravamento de preços teve maior impacto no total da inflação acumulada ao contribuírem com 6,36 pontos percentuais positivos no seu conjunto.

Variação Acumulado do IPC (MaBeNa)



Pela análise do gráfico acima, pode-se constatar que em 2008, o IPC MaBeNa, evoluiu a níveis mais altos quando comparados com a evolução verificada em 2007.

Taxa de Inflação na Cidade de Maputo

A **Cidade de Maputo** registou uma taxa de inflação acumulada de 6,2% em Dezembro de 2008. A taxa de inflação média anual na cidade de Maputo foi na ordem de 10,3%, 2.1pp acima da taxa média verificada em 2007.

IPC Cidade de Maputo – Base Dez.2004 = 100

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - IPC												
2005	101.5	100.6	100.9	100.7	100.7	101.4	104.2	104.5	103.5	103.8	106.4	111.1
2006	113.1	116.0	117.7	117.8	116.5	116.3	115.8	115.5	116.6	117.4	119.1	121.6
2007	122.4	122.3	123.5	125.0	126.2	126.1	126.3	127.0	126.8	128.0	130.4	134.0
2008	**135.4**	**138.2**	**138.4**	**139.0**	**139.0**	**139.1**	**139.7**	**140.5**	**140.4**	**141.2**	**141.7**	**142.3**
VARIAÇÃO MENSAL DO IPC (%)												
2005	1.5	-0.8	0.3	-0.2	0.1	0.7	2.8	0.2	-1.0	0.3	2.6	4.4
2006	1.8	2.5	1.5	0.1	-1.1	-0.2	-0.4	-0.2	0.9	0.7	1.4	2.1
2007	0.7	-0.1	1.0	1.2	1.0	-0.1	0.2	0.5	-0.1	1.0	1.9	2.8
2008	**1.0**	**2.1**	**0.1**	**0.5**	**0.0**	**0.1**	**0.4**	**0.6**	**0.0**	**0.6**	**0.3**	**0.5**
VARIAÇÃO ACUMULADA DO IPC (%)												
2005	1.5	0.6	0.9	0.7	0.7	1.4	4.2	4.5	3.5	3.8	6.4	11.1
2006	1.8	4.4	5.9	6.0	4.8	4.6	4.2	4.0	4.9	5.6	7.2	9.4
2007	0.7	0.6	1.6	2.8	3.8	3.7	3.9	4.5	4.3	5.3	7.3	10.3
2008	**1.0**	**3.1**	**3.2**	**3.7**	**3.7**	**3.8**	**4.2**	**4.8**	**4.8**	**5.4**	**5.7**	**6.2**
VARIAÇÃO HOMOLOGA DO IPC (%)												
2005	7.6	6.2	5.4	3.8	3.2	4.0	6.9	7.6	6.8	6.4	8.0	11.1
2006	11.5	15.3	16.7	17.1	15.7	14.7	11.1	10.6	12.6	13.2	11.9	9.4
2007	8.2	5.4	4.9	6.0	8.3	8.4	9.1	9.9	8.8	9.0	9.5	10.3
2008	**10.6**	**13.0**	**12.1**	**11.2**	**10.1**	**10.4**	**10.5**	**10.6**	**10.7**	**10.3**	**8.6**	**6.2**
VARIAÇÃO MÉDIA DE 12 MESES DO IPC (%)												
2005	11.8	11.0	10.3	9.5	8.7	7.9	7.4	7.1	6.8	6.4	6.2	6.4
2006	6.8	7.5	8.5	9.6	10.7	11.5	11.9	12.1	12.6	13.1	13.4	13.2
2007	12.9	12.1	11.0	10.1	9.5	9.0	8.9	8.8	8.6	8.2	8.1	8.2
2008	**8.4**	**9.0**	**9.6**	**10.1**	**10.2**	**10.4**	**10.5**	**10.5**	**10.7**	**10.8**	**10.7**	**10.3**

Fonte: INE

Os produtos da classe de alimentos e bebidas não alcoólicas tiveram grande peso na variação do IPC na Cidade de Maputo, com cerca de 4,7 pontos percentuais positivos num total de 6,19%.

Contribuição Acumulada ao IPC 2008 (em %)

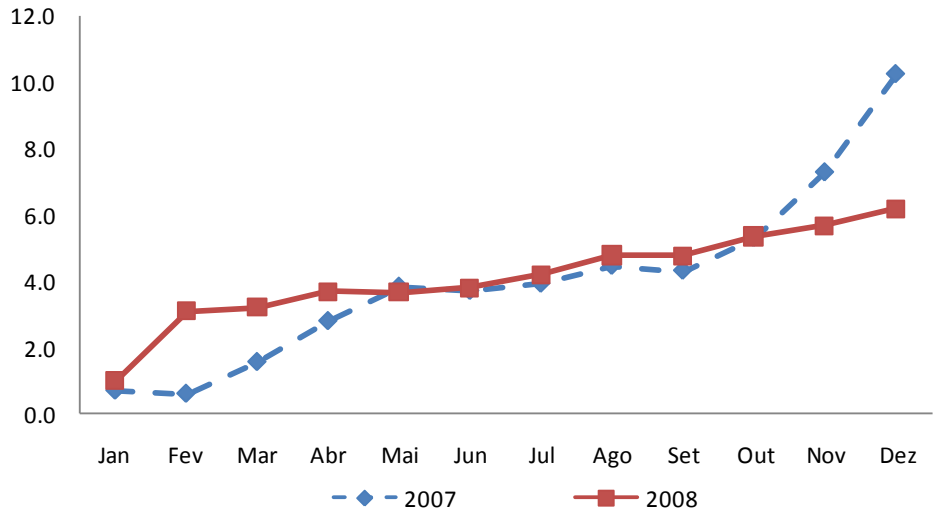
Descrição	Contrib.	Descrição	Contrib. Positiva	Descrição	Contrib. Negativa
Produtos alimentares e bebidas não alc.	4.67	Arroz	1.81	Carapaus , frescos, refrigerados ou congelados	-0.38
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	0.18	Pão de trigo	1.01	Frango vivo	-0.14
Vestuário e calçado	0.07	Tomate	0.47	Batata-reno fresca	-0.14
Hab., água, elect., gás e outros combustíveis	0.38	Amendoim (miolo)	0.24	Cebola	-0.11
Mobiliário, art. decoração, equip. doméstico	0.26	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0.24	Gás butano em garrafas	-0.05
Saúde	0.17	Coco	0.23	Ovos frescos de galinha	-0.03
Transportes	0.31	Carvão vegetal	0.21	Gasóleo para veíc. Transp. pessoal	-0.02
Comunicações	0.00	Óleos alimentares	0.20	Cenoura	-0.02
Lazer, recreação e cultura	0.01	Medicamentos	0.17	Pensos e tampões, higiénicos	-0.01
Educação	0.02	Cerveja	0.16	Telemóveis	-0.01
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.07	Lenha	0.13	Leite condensado	-0.01
Bens e serviços diversos	0.04	Feijão manteiga	0.12	Sumos de fruta	-0.01
		Outros	2.18	Outros	-0.05
Total	**6.19**	**Sub-total**	**7.16**	**Sub-total**	**-0.97**

Fonte: INE

Os produtos cujo agravamento de preços teve um impacto mais significativo no aumento do nível geral de preços de Janeiro a Dezembro foram o Arroz, o Pão, o

Tomate, o Amendoim, o Peixe fresco, refrigerado ou congelado, o Coco e o Carvão vegetal. A contribuição destes no total da inflação acumulada foi de cerca de 4,20 pontos percentuais positivos.

Variação Acumulado do IPC (Cidade de Maputo)



Taxa de Inflação na Cidade Beira

Na **Cidade da Beira,** a taxa de inflação acumulada atingiu os 17,0%. A classe de alimentos e bebidas não alcoólicas contribuiu com 13,8 pontos percentuais positivos de um total de 17,2%.

IPC Cidade da Beira – Base Dez.2004 = 100

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - IPC												
2005	100.7	100.6	100.2	99.5	99.1	99.8	100.6	100.8	101.7	102.5	106.1	109.4
2006	113.4	114.5	113.4	112.1	112.1	112.5	112.6	113.2	114.0	114.3	114.8	118.8
2007	121.8	124.7	126.1	126.2	126.7	123.2	122.7	122.9	125.5	126.9	130.2	136.4
2008	**144.3**	**151.0**	**152.7**	**151.9**	**149.5**	**147.4**	**149.8**	**150.5**	**150.8**	**153.3**	**155.3**	**159.6**
VARIAÇÃO MENSAL DO IPC (%)												
2005	0.7	-0.1	-0.5	-0.7	-0.3	0.7	0.8	0.2	0.9	0.7	3.5	3.1
2006	3.7	0.9	-1.0	-1.1	0.1	0.3	0.1	0.6	0.7	0.3	0.4	3.5
2007	2.5	2.3	1.2	0.1	0.4	-2.7	-0.4	0.1	2.1	1.1	2.5	4.8
2008	**5.8**	**4.6**	**1.1**	**-0.5**	**-1.6**	**-1.4**	**1.6**	**0.4**	**0.3**	**1.6**	**1.3**	**2.8**
VARIAÇÃO ACUMULADA DO IPC (%)												
2005	0.7	0.6	0.2	-0.5	-0.9	-0.2	0.6	0.8	1.7	2.5	6.1	9.4
2006	3.7	4.7	3.6	2.5	2.5	2.8	2.9	3.5	4.2	4.5	5.0	8.6
2007	2.5	4.9	6.1	6.2	6.6	3.7	3.3	3.4	5.6	6.8	9.5	14.8
2008	**5.8**	**10.7**	**11.9**	**11.4**	**9.6**	**8.1**	**9.8**	**10.3**	**10.6**	**12.4**	**13.8**	**17.0**
VARIAÇÃO HOMOLOGA DO IPC (%)												
2005	6.1	4.1	2.5	1.7	1.7	3.0	2.8	2.6	3.4	3.6	7.4	9.4
2006	12.6	13.8	13.2	12.7	13.2	12.7	11.9	12.3	12.1	11.6	8.3	8.6
2007	7.4	8.9	11.3	12.6	13.0	9.5	9.0	8.5	10.1	11.0	13.3	14.8
2008	**18.5**	**21.1**	**21.0**	**20.4**	**18.0**	**19.7**	**22.1**	**22.5**	**20.2**	**20.8**	**19.3**	**17.0**
VARIAÇÃO MÉDIA DE 12 MESES DO IPC (%)												
2005	10.1	9.3	8.4	7.5	6.7	6.2	5.7	5.1	4.5	4.0	3.9	4.0
2006	4.6	5.4	6.3	7.2	8.2	9.0	9.7	10.5	11.3	11.9	11.9	11.9
2007	11.4	11.0	10.8	10.8	10.8	10.6	10.4	10.0	9.9	9.9	10.3	10.8
2008	**11.8**	**12.8**	**13.7**	**14.4**	**14.8**	**15.7**	**16.7**	**17.8**	**18.6**	**19.4**	**19.9**	**20.0**

Fonte: INE

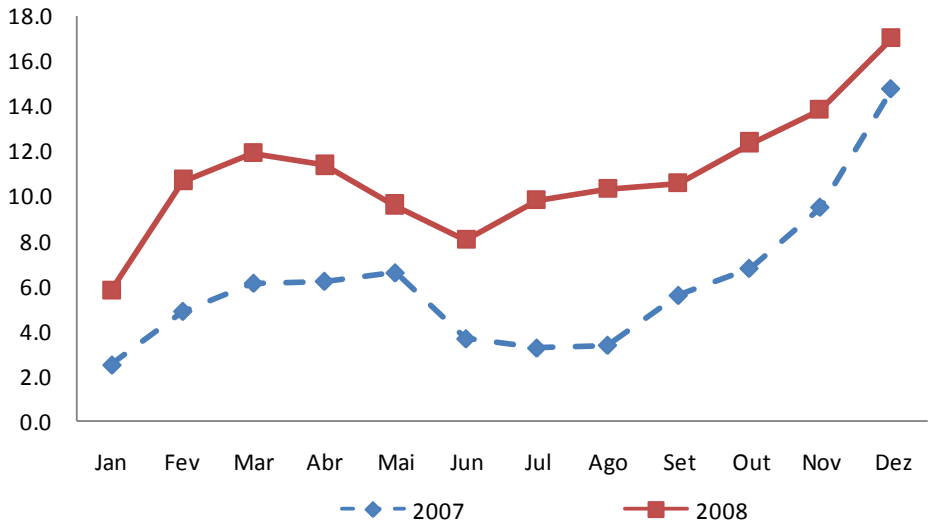
Entre os produtos que contribuíram positivamente para a variação acumulada do IPC na Cidade da Beira, destacam-se o Tomate, o Arroz, o Carvão vegetal, o Peixe fresco, a Farinha de milho, a Couve e o Milho em grão, cujo agravamento de preços teve maior impacto no total da inflação acumulada ao contribuírem com 10,45 pontos percentuais positivos.

Contribuição Acumulada ao IPC 2008 (em %)

Descrição	Contrib.	Descrição	Contrib. Positiva	Descrição	Contrib. Negativa
Produtos alimentares e bebidas não alc.	13.77	Tomate	2.05	Coco	-1.02
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	0.06	Arroz	1.89	Sabão e lixívia	-0.12
Vestuário e calçado	0.08	Carvão vegetal	1.88	Laranja	-0.10
Hab., água, elect., gás e outros combustíveis	2.19	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	1.57	Gás butano em garrafas	-0.09
Mobiliário, art. decoração, equip. doméstico	0.03	Farinha de milho	1.42	Batata-doce	-0.08
Saúde	0.12	Couve	0.85	Cebola	-0.04
Transportes	0.18	Milho em grão	0.78	Aparelhagens sonoras	-0.03
Comunicações	-0.01	Frango vivo	0.75	Batata-reno fresca	-0.03
Lazer, recreação e cultura	0.01	Óleos alimentares	0.68	Dispositivos eléctricos	-0.03
Educação	0.06	Camarão seco	0.43	Cigarros	-0.02
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.43	Folhas de aboboreira	0.38	Gasóleo para veíc. Transp. pessoal	-0.01
Bens e serviços diversos	0.10	Feijão manteiga	0.33	Ovos frescos de galinha	-0.01
		Outros	5.61	Outros	-0.03
Total	**17.02**	**Sub-total**	**18.63**	**Sub-total**	**-1.61**

Fonte: INE

Variação Acumulado do IPC (Cidade da Beira)



A inflação na Cidade da Beira, teve um comportamento similar ao verificado em 2007.

Taxa de inflação na Cidade de Nampula

Na **Cidade de Nampula** a inflação acumulada foi de 17,7% de Janeiro a Dezembro de 2008.

IPC Cidade de Nampula – Base Dez.2004 = 100

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - IPC												
2005	100.3	99.8	99.9	100.6	101.1	104.4	106.0	106.6	107.5	108.7	115.8	120.0
2006	122.9	125.9	124.3	122.7	119.4	118.7	119.2	120.3	122.2	122.7	124.8	126.6
2007	128.8	133.0	131.4	131.4	130.8	132.5	133.5	135.3	134.9	137.8	139.7	143.4
2008	**146.8**	**149.5**	**151.2**	**153.1**	**154.1**	**156.3**	**158.3**	**159.9**	**164.2**	**165.1**	**168.9**	**168.8**
VARIAÇÃO MENSAL DO IPC (%)												
2005	0.3	-0.5	0.1	0.7	0.5	3.2	1.5	0.6	0.9	1.1	6.5	3.6
2006	2.4	2.4	-1.3	-1.3	-2.7	-0.6	0.4	0.9	1.5	0.5	1.6	1.4
2007	1.7	3.3	-1.2	0.0	-0.5	1.3	0.8	1.4	-0.4	2.1	1.4	2.7
2008	**2.4**	**1.8**	**1.2**	**1.3**	**0.6**	**1.4**	**1.3**	**1.0**	**2.7**	**0.6**	**2.3**	**0.0**
VARIAÇÃO ACUMULADA DO IPC (%)												
2005	0.3	-0.2	-0.1	0.6	1.1	4.4	6.0	6.6	7.5	8.7	15.8	20.0
2006	2.4	4.9	3.6	2.3	-0.5	-1.1	-0.7	0.3	1.8	2.3	4.0	5.5
2007	1.7	5.1	3.8	3.8	3.3	4.7	5.5	6.9	6.6	8.8	10.4	13.3
2008	**2.4**	**4.2**	**5.4**	**6.8**	**7.4**	**9.0**	**10.4**	**11.5**	**14.5**	**15.1**	**17.8**	**17.7**
VARIAÇÃO HOMOLOGA DO IPC (%)												
2005	8.1	7.0	6.3	6.9	7.8	11.9	13.1	13.1	13.3	13.7	21.3	20.0
2006	22.6	26.2	24.4	22.0	18.0	13.7	12.4	12.8	13.6	12.9	7.7	5.5
2007	4.8	5.7	5.8	7.1	9.6	11.6	12.0	12.5	10.4	12.2	12.0	13.3
2008	**14.0**	**12.4**	**15.1**	**16.5**	**17.8**	**18.0**	**18.6**	**18.1**	**21.7**	**19.8**	**20.9**	**17.7**
VARIAÇÃO MÉDIA DE 12 MESES DO IPC (%)												
2005	8.8	9.2	9.3	9.4	9.2	9.4	9.7	10.0	10.2	10.4	11.2	11.9
2006	13.2	14.8	16.3	17.6	18.4	18.5	18.4	18.3	18.3	18.2	17.0	15.7
2007	14.1	12.4	10.9	9.7	9.1	8.9	8.9	9.0	8.7	8.7	9.1	9.7
2008	**10.5**	**11.1**	**11.9**	**12.7**	**13.4**	**13.9**	**14.5**	**14.9**	**15.9**	**16.5**	**17.2**	**17.6**

Fonte: INE

À semelhança das outras cidades, os produtos da classe de alimentos e bebidas não alcoólicas contribuíram em grande medida para o agravamento de preços nesta cidade com 15,24 pontos percentuais positivos.

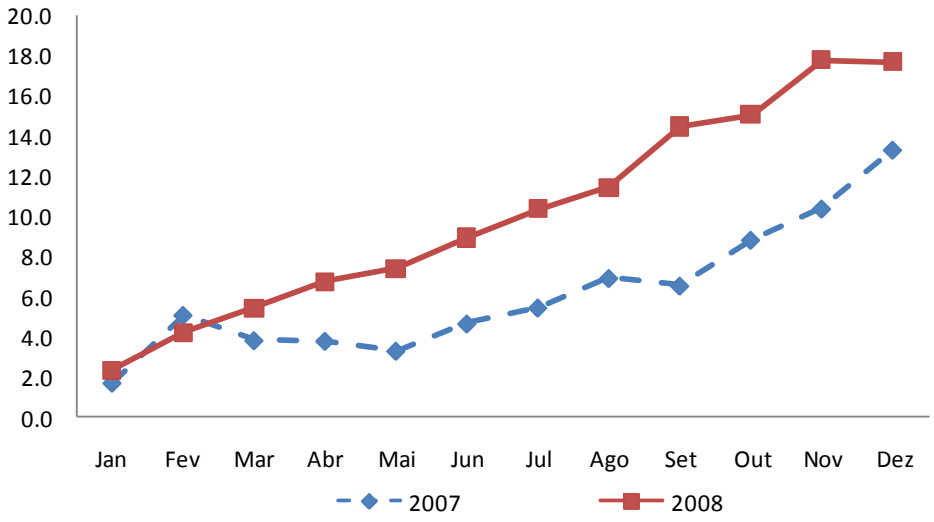
Contribuição Acumulada ao IPC 2008 (em %)

Descrição	Contrib.	Descrição	Contrib. Positiva	Descrição	Contrib. Negativa
Produtos alimentares e bebidas não alc.	15.24	Mandioca fresca	2.22	Carapaus , frescos, refrigerados ou congelados	-0.63
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	0.09	Arroz	1.96	Batata-reno fresca	-0.23
Vestuário e calçado	0.24	Tomate	1.94	Manga	-0.12
Hab., água, elect., gás e outros combustíveis	0.65	Farinha de milho	1.84	Camarão seco	-0.06
Mobiliário, art. decoração, equip. doméstico	0.36	Mandioca seca	1.34	Receptores de televisão	-0.05
Saúde	0.27	Peixe seco (excepto bacalhau)	0.96	Entrada em estádios de futebol	-0.03
Transportes	0.26	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0.90	Cenoura	-0.02
Comunicações	0.00	Feijão manteiga	0.65	Gasóleo para veíc. Transp. pessoal	-0.02
Lazer, recreação e cultura	-0.05	Amendoim (miolo)	0.59	Alface	-0.02
Educação	0.16	Feijão nhemba em grão seco	0.53	Folhas de feijão nhemba	-0.01
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.39	Óleos alimentares	0.51	Sumos de fruta	-0.01
Bens e serviços diversos	0.13	Batata-doce	0.33	Coco	-0.01
		Outros	5.17	Outros	-0.05
Total	**17.71**	**Sub-total**	**18.95**	**Sub-total**	**-1.24**

Fonte: INE

O agravamento dos preços da Mandioca fresca, do Arroz, do Tomate, da Farinha de milho, do Peixe seco, fresco, refrigerado ou congelado, contribuiu no total da inflação acumulada com cerca de 11,16 pontos percentuais positivos.

Variação Acumulado do IPC (Cidade de Nampula)



III.7. BALANÇA DE PAGAMENTOS

Balança de Pagamentos

Em resultado da revisão efectuada para Dezembro de 2008, as novas previsões apontam que as exportações atingirão o montante de USD 2,688 milhões, contra os USD 2,632.0 milhões inicialmente previstos, o que comparativamente ao valor alcançado em 2007, representa um crescimento anual de 11.4%, resultante do dinamismo tanto das exportações dos grandes projectos, como dos restantes sectores da economia, com crescimentos de 11.7% e 11.4%, respectivamente.

As importações até Setembro, atingiram um total de USD 2,471.4 milhões contra USD 3,274.0 milhões inicialmente previstos, o que comparado ao registado em 2007, representa um aumento de 33.9%, decorrente do aumento das importações dos grandes projectos em 10.6% e em 40.6% dos restantes agentes económicos.

BALANÇA COMERCIAL - 10^6USD

Balança Comercial	2005	2006	2007	2008 Plano	2008 Revis Set.	2008
SALDO	**-497**	**-533**	**-399.0**	**-642**	**-1077**	**-517.8**
Exportações (fob)	1745.3	2381.1	2412.1	2632	2688	1953.6
Das quais: Grandes Projectos	1262.5	1698.8	1843.5	1719	2053	1463.4
Importações (fob)	-2242.3	-2914.1	-2811.1	-3274	-3765	-2471.4
Das quais: Grandes Projectos	-384.3	-701.1	-626.8	-607	-693	-528.6

Dados disponíveis, mostram que até Setembro de 2008, as exportações totais de bens situaram-se em USD 1,953.6 milhões, 72.7% do valor previsto até o final do ano, montante que corresponde a um crescimento de 4.2% em relação ao período homólogo de 2007, variação impulsionada pelo aumento do valor das exportações de bens dos outros sectores em 6.5% e dos grandes projectos em 3.4%.

De um modo geral, o aumento do valor das exportações de bens resultou do facto de alguns produtos exportados terem beneficiado da tendência altista dos preços médios internacionais, comparativamente a igual período de 2007, com a excepção

de madeira, energia eléctrica e camarão, cujas exportações sofreram restrições em termos de quantidades vendidas no mercado internacional.

EXPORTAÇÕES - 10^6 USD

Descrição	2005	2006	2007	Set. 2008
Camarão	70.9	102.9	62.1	38.2
Amendôa de Cajú	5.5	12.6	8.9	8.6
Algodão	56.3	42.1	42.0	36.2
Acuçar	37.7	71.4	56.3	66.3
Tabaco	43.2	109.0	51.8	112.6
Madeira	32.4	46.7	31.9	20.9
Castanha de Cajú	17.6	20.5	10.8	12.5
Energia Electrica	141.8	177.8	239.7	184.2
Gás e Condessado	100.2	109.6	120.7	108.5
Produtos da Mozal	1020.5	1401.3	1480.2	1156.6
Outros	206.3	295.4	307.8	209.0
TOTAL	**1732.9**	**2391.0**	**2412.1**	**1953.6**

Segue a descrição dos produtos exportados que contribuíram significativamente para a variação do total das exportações:

No sentido ascendente:

- **Alumínio:** as receitas obtidas com a exportação de lingotes de alumínio, que representam 59.2% do total das exportações, cresceram em 1.5%, devido à subida do preço de alumínio no mercado internacional em 4.5%, que permitiu superar o efeito da queda da produção decorrente das restrições ao fornecimento de energia eléctrica na sequência da crise energética na África do Sul.

- **Gás:** as vendas de gás para a África de Sul cresceram em 28.8% devido ao efeito da subida da quantidade exportada em 14.1% como resultado da expansão da produção em 15.5%, combinada com a subida do respectivo preço médio internacional em 52%.

- **Ilmenite:** início da exportação deste produto no quarto trimestre de 2007.

- **Algodão:** Crescimento do valor obtido com a exportação da fibra de algodão em 9.4% em resultado do aumento do preço médio internacional em 24.1% face ao período homólogo de 2007, que compensou a queda verificada no volume produzido[8] em 60% em relação à campanha 2005/06.

- **Açúcar:** até Setembro de 2008, o valor total das vendas efectuadas ao exterior aumentou em 34.3% comparativamente a igual período de 2007 em resultado do aumento da quantidade exportada em 24.6%, impulsionadas pela exportação de

[8] O decurso da campanha 2006/2007 revelou problemas de clima (atraso das chuvas no início da campanha e escassez de chuvas no final da vegetação) e desmotivação dos produtores devido ao atraso da comercialização por por parte de algumas empresas.

45.843 toneladas acima do volume inicialmente previsto para este ano no âmbito das quotas adicionais[9].

- **Castanha de Caju:** as receitas obtidas com a exportação da castanha de caju aumentaram em 16.1%, devido a subida do preço médio praticado no mercado internacional em 43% conjugado com o aumento da quantidade exportada em 26.3% (30,522 toneladas)[10].

- **Amêndoa de Caju:** as vendas da amêndoa de caju para o resto do mundo aumentaram em 35.3%, explicada pelo acréscimo da castanha adquirida pela indústria de caju em 18.3% (adquiriu 24,000 toneladas em 2008 contra 20,280 toneladas em 2007) e à subida do preço em 36.5%, para USD 5.3 por quilograma.

- **Tabaco:** as vendas de tabaco no mercado internacional aumentaram em 148.1% comparativamente ao registado no período homólogo de 2007, tendo atingido USD 112.6 milhões, devido ao aumento das quantidades exportadas de tabaco processado (tendo como destino a União Europeia) e tabaco não processado (com destino o Malawi).

- **Reexportações de Combustíveis**[11]**:** apesar da redução da quantidade reexportada de combustíveis em 17.4%, as receitas cresceram em 34.9% devido à subida dos preços médios praticados para os países do *interland* na venda de diesel (em 56.4%) e de gasolina (em 43.5%).

- **Bunkers**[12]: o valor das vendas de combustíveis às transportadoras aéreas e marítimas estrangeiras cresceu em 33.1% para USD 22.5 milhões como reflexo da subida dos preços médios de combustíveis.

No sentido descendente

- **Madeira:** as vendas de madeira no mercado internacional reduziram em 22.8% devido à fraca capacidade de exploração e escoamento resultante das difíceis condições de transitabilidade de algumas vias de acesso. Todavia, o preço médio internacional da madeira[13] serrada cresceu em 10% relativamente a igual período de 2007.

- **Energia Eléctrica:** a redução das receitas em 1.8%, resultou da queda da quantidade exportada em 5.3% para Mwh 8.458.105, decorrente da redução da potência fornecida ao Zimbabwe e aos trabalhos de manutenção na estação Apollo-África de Sul que tiveram lugar ao longo do 1º Semestre de 2008.

9 Quotas adicionais solicitadas pelas refinarias europeias aos países signatários do Protocolo com condições para satisfazê-las dentro dos prazos requeridos.

10 Dados provisórios facultados pelo INCAJU revelam que na campanha 2007/2008 foram comercializadas 95,845.2 toneladas de castanha de caju, mais 21,448.6 toneladas comparativamente à campanha anterior.

11 As reexportações de combustíveis são compostas essencialmente por diesel e gasolina.

12 Vendas de combustíveis a naves e aeronaves não-residentes.

13 Após a introdução do decreto que proibe a exportação de certas espécies de madeira em toros, em média a madeira serrada, nos últimos anos, constitui 2/3 do total da madeira exportada.

- **Camarão:** as receitas geradas pela exportação de camarão reduziram em 29.4%, devido à queda do preço médio no mercado internacional em 23% conjugada com a redução do nível de captura deste[14] pescado.

As importações totais de bens cresceram até Setembro de 2008 em 21.2% e atingiram USD 2,471.4 milhões, justificado, em parte, pelo agravamento dos preços internacionais dos cereais e combustíveis. O valor apurado até Setembro representa 65.6% em relação ao valor do PES revisto para 2008.

IMPORTAÇÕES - 10^6 USD

Descrição	2005	2006	2007	Set. 2008
Derivados de Petrólio	237.1	314.3	370.2	461.0
Energia Eléctrica	72.5	75.5	107.9	83.3
Automóveis	136.6	164.3	197.0	182.1
Cereais	156.9	136.3	176.0	129.4
Açucar	9.0	3.5	1.1	2.3
Cervejas	1.8	1.1	1.4	0.9
Medicamentos	24.3	31.1	46.6	34.3
Bens de Capital	313.2	278.7	380.3	328.9
Outros Bens (incl. Ajustes)	906.6	990.9	903.8	720.5
Total Sem Grandes Projectos	**1858**	**1995.7**	**2184.3**	**1942.7**
Grandes Projectos	384.3	620.6	626.8	528.7
Total Geral	**2242.3**	**2616.3**	**2811.1**	**2471.4**

Em termos de categorias de produtos, para além do incremento das importações efectuadas pelos grandes projectos, as restantes categorias de produtos importados, designadamente, principais bens de consumo, matérias-primas e bens intermédios e ainda bens de capital, registaram um crescimento justificado pelos seguintes factores:

- **Principais Bens de Consumo:** com um custo avaliado em USD 349 milhões, o valor das importações desta categoria de bens aumentou em 20.4% comparativamente ao período homólogo de 2007, reflectindo, principalmente, o aumento das seguintes categorias de importação:

    - **Cereais:** A despesa de importações de cereais foi de USD 129.4 milhões, mais 14.9% comparativamente ao período homólogo de 2007, devido à rápida subida dos preços internacionais de principais cereais, nomeadamente, arroz, trigo e milho.

    - **Automóveis:** o valor das importações de automóveis foi de USD 182.1 milhões, mais 26.8% comparativamente ao período homólogo de 2007.

    - **Medicamentos:** as importações de medicamentos efectuadas pelo sector público e privado aumentaram em 7%, o que está em linha com o aumento dos donativos para a importação de medicamentos.

[14] A administração pesqueira cancelou licenças a 6 das 59 embarcações, por falta de capacidade de exploração, que na campanha de 2008 haviam sido alocadas quotas para o exercío da actividade piscatória.

- **Principais Matérias-primas e Bens Intermédios:** a despesa total com esta categoria de bens custou USD 544.3 milhões, mais 52.1% em relação a igual período de 2007, devido ao incremento das importações de combustíveis em 65% e de energia eléctrica em 6.1%.

    - **Combustíveis:** até Setembro as importações de combustíveis atingiram USD 461 milhões, mais 64.9% comparativamente ao período homólogo de 2007, devido a subida do preço médio de importação em 73.3%, não obstante a redução verificada na quantidade importada em 4.8%.

    Expurgando as reexportações de combustíveis e o fornecimento de combustíveis a navios e aeronaves, as importações definitivas de combustíveis registaram um aumento de USD 168.1 milhões e atingiram USD 408.2 milhões até Setembro de 2008.

    - **Energia Eléctrica:** o valor da importação de energia eléctrica atingiu USD 83.3 milhões, mais 6.1% comparativamente ao período homólogo de 2007, devido ao aumento do preço médio em 7.8%, superior à redução do volume importado em 5%.

- **Bens de capital:** as importações de bens de capital aumentaram em 19.2%, o que reflecte o incremento da compra dos diversos materiais e equipamentos destinados aos sectores de construção, indústria e energia.

- **Grandes projectos:** o valor das importações efectuadas pelos grandes projectos cresceu em 8.2%, devido ao aumento do preço de matérias-primas no mercado internacional e da quantidade de materiais de construção por parte de uma das empresas desta categoria, designadamente, tubos utilizados para oleodutos, tubos flexíveis, cimento e bombas centrífugas.

No que toca à dívida externa, o PES revisto para 2008 prevê para o sector público um financiamento externo equivalente a USD 563 milhões até Dezembro contra USD 325 milhões registados em 2007 (mais USD 238 milhões) e um reembolso de USD 16 milhões contra USD 32 milhões. No entanto, dados disponíveis, indicam que até Setembro de 2008, o sector público contraiu um financiamento externo no valor de USD 216.6 milhões, correspondente a 38.5% do total previsto até Dezembro do mesmo ano e reembolsou USD 37.8 milhões, o que corresponde a 136.3 pontos percentuais acima do previsto até Dezembro do mesmo ano.

A balança de serviços registou até Setembro de 2008 um saldo na ordem de 231.3 milhões de USD contra os 155.4 milhões de USD registados no mesmo período de 2007.

BALANÇA DE SERVIÇOS - 10^6USD

Balança de Serviços	2005	2006	2007	Set. 2008
SALDO	**-306.7**	**-358.5**	**-204.5**	**-231.3**
Receitas	341.9	385.6	458.7	386.7
Despesas	-648.6	-744.1	-663.2	-618.0

No que se refere ao sector privado, este recorreu a recursos externos no montante de USD 343.1 milhões, o que representa 27.5 pontos percentuais acima do previsto até o final do ano, tendo no mesmo período reembolsado aos respectivos credores internacionais USD 560.6 milhões, o equivalente a 43.7 pontos percentuais acima do previsto até Dezembro de 2008 (menos USD 730.8 milhões) comparativamente ao registado em 2007[15].

Quanto ao Investimento Directo Estrangeiro, durante os primeiros nove meses do ano em análise, o país registou uma entrada de capitais sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) no montante de USD 508.9 milhões, o que corresponde a 11.4 pontos percentuais acima do previsto até o final do ano, contra uma previsão de entrada líquida de IDE de USD 457 milhões. Refira-se que daquele montante, as empresas não pertencentes a categoria dos grandes projectos contribuíram no total de investimento com 52.1%, contra 48.7% até Setembro de 2007. Com efeito, excluindo as grandes empresas, o IDE passou de USD 129.9 milhões até Setembro de 2007 para USD 265.1 milhões no período homólogo de 2008, o que foi sustentado pelo aumento de investimentos nos sectores de Agricultura, produção animal, caça e silvicultura; produção e distribuição de electricidade, gás e água e indústria transformadora.

EMPRESTIMOS EXTERNOS PRIVADOS E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO - 10^6 USD

	2005	2006	2007	Set. 2008
Emprestimos privados (desembolsos)	463.1	609.9	578.8	132.1
Investimento directo estrangeiro	107.9	153.7	207.2	265.1
TOTAL	571.0	763.6	786.0	397.2

Em 2008 foram aprovados cerca de 194 projectos por sectores, o equivalente a cerca de 1.008,4 milhões de USD. Deste montante, cerca de 47,04 milhões de USD sâo referentes ao Investimento Directo Nacional (IDN) e cerca de 293,7 milhões de USD ao Investimento Directo Estangeiro (IDE). No que se refere ao IDE, denota-se maior concentração de projectos nos sectores do turismo e hotelaria, seguido da agricultura e agro-indústria e por último, transportes e comunicações. Do mesmo modo, no IDN maior peso vai para o sector de turismo e hotelaria, seguido de bancos e seguradores e por último pela indústria.

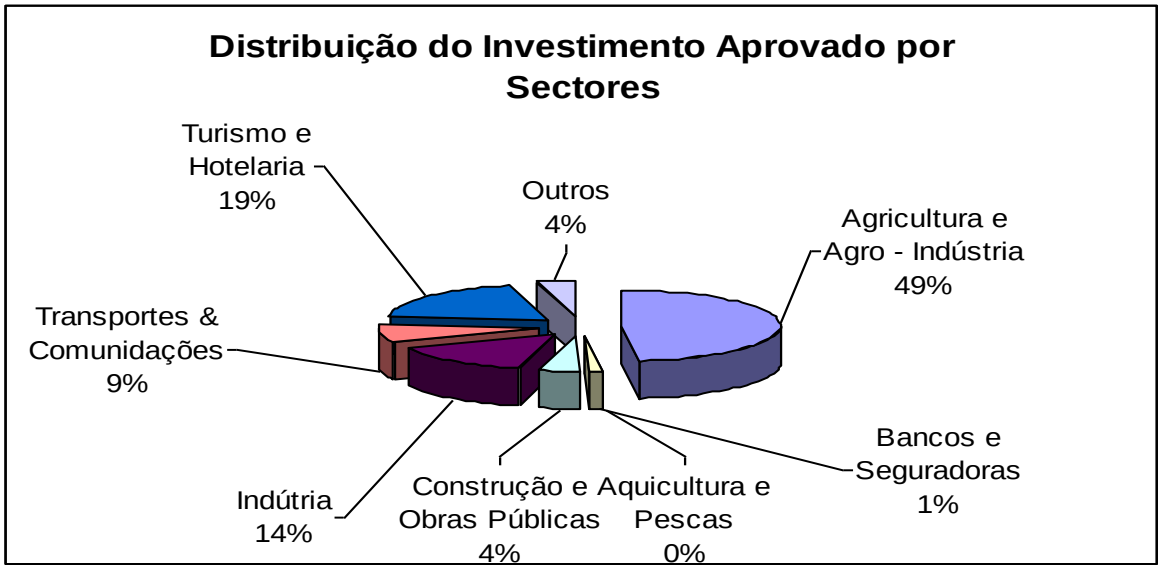
Os projectos aprovados criaram um total de 19.995 novos empregos com maior peso para os sectores de agricultura e agro-indústria com cerca de 59.4% de peso na criação de novos postos de trabalho, seguido do sector de Turismo e hotelaria com cerca 14.2 % e por último o sector da indústria com um peso de cerca de 13.4%.

Investimento Aprovado por Sectores - 2008

[15] Em 2007, o aumento substancial do endividamento do sector privado esteve associado ao processo de reversão da HCB a favor de Moçambique.

Sectores	Nº de Proj.	Valor em USD				Emprego	
		IDE	IDN	Total	%	Nº	%
Agricultura e Agro - Indústria	33	64,544,548	6,687,619	484,688,462	48.07%	11,886	59.44%
Aquicultura e Pescas	4	295,000	5,000	745,000	0.07%	91	0.46%
Bancos e Seguradoras	2	5,100,000	7,733,333	12,833,333	1.27%	29	0.15%
Construção e Obras Públicas	19	13,933,537	3,931,923	43,138,693	4.28%	1,092	5.46%
Indútria	56	23,726,589	6,931,420	143,932,268	14.28%	2,686	13.43%
Recursos Minerais							
Transportes & Comunidações	9	37,113,000	311,000	91,730,954	9.10%	571	2.86%
Turismo e Hotelaria	37	124,699,251	17,352,057	191,185,753	18.96%	2,836	14.18%
Outros	34	24,270,039	4,086,893	39,999,570	3.97%	804	4.02%
Total	**194**	**293,681,964**	**47,039,245**	**1,008,254,033**	**100.00%**	**19,995**	**100.00%**

O gráfico a seguir mostra de uma maneira geral, o peso do total dos projectos aprovados por sectores, denotando-se maior peso para o sector da agricultura com cerca de 49% de projectos aprovados, seguido do turismo e hotelaria com cerca de 19% de projectos, da indústria com cerca de 14% de projectos, dos transportes de comunicações com cerca de 9% de projectos e por último os sectores de construção e obras públicas e bancos e seguradoras com cerca de 4% e 1% respectivamente.



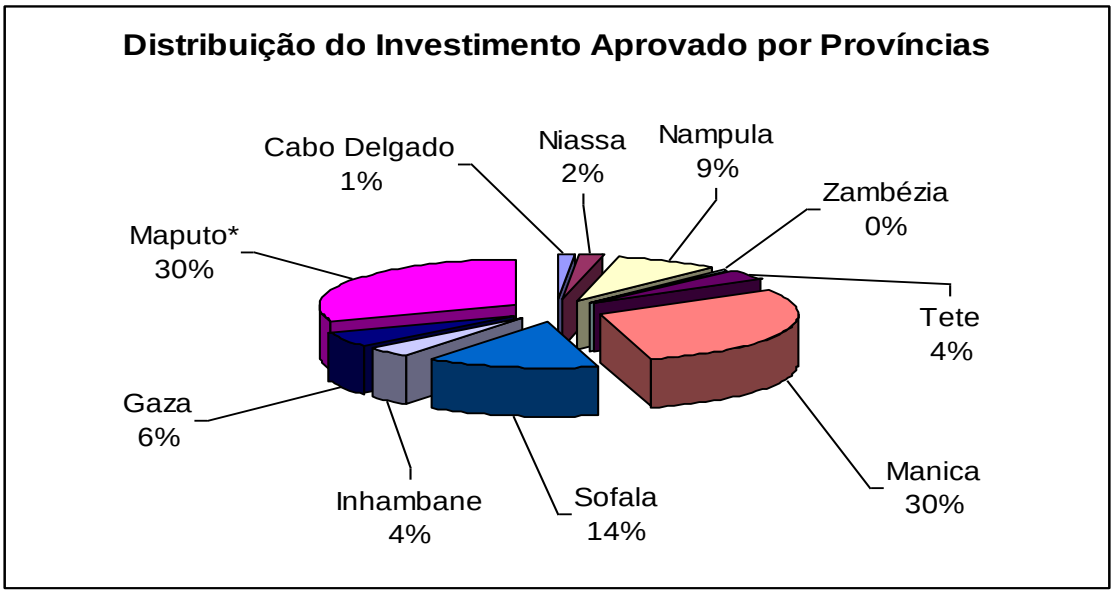
Relativamente ao investimento aprovado por província, o IDE encontra-se mais concentrado nas províncias de Maputo (cidade e província), segundo-se a província de Inhambane, Gaza, Sofala, Nampula, Niassa, Cabo Delgado, Tete e por último, Manica. No que se refere ao IDN, maior concentração vai também para a província de Maputo (cidade e província), seguido de Tete, Gaza, Nampula, Sofala, Niassa, Cabo Delgado, Zambézia e Manica.

Investimento Aprovado por Província – 2008

Sectores	Nº de Proj.	Valor em USD				Emprego	
		IDE	IDN	Total	%	Nº	%
Cabo Delgado	7	9,056,870	500,000	13,254,370	1.31%	180	0.90%
Niassa	4	9,625,000	625,000	2,003,350	1.98%	1	5.45%
Nampula	12	19,033,446	2,850,619	87,486,117	8.68%	5,863	29.32%
Zambézia	5	1,301,312	18,000	3,137,012	0.31%	415	2.08%
Tete	11	8,355,000	6,809,401	38,143,465	3.78%	510	2.55%
Manica	5	3,464,910	55,000	300,019,910	29.76%	2,820	14.10%
Sofala	17	21,220,276	1,080,961	143,084,371	14.19%	1,504	7.52%
Inhambane	19	36,032,234	81,505	39,198,739	3.89%	639	3.20%
Gaza	12	33,552,865	3,719,476	56,672,341	5.62%	852	4.26%
Maputo*	102	152,040,051	31,299,285	307,254,357	30.47%	6,123	30.62%
Total	**194**	**293,681,964**	**47,039,247**	**1,008,254,032**	**100.00%**	**19,995**	**100.00%**

**** - Inclui a Cidade de Maputo***

Do total do investimento aprovado por províncias, maior peso vai para as províncias de Maputo e Manica com cerca de 30% cada, seguidas das províncias de Sofala com 14%, Nampula com cerca de 9%, Gaza com cerca de 6%, Inhambane e Tete com 4%, e por último, Niassa e Cabo Delgado com cerca de 2% e 1% respectivamente. O gráfico abaixo mostra a distribuição do investimento por províncias.



Em termos da origem do IDE, os quatro páises que mais se destacam em termos de projectos aprovados são: África do Sul, Portugal, China e Reino Unido, e em termos de capital, a África do Sul mantém-se na liderança, seguindo-se Portugal, Itália, Maurícias e Reino Unido.

Origem do Investimento Directo Estrangeiro – 2008

Nº Ord.	País	Projectos	IDE (US$)
1	África do Sul	61	135,254,283
2	Portugal	35	41,875,677
3	Itália	4	29,843,946
4	Maurícias	8	14,980,545
5	Reini Unido	11	14,321,250
6	Dubai	1	14,000,000
7	França	3	7,794,000
8	Malawi	2	7,236,000
9	Macau	1	5,100,000
10	China	14	4,859,630
11	Israel	1	3,738,000
12	Irlanda	1	3,674,000
13	Madagascar	3	2,950,000
14	Líbano	6	2,234,500
15	Zimbabwe	4	1,599,000
16	Panamá	2	777,500
17	Seyschelles	1	586,201
18	Liechteistein	1	500,000
19	EUA	3	487,250
20	Canadá	1	400,000
21	Paquistão	2	400,000
22	Tanzania	1	354,370
23	Singapura	1	159,512
24	Sri-Lanca	1	155,300
25	India	2	150,000
26	Suíça	1	100,000
27	Bahamas	1	80,000
28	Alemanha	1	65,000
29	Chile	1	6,000
Total		**174**	**293,681,964**

IV. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PILAR

IV.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A. AGRICULTURA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E SILVICULTURA

O início da campanha agrícola 2007/2008 foi caracterizada por secas, cheias e ciclones, com grande destaque para as cheias que se fizeram sentir no vale do Zambeze.

Na Zona Sul do País, apesar da irregularidade das chuvas a partir do mês de Fevereiro que afectaram alguns distritos, as colheitas foram boas, principalmente as colheitas efectuadas na primeira época.

Na Zona Centro, prevaleceu uma mistura de situações dominadas pelas inundações principalmente resultantes de chuvas excessivas e aumento dos caudais nas principais bacias hidrográficas. Como consequência das inundações, extensas áreas com culturas diversas ficaram perdidas nas margens afluentes dos principais rios nas províncias de Sofala, Manica, Zambézia, e Tete. Contudo, as colheitas foram boas principalmente nas zonas altas.

Na Zona Norte apesar das chuvas excessivas que se fizeram sentir entre os meses de Fevereiro e Março combinado com os efeitos do ciclone Jokwé, as colheitas foram boas para todas as culturas.

Em consequência das adversidades climáticas acima mencionadas (seca, inundações e do ciclone Jokwé) estima-se que cerca de 285.217 famílias camponesas ficaram afectadas e 323.000 ha perdidos com culturas diversas o que representa cerca de 7% da área total semeada com culturas alimentares básicas. A área total semeada durante esta campanha agrícola foi de 4.584.819 ha.

Na sequência destes efeitos que criaram situação de emergência, o Governo em coordenação com os seus parceiros, realizou feiras de insumos agrícolas e distribuiu insumos nos locais afectados.

O impacto das adversidades climáticas influenciou os resultados finais da produção, embora a segunda época agrícola tenha contribuído significativamente para a recuperação de algumas áreas perdidas.

Não obstante as adversidades, a produção agrícola, pecuária e silvicultura registou um crescimento de cerca de 10.5%.

A produção agrícola empresarial e comercialização familiar, incluindo o autoconsumo, registou um crescimento de 11%, ou seja 3.5 pp acima do programado.

Produção Agrícola (Taxas de Crescimento em%)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA (Taxas de Crescimento em %)

	BL 2007	2008 PL	BL 2008
TOTAL	**8.8**	**7.5**	**11**
EMPRESARIAL	3.9	12.0	30.5
FAMILIAR TOTAL	9.3	7.1	9.3
FAM. COMERCIALIZADO	11.8	5.1	20.6
AUTOCONSUMO	7.6	8.5	0.9

A comercialicação de produtos básicos alimentares registou uma evolução de 40.3%, a comercialização dos produtos de exportação registou uma evolução pouco significativa de 0.6% e a comercialização de produtos para a indústria 11.4%.

PRODUÇÃO EMPRESARIAL E COMERCIALIZAÇÃO DO SECTOR FAMILIAR

(Taxas de Crescimento em %)

DESIGNAÇÃO	BL 2007	2008 PL	BL 2008
PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO	**-13.3**	**18.3**	**0.6**
Castanha	18.4	14.3	2.9
Algodao	-40.8	10.6	-3.0
Copra	0.0	0.0	-18.8
Cana de açucar	-1.6	41.1	-6.4
Citrinos	5.5	3.7	-32.7
Cha folha	10.4	0.0	12.7
PRODUTOS BASICOS ALIMENTARES	**27.7**	**4.3**	**40.3**
Milho	10.6	6.5	18.5
Arroz Casca	15.0	6.3	10.8
Mapira	32.3	7.3	61.3
Mandioca	13.3	6.6	58.3
Amendoim descascado	66.6	7.8	8.0
Feijao	-16.4	7.4	58.3
Horticolas	87.0	0.8	33.3
Cebola	88.1	0.5	267.1
PRODUTOS PARA A INDUSTRIA	**-0.6**	**0.1**	**11.4**
Tabaco	-1.3	0.0	-13.8
Tomate	0.9	0.2	73.5
TOTAL	**8.1**	**6.9**	**23.2**

A comercilaização do algodão registou um descréscimo de 3% devido à influência dos factores climáticos que condicionaram a produção, pois, a paragem precoce das chuvas nas zonas algodoeiras, principalmente na região centro, inviabilizou a floração dos ramos superiores das plantas, o que originou muito pouco algodão na segunda colheita. A redução de áreas de cultivo, a competição com outras culturas e a conjuntura internacional do mercado do algodão também concorreram para a baixa produção, onde foram comercializadas 70.000 toneladas contra 72.175 toneladas de 2007.

A comercialização da castanha de cajú atingiu 96.540 toneladas, o que representa um crescimento de 2.9% comparativamente à campanha 2006/2007 que situou-se em 74 395 toneladas. Este produto foi comercializado a um preço médio ao produtor de 8.73 Mt/kg, melhorando desta forma a renda do produtor/apanhador de castanha, o que também contribuiu para que maiores quantidades de castanha fossem disponibilizadas ao mercado.

Foram empreendidos esforços na melhoria do sistema de monitoria da campanha de comercialização de castanha de cajú, na componente exportação de castanha bruta nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Sofala e Maputo, através da realização de um melhor controle das exportações nos portos de Nacala, Mocímboa da Praia, Pemba, Beira e Maputo. A maior contribuição para a quantidade de castanha comercializada provém da região norte (C. Delgado, Nampula e

Zambézia) que transaccionou 70% do total de castanha comercializada destacando-se a Província de Nampula que contribuiu com 48%.

A produção de cana de açúcar foi de 2.104.807 toneladas contra 2.248.849 o que corresponde a decréscimo de 6.4%. A campanha açucareira do ano 2007/08 foi, no geral, afectada pelas secas, sobretudo na Zona Centro onde os níveis de precipitação baixaram substancialmente para cerca de 600 mm contra os 1.200 mm que estavam previstos. Este problema afectou principalmente as açucareiras de Marromeu que possui 50% da produção em regime de sequeiro.

O sector Chazeiro enfrenta grandes constrangimentos ao longo da sua cadeia de valor que resultam nos baixos índices de produção e fraca competitividade a nível internacional. Das 13 empresas chazeiras existentes na província da Zambézia, apenas quatro estão actualmente em funcionamento. No entanto, existem algumas iniciativas na produção de chá-verde por pequenos produtores na província de Manica, Distrito de Mossurize.

A produção de chá verde nesta campanha resultou em 18.700 toneladas (folha) o que depois de processadas produziram 3.965 toneladas de chá-preto numa área total explorada de 5.550 hectares.

Os produtos para indústria cresceram ligeiramente (11.4%), com o aumento da produção de tomate.

A comercialização do tabaco registou um decréscimo devido a alguns constrangimentos, nomeadamente:

- Debilidade da rede de extensão rural das empresas na assistência técnica;
- Limitada capacidade de resposta das empresas de fomento do tabaco no apoio ao crescente número de camponeses e de pequenos agricultores;
- Atrasos na disponibilização de insumos.

Conforme ilustram os dados apurados pelo sistema nacional de aviso prévio, (vide tabela abaixo), no geral, os indicadores da produção agrícola do sector familiar revelaram para as culturas alimentares, à excepção das leguminosas, um aumento de produtividade, onde o incremento da produção foi superior à expansão das áreas cultivadas. De referir que os índices de produtividade foram influenciados negativamente pela ocorrência de calamidades naturais as quais resultaram na perda de culturas.

Tabela 20: Produção Agrícola do Sector Familiar

Campanha 2006/07			Campanha 2007/08		Variação	
Culturas	**Área**	**Produção**	**Área**	**Produção**	**Área**	**Prod**
	´000 ha	´000 ton	´000 ha	´000 ton	%	%
Milho	1505	1555	1546	1678	2.7	7.9
Mapira	558	348	569	366	2	5.2
Mexoeira	101	45	104	46	3	2.2
Arroz (casca)	204	200	206	206	1	3
Total Cereais	2368	2148	2425	2296	2.4	6.9
Feijões	471	225	481	240	2.1	6.7
Amendoim	323	137	330	143	2.2	4.4
Total leguminosas	**794**	**362**	**811**	**383**	**2.1**	**5.8**
Mandioca	1150	8160	1173	8462	2	3.7
Total	4312		4409			

Os níveis de produção familiar ditaram um crescimento nos níveis de comercialização dos produtos alimentares, com excepção da cultura do feijão, sendo de destacar as hortícolas (136.9%) e cebola (315.9%).

As áreas totais semeadas durante a campanha 2007/2008 foram de 4.4 milhões de ha, dos quais 2.425 mil ha correspondem aos cereais, 811 mil ha às leguminosas e 1.173 mil ha à mandioca. Nos cereais, o aumento de áreas é de 2.6 %, nas leguminosas de 2.0 % e na mandioca 2.0 %.

Para a campanha agrícola 2007/2008 a produção de cereais foi de 2,300 mil toneladas, contra 2,147 mil toneladas da campanha anterior, o que corresponde a um crescimento de 6.9%. As leguminosas (feijões e amendoim), atingiram um volume de 383 mil toneladas, crescendo assim em 6% em relação às 362 mil toneladas da campanha anterior. A produção da mandioca cresceu em 3.7%, atingindo 8.463 mil toneladas contra 8.160 mil toneladas registadas na campanha anterior.

O aumento deve-se fundamentalmente a um aumento das áreas em todas as culturas, ao esforço do Sector da Agricultura na criação de mecanismos para implementação de programas específicos de intensificação e diversificação da produção agrícola, ao fomento da tracção animal, à disseminação de tecnologias de produção agrícola pela extensão rural e à distribuição de sementes e outros insumos através de feiras. O resumo da situação vem na tabela que se segue:

COMERCIALIZAÇÃO DO SECTOR FAMILIAR
(Taxas de Crescimento em %)

DESIGNAÇÃO	BL 2007	2008 PL	BL 2008
PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO	**-19.8**	**11.4**	**12.1**
Castanha	18.4	14.3	29.8
Algodao	-40.7	10.4	-2.8
Cana de açucar	50.0	18.8	
Citrinos	0.0		-6.3
PRODUTOS BASICOS ALIMENTARES	**33.3**	**5.1**	**30.8**
Milho	13.0	8.0	22.2
Arroz Casca	20.0	8.0	13.4
Mapira	35.6	8.0	63.2
Mandioca	16.9	8.3	72.1
Amendoim descascado	68.7	8.0	8.1
Feijao	-17.1	7.9	59.1
Horticolas	136.9	0.5	37.0
Cebola	315.9	0.6	154.4
PRODUTOS PARA A INDUSTRIA	**-1.1**	**0.0**	**-9.4**
Tabaco	-1.4	0.0	-13.9
Tomate	2.1	0.5	48.5
TOTAL	**11.0**	**5.1**	**8.8**

A **produção pecuária** registou um crescimento de 12.7%, impulsionado pela produção de frangos, que atingiu 18.619,6 toneladas, correspondente a um aumento de 41,1% em relação à produção de 2007. Este crescimento resulta em parte da aposta do Governo no desenvolvimento e reorganização da Avicultura através do maior controlo na importação de frangos, financiamento dos avicultores da Associação Moçambicana de Avicultores (AMA) e Associação de Avicultores de Maputo.

Em relação aos efectivos bovinos, as previsões indicam a cifra 1.750.000 cabeças.

A produção de carne de vaca reportada no período em análise foi de 7.302,5 toneladas, o que corresponde a um crescimento de 9,1% em comparação com o ano passado. Em relação ao grau de realização do planificado, este situou-se em 97,4% .

A produção de carne de porco situou-se em cerca de 897,3 toneladas, contra 891,5 toneladas do ano passado, correspondente a um aumento de 0,7%. O grau de realização do PES foi em 102,8%.

A produção de leite fresco no período em análise foi de 1.273.946 litros contra 1.464.987 litros de leite produzido no ano passado, o que corresponde a uma redução de cerca de 13,%. Esta situação deve-se à redução do efectivo de gado

leiteiro aliado também ao facto de as fábricas de processamento estarem a trabalhar basicamente com matéria-prima importada.

A produção de ovos de consumo atingiu 3.422.022 dúzias contra 2.598.051 dúzias do ano anterior ou seja um crescimento na ordem de 31,7%. No tocante ao PES, este foi cumprido em cerca de 161,0%. Este resultado deve-se em parte ao surgimento de novas unidades de produção. Mesmo assim, o custo dos factores de produção continua a ser apontado como uma das limitantes para este sub-sector.

O subsector de **silvicultura e exploração florestal** registou um crescimento de cerca de 1.5%, com um contributo significativo da exploração de produtos florestais como o carvão, lenha, bambus e estacas.

Não obstante, a produção total de madeira em toros registada no País em 2008 de 124.868.77 m^3 representa um decréscimo de 2.7%, resultado da diminuição de licenças, onde foram emitidas cerca de 681 licenças para exploração de madeira em toros, o equivalente a um volume de exploração de 166.704 m^3 de madeira contra 197.133 m^3 de 2007.

MEDIDAS DE POLÍTICA

Em 2008, o sector da agricultura no âmbito da ***Revolução Verde*** centrou as suas acções com vista ao aumento da produtividade e da produção para garantir a segurança alimentar; o aumento da renda e da competitividade dos produtores e assegurar a gestão sustentável dos recursos naturais.

Neste contexto, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Aprovação e implementação do Plano de Acção para a Produção de Alimentos (PAPA), tendo sido adquiridos e distribuídos 50 tractores com respectivos implementos e 50 atrelados de 5 toneladas, 46 para produtores e quatro para centros zonais;
- Promoção da utilização de insumos agrícolas, como sementes de variedades melhoradas, fertilizantes inorgânicos e pesticidas com destaque para aquisição e distribuição de:
    - 477.8 ton. de semente certificada de arroz;
    - 1128 ton. de semente certificada de milho, sendo 500 de polinização aberta e 678 ton de semente hibrida;
    - 300 ton. de semente certificada de soja e 75 ton. de semente certificada de girassol.;
    - 60.000 sacos para trigo, e 20.000 foices para ceifa de trigo;
    - 14 ton. de fertilizantes;
- Direccionamento das acções do sector público e privado (pequenos produtores do sector familiar e o sector empresarial) nos seguintes produtos alimentares: Arroz, Milho, Trigo, Mandioca, Batata-reno, Oleaginosas (girassol e soja), Avicultura e Piscicultura.

No âmbito de aumento da produtividade e produção para garantir a segurança alimentar

Na área de investigação

- Libertadas 2 novas variedades de milho híbrido (Kwayza e Olipaca), 3 novos pacotes tecnológicos, disseminados 3 pacotes tecnológicos para o controlo integrado de pragas e doenças, entre outras acções, conforme a tabela que se segue:

Tabela : Acções do sector de investigação

Acção	Meta	Realizado
Nº de variedades novas libertas	5	2
Nº de pacotes tecnológicos novos libertos	6	3
Nº de pacotes tecnológicos para o controlo integrado de pragas e doenças por cultura libertos	3	3
Nº de tecnologias e pacotes tecnológicos disseminados	7	7
% de famílias que receberam material de plantio melhorado	12,5	12
Nº de pacotes tecnológicos para o melhoramento de fertilidade e conservação de solos	2	1
Nº de espécies com novos métodos de propagação identificados	1	
Nº de amostras de germoplasma recolhidas e conservadas	160	118
Nº de espécies madeireiras com taxas de crescimento (dados preliminares)	2	
Nº de sistemas sivilculturais estabelecidos	1	

Nota: i- O material de plantio melhorado refere-se as ramas de mandioca e batata doce.

- Tecnologias e pacotes disseminadas foram: produção de ovos e porcos com base na moringa e olipera, e processamento de carnes.

Ainda no sector de investigação foram produzidas 36500kg de sementes variadas, vide tabela abaixo.

Acção	Realizado
Semente básica de feijão nhemba (Kg)	1300
Semente de algodão (kg)	11000
Semente básica de mapira (kg)	4500
Semente básica de milho (kg)	10000
Semente básica de amendoim (kg)	5000
Semente básica de soja (kg)	3000
Total (Kg)	**36500**

Melhoria da disponibilidade de insumos agrícolas

A quantidade total da semente produzida foi de 9.226,16 toneladas, correspondendo 68.8% do planificado (produção local e comercial) tendo sido a maior contribuição do sector comercial.

No total, a produção local de sementes foi de 3.381,8 toneladas em 1.605,6 hectares, das quais:

- 1.632,25 ton de cereais, o que corresponde a um grau de realização de um pouco mais de 20%;

- 518,55 ton de leguminosas, cerca de 17,4% do planificado;
- 47 ton de oleagenosas, o que corresponde a um grau de realização de 31,3%;
- 1.174 ton de batata-reno que superou o planificado em 7,5%;
- A produção da semente de batata-doce foi de 10 ton.

No total a produção comercial de sementes semeou 3.064,9 hectares onde foram produzidas 5.844,36 toneladas de sementes assim distribuidas:

- 5.059,7 ton de semente de cereais , o que superou o plano em 94,6%;
- 467,37 ton de feijões atingindo 56,7 % do cumprimento do plano;
- 141,62 ton de amendoim, 0,12 ton de grão de bico, 11,55 ton de Gergelim, 53,6 ton de Girassol, 110,4 ton de Soja;
- Adquiridas seis maquinetas, das quais duas (2) classificadoras de semente (Gorongosa e Cuamba), três (3) tratadoras de semente (Gorongosa, Angónia e Cuamba) e uma (1) debulhadora de Milho e Feijão (Cuamba).

No concernente ao treinamento de técnicos, incluindo agricultores seleccionados em metodologia de produção local de sementes,

- Foram treinados 98 técnicos ligados a área de sementes, dos quais 25 sobre a inspecção de campos de produção de sementes e amostragem, 31 na produção e certificação de semente de batata-reno, 24 em inspecção de campos de produção de semente de algodão, e 18 na area de importação e exportação de semente;
- Cultivados 4.578,7 ha de área de sementes, segundo a tabela abaixo:

Províncias	Milho	Arroz	Mapira	F Vulgar	F nhemba	Gergelim	Soja	Amend.	Giras.	B reno	F boer	Mexoeira	Trigo
Cabo Delgado													
Niassa	80.1	65.1		11.2	8.5	2.50		186.0					
Nampula	77.0	10.0	17.0	58.0		24.0	92.0						
Zambézia	39.0	107.5			30.0		3.3						
Tete	377.0		130.0	31.0		59.0				51.6			
Manica	1069.0		450.0			2.5		52.0	67.0		5.0	30.0	
Sofala	112.0	60.0	130.0	75.0		3.0		83.0		20.0			
Inhambane	58.7	4.0			16.5			27.5					
Gaza	262.0	152.0		0.2	6.6						1.8		51.0
Maputo	72.0	21.6		5.0									
Area total da producao local	506.8	268.1	**154.0**	180.2	55.0	19.5	3.3	230.5		71.6		30.0	
Área total de prod Comercial	1640.0	152.0	450.0	95.2	369.6	11.5	92.0	124.6	67.0		6.8		51.0
Área Total da Produção de Sementes (local e comercial)	**2146.8**	**420.1**	**604.0**	**275.4**	**424.6**	**31.0**	**95.3**	**355.1**	**67.0**	**71.6**	**6.8**	**30.0**	**51.0**

A produção comercial foi a que ocupou maior área com 3.059,7 ha, enquanto que a produção local ocupou uma área de 1519 ha.

Quanto a divulgação e disseminação de tecnologias agrárias,

- Foram assistidos 354.070 produtores (203.755 homens e 150.315 mulheres) o que supera a meta em 37%. Parte destes beneficiaram de material de plantio melhorado (estacas de mandioca e rama de batata doce);

- Instalados 3.599 Campos de Demonstração de Resultados (CDR's);

- Assistidas 4.158 associações de produtores abarcando cerca de 116.853 membros;

Reforço da capacidade para a divulgação e disseminação de tecnologias agrárias e assistência e capacitação de organizações de produtores através de:

- Formados e reciclados 604 extensionistas dos quais 575 são do sector público e 29 das ONGs;

- Foram distribuidos kits para 590 extensionistas do sector público;

- Entregues 139 motorizadas em todo país;

- Recrutados 185 novos extensionistas: 54 dos quais já integrados e em tramitação os processos de recrutamento de 131, o que perfaz actualmente

644 extensionistas da rede pública.

No que diz respeito à transmissão de cerca de 260 horas de programa de rádio com mensagens de extensão e disseminação de 7 pacotes tecnológicos;

- Realizadas cerca de 269 horas (260 horas planificadas) de programa de rádio difundindo mensagens de extensão, entre outras actividades;

- Disseminados 7 pacotes tecnológicos (capacitação de maneio de água, agroprocessamento de tubérculos, vegetais e frutas, agricultura de conservação, conservação de solos, produção local de sementes, multiplicação de material vegetativo, tracção animal e outros);

- Disseminadas 56 horas de rádio com programas de informação de mercados agrícolas (7 horas em Maputo, 20 h em Nampula e 27 h em Pemba e 2 h em Chimoio).

Sanidade animal e vegetal

- Foram treinados 45 provedores de serviço na Província de Inhambane nos distritos de Homoine (5), Panda (9), Zavala (2), Inharrime (10), Jangamo (5), Massinhga (9), Morrumbene (5) para prestar serviços de apoio às comunidades no control da lagarta do amendoim;

- Emitidas 3,753 Licenças Fitossanitárias, das quais 3,490 em Maputo, 88 em Sofala,, 25 em Tete, 59 em Nampula, e 12 em Niassa, e 5,882 Certificados Fitossanitários dos quais 2,207 em Maputo, 472 em Sofala, 1080 em Manica, 717 em Tete, 408 na Zambézia, 719 em Nampula, 8 em Niassa e 271 em Cabo Delgado;

- Tratados cerca de 4.312.694 árvores de cajueiros contra pragas e doenças;

- Registados 340 pesticidas diversos, importados 519.935,00 litros e 522. 250,60 kgs de pesticidas diversos, perfazendo uma total de 1.042 ton. de pesticidas (assumindo que todos eles têm densidade igual a 1).

Monitoria e controlo das pragas

Quanto à prospecções fitossanitárias e controlo das pragas migratórias e ratos nas zonas de eclosão,

Gafanhoto vermelho

- Realizadas prospecções e controlo do gafanhoto vermelho nas zonas de eclosão e invasão nas Províncias de Sofala (Distritos de Búzi e Gorongosa) e Niassa (planícies dos Lagos Chirua e Chiúta, no Distrito de Mecanhelas). As prospecções aéreas cobriram uma área total de 1.451.671 hectares sendo 700.000 ha em Sofala, 125.000 ha na planície de Dimba, Distrito de Caia e 626.671 ha em Niassa,

Pardal de bico vermelho

- Efectuadas prospecções de pardal de bico vermelho nos pernoites e zonas de nidificação situadas nos Distritos de Chókwè e Chibuto tendo sido observados bandos de pássaros nas áreas agrícolas sem registo de danos na cultura de arroz.

Lagarta Invasora

- Reportada a ocorrência desta praga nas províncias de Manica (Distritos de Manica, Sussundenga e Mossurize) e Sofala (Distritos de Búzi e Nhamatanda), tendo afectado maioritamente as culturas de milho e mapira e áreas de pasto;

- Controlados 26 ha dos 66 infectados, tendo afectado 71 famílias. A área controlada foi reduzida devido às chuvas e inundações registadas no período da eclosão.

Cochonilha e Ácaro Verde da Mandioca

- Realizadas prospecções da Cochonilha e do Ácaro Verde da mandioca nas Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane tendo sido observada maior incidência desta praga no Distrito de Moamba na Província de Maputo; Distrito de Chibuto na Província de Gaza e nos Distritos de Massinga, Morrumbene e Panda em Inhambane, estando em curso o processo de reactivação do programa de controlo biológico do àcaro verde.

Vírus do Mosaíco da Mandioca

- Observou-se uma maior incidência do ataque do Vírus do Mosaíco da mandioca. Esta situação, incluindo a proliferação da Cochonilha e Ácaro Verde é agravada pela escassez de material vegetativo são e tolerante para sua a multiplicação e distribuição.

Virose do Tomateiro

- No concenente à virose do tomateiro, os resultados das monitorias realizadas nas zonas de produção de tomate nomeadamente nas Províncias de Gaza e Maputo indicam que a situação da doença, é considerada estacionária. Porém, em Maputo ainda se verificam alguns focos da doença, sobretudo no sector familiar por não observância das recomendações técnicas para a redução da doença.

Carucho Grande do Milho (LGB)

- Para o Programa de Controlo Biológico do Caruncho Grande do Milho nas Província de Manica e Tete, os predadores recebidos do Quénia já foram lançados na Província de Manica, em coordenação com a Faculdade de

Agronomia e Engenharia Florestal.

Mosca da fruta, *Bactrocera invadens*

- Detectada nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Manica, resultando na interdição da exportação de frutas e hortícolas para os vários mercados internacionais, especialmente África do Sul, como potencial mercado para a fruta e hortícolas de Moçambique,

- Elaborado um plano de acção que contempla várias actividades, tais como:

    - Quarentena interna que consiste no controlo da movimentação de fruta e hortícolas hospedeiras das zonas Norte e Centro para o Sul do país,

    - Montagem de armadilhas para a monitoria da praga nas zonas de maior produção deste grupo de culturas.

Relactivamente à Monitoria e controlo de amarelecimento letal do coqueiro (Zambézia, Nampula e Cabo Delgado), virose do tomateiro (Gaza e Maputo), lagarta mineira do amendoim (Inhambane, Gaza e Maputo).

- Realizada a monitoria das actividades de produção do sector de coco; o abate e substituição dos coqueiros infectados pela DAL nas Províncias de Nampula e Zambézia.

Legislação e Regulamentação

- No âmbito da implementação dos protocolos da SADC foram revistos e harmonizados o regulamento sobre sementes, nomeadamente: manual de qualidade de semente, manual do inspector e manual de procedimentos para acreditação e certificação;
- Elaborado o regulamento sobre normas de protecção de novas variedades, aguardando a sua apreciação e aprovação;
- Concluída a revisão dos regulamentos de quarentena vegetal e inspecção fitossanitária e de pesticidas;
- Elaborado o estatuto orgânico do SETSAN em coordenação com o Ministério da Função Pública, aguardando a sua aprovação.

Na provisão de serviços de assistência veterinária:

Quanto ao aprovisionamento de Vacinas

O aprovisionamento das vacinas obrigatórias teve a distribuição que se apresenta na tabela que se segue:

Aprovisionamento de Vacinações

Vacinas	**Meta** **(**Doses)	**Realizado** (Doses)
Carbúnculo Hemático	883.186	959.050
Carbúnculo Sintmático	351.564	310.200

Febre Aftosa	511.517	531.850
Newcastle Sector Familiar	3.100.000	4.285.250
Raiva	132.818	125.140
Febre do Vale do Rift	12.389	20.100
Tuberculina	144.532	36.556

Fonte: MINAG

- Realizada uma visita de trabalho ao distrito de Chókwè, província de Gaza, com o objectivo de dar seguimento a vigilância epidemiológica (Carbúnculos Hemático e Sintomático);

- Desenhada a proposta de estratégia para a revitalização dos tanques carracicidas;

- Realizado controlo da Peste Suína Africana (PSA) às províncias de Sofala, Manica,Tete, e Gaza;

- Realizado um trabalho de prospecção e monitoria da Gripe das Aves em coordenação com a Universidade de Cape Town da Repúplica da África do Sul.

Construção e reabilitação infra-estruturas agrárias:

- Realizados 1.778 ha dos 3.446 ha previstos, seguindo a tabela abaixo.

Províncias	**N.º de hectares de regadios por Província**	**Total por provincial**	**Realizado (ha)**
Niassa			359
Zambézia	246	246	46
Tete			10
Manica			70
Sofala			133
Inhambane	340		143
	500	840	
Gaza	800		500
	500	1660	
	360		
Maputo	200		517
	500	700	
Total	**3,446**	**3,446**	**1.778**

Por outro lado, foram realizadas as seguintes acções:

- Concluído documento preliminar da Política Nacional de Irrigação no âmbito da identificação de áreas para implementação de projectos de irrigação, tendo sido identificadas 3 novas áreas nas Províncias de Maputo (110 ha), Sofala (50 ha) e Zambézia (20 ha) com um total de 180 ha;

- Realizado o redimensionamento das represas de Angónia, Moatize e dimensionamento da represa de Changara na Província de Tete;

- Realizado Estudo e Procurement para reactivação do regadio da Macia na

Província de Gaza, e aguarda-se apenas a fase de execução;

- Realizadas fiscalizações em 13 obras hidroagrícolas nas Província de Maputo, Sofala Zambézia;

- Realizadas 8 Monitorias e Avaliação nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane Manica, Tete, Zambézia, Niassa, e Cabo Delgado;

- Ministrados cursos de capacitação em matéria de Gestão dos Recursos Hídricos;

- Formados 5 técnicos em áreas de Planeamento e Sistema de Drenagem em Sistemas de Rega, Infra-estruturas Rurais e Dimensionamento e Construção de Barragens de Terra;

- Na componente de treinamento de Associações de regantes foram treinados 31 Associações nas Províncias de Maputo, Sofala e Zambézia em matéria de Operação e Manutenção de regadios.

Na Componente da Unidade de Desenvolvimento da Horto-fruticultura,

Foi desenhado o Programa "Pró-Horta", a ser implementado na província de Maputo, com um horizonte temporal de três anos.

- Na Componente de Infra-estruturas da Cadeia de Valor da Horto, foi feita a contratação do empreiteiro que irá realizar os trabalhos da limpeza do terreno, construção do muro, da guarida e abertura de um poço de água.

- Concluída a reabilitação do armazém de frio do distrito da Moamba e a contratação do equipamento de frio.

Hortícolas

- Instaladas seis estufas que deram corpo às actividades de investigação em horticultura pela Estação Agrária de Umbeluzi, das quais quatro para produção de plântulas de hortícolas diversas e duas para mudas de fruteiras para o sector privado agrário, na disseminação de tecnologias de cultivos das referidas plantas nas grandes cidades (Maputo, Beira, Nampula e Pemba);

- Formados 11 técnicos na gestão das estufas, 10 do IIAM dos quais cinco da província de Maputo, dois de Manica, dois de Nampula, um da província de Cabo Delgado e um técnico da DPA-Maputo.

Na área do Caju

- Produzidas 1.369.439 mudas enxertadas de cajueiros, distribuídas da seguinte maneira conforme a tabela abaixo.

Produção de mudas de cajueiros

Provincia	Realizado 2007	Plano 2007/08 (Qtd)	Enxertados 2008
Cabo Delgado	92,688	200,000	158,240
Nampula	643,589	600,000	540,277
Zambézia	214,069	150,000	204,928
Sofala	3,538	31,000	14,912
Manica	3,538	30,000	5,814
Inhambane	216,143	100,000	180,244
Gaza	193,470	100,000	223,428
Maputo	79,335	45,000	41,596
Total	**1,446,369**	**1,256,000**	**1,369,439**

Fonte: MINAG

No Sector Algodoeiro

- Implementado o programa piloto de tracção animal nas zonas algodoeiras do país, onde foram distribuídas no total 303 sachadores, 350 charruas e 330 juntas de animais e 120 carroças, para os distritos de Marringué, Inharrime, Morrumbala, Montepuez, Monapo, Mutuali, Cabora Bassa e Monapo, beneficiando um total de 1400 famílias (taxa de 1 kit de tracção animal por 4 famílias);
- Mobilizadas empresas do algodão a contribuirem não só na produção do algodão como também na produção de culturas alimentares, no âmbito do "Programa de Diversificação de Culturas Agrícolas nas Zonas Algodoeiras de Moçambique";
- Expandido o programa piloto de maneio integrado de pragas na cultura do algodão para mais áreas algodoeiras. Novas empresas e produtores aderiram ao programa, tendo sido montados mais de 20 Campos de Demonstração de Resultados demonstrando esta tecnologia;
- Implementado o treinamento às empresas algodoeiras em produção de sementes; e aprovado o programa de pesquisa contemplando melhoramento, Maneio Integrado de Pragas (IPM) e sistemas de produção; e semeados 300 ha de multiplicação de semente.

Jatropha Curcas

- Expandido áreas de cultivo, principalmente pelo sector comercial, com cultivo de mais de 5.000 hectares na província de Inhambane e 2.000 hectares plantados na província da Gaza, com perspectivas de agro-processamento;

- Encomendado um estudo sobre o mercado internacional e competitividade da jatropha como matéria-prima para bio-diesel;
- Produzidas 584.480 mudas de Jatrofa em Inhambane e 5.555 em Sofala;
- Concluída a segunda fase do Estudo sobre o Potencial para a Produção de Bio-combustíveis em Moçambique, com uma proposta de estratégia para o desenvolvimento do sector;
- Submetidas 16 propostas de projectos de etanol e bio-diesel;
- Em conjunto com o projecto de etanol da Procana, aprovado em 2007, a área total atribuída aos dois projectos foi de 48.000 hectares, com produção prevista de aproximadamente 440 milhões de litros de etanol.

Fruteiras

Produção de Mudas de Fruteiras e Florestais

- Produzidas na Província de Cabo Delgado 3,716 mudas de fruteiras diversas, e 17,483 mudas de árvores florestais;
- Província de Niassa produziu 45,659 mudas de fruteiras diversas; distribuídas 309, 179 socas de ananaseiro e produzidas 7,154,272 mudas florestais;
- Plantadas 12,725 fruteiras e árvores de sombra na Província da Zambézia;
- Produzidas na Província de Manica 57,000 mudas de fruteiras e lançadas 16 Kg de semente de limão rugoso para produzir 40,000 mudas e plantadas 103,000 mudas florestais;
- Produzidas na Província de Sofala 108.546 mudas de fruteira diversa e 30, 469 mudas florestais;
- Produzidas na Província de Inhambane 50,818 mudas florestais, distribuídas 3,000 mudas de fruteiras benefeciando 600 famílias e distribuídas 420,000 socas de ananaseiro beneficiando 120 famílias e 155,875 mudas florestais produzidas na Província de Maputo.

Fomento pecuário, tracção animal

- Adquiridos e distribuídos 2.629 bovinos para o fomento, 3.303 para tracção, e 9,077 caprinosde acordo a tabela que segue:

Distribuição de Animais de Fomento e de Tracção Animal por Província

Província	Metas Bovinos Fomento	Real. Bovinos de Fomento	Metas Caprinos	Real. Caprinos	Metas Bovinos Tracção Animal	Real. Bovinos Tracção Animal
Niassa	150	57	1200	1627	130	
C. Delgado	170	4	1500	864	130	58
Nampula	180	140	1700	590	135	8
Zambézia	171	460	980	1450	100	557
Tete	0	184	0	1759	120	308
Manica	190	370	1300	960	100	
Sofala	190	269	1720	428	130	150
Inhambane	190		1200	239	125	2205
Gaza	180	29	1300		110	
Maputo	179	1116	1100	1160	120	17
Total	**1600**	**2629**	**12000**	**9077**	**1200**	**3303**

Outras acções:

- Feita a selecção de 70 touros para reprodução na província de Maputo.
- Distribuídas para fomento da avicultura no sector familiar, 1800 galinhas que beneficiaram 45 famílias (província de Manica), 272 beneficiando 84 familias (Sofala), e 100 beneficiando 25 familias na província da Zambezia.
- Marcadas com ferro nacional 18.586 cabeças, conforme a tabela seguinte, e emitidos 16 certificados de marca individual para criadores das províncias de Maputo, Gaza e Niassa.

Animais Marcados com Ferro Nacional

Províncias	Animais marcados
Nampula	997
Manica	4.829
Gaza	8.010
Maputo	4.750
TOTAL	**18.586**

Fonte: MINAG

Serviço de informação sobre oportunidades de mercado

- Realizado um concurso público para a contratação da entidade que irá trabalhar na elaboração da base de dados do actual estado de Agro-negocios;

- Atendidos 147 investidores nacionais, maioritariamente encaminhados para a Linha de Crédito de Emergência Maputo e Gaza e 23 investidores estrangeiros;

Sector do Arroz

- Definida áreas disponíveis para grandes projectos de investimento;
- Realizados 20 hectares que resultaram em média na produção de 950 kg/ha correspondente a um total de 19 toneladas de semente, na província de Nampula (Angoche);
- Produzidas 90 toneladas de arroz numa área de 60 hectares na província de Sofala no Distrito de Dondo (regadio de Mandruzi, a Associação Agrícola de Mandruzi);
- Produzida semente no Chókwè perfazendo 500 toneladas na província de Gaza, e alocada parte destas (300 ton) àquele distrito e a restante para as outras províncias potenciais produtoras do arroz;
- Lançada a Linha de Crédito de Arroz, com um valor total de 75 milhões de meticias providenciados pelo Orçamento do Estado na cultura do arroz.

Sector do Coco

- Realizada a monitoria das actividades de produção do sector de coco, e
- Desenhado um programa para minimização de alastramento do amarelecimento letal do coqueiro a ser implementado nas províncias de Zambézia e Nampula.

Sector do Trigo

- Implementados nas províncias de Maputo, Gaza, Manica, e Tete projectos de experimentação de produção de variedades da semente de trigo;
- Adquiridas e distribuídas 163 toneladas de semente de trigo nas províncias de Tete, Manica, Gaza e Maputo, tendo tido como resultado uma produção de 6.428 toneladas; Maputo (186 ton), Gaza(61 ton) Manica(1.132 ton), Tete (5.179 ton).

Criação capacitação e organizações de produtores

- Assistidas e capacitadas 4.158 associações e 1.309 escolas públicas do EP1, EP2 e Centros Internatos.

Acesso das comunidades aos recursos naturais

- Elaborado o projecto de levantamento e inventariação para o mapeamento cadastral;
- Feito ensaio piloto no Distrito de Marracuene, localidade de Taula, com o propósito de testar a metodologia e o equipamento a ser utilizado,
- Registados, em todo o País, 3.857 pedidos de DUAT, dos quais cerca de 67% foram tramitados no prazo de 90 dias;

- Aprovados 12 Planos de maneio florestal, sendo 4 em Cabo Delgado, 3 em Manica, 2 em Sofala, 2 em Inhambane e 1 na Província da Zambézia;
- Aprovados 19 pedidos de concessão florestal: Cabo Delgado (6), Nampula (3), Zambezia (2), Manica(1) e Inhambane (7);
- Organizadas 254 comunidades em comités de gestão de exploração florestal;
- Produzidos em todo País cerca de 8.386,5 hectares, dos quais 76% foram na Província de Niassa e 14% na Zambézia, e realçar que a maior parte deste plantio foi efectuado pelo sector privado;
- Digitalizados 2.763 processos numa área de cerca 1.566.175 ha;
- Delimitadas 46 comunidades correspondente a 4.050.406,85 hectares das quais 1 em Maputo (1.40 ha), 1 em Gaza (1594 ha), 3 em Inhambane (6813,88 ha), 2 em Sofala (62.659,54 ha), 4 na Zambézia (36.171,23 ha) 1 em Cabo Delgado (7.564 ha) e 1 em Niassa (6.691,40 ha);
- Realizado o Zoneamento de todo o País na escala de 1:100000;
- Monitorados 55 unidades de processamento de madeira (20 em C. Delgado, 15 na Zambézia, 2 em Tete, 2 em Maputo, 2 em Gaza, 2 em Inhambane, 2 em Manica, e 10 em Sofala;
- Capacitados em matérias de conflito Homem-Fauna Bravia cerca de 270 homens e mulheres entre fiscais de florestas e fauna bravia, fiscais comunitários e técnicos de fauna das províncias de Manica, Tete, Nampula e Niassa;
- Elaboradas duas Resoluções do Conselho de Ministros sobre atribuição de grandes áreas e Autorização Provisória;
- Colocados 10 sinais “mistos”(uma face à Prevenção de Elefantes e outra face à prevenção contra queimadas descontroladas), em 10 áreas com elevado nível de CHFB na Província de Niassa (5 em Maúa, 2 em Nipepe, 2 em Majune e 1 em Metarica);
- Divulgadas técnicas de controlo de conflito Homem-Fauna Bravia a cerca de 500 Extensionistas a nivel nacional;
- Divulgadas técnicas de controlo de Conflito Homen-F. Bravia para um total de 270 fiscais e caçadores comunitários das províncias de Tete, Niassa, Nampula e Manica.

Prevenir e Controlar as Queimadas

- Realizadas na província da Zambézia, 44 sessões de sensibilização sobre prevenção e combate à erosão e queimadas descontroladas tendo beneficiado a 1.320 membros de associações nos distritos de Morrumbala, Mopeia e Ile (Zambézia), e 12 palestras de sensibilização sobre o perigo do fogo para com a natureza nas comunidades na Província de Tete.

B. INFRAESTRUTURAS

CONSTRUÇÃO

Em termos globais, os indicadores apontam para um crescimento da construção de 18%. Este crescimento espelha o desempenho da construção empresarial que se registou com a execução de investimentos públicos, nomeadamente, na área de estradas, pontes e infra-estruturas sociais.

No abastecimento de água às populações, os esforços do Governo continuaram na melhoria da qualidade e do acesso à água, através da construção e reabilitação de fontes dispersas e a construção, reabilitação e expansão dos sistemas de abastecimento de água às Cidades e Vilas do País.

MEDIDAS DE POLÍTICA

Estradas e Pontes

O principal objectivo do PES 2008 na área de Estradas e Pontes consistia na continuação dos trabalhos definidos no Terceiro Programa de Estradas, onde se fez a reabilitação das estradas nacionais, regionais, reabilitação e construção de pontes, manutenção periódica e de rotina das estradas. Durante o ano de 2008, a área de Estradas e Pontes teve as seguintes realizações conforme ilustra a tabela seguinte:

Reabilitação e Manutenção de Estradas (Km)

	2004	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Reabilitação de Estradas	819	1,375	822	817	619
Nacionais	314	574	556.5	163	66
Regionais	507	801	265.5	654	553
Manutenção Periódica	514	1,004	527.9	1,106	820
Manutenção de Rotina	9,653	10,705	7,783.9	15,431	15826
Reabilitação e Montagem de pontes	7	5	7	1	3

Fonte: Ministério das Obras públicas e Habitação, BPES 2008

Durante o período em análise foram reabilitados 619 Km de estradas, sendo 66 km de estradas nacionais e 553 Km de estradas regionais.

No que concerne a estradas nacionais, foram reabilitadas 66 Km dos 237 Km inicialmente planificados, em que há a destacar a conclusão das obras de reabilitação do troço N361 Maniamba - Metangula e em curso as obras de reabilitação do troço N1 Namacurra – Nampevo (Lote 1) e Nampevo – Alto Molócuè (Lote 2) e N7 Vandúzi - Changara o detalhe do desempenho registado, consta da tabela seguinte:

Reabilitação de Estradas Nacionais

Troço a Reabilitar	Extensão em Kms	Real Física em Kms
EN1 Xai-Xai – Chissibuca	31	0
EN1 Massinga – Nhanchengue	20	0
EN1 Namacurra – Nampevo	54	24.8
EN1 Nampevo – Alto Molócuè	46	25.3
EN1 Jardim – Benfica	2	0
EN7 Vandúzi – Changara	64	6.1
N14 Lichinga – Montepuez	10	0
N361 Maniamba - Metangula	10	10
TOTAL	**237**	**66.2**

Fonte: Ministério das Obras públicas e Habitação, BPES 2007

Relativamente à reabilitação de Estradas regionais, as actividades incidiram na reabilitação de 553 Km dos 640 Km previstos no PES 2008. Esta actividade é gerida ao nível provincial no âmbito da descentralização de modo a assegurar o desenvolvimento equilíbrado e sustentável da rede. Contudo, foram realizadas as actividades de reabilitação nas seguintes províncias: Gaza (34 Km), Inhambane (27 Km), Nampula (408 Km) e alguns projectos pilotos (69 Km).

No que concerne à reabilitação das estradas regionais, para além das actividades previstas no PES 2008 foram também executadas actividades nos seguintes troços: R412 Magude – Motaze (5.1 Km), R452/859 Mapapa – Maniquenique (33.8 Km), R763 Namaua – Nangade (10.8 Km) e concluída a R734 Metangula – Cóbue (32 Km).

Em relação às obras de manutenção períodica foram realizadas cerca de 820 Km dos 917 Km inicialmente planificados. Esta actividade, cuja localização é estratégicamente seleccionada, permitiu garantir a acessibilidade e a transitabilidade na maior parte da rede de estradas terciárias.

Em relação às obras de manutenção de rotina que é também igualmente planificada, implementada e gerida ao nível províncial foram realizadas cerca de 15,826 Km (4,249 Km em estradas pavimentadas e 11,577 km em estradas não pavimentadas) dos 17,600 km inicialmente previstos. Foram feitas intervenções em todas as províncias: Maputo (706 Km), Gaza (829 Km), Inhambane (813 Km), Sofala (1,964 km), Manica (1,544 Km), Tete (1,177 km), Zambézia (3,424 Km), Nampula (1,975 Km), Cabo Delgado (1,367 Km) e Niassa (2,027 Km).

Em relação à construção de pontes, foi concluída a construção da ponte Meluli (Rio Meluli), ponte de Lugela (Rio Lugela), ponte de Moamba (Rio Incomati) e estão em curso as obras nas seguintes pontes: Ponte da Unidade (Rio Rovuma), Ponte do Zambeze (Rio Zambeze em Caia), Cuacúa, Licungo II e III na província da Zambézia e Chueza na província de Tete e a ponte de Manica (rios Mussapa, Lucite e Nhancuarara).

Em relação aos estudos e projectos de engenharia foi concluído o projecto de engenharia para a reabilitação da estrada Milange – Mocuba.

Manutenção de estradas nos distritos: em resposta à necessidade de se intensificar e aprofundar o processo de descentralização, a partir de 2008, o Sector passou a incluir no seu orçamento, verbas específicas a afectar aos distritos com indicação de “plafonds” para cada Distrito, tendo sido em 2008 um milhão de

Meticais para cada um dos 128 Distritos do País. Importa referir que de acordo com os planos apresentados e implementados, foram absorvidos 60% dos recursos financeiros afectos a esta componente. A avaliação do impacto desta medida será realizada em 2009, no entanto, pode-se desde já aferir que o impacto é positivo.

Abastecimento de Água e Saneamento

Águas e Saneamento

Na área das águas as actividades estão viradas para a melhoria do nível de cobertura, do nível de prestação de serviços acompanhados por medidas institucionais com vista a auto-sustentabilização do abastecimento de água à população rural, urbana e peri-urbana.

Quanto ao abastecimento de Água às Zonas Rurais, durante o ano de 2008 foi concluída a construção e a reabilitação de 2.581 fontes dispersas das quais 1,238 furos, 139 poços e 1,204 reabilitações beneficiando cerca de 1,302,000 pessoas adicionais em todo o país. Com esta execução permitiu-se alcançar a cobertura de 51.8%.

Reabilitação e Construção de Fontes

Província	Poços		Furos		Reabilitações		Total		População servida
	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	
Niassa	0	7	110	168	85	75	195	250	125.000
Cabo Delgado	40	23	36	116	56	150	132	312	156.000
Nampula	66	17	219	248	70	108	355	373	186.500
Zambézia	22	85	136	132	70	102	228	319	159.500
Tete	0	0	125	197	58	59	183	256	128.000
Manica	0	2	79	150	50	206	129	358	179.000
Sofala	0	0	80	104	30	122	110	226	113.000
Inhambane	0	0	67	48	81	194	148	242	121.000
Gaza	0	0	20	44	0	111	20	155	77.500
Maputo	0	5	0	31	0	77	0	113	56.500
Total	**128**	**139**	**872**	**1238**	**500**	**1204**	**1500**	**2604**	**1.302.000**

Fonte: Ministério das Obras públicas e Habitação, BPES 2008

Em relação aos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA) foram construídas, reabilitadas e reparadas 16 sistemas de Abastecimento de Água, que consistiu na instalação de condutas adutoras, construção de depósitos elevados, instalação de equipamento hidromecânico e instalação de ligações domiciliárias. Por outro lado procedeu-se ao lançamento de concursos públicos para a contratação de consultorias e empreitadas.

No âmbito do abastecimento de água às Zonas Urbanas, para os projectos no Quadro de gestão Delegada durante o ano de 2008 foram feitas 33,032 novas ligações domiciliárias e construídos 599 fontanários. Esta execução permitiu alcançar o acesso a água segura a cerca de 2,150,000 pessoas no qual permitiu atingir a taxa de cobertura de 50% dos 45% planificados. Detalhe na tabela abaixo.

Abastecimento de Água às Zonas Urbanas

Grupo	Cidade	Projecto	Novas ligações 2008		Novos fontanários2008	
			Plano	**Real**	**Plano**	**Real**
	Maputo	Expansão e densificação da rede	5000	9,235	30	51
	Xai-Xai	Expansão e densificação da rede	630	1,985	11	27
	Chókwè	Expansão e densificação da rede	500	852	2	14
	Inhambane	Expansão e densificação da rede	500	2,701	1	22
	Maxixe	Expansão e densificação da rede	600	2,725	6	0
	Beira	Expansão e densificação da rede	1320	5,228	36	144
	Quelimane	Expansão e densificação da rede	600	3,100	12	68
	Nampula	Expansão e densificação da rede	1056	2,999	24	180
	Pemba	Expansão e densificação da rede	600	1,048	6	17
	Manica	Expansão e densificação da rede	50	91	3	5
QDG	Gondola	Expansão e densificação da rede	30	435	2	11
	Chimoio	Expansão e densificação da rede	300	1,261	5	25
	Tete	Expansão e densificação da rede	600	1,054	10	19
	Moatize	Expansão e densificação da rede	300	318	2	16
TOTAL			12,086	**33,032**	**150**	**599**

Fonte: Ministério das Obras públicas e Habitação, BPES 2008

Ainda no quadro do abastecimento de água urbano foram realizadas outras actividades que contribuiram consideravelmente para o aumento da cobertura, nomeadamente nos seguintes projectos:

- **Aumento da capacidade e expansão do Sistema de Abastecimento de Água de Maputo (MWSP)** (Iniciadas as obras de construção de 16 pequenos sistemas para os bairros peri – urbanos, Iniciado o processo de Licenciamento dos Pequenos Operadores Privados para regular o seu funcionamento e garantir a qualidade da água);

- **Reabilitação e Extensão do Sistema de Inhambane e Maxixe (Fasel) (**Concluída na totalidade as obras de Reabilitação e Expansão dos sistemas de abastecimento de água a estas cidades);

- **Reabilitação e Extensão do Sistema de Xai-Xai, Chókwè, Inhambane e Maxixe (Fase II) (**Construção de 3 Novos Furos, 18.5 Km de Condutas de distribuição e 1.000 ligações domésticas em Chókwè, Construção de 2 Novos reservatórios R1(1100m3) na Zona Baixa da Cidade, 200 R6(550mm3) para Mariem Ngouabi, 5 Furos para servir a Baixa da Cidade, Patrice Lumumba, Bairro 9, 10, Coca Missava e Marien Ngouabi, 50 Km de condutas de distribuição – Xai Xai e extensão da rede de distribuição e dos Escritórios em Inhambane e Maxixe);

- **Projecto de Reabilitação dos Centros distribuidores da Manga e Munhava – Beira (**Concluída a reabilitação dos reservatórios e a substituição da canalização e válvulas danificadas);

- **Projecto de Reabilitação da ETA de Mutua (Lote 2 e 3) – Beira (**Concluída a reabilitação da ETA de Mutua na Beira, tendo sido fornecido e aplicado o equipamento electromecânico e respectivos acessórios);

- **Projecto de Reabilitação da Estação de bombagem – Nampula** (Substituída a tubagem de elevação de água para a torre de distribuição na Estação de Bombagem nº3);

- **Projecto de Construção da nova Estação de Tratamento de água de Pemba** (Concluída a construção da ETA de Metuge em Pemba);

Na área de Saneamento Rural e no âmbito dos programas de demonstração e fomento de latrinas melhoradas, foram construídas 39,725 latrinas das 17,640 planificadas beneficiando adicionalme 198,625 pessoas. Com esta execução permitiu alcançar uma taxa de cobertura de 40%. Detalhe na tabela abaixo:

Latrinas melhoradas construídas por Província

Província	**Latrinas a construir 2008**	**Real 2008**
C. Delgado	800	725
Niassa	1200	64
Nampula	1500	3253
Zambézia	1000	4022
Tete	650	6681
Manica	1500	12107
Sofala	1000	10891
Inhambane	2055	658
Gaza	2000	774
Maputo Província	750	550
Maputo Cidade	1600	0
Total	**14055**	**39725**

De forma a acelerar o processo de implementação das actividades de saneamento rural, foram construidas 21 centros de demonstração de latrinas melhoradas.

Na área do Saneamento Urbano foram realizadas as seguintes actividades:

- **Saneamento a Cidade da Beira foi feita a** Limpeza, Inspenção e Renovação não Intrusiva das Redes; Reabilitação dos postos de bombagem, Estações Elevatórias e Saídas para o Mar; Substituição de condutas;

- **Projecto de Extensão da Rede de Drenagem de Águas Pluviais no Sul e Norte da Cidade da Beira foi c**oncluído o Estudo de Viabilidade para a Extensão da Rede de Drenagem de Àguas Pluviais da Cidade da Beira;

- **Projecto de Abastecimento de Água, Saneamento e Capacitação Institucional das 4 cidades do Sul (Inhambane, Maxixe, Xai-Xai e Chokwé).**Iniciada a consultoria para Elaboração dos Planos Estratégicos de Saneamento dos 4 Municípios; Realização de estudos para as Reformas

Institucionais nos 4 Municípios; Estabelecidos centros de demonstração de alternativas de saneamento a baixo custo;

- **Projecto de Reabilitação do Sistema de Abastecimento de Água à Cidade de Maputo- Componente de Saneamento n**o âmbito do processo de demonstração e fomento de latrinas melhoradas, foram construídas 300 Latrinas Melhoradas nos Bairros de Laulane, Mahotas e Hulene; concluida a obra de construção da vala de drenagem da Bacia "T"; (Rua Dona Alice), foi finalizada a consultoria sobre Saneamento a Baixo Custo e Educação para Higiene das Comunidades e Escolas dos Bairros de Laulane, Mahotas e Hulene.

Ao nível de Saneamento Peri-Urbano foram construídas 7,137 latrinas melhoradas das 14,055 planificadas e que foram acompanhadas de programas de educação para higiene e beneficiaram cerca de 35,685 novas pessoas. Detalhe na tabela abaixo:

Latrinas melhoradas construídas por Província

Província	Plano 2008	Real 2008
C. Delgado	800	861
Niassa	1200	486
Nampula	1500	898
Zambézia	1000	302
Tete	650	50
Manica	1500	461
Sofala	1000	954
Inhambane	2055	740
Gaza	2000	1456
Maputo Província	750	450
Maputo Cidade	1600	479
Total	**14,055**	**7,137**

- As actividades desenvolvidas nas zonas urbana e peri-urbanas permitiram elevar a taxa de cobertura para 50%.

No âmbito da gestão dos recursos hídricos foram realizadas as seguintes actividades:

Descentralização e consolidação da Gestão Operacional de Recursos Hídricos

- Para ARA Norte foi Elaborada a proposta dos Estatutos, estabelecida a unidade de Gestão da Bacia do Rovuma com sede em Lichinga, estabelecido o Comité da Bacia do Rovuma;

- ARA Centro – Norte foi preparado os Estatutos e o respectivo regulamento interno;

- ARA Zambeze foi preparado o Regulamento Interno, concluídas obras do Laboratório de qualidade de água, elaborado o plano de gestão comercial da ARA;

- ARA Sul foi elaborado o projecto executivo dos escritórios da ARA, Iniciadas as obras de reabilitação de infra-estruturas da Unidade de Gestão da Bacia

do Limpopo; no Chóckwé; executadas as obras de ampliação da Unidade de Gestão da Bacia do Save.

Recursos Hídricos

- Foram reabilitadas 84 estações hidroclimatológicas (46 estações hidrométrica e 38 pluviométricas) das 82 estações programadas (37 hidrométrica e 45 pluviométrica).
- No âmbito de modernização da Rede Hidroclimatológica, foram instalados 6 limnígrafos digitais (*datalogers)* na bacia do Incomati e construídas duas casotas nas estações hidrométricas, uma na cidade Tete (E-320) e outra Nhavunduca (E-343) e iniciado o processo de construção de duas casotas, uma em Zumbo e outra em Luia.

No quadro das Infraestruturas Hidráulicas, destaca-se a reabilitação da barragem de Nacala, projecto para construção de uma pequena Barragem em Luenha, implantação de um sistema de rega e protecção da talude de jusante da barragem dos Pequenos Libombos, construção do descarregador Complementar da Barragem de Massingir e continuação da implementação da Componente Agrícola em Xai-Xai, reabilitação do Açude de Incoluane, continuação da reabilitação da Barragem de Macarretane.

No Âmbito do Desenvolvimento Institucional

Sector das Estradas.

No âmbito da capacitação institucional, foram registadas 230 participações em diversos cursos. Deste número, 209 participantes foram submetidos a acções de formação de pequena e média duração no país e os restantes 21, a cursos de longa duração para, a obtenção dos níveis de licenciatura e de mestrado, em diversas áreas;

Sector das Águas

- Elaborados e disseminados Boletins Hidrológicos Regionais e Nacionais diários de apoio ao sistema de prevenção e gestão de calamidades,
- Adquirido material de comunicação para o reforço do sistema de transmissão de dados,
- Capacitados técnicos das ARA´s na utilização dos novos sistemas introduzidos.

SECTOR DE ENERGIA

PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE E ÁGUA

A produção de energia e água registou um decrescimento de 3.3%.

A produção total de energia em 2008 foi de 15,125,710 MWh contra 16,075,430 MWh de 2007, sendo 15,111,971 MWh de energia hídrica e os restantes 13,739 MWh a partir das centrais térmicas a diesel da EDM e com base no gás natural, o que no seu conjunto representa um decréscimo de 5.9% no volume de produção .

A redução nos níveis de produção de energia eléctrica a partir da HCB e EDM derivou por um lado das limitações de entrega de energia produzida em Cahora Bassa, com a reabilitação da Subestação de Apollo em território Sul Africano, cujos trabalhos tiveram seu início nos meados de Novembro de 2007 e a sua conclusão em Junho de 2008.

Por outro lado, foi registada uma interrupção programada de alguns grupos geradores em Maio de 2008, para a finalização dos trabalhos complementares do Projecto da Reabilitação da Central Sul (REABSUL).

No entanto, há a salientar que, em 2008, foram realizadas cerca de 100,000 novas ligações, contra cerca 95,000 ligações efectuadas em 2007, o que representa um aumento de 5.4%, as quais incluem as ligações domésticas e industriais.

Em 2008, o valor das exportações de energia eléctrica atingiu 244,037,116.25 dólares americanos contra 240,702,891.60 dólares americanos alcançados em 2007, o que significa um aumento do valor em 1.4% do volume total das exportações.

A produção de água cresceu em 10% resultante de investimentos realizados na reabilitação e expansão dos sistemas de abastecimento de água, permitindo assegurar um fornecimento regular de água, aumento do número de horas de distribuição, maior fiabilidade dos sistemas, bem como melhoria da capacidade organizacional, institucional e de gestão das empresas de água.

MEDIDAS DE POLÍTICA

Neste sector, o Governo tinha como objectivos, promover o crescimento da produção, exportação e vendas no mercado interno e externo de energia eléctrica, de produtos petrolíferos, do gás natural e seus derivados, garantir a continuidade do programa de reabilitação das infra-estruturas energéticas, expansão e melhoramento do serviço público de fornecimento de energia, com maior destaque para as zonas rurais e potencialmente económicas, Promover ainda o uso de energias novas e renováveis através de sistemas isolados nas zonas rurais e reforçar a capacidade institucional. Deste modo, ao longo de 2008, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Energia Eléctrica

No âmbito do programa de expansão da rede eléctrica nacional, destaca-se o seguinte:

<u>Niassa</u>

- Está em curso o projecto de electrificação de Mecanhelas, Cuamba, Metarica, Maúa e Marrupa, através da extensão de duas linhas de 33 kV que derivam da Subestação de Cuamba, P.A. de Namicundi e Povoado de Mecunica em Metarica, Localidade de Matucuta em Majune, Localidade de Mepica em Cuamba e Povoado de Vahiua em Maúa. Decorre a importação de materias previstos para o troço Cuamba-Mecanhelas; e

Cabo Delgado

- Decorre a montagem de estruturas na linha de Metoro-Ancuabe, tendo já sido efectuados 366 km dos 420 previstos (cerca de 80%);

- Electrificadas as Sedes Distritais de Montepuez, Ancuabe e Chiúre bem como o P.A de Metoro e as Localidades de Nanjua e Namanhumbire no Distrito de Montepuez;

- Concluídos trabalhos de construção civil no parque e sala de comando e decorrem trabalhos de instalação de equipamentos electromecânicos na subestação de Metoro;

- Electrificação da Sede Distrital de Mecúfi tendo beneficiado 300 novos clientes, 1 Centro de Saúde, 2 Escolas do EP1&2 e várias Instituições Públicas, incluindo o edifício do Governo do Distrito e a conclusão da construção da subestação de 110 kV/33kV em Pemba.

Nampula

- Executados cerca de 95% dos trabalhos de construção da linha Metoro-Chiúre-Namapa;

- Electrificadas as Sedes Distritais de Namapa e Muecate e o P.A. de Geba em Murrupula;

- Electrificadas a Sede Distrital de Moma e o P.A. de Itoculo, e construída a rede de Média Tensão para electrificação de Namaita;

- Submetidos e aprovados os desenhos gerais de estruturas de redes pelo consultor e encomendados cerca de 70% dos materiais no âmbito do projecto de extensão das redes dos locais acima referidos;

- Concluído o Estudo de Viabilidade com vista a construção da Barragem do Rio Lúrio, estando neste momento a decorrer acções de promoção para sua construção.

Zambézia

- Concluída a electrificação da Sede Distrital de Pebane, P.A. de Mocubela, da Sede Distrital de Gilé e a Mina de Morrua;

- Concluídos os trabalhos de construção civil da Subestação 110 kV de Alto Molócuè a Uapé. Decorrem em simultâneo trabalhos de construção das linhas de média tensão, 33 KV de Uapé a Gilé num total de 42 km e de Uapé a Murrua num total de 47 km;

- Estão em curso as obras de construção civil da Subestação de Uapé, obras para electrificação das localidades de Uapé, Naquissupa e Muiane, no Distrito do Gilé e Marropino, no Distrito de Ile (Linha 110 KV de Alto-Mulócue-Gilé estando em curso os trabalhos de implantação de torres e regulação de condutores);

- Electrificadas as Localidades de Magiga, Ratata e Nante;

- Foi concluído o Estudo de Viabilidade para a implementação do projecto ERAP Pacote I, para a extenção das redes de distribuição na Vila Sede de Gurué e localidade de Nicoadala e Povoados de Licuari em Nicoadala;

- Está em curso a instalação da Estação de Compensação (SVC) em Alto-Molócuè, para garantir a estabilidade e qualidade de energia eléctrica no sistema de transporte Centro-Norte e em particular ao Projecto de Areias Pesadas de Moma (Electrificação Rural).

Tete

- Concluída a electrificação da Localidade de Chitima; e estão em curso trabalhos de extensão e melhoramento das redes de distribuição dos restantes locais acima referidos;

- Electrificadas as Sedes Distritais de Mágoè, Tsangano e Chiúta;

- Foi lançado o cabo de 66kV desde a Subestação de Tete até a travessia do Rio Zambeze; na Subestação de Tete decorre a montagem de ferragens e do equipamento de alta tensão; está em fase de conclusão a construção do edifício da Subestação de Manje;

- Decorrem trabalhos de construção das linhas de Manje e Chifunde num total de 74 km; Linha Manje-Furancungo num total de 71km, Linha Manje-Fíngoè num total de 120km; Linha Songo-Chitima num total de 22km; Linha Ulónguè-Dómuè 55 km;

- Esta em fase conclusiva as obras de electrificação das Sedes Distritais de Chifunde, Macanga, Marávia e Zumbo;

- Decorrem negociações entre o Banco Mundial e o Governo do Malawi com vista a conclusão dos acordos de financiamento, prevendo-se em seguida o lançamento oficial conjunto (Moçambique-Malawi) deste projecto;

- Autorizado o Consórcio constituído pela empresa líder, AES Southern Africa (Estados Unidos da América), a EDM-EP (Moçambique) e outros parceiros, a prosseguir com as acções necessárias com vista ao desenvolvimento do Projecto, incluindo estabelecer contactos com potenciais financiadores, investidores e com o fornecedor de carvão de Moatize, consumidores de energia eléctrica, empresas nacionais e da região e outras entidades e instituições relevantes, para a materialização do Projecto;

- Foi estabelecido entre o Governo e os Proponentes do Projecto da Central Térmeléctrica e carvão de Moatize, um Acordo de Princípios que define os termos e as condições sob os quais as partes irão prosseguir com as acções necessárias para assegurar a celeridade do processo de desenvolvimento do Projecto;

- Foi formalmente constituído o consórcio que se designa Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa, SA;

- Decorrem negociações com os potenciais compradores de energia com vista a alcançar acordos de fornecimento de energia e em paralelo iniciaram contactos com vista a mobilização de financiamento, o estudo de impacto ambiental detalhado, o desenho técnico do projecto, bem como do programa de implementação.

Quanto a realização do estudo da opção técnica da Espinha Dorsal, de menor custo com a capacidade de escoar a energia para o mercado, foram realizadas acções seguintes:

  - Feita a concertação com parceiros multilaterais e bilaterais para se conseguir um financiamento concessional para a participação da EDM-EP na construção da Espinha Dorsal;

  - Concluída a análise da opção de menor custo da Linha de Transporte; e

  - Decorre a análise para definição da estrutura comercial na sua fase de exploração, operação e manutenção da linha.

<u>Manica</u>

- Electrificada a Sede Distrital de Guro, o P.A. e Localidade de Guro (Guro), P.A.'s. e Localidades de Sussundenga e Rotanda (Sussundenga), P.A. e Localidade de Catandica, P.A.'s de Nhazonia, Nhassacara e Nhampassa (Báruè);

- Encontra-se em fase de conclusão as obras de electrificação da Localidade de Cruzamento de Macossa, *no âmbito do Projecto de Electrificação Rural de Sofala, Manica e Tete (SMT);*

- Está em curso as obras de expansão de redes de Chimoio-Sede, Gondola-Sede, Sussundenga-Sede, Manica-Sede e Posto Administrativo de Messica em Manica tendo concluído o desenho, topografia e feita a encomenda do material para a extensão das redes de distribuição dos locais referenciados;

- Foi aprovado pelo financiador o concurso de pré-qualificação dos empreiteiros para as obras da linha de transporte à 220 kV interligando a Subestação de Chibata e Dondo e extensão da Subestação de 220/110 kV de Chibata, e, o relatório do Estudo do Impacto Ambiental. Os cadernos de encargo já foram submetidos ao financiador;

Quanto as obras de electrificação da Sede do Distrito de Macossa; Posto Administrativo de Mandie em Guro, Sussundenga Farmas no Distrito de Sussundenga; Chigodore e irrigação de 300ha no Distrito de Gondola e Catandica irrigação de 24 Farmas no Distrito de Báruè:

- Efectuadas ligações ao projecto de irrigação de 24 farmas no Distrito de Báruè, no âmbito do Projecto de Electrificação de Sofala, Manica e Tete;

- Foi aprovado pelo financiador o concurso de pré-qualificação dos empreiteiros e foi aprovado pelo MICOA o relatório do Estudo do Impacto Ambiental, os cadernos de encargo já foram submetidos ao financiador, para electrificação dos restantes locais.

Está em curso a reabilitação de emergência das Centrais devendo estar concluída dentro de 2 anos, tendo já sido concluído o Estudo de Viabilidade. Estão a decorrer negociações com vista a mobilização de financiamento para a reabilitação efectiva das mesmas.

Sofala

- Concluída a linha de 110kV para Marromeu e a construção civil da Subestação de Marromeu, neste momento decorrem trabalhos de correcção da lista de defeitos identificados no projecto;

- Electrificadas a Sede Distrital de Marromeu, P.A. e Localidade de Marromeu através da extensão de 90km de linha ao longo da margem Norte do Rio Zambeze;

- Electrificadas as Sedes Distritais de Caia e Cheringoma, P.A. e Localidade de Caia, P.A.'s de Sena, Inhamitanga e Murraça (Caia), P.A. e Localidade de Inhaminga (Cheringoma);

- Electrificados o P.A.'s e a Localidade de Búzi (Búzi); e estão em curso as obras de electrificação da Sede Distrital de Chibabava, e está em curso a importação de equipamentos para electrificação dos restantes locais;

- Decorrem trabalhos com vista a electrificação de *Maríngue-Sede, Chemba-Sede, Muanza-Sede; Postos Administrativos de Chupanga, Nensa e Cónduè no Distrito de Marromeu e Localidade de Nhamapaza em Maríngue*;

- Iníciadas obras de reabilitação da rede de distribuição da Cidade da Beira e da Vila Sede do Distrito de Dondo, no âmbito do Projecto de Reabilitação da Rede de Distribuição da Beira.

Inhambane:

- Electrificadas as Sedes Distritais de Morrumbene e Massinga, P.A's e Localidades de Cambine e Morrumbene (Morrumbene) e P.A. e Localidade de Massinga (Massinga);

- Concluída à rede de Média Tensão SWER (Sistema de Baixo Custo) para Morrungulo e redes de Baixa Tensão em Morrumbene e Massinga;

- Concluída a montagem dos transformadores isoladores em Massinga e Quissico, bem como a rede SWER em Quissico e ainda montagem dos transformadores monfásicos ao longo do percurso Maxixe – Massinga;

- Implantados mais de 50% dos postes de média tensão e baixa tensão, nas redes em Inhambane-Sede, Massinga-Sede, Morrumbene-Sede, Inharrime-Sede e Homoíne-Sede, tendo já iniciado a ligação dos primeiros consumidores;

- Electrificados os P.A.'s Paindane (Jangamo) e Quissico (Zavala), Localidades de Inharrime, Nhacoongo e Chacane (Inharrime), Paindane, Legogo, Praia de Jangamo e Guinjata Bay (Estâncias Turísticas localizadas nas Praias de Jangamo, através da construção de cerca de 21 km de linha de MT) em Jangamo, Quissico (Quissico) e Marrengo (Homóine).

No que diz respeito as Negociações do Contrato de concessão e mobilização de financiamento para a construção da Central Termoeléctrica de Ciclo Combinado a Gás Natural de Temane, o projecto está suspenso aguardando-se a confirmação da disponibilidade de matéria prima, contudo está em análise um novo projecto de uma Central a Gás natural a ser instalada no Distrito de Moamba, Província de Maputo em função do volume do gás disponível.

Gaza

- Concluídas as obras de electrificação da Sede Distrital de Massingir, os P.A. de Massingir e Macúacuà (Manjacaze), tendo sido abrangidas as comunidades de Aldeia de Nwadjahane, Koolela, Laranjeiras, Chalala, Aldeia de Matimbine (P.A. de Chidenguele-Manjacaze), incluindo o Povoado de Messano e as Localidades de Aldeia 25 de Setembro, Djodjo, Machinhe, Mahanguene, Zollo e Banga (Chókwè);

- Implantados mais de 50% dos postes de média tensão e baixa tensão. Tendo já iniciado a ligação dos primeiros consumidores em Manjacaze-Sede, Chibuto-Sede, Chokwé-Sede, Guijá-Sede, Macia-Sede, Bilene-Sede e Xai-Xai-Sede e Localidade de Chicumbane em Xai-Xai;

- Autorizado um consórcio e um grupo de privados moçambicanos, a prosseguir com as acções necessárias com vista ao desenvolvimento do projecto de Central Hidroeléctrica de Massingir, tendo o Consórcio iniciado contactos com potenciais financiadores e outras instituições relevantes, para a materialização do Projecto.

Maputo Província

- Concluídas as obras de electrificação de Motaze e foram implantados mais de 50% dos postes de média tensão e baixa tensão;

- Concluída a electrificação dos P.A.'s. de Changalane e Catuane, incluindo as localidades de Mahangane, Rádio Técnica, Faixa Quartel, Jermantino e Mahau, através do sistema de transformadores Monofásicos com Retorno à Terra (SWER- Single Wire Earth Sistem) e povoado de Jermantino no distrito de Namaacha;

- Concluído o projecto de instalação de 6000 baixadas nos Bairros Sikwama (P.A. de Matola-sede), Tsalala, Machava-sede, Bunhiça, Machava-Baião, Singhatela e São Dâmaso (P.A. da Machava), Ndlavela, 1º de Maio, Khongolote e Tchumene (P.A. de Infulene) no Município da Matola;

- Feito o levantamento técnico para o Início da electrificação do Posto Administrativo de Machubo em Marracuene;

- Montagem de Postos de Transformação e extensão das redes de Baixa e Média Tensão;

- Concluídas as obras de montagem dos postos de transformação e extensão das redes de baixa e média tensão para electrificação das zonas agro-pecuárias nos Distritos da Moamba, Boane e Matutuíne incluindo o Posto Administrativo de Sabié;

- Concluída a construção do Edifício do Centro Nacional de Despacho e iniciada a ligação das RTU's (Unidade Remota de Telecontrole nas Subestações). Já se encontram em operação 24 Subestações e decorre o processo de interligação das restantes; está em curso obras civis para construção do Centro de Despacho de Distribuição;

- Decorre negociação dos contratos para fornecimento de energia aos potenciais clientes da Central Térmica a Gás Natural no Distrito de Moamba, e prosseguem estudos sobre a conversão da Turbina da EDM a diesel por gás natural, em Maputo.

Maputo Cidade

Implantados mais de 50% dos postes de média tensão e baixa tensão com vista a extensão das redes de distribuição de energia para a electrificação dos Bairros de CMC/Grande Maputo, G. Dimitrov (Engraxador e Z. Springer), Zimpeto Q1, Malhazine, Inhagoia, Bagamoio, FPLM, Chamanculo, Costa do Sol, Polana Caniço, Hulene, Mavalane Faixa1, Ferroviário-Estação, Pescadores, 25 de Junho, Luís Cabral, Mahotas e Tsalene, tendo já iniciado a ligação dos primeiros consumidores.

Reabilitado alimentador de 275 kV da Subestação do Infulene, e da linha DL 5 e recepção definitiva das obras de reabilitação da rede eléctrica danificada pelas explosões do Paiol de Malhazine.

Electrificação com base em Grupos Geradores

Niassa

Assinado o contrato para a Electrificação dos Postos Administrativos de Lissiete no Distrito de Mandimba.

O projecto de Nipepe para aquisição de um grupo gerador para a electrificação das sedes dos Distritos de Mavago e Nipepe foi alterado para Majune, tendo sido feito o levantamento de dados e adjudicada a obra ao respectivo empreteiro.

Foi concluída a electrificação do P.A. de Matchedje, no Distrito de Sanga, e montados 18 candeeiros para iluminação pública de 70 W; e concluída a electrificação da Localidade de Chala, no P.A. de Lione, Distrito de Lichinga, através da montagem duma central e construção de uma rede de distribuição de 3 km.

Nampula

Feito levantamento de dados para a electrificação do Posto Administrativo de Liúpo no Distrito de Mongicual;

Feito levantamento de dados para a electrificação dos Postos Administrativos de Cunle no Distrito de Ribáuè e Mutivaze no Distrito de Nampula Rapale.

Sofala

Feito levantamento de dados para a Electrificação da Sede do Distrito de Machanga; Postos Administrativos de Mulima no Distrito de Chemba, Vundúzi e Canda no Distrito de Gorongosa;

Feito levantamento de dados para aquisição de um grupo gerador para electrificação da Sede do Distrito de Chibabava;

Feito levantamento de dados para reabilitação e extensão da rede da Sede do Distrito de Muanza e restabelecido o fornecimento de energia eléctrica à Vila Sede do Distrito de Machanga, através da transferência do gerador da Vila Sede de Caia, uma vez que Caia já está ligada a rede eléctrica nacional.

Restabelecido o fornecimento de energia eléctrica à Vila Sede do Distrito de Machanga, através da transferência do gerador da Vila Sede de Caia, uma vez Caia já estar ligada a rede eléctrica nacional.

Zambézia:

Foi concluída a electrificação do P.A. de Dere em Morrumbala, tendo beneficiado 53 consumidores dos 66 previstos e,

Tete:

Concluída a construção da rede para a Electrificação do Posto Administrativo de Inhangoma, no Distrito de Mutarara e neste momento está em curso acções com vista a identificação de fontes alternativas de alimentação.

Manica:

Foi concluída a electrificação do P.A de Dacata.

Cabo Delgado:

Concluídas as obras de electrificação do PA de Muaguide no Distrito de Meluco e PAs de Mazeze e Chiúre-Velho; e decorrem trabalhos de electrificação.

Maputo Província:

Lançado o concurso para a realização das obras de empreitada para a electrificação dos Postos administrativos de Panjane e Mahel no Distrito de Magude e Localidades de Goane I e Manhahane nos Distritos de Moamba e Matutuíne respectivamente.

ENERGIAS NOVAS E RENOVÁVEIS

Electrificação com Base em Fontes Alternativas

Sistemas Fotovoltáicos (Painéis Solares):

No que diz respeito a electrificação de 100 escolas rurais e 100 centros de saúde rurais em todos os Distritos das Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Tete e Sofala, foram concluídas a electrificação de:

- EP2 de Ocua, EPC de Ibo, EPC de Macomia, EPC III Congresso, EPC de Mueda, EPC de Namuno, ES de Metuge, e EPC de Nangade (Cabo Delgado);

- EPC de Maúa, EPC de Nipepe, EPC Acordos de Lusaka, EPC de Muembe, EP2 de Macaloge, EPC de Massangulo, EPC 16 de Junho e CS II de Muanamunepa, CS III de Meluluca, CS de Mbandeze, PS de Meponda, PS de Chala, CS II de Malanga, CS de Luambala, CS de Mississe, PS de Meluluca, CS de Marrupa Sede, CS III de Nungo, CS de Maua, CS III de Muapula, PS de M'Sawize, CS II de Mavago, PS de Chiuta, CS de Mecanhelas, CS II de Mecula, CS II de Lugenda, CS II de Metarica, CS III de Namicunde, PS de Chiuanjota, PS de Chiconono, CS II de Massangulo, CS III de Chissimbir, CS III de Cheia-Cheia, CS de Nipepe Sede e CS II de Macaloge (Niassa);

- EPC de Honde, EPC de Nhassacora, EPC de Nhacolo, EPC de Búzua e EPC de Panda (Inhambane); EP1 de Galinha, EPC de N'Situculo, EPC de Nhampoca, EPC de Muda-Mufo, EP2 de Marríngue e EPC de Súbwe (Sofala);

- EPC de Maritene, EPC de Mussaca, EPC de Manje, EPC de Inhangoma, EPC de Marara, ES de Tsangano, ES de Máguè, EPC 1 de Maio, CS II Mpenha, CS II de Mpandula, CS II de Nhacapiriri, CS II de Marara, CS II Ntengamau, CS II de Chifunde, CS II de Tsadzo, CS II Nkamande, CS II de Kaunda, CS II de Kazula, CS II de Chidzolomondo, CS II de Furacungo, CS II de Miwanga, CS II de Maravia, CS II de Chipera, CS II de Nkondedzi, CS II de Chinvano, CS II de Maconge, CS II de Zumbo, CS II de Zambue, CS II de Inhangoma e CS II de Mágoè (Tete).

Niassa

- Aprovados os cadernos de encargos para a Electrificação de Muipipe;

- Electrificado os P.A. de Cóbuè, Distrito de Lago, tendo sido instalados 9 kits de painéis solares, com uma potência de 80W em Chiúta no Distrito de Mecanhelas, tendo sido instalado 16 kits com uma potência de 100W.

Cabo Delgado

- Aprovados cadernos de encargos para a electrificação de Meluco e Ncupe no Distrito de Namuno;

- Em processo a electrificação das vilas de Quiterajo em Macomia, Mapupulo em Montepuez, Meza em Ancuabe, Machoca em Namuno, Mtamba em Nangade, Ulumbe, Ubau e Diaca no Distrito de Mocímboa da Praia e Mpire em Balama.

Nampula

- Concluída a electrificação da Localidade de Muite e elaborados cadernos de encargos para a electrificação de Meti, no Distrito de Lalaua:

- Aprovado Cadernos de Encargos para a Electrificação de Quixaxe, no Distrito de Mongicual.

Tete

- Realizados os trabalhos de instalação para a Electrificação da Localidade de Malowera no Distrito de Marávia e Vila Mualádzi, no Distrito de Chifunde nas Localidades de Muze, no Distrito de Zumbo.

Manica

- Concluídas as obras de electrificação das Localidades de Mavonde, no Distrito de Manica e Mungari, no Distrito de Guro.

Sofala

- Elaborados os cadernos de encargos e lançado o concurso para a Electrificação dos P.A.s de Maríngue, no Distrito de Maríngue, Casa Banana, Púnguè e Cudzo, no Distrito de Gorongosa.

Inhambane

- Electrificados 9 Localidades com base em sistemas fotovoltáicos, sendo Belane, Mavanza e Morrure, Nhachengue, Sitila, Tome, Mavume e Massalane e Djodjo.

Gaza

- Em processo a electrificação dos P.As. de Chibondzane, no Distrito de Manjacaze, Godide, Alto Changana e Maqueze, no Distrito de Chibuto, Tlavene e Localidade de Tinzanwene no Distrito de Mabalane e Aldeia de Mucaye, no Distrito de Massingir.

Maputo

- Electrificada a Localidade de Manhahane no Distrito de Matutuíne através do sistema SWER, e concluído o levantamento de dados socio-económicos e técnicos para implementação do projecto em Mahel e Goane, no Distrito de Magude, e de Moamba respectivamente.

Outras realizações no âmbito da electrificação com base de sistemas fotovoltáicos:

- **Nampula-** electrificadas 50 escolas rurais nos Distritos de Angoche, Nacarôa, Malema, Meconta, Mecuburi, Memba, Mongicual, Mogovolas, Moma, Monapo, Mossuril, Muecate, Murrupula, Nacala Velha, Nampula, Ribáuè, Lalaua, Eráti e Ilha de Moçambique; e 50 centros de saúde rurais nos Distritos de Angoche, Eráti, Lalaua, Malema, Meconha, Meconta, Mecuburi, Memba, Mongicual, Mogovolas, Moma, Monapo, Mossuril, Muecate, Murrupula, Nacala-Velha, Ribaué, Nacarôa e Nampula-Sede.

- **Zambézia-** electrificadas 50 escolas rurais nos Distritos de Alto Molócuè, Chinde, Gilé, Gurué, Ile, Morrumbala, Maganja da Costa, Inhassunge, Lugela, Namarrói, Mopeia, Pebane e Milange; e 50 centros de saúde rurais nos Distritos de Alto Molócuè, Chinde, Gilé, Gurué, Maganja da Costa, Ile, Inhassunge, Lugela, Morrumbala, Milange, Mocuba, Nicoadala, Namacurra, Namarroi, Pebane e DSC Quelimane.

Mini-Hídricas

Zambézia

- Concluido o estudo de viabilidade para a implementação do projecto de Instalação de uma Central Hídrica de Pequena Escala no Distrito de Milange e Lugela, na Província de Zambézia e está em curso a elaboração do plano de desenvolvimento pelo consórcio denominado sociedade hidroeléctrica do Ruo.

Tete

- Em elaboração o estudo para a Instalação de uma Central Hídrica de Pequena Escala em Fíngoè sede do Distrito de Marávia; e de construção de uma Mini-hídricas nos Postos Administrativos de Ulónguè, no Distrito de Angónia e Chidzolomono no Distrito de Chiúta.

Manica

No âmbito do projecto de construção de Mini hídricas, foram outras realizações as seguintes:

- Inaugurada a Micro-Barragem Hidroeléctrica de Honde, para a produção de energia eléctrica com uma capacidade de 80 kW, no Distrito de Báruè, (Província de Manica).

Energia Eólica

- Concluído o estudo *do potencial eólico em Inhambane e Maputo* cujo resultado preliminar indica um potencial para instalação de um parque eólico de 100MW;

Promoção do uso Sustentável de Recursos Energéticos através da Diversificação de Fontes de Energia com Base na Biomassa

Quanto ao projecto-piloto de aproveitamento de óleo da jatropha na geração de energia de uso domestico no distrito de Gorongosa na província de Sofala,

- Adquirido equipamento para o processamento de sementes de jatropha; e

- Realizadas inicialmente experiências de testagem da máquina com sucesso. A maquina já se encontra operacional, tendo processado cerca de 200 kg.

No que diz respeito a Disseminação do uso de fogões melhorados institucionais nos Distritos de Namaacha, Matutuíne e Manhiça na Província de Maputo e Distritos de Nacala Porto e Angoche na Província de Nampula, está em curso a mobilização de financiamento para realização desta actividade.

Quanto a disseminação do uso de briquetes de serradura no País, nos Distritos de Namaacha, Matutuíne e Manhiça na Província de Maputo, foi importada uma briquetadeira para produção dos briquetes e testagem dos mesmos na Província de Maputo.

Ainda no âmbito da implementação do programa de instalação de biodigestores esta em curso a implementaçcão de um projecto-piloto, sendo um a instalar no Distrito de Magude e um outro no Distrito de Matutuíne,

- Foi montado um biodigestor em casa de uma família cuja sua selecção foi baseada na disponibilidade de matéria-prima: há disponibilidade de excrementos do gado bovino e disponibilidade de água devido a proximidade do rio;

- Esta em processo a instalação do segundo biodegistor em Matutuíne.

Niassa

Produzido três fornos para carvão vegetal, oleiros e latoeiros nas cidades de Lichinga e Cuamba, resultando na produção de cerca de 100 sacos de carvão vegetal em cada forno.

Nampula

Foram instalados 12 fogões institucionais, tendo sido abrangidas 6 escolas, 3 centros de saúde 2 cadeias e 1 quartel, beneficiando 7 famílias em montagem de fogões fixos;

Maputo Província

No âmbito do programa de produção e uso de fogões e fornos melhorados, foram realizadas as seguintes actividades:

- Foram beneficiadas 6 padarias, escolas e centros de saúde com a instalação de fogões e fornos melhorados;

- Produzidos 26 fogões melhorados portáteis e 26 fogões fixos e treinados 26 grupos de artesãos em Manica e Sofala, instalados 182 fogões fixos em Sofala e construídos 113 fogões fixos, em Manica.

- Capacitadas 10 associações de oleiros a nível nacional, para a produção de fogões melhorados portáteis e institucionais, o que resultou na montagem de fogões em 10 instituições em cada província, e comercialização de fogões portáteis.

Quanto a disseminação do uso de fornos e fogões melhorados em Tete, Sofala e Inhambane:

Tete

- Realizada capacitação a associações em técnicas de produção de fogões melhorados, dando continuidade ao processo de disseminação dos fogões, onde montou mais 15 fogões institucionais na Vila Sede de Angónia e 5 fogões institucionais em 5 centros de saúde

Sofala

- Disseminadas técnicas melhoradas de produção de carvão vegetal através de fornos melhorados, tipo casamansa em coordenação com os Serviços Provinciais de Florestas.

Inhambane

- Montados dois fogões melhorados institucionais, um na Industria Hoteleira na cidade de Inhambane (Restaurante TiJamo) e outro numa residência particular.

Combustíveis

Nesta área foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Aprovado o novo modelo de licenças para o exercício das actividades de Produção, de Armazenagem, de Terminal de Descarga, de Oleoduto, de Distribuição, Retalho para Posto de Abastecimento e Posto de Revenda através do Diploma Ministerial nº 66/2008 de 23 de Julho,

- Está em processo a emissão das novas licenças, tendo em conta o novo modelo aprovado com a respectiva actualização de dados:

    - Foram emitidas 13 licenças de Distribuição de combustíveis, 1 licença de Armazenagem de combustíveis cujas instalações se localizam na cidade da Beira, 1 licença de Terminal de Descarga de combustíveis cuja instalação se localiza na cidade da Beira.

- Foram aprovadas as Normas de Execução das Medidas de Apoio a Expansão Geográfica do Acesso aos Combustíveis Líquidos através do Diploma Ministerial nº 67/2008 de 23 de Julho.

Quanto a elaboração do cadastro a nível das províncias:

- Recolhidos dados referentes ao cadastro dos postos de abastecimentos a nível nacional, tendo resultado na seguinte estatística:

    - Província de Cabo Delegado: 10; Província de Niassa: 7; Província de Nampula: 24; Província da Zambézia: 16; Província de Tete:9; Província de Sofala: 24; Província de Manica: 13; Província de Gaza:16; Província de Inhambane:20 e Província e cidade de Maputo: 77.

Relactivamente a maximizar o consumo de gás natural no País,

- Construídos dois postos de abastecimento de Gás Natural Comprimido para viaturas, sendo um na cidade de Maputo e outro na cidade da Matola;

- Convertidas 40 viaturas para o uso do Gás Natural Comprimido em Maputo e Matola;

- Realizado o estudo de mercado doméstico do gás natural ao nível da cidade de Maputo visando a identificação de projectos para maximizar a utilização deste combustível no país, tendo concluído o seguinte:

    - Decorrem acções com vista a realização dos estudos técnicos e de engenharia para a Construção de uma terminal de armazenagem e de descarga de GPL na zona sul do País;

- Em processo de a conclusão do estudo do mercado do gás natural;

Quanto ao levantamento, identificação e implementação de bombas em todos os Distritos a nível do País:

- Foi lançado o concurso para selecção de empresas que irão proceder com a construção de bombas de combustível, sendo que:

  - Nos Distritos de Chigubo e Massagena na Província de Gaza e Metangula e Marrupa na Província de Niassa, já foram adjudicadas as obras de construção das bombas aos respectivos empreiteiros vencedores;

  - Para os restantes Distritos foi lançado o concurso para a contratação de mais empreiteiros para a construção das bombas; e seleccionados alguns gestores para as bombas de combustível implementadas.

No que diz respeito ao Controle Estatístico e de qualidade de produtos petrolíferos, foi importado o gasóleo com baixo teor de enxofre, cuja qualidade é melhor.

Outras realizações:

- Foi aprovada a estrutura de preços, para a utilização do gás natural nas viaturas.

Com vista a satisfação da crescente procura de armazenagem para produtos em trânsito para o Zimbabwe, Zâmbia, República Democrática do Congo (DRC) e Malawi:

- Foi concluída e encontra-se operacional no Bairro de Munhava, na Cidade da Beira, uma instalação da INPETRO, construída de raíz, com uma capacidade de 95.000m³ de produtos petrolíferos, a qual está directamente ligada ao oleoduto da Companhia do Pipeline Moçambique Zimbabwe (CPMZ), estando já a contribuir para a redução da circulação de camiões cisterna transportando combustíveis ao longo do Corredor da Beira; e iniciada a bombagem.

Desenvolvimento Institucional

- Decorre a actualização do regulamento de Segurança de Instalações Eléctricas;

- Realizado um seminário sobre a divulgação da legislação do sector eléctrico,

- Capacitados dois Técnicos em Auditoria Baseada na avaliação do Risco e gestão executiva;

- Foi inspeccionada a Empresa EDM na área de DPMaputo, Zonas de distribuição de Moamba, Namaacha e Bela vista e os projectos de expansão da rede de baixa tensão nos bairros da Matola D e 1º de Maio em Kongolote município da Matola;

- Realizada inspecção em 103 infra-estruturas energéticas das quais 78 instalações de energia eléctrica e 25 postos de abastecimento de combustíveis nas províncias de Nampula e Cabo Delgado;
- Realizada auditoria administrativa, financeira e patrimonial a Direcções Províncias dos Recursos Minerais e Energia em Cabo Delgado e Nampula;

C. PESCAS

PRODUÇÃO PESQUEIRA

A produção pesqueira registou um crescimento de 27%, fundamentado pelo desempenho registado na pesca artesanal.

PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %)

	2007 BAL	2008 PL	2008 BAL
TOTAL	**-3.3**	**4.4**	**27.0**
EMPRESARIAL	-6.2	3.3	-20
FAMILIAR TOTAL	0.8	6.2	52
FAM. COMERCIALIZADO	-1.7	12.8	
AUTOCONSUMO	2.4	2.4	2.4

O sub-sector da pesca artesanal, contribuiu significativamente para a produção global do sector, com um crescimento de 52%.

Todavia, estes resultados devem ser analisdos com cautela, dado que estes dados são influenciados pelo melhoramento de cobertura do sistema estatístico da pesca artesanal, bem como à implementação da imputação (atribuição de valor para áreas onde o sistema de amostragem não cobre) que toma em conta uma re-estratificação ecossistemico-geografico e á melhoria na captação da informação (aumento da cobertura).

Produção Pesqueira do Sector Familiar

Produção da Pesca Artesanal

Pesca Artesanal(*)

Pescaria	Plano 2008 (Toneladas)	BL 2007 (Toneladas)	TC Vol (%)	Quat BL 2008 (Toneladas)
Lagosta	30	33	**-98**	1
Caranguejo	130	121	**110**	254
Peixe	57300	45,511	**65**	74,870
Peixe Águas Interiores * *	8500	15,199	**21**	18,331
Camarão	1600	838	**149**	2,087
Acetes	1000	2,022	**21**	2,443
Cefalópodes	500	551	**40**	773
Tubarão	800	746	**-77**	181
Outros	1500	2,351	**-8**	2,156
F. Acomp.	**5500**	5,522	**-59**	2,268
Total	**76,860**	**72,893**		**103,364**

(*) Estimativa por Amostragem
(**) Estatisticas correntes, Albufeira de Cahora bassa, Massingir e Niassa

O camarão e peixe registaram um aumento significativo neste sub-sector, em todas as províncias do país, exceptuando Inhambane. Este facto pode estar associado à paragem antecipada das embarcações de pesca industrial no banco de Sofala, existindo maior disponibilidade destes recursos para o sub-sector artesanal. Em Maputo, reporta-se o registo de altos níveis de capturas destes recursos, o que contribuiu sobremaneira para o elevado aumento das capturas globais.

A fauna acompanhante, recurso que é recolhido da frota industrial, teve um aproveitamento baixo, associada as baixas capturas deste recurso e a paragem prolongada devido a veda das embarcações industriais.

A redução do nível de captura da lagosta em 2008 é explicado pelo facto de ter havido grande redução no uso da arte de emalhe de superfície e também pelo facto do emalhe de fundo ter estado mais concentrado na captura do camarão.

O sector da pesca industrial e semi-industrial teve um comportamento negativo explicado em grande medida, pela crise que afecta a indústria pesqueira nos últimos anos, caracterizada por elevados custos operacionais que originaram dificuldades para a operacionalização em pleno da frota com destaque para os combustíveis redução dos níveis de rendimentos médios das capturas que levaram a paralisação da frota, preços desfavoráveis no mercado internacional particularmente o de camarão, produto de maior expressão no volume das exportações do sector.

PESCA INDUSTRIAL E SEMI-INDUSTRIAL

Pescaria	Plano 2008 (Toneladas)	BL 2007 (Toneladas)	TC Vol (%)	BL 2008 (Toneladas)
Lagosta	8	8	**-50**	4
Caranguejo	125	125	**-42**	73
Gamba	1,366	1,366	**5**	1,432
Peixe	764	764	**-16**	641
Camarão*	7,046	7,739	**-24**	5,382
Lagostim	153	153	**-35**	100
Cefalópodes	138	138	**-70**	42
Kapenta	8,882	8,882	**-10**	7,977
F. Acomp.	895	895	**-27**	650
Total	**19377**	**20070**		**16301**

* Inclui aquacultura

O subsector da pesca industrial e semi-industrial apresentou um desempenho negativo de 20%. No geral todas as pescarias neste sub-sector registaram decrescimento com a excepção da gamba que cresceu 5%.

Para as principais pescarias nomeadamente, camarão e kapenta, as causas para este decrescimento prendem-se com a obsolência das embarcações, inoperacionalidade da frota e elevados custos de produção.

Relativamente ao camarão foram registadas cerca de 5 mil toneladas o que corresponde a um decrescimento na ordem 24% comparativamente ao ano anterior. O fraco desempenho desta pescaria é devido á:

- A paragem antecipada das embarcações devido a introdução de novo e longo período de veda
- O elevado nível de cancelamento de actividade de pesca registado durante 2008 (10 embarcações industriais cancelaram a actividade de pesca) implicou reajustamento das quotas atribuídas de 8 mil tons para 6 mil tons;
- Fraca operacionalidade da frota associada ao elevado custo de produção

A fraca prestação da pescaria da kapenta relativamente relacionada com fenómenos climatéricos desfavoráveis nomeadamente cheias e turvação da água.

Dados preliminares (até o III Trimestre) revelam um desempenho negativo do sub-sector da Aquacultura, o que em parte é justificado pela fraca prestação das algas, com as mudanças ocorridas nas empresas de algas. Quanto ao camarão marinho, as empresas produziram apenas num ciclo devido a transferência do laboratório de larvas de uma das empresas da Zambézia para Nampula, por outro lado, a comercialização do camarão enfrentou dificuldades de acesso a determinados mercados com destaque ao da União Europeia.

Produção de Aquacultura

Pescaria	Plano 2008 (Toneladas)	BL 2007 (Toneladas)	TC Vol (%)	BL 2008 (Toneladas)
Camarão marinho	1000	693	**-29**	493
Algas marinhas	50	69	**-84**	11
Peixe	70	145	**-46**	78
Total	**1120**	**907.337**		**582**

O volume de exportações alcançado em 2008 foi de cerca de 11 mil toneladas de produtos diversos da pesca e aquacultura o que representa uma taxa de decrescimento de 17% comparativamente ao ano anterior com cerca de 13 mil toneladas.

No cômputo geral, para o período em análise a produção total situou-se em cerca de 120,247 toneladas, na qual 15.808 toneladas provenientes de capturas do sector comercial, 103.364 toneladas da pesca artesanal e 582 toneladas de produtos de aquacultura, contra um plano de 107 mil toneladas.

MEDIDAS DE POLÍTICA

Neste sector, as acções continuam viradas para o crescimento económico e desenvolvimento sustentável das pescas com realce na melhoria das condições de vida das comunidades pesqueiras. Assim durante o período em análise foram desenvolvidas as seguintes acções:

No Âmbito da Pesca Artesanal,

As actividades incidiram sobre a melhoria das condições técnicas de pesca e conservação de pescado, melhoria dos índices de organização comunitária, acesso aos serviços financeiros e de aprovisionamento em insumos de pesca, acesso aos serviços básicos de saúde, educação, água, entre outros.

Assim destacam-se as seguintes acções:

No âmbito de transferência e melhoramento de técnicas e tecnologias, em termos de Carpintaria naval artesanal,

- Capacitados, em Inhambane, 12 carpinteiros navais dos quais 6 carpinteiros-mestres provenientes dos distritos de Govuro, Inhassoro, Vilanculos, e os restantes 6 alunos recém graduados da Escola de Artes e Ofícios de Inhassoro;

- Construídas 3 embarcações: Angoche (1), Dondo (1) e Muanza (1).

No que diz respeito a Conservação e comercialização de pescado, foram promovidas acções orientadas para o aprimoramento de técnicas de processamento e conservação de pescado sendo de destacar:

- Introduzidas artes de pesca melhoradas em Cabo Delgado (Gaiolas para chocos e lulas); Nampula (palangre de 250 anzois, palangre polivalente, emalhe polivalente, rede de emalhar com diferentes malhagens, gangos para caranguejo) na Zambézia (emalhe de fundo, emalhe polivalente) e Sofala (gangos); Gaza (rede de emalhar).

- Construção de 3 Centros de Desembarque em Palma, Mocímboa da Praia e Nacala.

- Conclusão da construção de mercados orientados para a venda de pescado na cidade de Nampula (mercado de Belenenses), Vila de Pebane (mercado de Nicadine) e cidade da Beira (mercado de Mavinga). Ainda nesta perspectiva, foram iniciadas as obras de construção do posto de primeira venda em Sangage, Angoche.

- Capacitação de pescadores e processadores de pescado num total de 1296 pessoas em técnicas de processamento e conservação de pescado, nomeadamente a capacitação de 169 pessoas em Cabo Delgado, 555 em Nampula, 206 na Zambézia, 31 em Tete, 222 em Sofala, 61 em Inhambane e 52 em Gaza. Estas capacitações incluiram técnicas de uso de gelo, salga e secagem. Neste processo, foram construídos fumeiros melhorados, tanques de salga e estendais.

No âmbito de Promoção de Organizações de Base Comunitária, relactivamente ao Contexto de Gestão participativa de recursos pesqueiros,

- Foram promovidos no total 27 CCP', sendo 4 em Niassa, 5 em Sofala, 4 em Inhambane, 4 em Gaza e 6 em Maputo;

- Legalizados 10 CCPs sendo 8 em Cabo Delgado e 2 em Nampula;

- Capacitados no total de 963 membros de CCP's, 288 em Nampula, 27 na Zambézia, 190 em Sofala, 50 em Inhambane, 40 em Gaza e 60 em Maputo;

- Assistidos 62 CCP's, sendo 20 em Cabo Delgado, 35 em Nampula e 7 em Niassa,

- Implantados 2 Comités de Co-Gestão sendo em um em Cabo Delgado e outro em Nampula.

No Contexto de Dinamização de associações de carácter económico,

- Capacitados um total de 136 grupos associativos, dos quais 23 em Cabo Delgado, 79 em Nampula, 2 na Zambézia, 10 em Tete, 12 em Sofala, 5 em Inhambane e 5 em Maputo abarcando um total de 1.710 pessoas;

- Promovidos 10 grupos associativos em Tete nos distritos de Mutarara, Marávia e Cahora Bassa;

No âmbito de aprofundamento do conhecimento sobre o subsector da pesca artesanal,

- Recolhida, processada e divulgada informação sobre preços de pescado e insumos de pesca. A divulgação desta informação foi feita por diversas vias (rádio, jornal de parede, Boletim mensal *Mercado Pesqueiro*) nos respectivos

locais. Esta acção tem permitido uma maior disponibilidade e acesso a informações sobre preços de pescado a diferentes operadores e consumidores dos produtos de pesca artesanal.

No âmbito de Provisão de Serviços Financeiros,

As intervenções neste âmbito são feitas a dois níveis a saber: Crédito informal e crédito formal.

Crédito Informal,

- Capacitados 7.864 membros de grupos de poupança e crédito rotativo (PCR's), nas províncias de Cabo Delgado (148), Nampula (5301), Zambézia (1290) e Sofala (1125). As capacitações versaram a metodologia de PCRs, Gestão de Negócios e Assuntos transversais como HIV/SIDA e Género;

- Promovidos 452 novos grupos de PCR's dos quais 191 em Nampula, 45 na Zambézia, 201 em Sofala, 10 em Manica, 2 em Inhambane e 3 em Maputo, que resultou em:

    - Registo de poupanças na ordem de 7,979,952.00 MT e empréstimos no valor total de 13,631,690.00 MT, sendo a províncias de Nampula e Sofala as que apresentam melhores resultados, fruto de um engajamento das comunidades neste processo.

    - Aumento de volumes de negócios, investimento na pesca (barcos, redes de pesca, comercialização do pescado), comércio e processamento de pescado, construção e/ou reabilitação de casas, compra de mobiliário, bicicletas e motorizadas, educação dos filho, entre outros, e

    - Grande envolvimento da mulher na participar da melhoria de bem estar da sua família e, por consequência, das comunidades onde ela está inserida.

Crédito Formal,

- Nas Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Sofala foram concedidos um total de 284 créditos para igual números de projectos, sendo 53 em Cabo Delgado (Palma, Macomia, Mocímboa da Praia, Quissanga, Ibo, Metuge, Mecúfi e Pemba), 64 em Nampula (Memba, Mossuril, Ilha de Moçambique, Nacala-Velha, Nacala - Porto, Mongicual, Angoche e Moma), 7 na Zambézia (Quelimane e Nicoadala), 7 em Manica (Tambara, Dombe e Manica) e 27 Sofala (Beira, Búzi e Machanga). O valor total aplicado é de 21,161,011.50 MT.

- Financiados um total de 110 mutuários provenientes destes grupos de auto-poupança e crédito rotativos, como uma forma de, por um lado estimulá-los pelo seu desempenho e, por outro dar corpo aos seus projectos mais ambiciosos. Em Sofala foram 1.643.173,00 Mts desembolsados para o

beneficio de 90 pessoas, enquanto em Nampula o valor totalizou 2.591.789,00 MT para 45 pessoas.

Grosso modo, os projectos financiados visavam estimular o aprovisionamento em insumos de pesca, conservação e comercialização de pescado.

No âmbito de Aquacultura,

- A aprovação e criação do Instituto de Desenvolvimento da Aquacultura trouxe um novo impulso a esta actividade, o que resltou num aumento de tanques de piscicultura de 265 para 443 em Sofala e em Tete foram abertos e povoados 117 tanques no distrito de Macanga.

Capacitação de Extensionistas,

- Capacitados 7 extensionistas (1 homem e 6 mulheres) e 20 camponeses do distrito de Chibuto em Gaza.

- Capacitados 25 extensionistas em matéria de piscicultura integrada em Tete, abrangendo 30 membros dos distritos de Marávia e Chiúta, onde foram adicionadas outras matérias sobre construção e gestão dos tanques e manuseamento dos alevinos.

No que se refere a Concessão de Apoio Técnico,

- Assistidas, em Tete 12 associações de piscicultores nos distritos de Moatize, Chiúta, Macanga, Tsangano e Marávia.

- Tendo em vista a Transferência de tecnologias para o melhoramento dos níveis de produção em piscicultura foram introduzidas novas técnicas adquiridas na China que consistem em capoeiras e currais melhorados que se incorporam nos tanques piscícolas nos distritos de Bárue (4), Manica (6), Sussundenga (2) e Mossurize (13), aproveitando-se o excremento dos animais. Também foi introduzido o fomento da carpa no distrito de Manica.

No Âmbito da Investigação e Gestão das Pescarias,

O período em análise conheceu um assinalável crescimento neste âmbito, pela realização de Cruzeiros de Investigação ao longo de toda a costa marítima moçambicana onde foram colhidos dados dos principais recursos de valor comercial e informação ambiental, que vai servir de base para uma abordagem mais ecológica das pescas, bem como servir de referência para avaliar possíveis impactos futuros de novas actividades económicas no mar. Importa realçar que a realização de cruzeiros contou com uma embarcação de investigação Norueguesa, e os resultados foram tornados públicos dentro do sector durante o ano.

Quanto ao prosseguimento do monitoria e avaliação do estado de exploração dos recursos, em relação ao camarão de Superfície no Banco de Sofala, foi feita a avaliação da actividade de pesca que culminou com a produção de recomendações de medidas de gestão que se resumem em:

- Abertura e fecho da campanha de pesca de acordo com a fase lunar que permitiu o aumento das capturas e o seu valor sem nenhum custo adicional;
- Introdução de vedas parciais junto a costa para permitir a minimização da captura de camarão pequeno e de menor valor comercial no início da campanha de pesca;
- Redução gradual da capacidade da frota de acordo com um sistema de Total Admissível de Esforço (TAE).
- Realizado um Cruzeiro de Avaliação do Camarão do Banco de Sofala para estimativa da biomassa das duas principais espécies de camarão (o branco ou P. Indicus e o castanho ou M. Monoceros).

No tocante a pescaria da gamba,

- Realizado pela segunda vez consecutiva, o cruzeiro de investigação de gamba e outros recursos de profundidade com o navio espanhol (Visconde De Eza), produzido o relatório e apresentados os resultados em Setembro. Ainda nesta pescaria, e com vista a feitura de amostragem biológica, foram feitos os primeiros embarques em Quelimane, tendo sido feitas também todas as supervisões planificadas.

No que se refere a pesca a linha, dificuldades na obtenção regular de informação sobre capturas diárias das empresas envolvidas (apenas sete enviaram informação) das 37 licenciadas, comprometendo o trabalho de avaliação do estado de exploração desta pescaria. Contudo, foram realizados regularmente embarques mensais, com o objectivo de se recolher dados biológicos das principais espécies. Importa realçar a realização do estudo específico sobre o robalo cujos resultados indicam exploração acima do nível recomendado, devendo ficar-se em alerta constante.

Na pescaria de kapenta,

- Foi feito o processamento de dados recolhidos juntos dos operadores através das fichas de captura diárias, e realizados dois cruzeiros para a avaliação da biomassa de kapenta.

Quanto a realização de estudos específicos da pesca desportiva e das pescarias artesanais e estudos do ambiente aquático, há a destacar as seguintes acções realizadas:

- Concluído o estudo sobre a ocorrência e distribuição da Tilápia invasiva, e iniciado o estudo biológico das principais espécies capturadas pela pesca artesanal em Tete;
- Realizado o estudo sobre o caranguejo de mangal em Inhambane e no banco de Sofala, tendo o respectivo relatório distribuído pelos pescadores e instituições do sector das pescas a nível central e provincial;
- Realizado, no banco de Sofala, um estudo sobre a distribuição geográfica do camarão fino e, neste momento os dados estão sendo processados e analisados tendo em vista a produção de relatórios definitivos.

- Feita prospecção no Dondo para a obtenção de juvenis de camarão de água doce para serem introduzidos em Gorongoza na província de Sofala;

- Feitos vários estudos biológicos e ecológicos dos recursos acessíveis à pesca artesanal em Tete (estudo de selectividade da rede de Kapenta), a Identificação da biodiversidade piscícola da Albufeira de Cahora Bassa assim como estudos sobre metais pesados, o estudo da biologia e ecologia da Tilápia em Gaza.

No que se refere a estudos do ambiente aquático, destaca-se o seguinte:

- Introdução do sistema de recolha de dados ambientais nos barcos comerciais com ajuda de Mini-CTDs e GPS. Montaram-se Mini-CTD's num dos barcos da KRUSTAMOZ (Gamba), na Zambézia, e da PESCAMAR, em Sofala. Contudo, o processo de colheita de dados apresenta ainda alguma irregularidade na descarga e processamento dos dados, bem como na colheita dos mesmos, devido a natureza dos aparelhos (necessidade de um computador nos cruzeiros de longo prazo);

- Realização de cruzeiros de colheita de dados ambientais na Baía de Maputo e na Albufeira de Cahora Bassa.

- Finalização do Modelo Oceanográfico Atmosférico do Banco de Sofala, e realização dum workshop para a aprendizagem de ferramentas para extracção de dados, processamento, visualização e análise.

- Apresentado e distribuídos Relatório de Avaliação de Camarão do Banco de Sofala de 2008, (Análise da Série Temporal dos últimos 10 anos);

- Elaboração do relatório sobre estudos ambientais na Albufeira de Massingir, incluindo o Mapeamento das áreas de pesca da Albufeira,

- Feita a montagem de uma estação fixa de colheita de dados ambientais na zona norte (Província de Cabo Delgado).

No âmbito da Inspecção e Garantia de Qualidade,

No âmbito do reforço dos Serviços de Inspecção do Pescado destaca-se, a expansão destes tendo sido criadas Delegações do Instituto Nacional de Inspecção de Pescado nas províncias de Tete e Zambézia,

- Procedeu-se ao licenciamento sanitário de 167 unidades produtivas para exportação, dos quais 89 com destino ao mercado da União Europeia e 78 para outros países. Importa salientar que destas unidades as províncias que mais se destacaram em ordem crescente são: Sofala (65), Tete (51) sendo todos estaleiros para a secagem de Kapenta), Maputo (30) e Zambézia (14);

No âmbito higio-sanitário, Para assegurar o desenvolvimento das condições de produção e processamento, bem como da capacidade de inspecção, equiparáveis aos padrões internacionais,

- Foram desenvolvidas acções que culminaram com a inauguração de laboratórios de Angoche e Nacala Porto e afectação de técnicos. No geral as análises laboratoriais efectuadas durante o ano são: 4.166 sensoriais, 2450 químicas e 15.845 microbiológicas, originando uma receita de 1.651.970,00 Mts;

- Foram realizados treinamentos para os técnicos nas áreas de sensorial, microbiologia, metais pesados, metrologia de massa e temperatura. Foi reabilitada a sala de processamento e instalada 1 fábrica de gelo com as respectivas câmaras frigoríficas pela MAWIPI-PESCAS em Nampula.

- Ainda no âmbito da Inspecção de qualidade foi concluída a elaboração do Manual de Qualidade com base na Norma ISSO 17025 2005 e o Plano Nacional de Controlo de Contaminantes Ambientais.

No âmbito da Gestão e Administração Pública das Pescas,

- Foi aprovado por Diploma Ministerial o Plano Nacional de Acção para o Combate à pesca Ilegal, Não Reportada e Não Regulamentada faltando apenas a sua publicação. Os principais aspectos que caracterizam este plano são as acções internacionalmente aceites e que incluem Medidas de Controlo do Estado do Porto, Estado de Bandeira e Estado Costeiro.

- Tendo em vista a verificação das Medidas de controlo do Estado do Porto da Beira foram formados fiscais e simultaneamente no âmbito do Controlo e Monitorização de Uso dos TEDs os mesmos foram dotados de conhecimentos sobre o funcionamento dos dispositivos de exclusão de tartarugas marinhas, exigência esta que deverá ser feita na pescaria do camarão segundo a União Europeia.

- Capacitados armadores em aspectos de construção e utilização dos TED's, onde se procedeu a montagem de um exemplar de TED's obedecendo às medidas, para servir de modelo.

Revisão da Lei das Pescas e Elaboração do Regulamento da Pesca nas Águas Interiores,

- Aprovado o decreto que aprova o Regulamento da Pesca nas Águas Interiores (REPAI). O documento ora aprovado foi submetido ao Secretariado do Conselho de Ministros para assinatura e posterior publicação.

Ordenamento e Revisão do Plano de Gestão da Kapenta,

- Realizada uma reunião de reflexão sobre a revisão do Plano de Gestão e de Ordenamento das pescarias da kapenta e as restantes exploradas nas massas de água da albufeira de Cahora Bassa. Dando seguimento a esta reunião, procedeu-se ao levantamento e verificação da situação legal das empresas de pesca da kapenta.

Conclusão e divulgação dos Planos de Gestão de Peixe de Linha e Camarão,

- O Plano de Gestão de Peixe a Linha já foi revisto e já se tem a versão final em língua inglesa, estando em processo de tradução. O Plano de Gestão de Camarão está na fase de aprovação;

No que se refere a Reestruturação da Administração Pesqueira e criação de um Órgão especializado na Gestão e Desenvolvimento de Aquacultura,

- Foi criado, através do Decreto 28/2008 de 10 de Junho, o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Aquacultura.

No âmbito da Cooperação Internacional,

Cooperação Multilateral,

Neste contexto a inserção de Moçambique durante o periodo em analise foi feita com a CPLP, SADC, FAO, Nações Unidas e WorldFish Center através das seguintes acções de destaque:

- CPLP: Acolheu a Terceira Sessão Ordinária da Conferência dos Ministros responsável pelas pescas na CPLP e aprovou-se o plano de actividades de 2008-2009. Moçambique assumiu a presidência da Conferência do biénio co-adjuvado por Guiné-Bissau na vice-presidência;

- SADC: Os Ministros responsáveis pelas pescas na região SADC adoptaram a Declaração de compromisso dos ministros das pescas e recursos marinhos da SADC na luta contra a pesca ilegal, não regulamentada e não reportada;

- FAO: Moçambique aderiu ao Acordo internacional sobre o cumprimento de medidas de conservação e gestão de recursos no alto-mar (Acordo FAO);

- Nações Unidas: Moçambique aderiu ao Acordo relativo à aplicação das disposições das Nações Unidas sobre o Direito de Mar respeitantes à conservação e gestão das populações de peixes transzonais e das populações de peixes altamente migratórias (Acordo UNFSA);

- Aprovados os seguintes projectos:

    - Desenvolvimento da pesca costeira em Gaza e Inhambane;

    - Desenvolvimento do modelo produtivo de aquacultura de pequena escala na província do Niassa;

    - Desenvolvimento da capacidade institucional para aquacultura sustentável;

    - Reforço das capacidades para a melhoria do controlo de qualidade de produtos da pesca (rastreabilidade), e

    - Rehabilitação das Oficinas do Porto de Pesca de Maputo (Melhoramento das instalações para o desenvolvimento das pescas).

D. RECURSOS MINERAIS

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA

A Produção de minerais registou um crescimento de 11,8% contra os 30% projectados no PES 2008. O não cumprimento do plano deveu-se a fraca produção das areias pesadas de Moma motivada pelas intempéries observadas na zona norte do país que paralisaram temporariamente a produção bem como a necessidade de optimização tecnológicas levadas a cabo pela empresa. Igualmente contribuíram negativamente diversos minerais.

A produção de ilmenite situou-se em 328,875 toneladas contra 140, 515.2 toneladas de 2007, representando um crescimento de 134%. No entanto, a produção de zircão registou um decréscimo de 75.1%, pelos motivos citados anteriormente, condicionando o desempenho das areias pesadas e da actividade mineira global.

Recursos Minerais — Taxa de crescimento em (%)

DESIGNAÇÃO	2007 BL	BL 2008	2008 BL
Ilmenite		109.1	134
Zircão		83.3	-75.1
Rutilo		144.4	275.6
Carvão	-42.4	602.7	59.7
Bauxite	-21.9	-38.5	-37.1
Bentonite Tratada	0.0	28.6	-19.4
Bentonite Triada	10.2	20.0	37
Mármore em Chapas	29.8	147.8	-52.3
Mármore em Blocos	13.3	276.8	-64
Granada Facetável	55.1	-82.9	-84
Ouro	11.6	54.4	213
Água Marinha Refugo	29.6	-97.5	-89.9
Turmalinas	-99.4	552.2	6410.6
Tantalite	145.1	175.2	101.4
Berilo	86.6	-22.1	-75.2
Areia	4.7	5.6	-51.1
Calcário	766.1	-88.4	-96.5
Riolitos	-1.6	4.2	-99.5
Dumortierite	-90.5	-36.4	125.4
Gás Natural	2.3	13.2	11.6
Quartzo		6.7	-28.8
Argila		-26.7	-65.8
Brita		114.3	112.8
Turmalina Refugo		1.6	-84
Águas Marinhas		43.4	984.8
Condensado		17.2	2.4
Granada Refugo		-20.0	-51
TOTAL	**11.0**	**30.0**	**11.8**

A produção das (pedras semi-preciosas) no geral contribuiu positivamente no alcance da meta. A imprevisibilidade dos níveis de produção destes minerais tem contribuído para o registo de taxas com desvios altos. Em relação ao ano anterior as

turmalinas registaram um crescimento de 112,6% enquanto que as aguas marinhas registaram um decréscimo de 89,9%.

Em relação as granadas, importa referir, que decorreu em Cuamba, ao longo do primeiro semestre o processo de aquisição de equipamento. No segundo semestre a mina esteve paralisada enquanto decorria o processo de montagem da maquinaria da lavaria a instalação do equipamento no sector de extracção.

As perspectivas de produção do carvão mineral apontavam para um crescimento de cerca de 600,0%, com base no arranque da mina a céu aberto em Moatize, que até ao final do ano ainda não se tinha concretizado em virtude de se aguardar pela emissão da licença ambiental. No período em análise produziu-se 37.700 toneladas contra 260.000 planificadas, representando uma taxa de realização do plano de 14,5% e uma evolução positiva de 59,7% comparativamente ao ano de 2007. A questão referida encontra-se presentemente ultrapassada prevendo-se para Março de 2009 o respectivo arranque.

A produção de tantalite tem estado a observar índices positivos nos últimos anos. Assim, no ano findo o plano foi cumprido em 115%, e de igual modo registou um crescimento de 101,4% comparativamente ao exercício de 2007, como resultado dos trabalhos de modernização da planta de processamento do minério.

Os índices de produção de mármores não foram satisfatórios, em relação ao ano anterior, registou-se um decréscimo na ordem de 52,3% para o mármore em chapas e de 64,0% para mármore em blocos, devido a inundações ocorridas em Janeiro e Fevereiro que paralisaram o processo produtivo e a paralisação temporária em Setembro e Dezembro por motivos organizacionais da empresa.

A produção de ouro apresentou um crescimento de cerca de 213% comparativamente ao ano de 2007, onde contribuiu positivamente para o alcance deste índice a entrada em funcionamento de uma nova empresa licenciada recentemente para comercialização deste minério que têm conseguido captar maiores volumes de ouro e pelo trabalho desenvolvido pelo Governo através do Fundo Fomento Mineiro no financiamento da actividade com vista a captar maior quantidade de ouro no circuito legal e o trabalho de fiscalização levado a cabo para minimizar o contrabando de gemas e ouro.

Não obstante as condições de mercado para estes produtos não serem favoráveis, em virtude da desvalorização do Rand, a moeda sul africana no principal mercado deste minério, no período em análise a bentonite tríada registou um crescimento de 37,0%. Enquanto que a bentonite tratada registou um decréscimo de 19,4% comparativamente ao ano anterior. Importa realçar que o fenómeno registado, teve como consequência a paralisação temporária da produção no último semestre do ano.

MEDIDAS DE POLÍTICA

Neste sector, em geral, as acções desenvolvidas visavam o seguinte: (i) promoção do crescimento da produção, exportações e vendas de minerais no mercado interno; (ii) prosseguimento da inventariação mineral, (iii) estudo e conservação do património geológico (iv) divulgação/promoção do potencial geológico para atracção do investimento para o sector (v) realização da inspecção, fiscalização e controlo da actividade mineira, (vi) apoiar a actividade mineira de pequena escala, e (vii) a

aprovação de legislação específica do sector. Deste modo, foram desenvolvidas durante 2008, as seguintes actividades:

ÁREA GEOLÓGICA

No que diz respeito a promoção da prospecção e pesquisa de minerais pesados das areias, nas áreas potenciais ao longo da faixa costeira, que vai de Quelimane a Quinga, nas províncias de Zambézia e Nampula, respectivamente, foram identificadas novas reservas no jazigo de areias pesadas de Moma.

Prosseguem trabalhos de prospecção e pesquisa nas áreas adjacentes à mina de Moma, cujos resultados preliminares revelam um aumento considerável de reservas minerais, o que possibilitará a expansão do empreendimento no futuro.

Referente a prospecção e pesquisa de minerais pesados das areias nomeadamente Xai-Xai, Chongoene até Inhambane, Micaúne, Deia, Pebane e o desenvolvimento dos projectos de areias pesadas de Chibuto e Moebase;

- Concluído o estudo geológico de base na faixa Xai-xai, Chongoene até Inhambane, tendo-se aprovado a existência de 100 milhões de toneladas de reservas de minerais pesados em Mutamba – Inhambane;

- Mapeados 25km² em Mutamba e 50km² em Chilobane;

- Prosseguem trabalhos de prospecção e pesquisa nas áreas licenciadas na província da Zambézia (Micaúne, Deia e Pebane) e análise do estudo de viabilidade económica do projecto de Areia Pesadas de Chibuto

Quanto a inventariação de minerais não metálicos nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane e de águas minerais e termais do País,

- Foram efectuadas análises laboratoriais de amostras de argilas colhidas na província de Inhambane, estando-se a proceder a interpretação dos resultados.

- Feita a colheita de amostras de águas nos distritos de Bilene, Xai-Xai e Chibuto, na província de Gaza e elaborado o relatório preliminar.

- Estão em operação 21 empresas de captação de água mineral nas provincias de Maputo, Manica e Nampula, estando em vigor 26 títulos mineiros para a captação de água mineral, dos quais 23 são concessões e 3 são licenças de prospecção e pesquisa nas províncias de Maputo, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

Quanto a actualização da Carta Geológica de Moçambique na escala 1:1 000 000, foi concluída a elaboração e a impressão da nova Carta que resultou da compilação de dados obtidos no mapeamento efectuado recentemente em todo o país na escala de 1:250.000. Uma das vantagens dete tipo de carta é a disponibilização da informação geológica de todo o país numa forma reduzida.

No que diz respeito ao mapeamento geológico-ambiental da zona costeira de Moçambique na escala 1:50 000, destaca-se o seguinte:

Carta Geológico-ambiental da Costa do Bilene na escala de 1 : 50 000, colhidas amostras para análises laboratoriais de sedimentologia, mineralogia e químicas com vista a determinação dos tamanhos dos sedimentos e dos minerais que constituem as diferentes unidades geológicas.

Carta da Região da Grande Beira na escala de 1 : 50 000, colhidas amostras para análises laboratoriais de granulometria, sedimentologia, mineralogia e químicas com vista a determinação dos tamanhos dos sedimentos e dos minerais que constituem as diferentes unidades geológicas, e ainda, colhidas amostras de águas e de solos para estudos ambientais, mais concretamente para avaliação de índices de contaminação.

Carta Geológica da Catembe, Folha 2632B1, na escala 1: 50 000, concluída e feita a apresentação pública o que permitirá a obtenção relativa às diferentes unidades geológicas da área, dos aspectos ambientais mais evidentes, como a erosão da costa provocada pelas águas do mar e das chuvas; auxiliar as estruturas administrativas na tomada de medidas que visem garantir a co-existência sustentável Homem-Natureza.

Carta Geológica da Ilha do Bazaruto na escala de 1 : 25 000, foram efectuadas correcções da carta geológica.

Quanto ao apetrechamento das estações sismográficas de Massingir, Mocuba, Tete e Mueda e a implantação de uma estação em Inhambane,

- Concluída a construção dos edifícios onde irão funcionar as estações sismográficas de Massingir (Chibotane), e de Mueda, nas províncias de Gaza e Cabo Delgado, respectivamente;

- Em o processo de apetrechamento da estação de Mocuba, na província da Zambézia,

- Iniciadas as obras de construção da estação sismográfica de Vilankulos, na província de Inhambane;

- Adquirido e montado um conjunto completo de equipamento sismográfico estando na estação de Tete que ainda esta a funcionar em regime experimental.

Relactivamente aos estudos geológicos para a avaliação do potencial carbonífero em áreas adjacentes ao jazigo de Moatize e outras localizadas nas províncias de Tete, Niassa, Cabo Delgado e Manica,

- Decorem trabalhos de reconhecimento e prospecção e pesquisa nas 125 áreas tituladas, nomeadamente em Tete, Maniamba em Niassa, Cabo Delgado e Manica;

- Encomendados os equipamentos para implementação do projecto de carvão de Moatize, e iniciado trabalhos de preparação e terraplanagem dos locais onde deverão estar localizadas a mina, centro de processamento e outras infraestruturas afins;

- Efectuado o reassentamento da população que vive na área do projecto.

Quanto a promoção da divulgação de informação geológica de base do país para identificação de novos depósitos com potencial para a exploração, São levadas a cabo acções de promoção das potencialidades geológico-mineiras em eventos internacionais e nacionais através de apresentação de "posters" e palestras. Foi feita a apresentação da geologia da província de Gaza ao Governo provincial.

Relativamente às acções para a implantação do Armazém de Carotes, foi lançado um concurso para a construção de um Armazém nacional de amostras em Maputo.

Referente a aarticipação nas actividades relativas a proclamação do Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT), foi formada a comissão instaladora do Comité Nacional para o AIPT , produzida uma brochura contendo o programa de actividades para 2008 e 2009, participada a conferencia internacional da CPLP sobre "geociências para desenvolvimento da comunidade lusófona" , e produzido um manual de educação ambiental para Escolas técnico-profissionais.

Quanto as acções do Projecto de Implantação do Museu Nacional de Geologia, foi aberta oficialmente a nova exposição permanente do Museu Nacional de Geologia, elaborado o projecto para a criação do Museu Mineiro de Tete e montada uma exposição permanente no Museu de Geologia de Manica, e ainda, foi adquirido equipamento para criação do Centro de Gemologia e Lapidação de Nampula.

No que diz respeito ao Estudo do Património Geológico de Moçambique, foram treinados 60 técnicos e quadros de várias instituições do Estado em matéria de conservação e gestão do património goelógico.

3.2 ÁREA MINEIRA

Quanto a expoloração mineira em pequena escala e artesanal, através do apoio aos pequenos operadores mineiros nacionais, foram seleccionados e formados 5 ourives das províncias de Nampula e Manica, decorrem trabalhos de sensibilização para o desenvolvimento da actividade de cerâmica, nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Cabo Delgado, e, concluída a construção de 3 fornos em Gaza e entregue material para produção de objectos de olaria.

Relativo a promoção da exploração de rochas ornamentais em Tete, Manica, Sofala e Cabo Delgado, Prossegue a promoção de áreas, tendo sido licenciadas 5 áreas de prospecção e pesquisa de granitos nas províncias de Tete, Manica e Sofala, e, decorre a produção de mármore em Cabo Delgado e sua promoção no mercado nacional e internacional.

No que diz respeito a promoção de pesquisa e prospecção de metais basicos, metais preciosos, ouro e diamantes, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica e Zambézia,

- Estão em curso projectos de prospecção e pesquisa de Ouro e metais básicos nas províncias de Manica, Tete, Niassa, Cabo Delgado e Zambézia;

- Foi feita a avaliação da Mina de Mudunguara com vista a sua reabertura, e decorre o estudo de pré-viabilidade técnico- económico;

- Decorrem trabalhos de prospecção e pesquisa de Diamantes nas províncias de Gaza e Maputo;

- Prosseguem trabalhos geológicos nas áreras adjacentes para o aumento das reservas da mina de Muiane, tendo a empresa iniciado com a realização do Estudo de Impacto Ambiental e deligências para obtenção do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra;

- Adquirido equipamento para a mina de ouro de Monarch e iniciada a construção da planta de processamento com vista a abertura da mina. Prosseguem trabalhos de pesquisa nas áreas adjacentes;

- Foram feitos 51 furos de sondagem, levantamentos geofisicos e geoquimica de solos em Montepuez, Mueda e Balama na Provincia de Cabo Delgado. Deste levantanto foram recolhidas 36.123 amostras que após exames laboratoriais identificou-se a existencia de mineralizacoes baixas de niquel, cobre, platina, paládio e ouro.

Relactivamente a criação de associações, cooperativas, sociedades ou outras formas de organização na extracção e processamento de pedras preciosas e semi-preciosas no País,

- Constituídas duas associações uma em Murrupula e outra em Alto Molócuè -Mutala nas Províncias de Nampula e Zambézia, respectivamente;

- Reabilitadas e apetrechadas duas Escolas Primárias e distribuído material desportivo no Distrito do Lago, Localidade de Lupilichi;

- Realizadas inspecções e levantamento geológico nas áreas de exploração artesanal de Nametil-Mogovolas em Nampula e Nhampassa-Bárue e Macossa em Manica;

- Emitidos três certificados mineiros para Nametil-Mogovolas, e três para Nhampassa-Bárue.

Referente ao apoio às associações mineiras em Mimosa, Bandire, Tsetsera, na província de Manica, Jagoma na província de Nampula, Namunonono na província da Zambézia, Meluco e Muidumbe na província de Cabo Delgado,

- Entregue material como picaretas, pás, carrinhas de mão, crivos e motobombas para apoio no processamento de ouro às associações de Bandire, Mimosa e Amacode na Província de Manica; Namunonono na Província da Zambézia e Jagoma na Província de Nampula;

- Concluído o projecto de instalação da Planta de processamento de ouro em Munhena, na província de Manica, beneficiando a associação local, e prestada assistência técnica às associações de Mimosa no distrito de Manica, Bandire e Tsetsere no Distrito de Sussundenga na Província de Manica.

No que diz respeito a investigação e exploração de minerais industriais,

- Implantado um projecto em Mafuiane, no distrito de Namaacha, integrando 12 camponeses locais em coordenação com o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique;

- Decorrem ensaios de uso da Diatomite como suplemento alimentar nos frangos de corte em coordenação com a Faculdade de Veterinária da Universidade Eduardo Mondlane;

- Decorrem ensaios tecnológicos e pesquisas adicionais nas áreas de Apatite de Monapo com vista a viabilização do projecto.

Grafites de Ancuabe

- Foi lançado um concurso para a raebertura das minas de Grafite de Ancuabe e assinado o Memorando de entendimento com a IMERYS/TIMCALL para a reactivação da mina Grafites de Ancuabe em Cabo Delgado.

Referente a instalação no país, de indústrias de processamento e de transformação primária de produtos minerais,

- Foram adquiridos equipamentos e maquinaria para lapidação de pedras preciosas e semi-preciosas para o Centro de Gemologia e Lapidação de Nampula;

- Deu-se continuidade ao apetrachamento do Laboratorio Nacional de Geologia que neste momento está com capacidade para efectuar analises quimicas e mineralogicas de amostras, e

Divulgação dos recursos minerais para atracção de investimentos e para a educação de novas gerações,

- Foi instalada a exposição permanente sobre recursos minerais e rochas de Moçambique, no âmbito do Projecto Museu Escola, na Escola Secundária Joaquim Chissano, de Xai-Xai, na província de Gaza.

- Foi celebrado um Acordo de Cooperação com a Universidade Livre de Bruxelas para o seu financiamento e implementação.

3.3 ÁREA DE INSPECÇÃO

Acções de inspecção e fiscalização das actividades do sector dos recursos minerais,

- Realizados trabalhos de inspecção em Manica, Tete, Manica, Zambézia, Nampula e Niassa;

- Eliminada a sobreposição da área da licença de prospecção e pesquisa e a área do Parque Nacional do Limpopo, na zona de Pafuri através de uma nova demarcação da área de licença;

- Efectuadas inspecções às empresas, Água de Goba, Água Alvor, Água da Namaacha, Água Boa, Água Pingo de Monte, Sociedade Industrial AL-SATAR Lda, Sociedade FRESCOL Lda e Industria AL- SATAR Lda;

- Realizados encontros de divulgação da legislação Mineira em Gorongosa, província de Sofala, e efectuados trabalhos de inspecção e fiscalização nas províncias de Manica, Zambézia e Nampula, onde:

    - Em Manica foram apreendidos produtos minerais diversos numa operação conjunta com as Alfandegas de Moçambique;

    - Em Nampula foram igualmente apreendidos vários equipamentos utilizados por operadores ilegais nomeadamente motorizadas (10), balanças (2), viatura (1) de entre outras;

    - Na Zambézia, foi reforçada a presença policial em Marropino como forma de minorar o tráfico ilegal da morganite e foi instalado um posto de fiscalização em Nicuadala por forma a controlar a circulação ilegal de materiais de construção;

    - Em Maputo, foram apreendidos 7,40 kg de ouro e 10 kg de minerais diversos incluindo turmalinas, morganite de entre outros, no Aeroporto Internacional de Maputo;

    - Foram igualmente apreendidos no distrito de Meconta, Província de Nampula, 10 quilos de produtos minerais diversos e na Província de Niassa 47,9 quilos de rubi-Cabochon e 11,4 quilos de granada.

No que se refere a melhoria de informação relativa a circulação de produtos minerais foi organizado um Seminário conjunto no qual foram abordados assuntos relativos aos mecanismos de implementação da Legislação específica do sector mineiro e petrolífero;

- Ao nível da Provincia de Sofala, foram sancionados alguns operadores mineiros por infracção á legislação vigente, no que se refere à sonegação da informação relativa á produção mineira.

No que se refere a capacitação técnica foi realizado o 1º Curso de Capacitação de Técnicos e Fiscais afectos as Direcções Provinciais e Distritais, tendo participado 41 técnicos dos quais 4 da Província do Niassa, 3 de Cabo Delgado, 9 da Zambézia e os restantes da Província de Nampula, onde foram aprendidos aproximadamente

40Kg de produtos minerais diversos, numa campanha realizada no Distrito de Mogovolas.

No que diz respeito a capacidade de inspecção e auditoria, como forma de melhorar a eficiência e o desempenho do sector.

No âmbito do sub-sistema de Controlo Interno foram realizadas as seguintes actividades:

- Apoio à Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia de Tete na melhoria do seu funcionamento através de uma Auditoria Interna, que recomendou o cumprimento das normas que regem a boa gestão financeira e do processo de 'procurement';

- Efectivação de uma Auditoria Interna à Direcção Provincial de Cabo Delgado, tendo-se constatado no geral a necessidade de uma maior intervenção por parte do sector por forma melhorar o funcionamento da mesma;

- Apoio às Direcções Provinciais de Nampula e Zambézia na organização e Controlo do cumprimento das normas que regem a boa gestão administrativa e financeira, como forma de melhorar o desempenho das respectivas Direcções;

- Participação na 15ª conferência Anual da Associação Aficana de Auditores Gerais da África Oriental e Austral (ESAAG) com lema "Uma Forte Contribuição da Gestão de Finanças Publicas para a Boa Governação em Africa'';

- Participação na 2ª Conferência do AMAI (Associação Moçambicana de Auditores Internos de Moçambique) sob o lema''Auditoria Interna Face aos Desafios do Século XXI''.

3.4 ÁREA DE HIDROCARBONETOS

No âmbito da consolidação do quadro legal e institucional do sector, foi aprovado o Regulamento do Imposto sobre a produção de petróleo. Decreto 4/2008, de 9 de Abril, em elaboração o Regulamento Ambiental para as operações petrolíferas, bem como o Regulamento de Licenciamento de Instalações Petrolíferas.

Quanto a pesquisa sistemática de hidrocarbonetos nas bacias de Moçambique e Rovuma.

Bacia de Moçambique

Blocos de Sofala, M-10 e Zambeze *Onshore*

- Concluído o Estudo de Impacto Ambiental para a abertura do furo Chipondene-1 e para aquisição de 2300 km de sísmica 2D das áreas de

concessão de Sofala e M-10, respectivamente, tendo sido atribuídas as respectivas licenças ambientais;

- Adquiridos 2951.75 Km de dados sísmicos 2D nos blocos de Sofala e M-10;

- Na Área de Concessão do Zambeze onshore foi concluída a abertura do furo Chipondene 1, que atingiu uma profundidade de 1.590 metros. O furo foi selado e abandonado após ter-se constatado não existir acumulações comerciais de hidrocarbonetos.

Bloco de Zambeze Offshore

- Adquiridos 5.000 km de sísmica 2D, estando em curso o respectivo processamento, esperando com a sua interpretação a definição de àreas de pesquisa.

Bloco de Inhaminga

- Apresentado o potencial da parte sudeste do sistema de falhas de Chissenga com base nos 200 km de sísmica já adquiridos em 2007. Adquiridos dados potenciais para se aferir a prospectividade desta área de concessão e abertura do furo Sangussi 1.

Bloco de Pande/Temane

– Área sujeita ao Acordo de Partilha de Produção (PSA)

- Foram declaradas 8.049 km2 contra 16.098 km2 das áreas de descoberta de Pande/Corvo e Temane/Inhassoro.

– Área sujeita ao Acordo de Produção de Petróleo (PPA)

- Efectuados testes para o melhoramento da produtividade dos furos de Pande. Selagem e abandono do furos antigos. Está em curso a conexão dos furos de Pande com a central de processamento e efectuados estudos de engenharia para expansão das infra-estruturas de produção e transporte de gás natural.

Bloco 16 & 19

- Aberto um furo de pesquisa de gás Njika1, o qual teve resultados positivos estando de momento a operadora (Sasol) a realizar uma avaliação sobre a comercialidade.

Bloco do Búzi

- Foi assinado o Contrato Concessão de Pesquisa e Produção de hidrocarbonetos com a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos visando

avaliar as reservas de gás existentes e pesquisar o potencial remanescente do Bloco do Búzi.

Terceiro Concurso para a Concessão de Áreas de Pesquisa

- Foram seleccionadas duas áreas A e B na Bacia de Moçambique para negociação de contrato de pesquisa e produção de hidrocarbonetos.

Bacia do Rovuma

- Área Onshore
- Visando o melhor conhecimento do potencial em hidrocarbonetos da área onshore e a sua continuidade do lado Tanzaniano, foram adquiridos de 745 km de sísmica 2D incluindo o levantamento de uma linha sísmica regional de 21 km ligando as duas áreas de concessão (Rovuma Onshore e Mnazi Bay);
- Adquiridas 641 km de sísmica que representam 86% do volume total a ser adquirido.
- Área – 1
- Adquiridos 1005 km e de 3 400 km2 de sísmica 2D e 3D, respectivamente cujos dados estão sendo processados.
- Com base em estudos geológicos e geofísicos foi desenvolvido um modelo geológico do sistema petrolífero da Bacia do Rovuma.
- Área 2 & 5
- Efectuado o processamento de 3 000 km de sísmica 2D, estando em curso estudos sobre o potencial petrolífero da área.
- Área-4
- Foram adquiridos 2320 km e km2 de 1047 sísmica 2D e 3D, respectivamente, estando em curso o seu processamento.
- Área 3 & 6
- Assinado o contrato de Concessão de Pesquisa e Produção destas áreas.

- Centro de Dados
  - Prossegue o Projecto de Transcrição de dados para um formato de maior capacidade e de standards em uso na indústria petrolífera, para disponibilização de dados às companhias interessadas;
  - Efectuadas cerca de 50 % de cópias das cassetes disponíveis no centro de dados;

- Com vista à conservação de amostras e carotes, foi reposta a cobertura do actual armazém de carotes localizado em Vilankulos, e reconstruídas as prateleiras destruídas aquando do ciclone Fávio.

- Projecto de Construção do Armazém de Carotes

    - Foi aberto o concurso e seleccionada a empresa vencedora (Mondego). O contrato foi validado pelo Tribunal Administrativo.

Referente a conclusão dos estudos de uso e distribuição de gás natural nos cinco pontos de toma, ao longo do gasoduto entre Temane e Ressano Garcia, realizada a 1ª fase dos trabalhos para recolha de dados relativos ao número de consumidores e possíveis potenciais utilizadores de gás natural nos pontos de toma acima referidos, bem como o levantamento do potencial do gás disponível para o efeito.

Quanto a finalização de estudos visando a expansão do Centro de Processamento de Gás Natural de Pande/Temane, foi recebida proposta de emenda ao plano de desenvolvimento no âmbito do projecto de expansão do empreendimento de gás natural de Pande-Temane.

No que diz respeito a produção de Hidrocarbonetos, Monitoria da produção e o transporte de gás natural e condensado,

- Foi feita a monitoria das operações deste empreendimento através da análise dos relatórios de produção e fiscais mensais; participação em reuniões mensais de apresentação do desempenho ambiental da Sasol; condução de auditorias técnicas e participação em auditorias ambientais;

- Produzidos 116,662,806 GJ (Cento e dezasseis milhões, seiscentos e sessenta e dois mil oitocentos e seis Giga Joules) de gás natural dos quais 112.476.975 GJ (Cento e doze milhões, quatrocentos setenta e seis mil, novecentos setenta e cinco Giga Joules) foram exportados para a Africa do Sul, tendo o restante sido consumido no pais na geração de energia, substituição de combustíveis líquidos, incluindo nos transportes;

- Relativamente ao condensado, foram produzidos 705.068 bbls (Setecentos e cinco mil, sessenta e oito barris), e exportados 704.201 bbls (Setecentos e quatro mil, duzentos e um barris).

Capacitação Institucional

- Formados 29 funcionários sendo 17 técnicos superiores, 8 de nível médio e 4 de nível básico nas diferentes áreas de especialidade e em diferentes países, sendo de destacar a formação de um técnico em sismologia no Japão.

- Também beneficiam de formação 2 funcionários em cursos de mestrado noutros ramos específicas da área de petróleo.

Outras Realizações

Como forma de incentivar a participação do empresariado nacional no sector mineiro e de petróleo, foi em Junho último feita a venda de acções da Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos – CMH, exclusivamente para singulares nacionais e entidades colectivas formadas com o mínimo de 60% de participação de nacionais.

E. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial registou um decréscimo de 1.6%, resultante da crise de energia que afectou a RSA principal fornecedora de energia a empresa MOZAL, obrigando a empresa a ajustar os seus níveis de produção face às restrições impostas, tendo interrompido o funcionamento de 47 dos 500 fornos para a produção de alumínio. Destaca-se contudo, a grande contribuição das empresas da divisão de indústrias alimentares e bebidas e pelo crescimento estável que tem registado.

Produção Industrial Empresarial Por Divisões

Descrição de Divisões	Real 2007	Real 2008	% Cresc	% Estrut.
Outras Indústrias Extrativas	7.7	8.7	13.3	0
Indústrias Alimentares e Bebidas	8,342.20	8,822.40	5.8	17.3
Indústria do Tabaco	1,981.50	2,377.10	20	4.7
Fabricação de Têxteis	76	78	2.7	0.2
Indústria de Vestuário	47.3	35.9	-24.1	0.1
Curtimenta e Fab.de Calçado	25.1	41.7	66.1	0.1
Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos	259.4	225.4	-13.1	0.4
Edição, Impressão e Reprod.	476	587.4	23.4	1.2
Fabricação de Prod. Químicos	589.8	651.1	10.4	1.3
Fab. Art. Borracha e Material Plástico	407.8	307.3	-24.6	0.6
Indústrias Metalúrgica de Base	38,578.50	36,839.50	-4.5	72.3
Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos	162.4	238.3	46.8	0.5
Fab. Maquinas e Equipamento N.E.	80.1	71.7	-10.4	0.1
Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico	428.2	337.5	-21.2	0.7
Fab. Veículos Auto. e Reboques	4.7	9.9	110.2	0
Fab. Outro Material de Transporte	7.3	15.9	119.2	0
Fab. Mobiliário; Outras Ind. Transformadoras	258.7	280.6	8.5	0.6
Total	**51,732.60**	**50,928.70**	**-1.6**	**100**

Na categoria de Outras Indústrias Extractivas (Extracção e Refinação de Sal) registou-se um crescimento de 13.3% correspondente a volume de 8,7 milhões de MT em 2008. Contribuíram positivamente a Transalt com 16.9%. A Afrisal registou uma taxa de produção de -22,2%.

As Indústrias Alimentares e das Bebidas registaram um crescimento de 5.8%; Com uma contribuição de 8.822,4 milhões de MT, contra 8.342,2 milhões de MT registados em 2007. O crescimento deste grupo foi influenciado positivamente pelo aumento do consumo de produtos nacionais, fruto da campanha da promoção dos produtos nacionais “Made in Mozambique” e pelo aumento dos níveis de produção dos Lacticínios e das empresas produtoras de oléos refinados e a colocação do produto em todo o país, não obstante a prevalência de dificuldades em relação a concorrência de produtos similares, de origem duvidosa, comercializados a preços baixos.

A Indústria do Tabaco teve no período em análise uma contribuição positiva ao alcançar cerca de 2,377 milhões de MT, contra 1,981 milhões de MT de 2007, o que corresponde a um crescimento de cerca de 20%. Este crescimento deve-se a

contribuição da BAT *BAT-British American Tobaco* em 2,2% e da empresa *MLT-Mozambique Leaf Tobaco* em 42,8%.

A Edição, Impressão e Reprodução de Suportes de Informação Gravados registou um crescimento de 23.4% com um desempenho de 587,4 milhões de MT, contra 476,0 milhões de MT de 2007. As acções em curso no âmbito de promoção e consumo de produtos nacionais "Made in Mozambique" e a monitoria dos Memorandos de entendimento assinados com os vários sectores públicos que demandam produtos desta divisão (material gráfico, impressos, fichas, livro escolar) imprimiram uma nova dinâmica no desempenho desta indústria. Não obstante, a falta de competitividade, o equipamento obsoleto e o aumento de empresas clandestinas que operam sem pagamento de encargos fiscais, continuam a afectar negativamente esta divisão.

A divisão de Indústria metalurgica registou em 2008 uma produção de 36.839,5 milhões de MT, contra 38.578,5 milhões de MT, de 2007 o que corresponde a um decrescimento de -4,5% com a inclusão da Mozal. Condicionado pela empresa *ArcelorMettal* (ex-CSM), que iniciou a sua actividade em Abril de 2008, encontra-se paralisada temporariamente desde Outubro, devido à crise financeira mundial, que levou à suspensão das suas actividades. Prevêem retomar a produção em Março de 2009.

O índice registado foi de -4,8%, contribuíram para o efeito a *Mozal* (em consequência da crise energética que afecta a RSA, principal fornecedor da energia eléctrica usada na fundição. Em Janeiro de 2008 a Mozal recebeu instruções para reduzir os seus consumos de energia em 10% o que implicou a interrupção de 47 dos 500 fornos usados. Neste momento a redução baixou para 4%, e continuam com 12 fornos parados. A *Indústria Onda Lagoa* também decresceu em -63,8% (na produção de chapas de zinco devido a redução de encomendas neste período).

A Indústria de Vestuário teve uma contribuição negativa ao alcançar 35,9 milhões de MT, contra 47,3 milhões de MT de 2007 o que corresponde a um decrescimento de cerca de -24,1%. Contribuíram para este decrescimento as empresas *Maputo Clothing*, *Ninita* a *Faumil* em -31,9%. Estas empresas continuam a laborar maioritariamente para exportação e dependem das encomendas que lhe são colocadas pelos clientes, para além das dificuldades impostas pela concorrência com os produtos importados com igual ou maior qualidade, não sendo capazes de praticar preços iguais ou baixos dos praticados pelos importados, o que as torna menos competitivos. Espera-se que com a implementação da estratégia do sector Têxtil e de Vestuário recentemente aprovada pelo Governo o sector venha a melhorar consideravelmente.

COMÉRCIO

Os resultados apurados apontam para o crescimento da actividade comercial em 12.8%, resultado do comportamento positivo do sector real, nomeadamente, o sector agrário, Indústria Transformadora e Industria Extractiva, assim como o aumento líquido do fluxo comercial Internacional, reportado na balança de pagamento, excluindo as ligadas aos mega-projectos.

Por outro lado, o comércio continua a ser impulsionado pela promoção e valorização de produtos nacionais.

MEDIDAS DE POLÍTICA

No sector da industria e comércio, as medidas de politica, continuaram orientadas para a criação de um ambiente regulamentar favorável para o desenvolvimento da indústria nacional, desenvolvimento sustentável de Pequenas e Médias Empresas (PME`s), promoção da comercialização agrícola e valorização da produção nacional.

Assim, com vista a materialização dos objectivos preconizados pelo sector, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Aprovada, a Estratégia do sector Têxtil e Vestuário, a criação do Instituto para Pequenas Medias Empresas (PME´s) e iniciada a sua divulgação nas capitais provinciais e alguns distritos;

- Aprovada a Estratégia do sector Metalo-mecânico;
- Divulgada a Estratégia Industrial para o sector público e empresarial em todas províncias do País, bem como nos municípios e alguns conselhos distritais com potencial industrial;
- Divulgada a Estratégia para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas em todas províncias do País;
- Monitorada a implementação do diploma n°99/2003 que estabelece o regime aduaneiro para a indústria transformadora, tendo dado entrada no ano em análise, 43 processos dos quais 9 são novos e os restantes 34 são de prorrogação do beneficio de isenção prevista no Diploma. De entre eles, foram autorizados cerca de 74 processos provenientes da Cidade de Maputo, províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica e Nampula. Em relação as vistorias foram visitadas 3 empresas na Cidade da Beira, 1 na Província de Manica, 5 na Província de Nampula e 8 na Cidade de Maputo;

No âmbito da implementação da Estratégia da Comercialização Agrícola foram desencadeadas as seguintes acções:

- Realizada uma visita de verificação e avaliação do processo de facilitação do comércio fronteiriço, no Distrito de Milange, tendo se constatado estar a decorrer normalmente, embora persista a falta de casa de câmbios para a troca da moeda estrangeira, situação que está a merecer o devido tratamento pelo Banco de Moçambique;

- Realizada uma visita de trabalho às Província de Cabo Delgado e Niassa, nos distritos de Mueda, Mocimboa da Praia e Mandimba, para identificação dos principais constrangimentos que obstam facilitar o comércio fronteiriço. Em face disso está em curso a elaboração de uma matriz de acções subsequentes, para implementação no Distrito de Mandimba (Niassa), local que se identificou como reunindo mínimas condições para o controlo de entrada e saída de produtos naquela região;

- Elaborado o estudo e estratégia de desenvolvimento da mandioca, em toda a sua cadeia, estando em curso a produção do pão com adição da farinha da mandioca em Nampula, Zambézia e Maputo.

- Comercializado trigo, nos distritos de Tsangano e Sussendenga nas províncias de Tete e Manica, respectivamente, envolvendo moageiras, nomeadamente a MEREC.

No tocante a promoção de produtos e serviços no mercado externo, foi organizada a participação moçambicana nas seguintes feiras internacionais de comércio e missões comerciais,

- Feira Africana no Japão inserida a margem do TICAD e no âmbito do projecto One Village One Product que visava promover os produtos africanos e adquirir experiências junto ao empresariado japonês. Estiveram presentes no evento três organizações nomeadamente: PROMEC, IKURU e IDEAA;

- Feira Africana na Etiópia (amostras de diversos produtos); Feira Internacional de Zimbabwe, (4 empresas); Feira Internacional de Malawi, (5 empresas); Feira Internacional de Tanzânia, (4 empresas); Feira Internacional de Angola, (8 empresas); Feira Internacional Comercial, agrícola e cultural Zâmbia/Lusaka, (amostras de diversos produtos) ; Feira Internacional comercial de Ndola – Zâmbia, (amostras diversas); Feira Agrícola de Cantanhede – Portugal, (4 empresas); Feira Internacional de Artesanato de Lisboa, (5 empresas); Feira Internacional de Maputo – FACIM, (467 empresas); Feira Internacional de Macau,

- Participação na feira agrícola "*Agribusiness Africa Exhibition & Conference*", na África do Sul que tinha como propósito a promoção de produtos agrícolas, intercâmbio entre empresas viradas para a área agrícola a nível da África, Moçambique estava representado por empresas/organizações de 3 províncias nomeadamente, Manica, Nampula e Cabo Delgado.

No âmbito da implementação do programa JITAP II - Módulo II e IV relativa a estratégia de produtos oleaginosos para a exportação nomeadamente, amendoim, gergelim e girassol, procedeu-se a preparação e organização da Missão Empresarial ao mercado sul africano com vista a troca de experiências, identificação de potenciais clientes e familiarização do empresariado local com a actividade prática;

No quadro da iniciativa "*Buying From Africa To Africa*", foi realizado o estudo sobre artigos de emergência, produtos agrícolas, equipamento e material para construção e serviços de transporte junto das empresas, instituições e organizações não governamentais e com base neste estudo foram seleccionadas duas (2) empresas que representaram o país no princípio de Novembro corrente num encontro de compradores e vendedores em Johannesburg;

No âmbito do projecto da *INWENT - TRADE AFRICA*, o IPEX em coordenação com o Centro de Aconselhamento para o Desenvolvimento Industrial - CADI realizou o

curso de formação de vinte e dois (22) participantes, membros de associações agrícolas, empresas e artesãos da província de Manica nos seguintes módulos: capacidade de exportar, marketing de exportação, financiamento e seguro na exportação, qualidade, transporte e logística.

No âmbito dos projectos específicos de produtos com potencial para exportação (Ananás, manga, feijões, piri-piri, amendoim, amêndoa de castanha de caju, e artesanato), foi feita nas províncias de Maputo, Inhambane, Manica, Sofala, e Nampula um Roteiro de divulgação, análise interna de avaliação da capacidade de produção e de adição de valor e identificação dos potenciais parceiros interessados no programa;

Assegurar a participação do País no processo de integração económica regional da SADC, tendo em vista a entrada em vigor da Zona de Comercio Livre da SADC:

- O País iniciou a implementação da ZCL, a 1 de Janeiro de 2008, tendo sido criado um grupo de trabalho para efectuar a monitoria da ZCL da SADC. Foi realizada a primeira fase de monitoria, de 15 a 18 de Janeiro, que consistiu nas visitas aos postos fronteiriços e terminais internacionais localizados na província de Maputo, com objectivo de fazer o levantamento dos aspectos que eventualmente estarão a constituir constrangimentos no processo, bem como esclarecimentos de dúvidas relativas a implementação da ZCL;

- Disseminado o processo da implementação da ZCL aos operadores económicos e o sector público, através da realização de seminários e meios de comunicação social; cartazes e/ou pequenas brochuras, distribuídos nos locais estratégicos tais como: postos fronteiriços, BAU´s e nas DPIC´s;

- Foram desenvolvidas acções visando uma maior divulgação ao sector privado, sociedade civil e parlamento, sobre o processo de integração económica regional na SADC, tendo sido feito um trabalho de divulgação em todo o País, assim como as decisões sobre a Cimeira dos Chefes do Estado e do Governo, realizada em Agosto de 2007, no âmbito da Criação da ZCL;

- O sector em coordenação com outras instituições, designadamente ATM/DGA, MPD, MF realizou seminários nas diferentes províncias para recolha de subsídios sobre o Modelo da criação da União Aduaneira da SADC;

- Foram realizados seminários de divulgação, foram publicadas brochuras sobre a Estratégia para a Integração Regional e consta na *website* do MIC;

No que respeita a participação efectiva do país nos sistemas Bilateral, Multilateral e nos organismos internacionais afins,

- Foram desenvolvidas acções que visam uma maior divulgação ao sector privado, Sociedade Civil e Parlamento, sobre os acordos de parceria económica entre a SADC/APE e União Europeia, estando-se a trabalhar com instituições relevantes nomeadamente (MINEC/GON, ATM/DGA, MF, MPD e sector privado) no processo negocial;

- Participação nos Acordos de Parceria Económica (APE) com a União Europeia e nas negociações no âmbito da OMC via Missão em Genebra.Também teve lugar em Maseru, em Fevereiro deste ano, uma reunião dos Países Menos Avançados onde foi feito o balanço das negociações desde a última Conferência Ministerial de Hong kong em 2005 e foi dado o informe sobre o ponto de situação das negociações a nível da OMC;

No âmbito da Normalização e Qualidade destaca-se,

- A elaboração de 30 projectos de normas no âmbito da normalização, metrologia e acreditação, de acordo com os padrões internacionais e regionais, de forma a garantir a assistência aos agentes económicos em matéria de qualidade para as diversas áreas, alimentar, saúde, agro-indústria, gestão da qualidade e ambiental, terminologia, medições eléctricas, materiais de construção e transporte. Foram também já aprovadas 6 novas normas no período em análise;
- Foi reforçado o papel do INNOQ através da sua capacitação com recursos humanos, materiais e instalações para o seu funcionamento, contratação de 5 técnicos superiores para o quadro de pessoal do INNOQ e está a decorrer o processo de contratação de uma empresa para a reabilitação de instalações que servirão de laboratório para as áreas de massa e temperatura;

No âmbito da Propriedade Industrial,

- Prosseguiu com as actividades de disseminação do sistema da propriedade industrial e sua consolidação e extensão a escala nacional, tendo sido distribuídos o material informativo e promocional contendo legislação sobre a propriedade industrial;
- Realizadas palestras nas universidades por ocasião do dia Mundial da propriedade intelectual, bem como a realização de seminários para agentes económicos nos distritos de Chokwé (Gaza), Gurué, Mocuba, Cidade de Quelimane (Zambézia), Cidade de Lichinga e Cuamba (Niassa), bem como Nacala e Ilha de Moçambique (Nampula).
- Realizado fórum lusófono da Propriedade Industrial que contou com a participação de todos países lusófonos na Cidade de Maputo;
- Participação no encontro nacional de inovadores em Chibuto (Gaza) organizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia;
- Realização de um seminário conjunto TRIP´s e Saúde pública com o Ministério da Saúde;
- Realização de um encontro sobre patentes e transferência de tecnologia com a faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane.

No âmbito da promoção do Agro-processamento,

Quanto às cções de promoção da industrialização rural por via de implementação de unidades de processamento, foram realizadas as seguintes actividades:

- Elaborada a Estratégia para Industrialização Rural;
- Montadas em todo o país, ao nível das zonas rurais, 98 maquinetas de diversos tipos, destacando -se máquinas de processamento de mandioca, produção de óleo alimentar, linhas completas de processamento de frutas e produção de sumos, máquinas de produção de farinha de milho, máquinas de processamento de arroz (inclui descasque, polimento e embalagens), máquinas de debulha e secagem de milho e máquinas de blocos a motor e manuais, entre outras;
- Realizada uma conferência nacional sobre algumas experiências de produção agrária e de industrialização rural, da qual resultou a assinatura do memorando de entendimento com a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e o Instituto Superior Politécnico de Chokwe no âmbito da implantação de um centro de demonstração em Gaza (Chokwe), e
- Efectuada uma capacitação em elaboração de Planos de negócio para empreendedores e técnicos da DPIC na província de Inhambane.

F. TURISMO

PRODUÇÃO DE RESTAURANTES E HOTEIS

O desempenho de Restaurantes Hoteis e Similares tem registado nos ultimos anos crescimentos significativos. fundamentado pelo aumento nas receitas do turismo na balança de pagamentos, tendo atingindo 185 milhões de dólares, e pelos investimentos em curso no sector.

Estima-se que em 2008, tenham entrado no País cerca de 1,5 milhões de Visitantes, dos quais 1 milhão são turistas.

O valor de investimentos em 2008 foi de 739 milhões de dólares americanos, que poderão criar acima de 5 mil novos postos de trabalho.

MEDIDAS DE POLÍTICA

As acções deste sector centraram-se na garantia da institucionalização e operacionalização dos órgãos de gestão das actividades do licenciamento turístico, de estatísticas do turismo; expansão dos benefícios do turismo para as comunidades locais; melhoria do ambiente de investimento, com a criação de mais oportunidades para o desenvolvimento do sector privado, através do desenvolvimento de projectos âncora e do início da implantação de projectos comunitários nas ACTFs; A divulgação da Marca Moçambique e das oportunidades do Mundial 2010, assim como, o reassentamento da população do Parque Nacional de Limpopo. Assim, para a concretização destes desafios, constituem realizações do ano 2008 as seguintes:

No Domínio Institucional e de Recursos Humanos:

- Relativamente a implantação do órgão de gestão do sistema de reclassificação de estabelecimentos turísticos:
    - Criado o Instituto Nacional do Turismo que tem a seu cargo, dentre outras competências, a gestão do sistema de classificação de estabelecimentos turísticos;
    - Divulgado o projecto-piloto do sistema de classificação de estabelecimentos turísticos a nível das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.
- No âmbito da Implantação do órgão de gestão do exercício da actividade de direito de habitação periódica nos empreendimentos turísticos, foi constituída uma comissão que integra representantes do MITUR, MOPH, MINAG e CTA**.**
- Quanto a criação de estatutos e quadros do pessoal dos Parques e Reservas Nacionais:
    - Criados os lugares para o pessoal dos Parques e Reservas Nacionais nos Quadros Distritais, com a excepção do Parque Nacional do Limpopo e da Reserva Especial do Maputo;
- Para Prosseguir com a formação e capacitação do pessoal aos diversos níveis, em matérias relacionadas com reclassificação de estabelecimentos turísticos, gestão do exercício do direito de habitação periódica, planificação, estatísticas, fiscalização:
    - Feita a capacitação a diversos níveis tendo-se destacado a elaboração de um modelo sintetizado de formação e abordagem sobre a gestão de exercício do direito de habitação periódica.
- No Prosseguimento do processo de transferência do licenciamento dos estabelecimentos de alojamento turístico de uma e duas estrelas para o nível provincial e de classificação única para os municípios ou distritos, no âmbito da reforma do sector público**,**
    - Consolidado o processo de desconcentração e descentralização de competências para o licenciamento a todos os níveis e;
- Aprovado o Estabelecimento e operacionalização do Comité de estatísticas do turismo;
- Realizados 4 (quatro) inquéritos à Despesa de Turistas, cobrindo 11 postos fronteiriços nomeadamente: Ressano Garcia, Goba, Ponta de Ouro, Giryondo, Vilanculos, Beira, Mavalane, Pemba, Machipanda, Mandimba e Zobué.

No Domínio do ordenamento e coordenação intersectorial:

- Está em curso o processo de elaboração dos planos dos Distritos de Manica, Sussundenga e Vilankulo e Matutuine;
- No que diz respeito a concessão de espaços para a implantação de empreendimentos turísticos nos Parque Nacional de Limpopo (2 em

Massingir e 1 em Madonse) e na Reserva Especial de Maputo as acçoes incidiram na:

- Aprovação dos termos de concessão (Parque Nacional do Limpopo);
- Conclusão da estratégia de concessionamento para Ponta Milibangalala, Ponta Chemucane e Ponta Dobela e lançado concurso público (Reserva Especial de Maputo) e;
- Conclusão da criação da associação de Chemucane e elaboração do conceito do projecto, estando na fase conclusiva a preparação dos termos de concessão as comunidades.

- Concluídos os Planos Estratégicos de Desenvolvimento do Turismo de Cabo Delgado e Nampula;
- Relativamente às Áreas Prioritárias para o Investimento do Turismo (APIT) e projectos âncora há a assinalar a:
  - Conclusão da selecção e reserva dos espaços turísticos na Zona Norte do País no âmbito do projecto Arco Norte;
  - Identificação dos locais onde se prevê a implantação da Estância Integrada de Chiuanga (Metangula) e o Lodge da Floresta Quinta Capricórnio (Lichinga);
  - Identificação das áreas, levantamentos técnicos e conclusão do plano de acção de Desenvolvimento Turístico Integrado para projectos Âncoras em Nampula, Zambézia, Inhambane e Maputo-Província.
- Disseminado o estatuto do Fiscal de Floresta e Fauna Bravia aos Fiscais dos Parques e Reservas;
- No quadro do programa Made in Mozambique, e visando incentivar a mudança de atitude no seio da indústria turística para preferência e consumo de produtos nacionais foram:
  - Realizadas Acções de sensibilização ao nivel do empresariado nacional nas províncias e durante as inpecções do turismo para o consumo de produtos nacionais.

No Domínio das Áreas de Conservação:

- No que concerne a Implementação e consolidação da Política de Conservação e fortalecimento do uso racional dos recursos faunísticos com o desenvolvimento das comunidades locais e na indústria de caça desportiva;
  - Finalizada a proposta de Política de Conservação.
- Efectuada a entrega de 18 casas no âmbito do prosseguimento das acções de reassentamento da população do Parque Nacional de Limpopo;
- No âmbito do estabelecimento do sistema de comunicação via rádio (Reserva de Marromeu, PNQ, PNZ, PNB, REM e RNCH),
  - Montado o sistema e instaladas repetidoras em Mareja, Quissanga, e Ngura (Parque Nacional das Quirimbas);
  - Montado o sistema de comunicação designado B-GAN, que é conectado ao computador via satélite (PNZinave, PNBanhine, RNCH e REM)

- Continuadas as acções de desenvolvimento de infra-estruturas de gestão nas seguintes áreas de Conservação:
    - PNQuirimbas: concluído o desenho do projecto, para a construção de acampamento principal;
- No que diz respeito a canalização às comunidades de 20% de receitas das Áreas de Conservação e a monitoria da sua aplicação, foram entregues às comunidades o valor de 4, 3 milhões de meticais referente as receitas de 2007 em Niassa, Cabo Delgado, Tete, sofala, Manica, Inhambane Gaza e Maputo.

No Domínio da Promoção do Turismo:

- Divulgada a Marca Moçambique durante a IX Conferência Anual do Sector Privado (CASP) e num encontro de negócios com o sector empresarial.
- Operacionalizada a representação do turismo para Alemanha e Inglaterra, através da nomeação dos representantes do Turismo para estes 2 países;
- Estabelecida a representação do Turismo na China.
- No Prosseguimento da participação em feiras nacionais (BTM) e internacionais há a assinalar:
    - Participação de Moçambique seguintes feiras: BTM (Moçambique), ABAV (Brasil), BTL (Lisboa), FITUR (Espanha), BIT (Milão), ITB (Alemanha), CITM e COTTM (China), Indaba (África do Sul), IMTM (Israel) e WTM (Reino Unido).
- Referente a Elaboração, divulgação e monitoramento do plano de aproveitamento das oportunidades da Copa Mundial 2010 foi:
    - Criado o Gabinete Técnico do Mundial 2010 (GTM2010), feita a supervisão constante dos projectos inscritos no plano operativo, (Estádio Nacional de Zimpeto, Complexo Desportivo Municipal de Pemba, Campo do Costa do Sol e posto único de Fronteira em Ressano Garcia);
    - Assinado um memorando de entendimento com a Sociedade Independente de Comunicações, Lda (SOICO), para a promoção do turismo e implementação do plano de comunicação para o aproveitamento das oportunidades do Mundial de Futebol 2010.
- Relativamente a consolidação da aliança estratégica de marketing com a África do Sul e Suazilândia para promoção e desenvolvimento das rotas no âmbito da Iniciativa de Desenvolvimento Espacial dos Libombos (IDEL) foi realizado um encontro Ministerial Trilateral dos Libombos (Bazaruto) onde foram definidas acções a desenvolver até 2009**.**
- Para prosseguir com a campanha de marketing direccionada ao mercado doméstico foram realizações:
    - Promoção do concurso anual de redacção, poesia, fotografia, desenho, pintura e filmagem sobre vida selvagem;

- Realização da VII edição da Bolsa de Turismo de Maputo (BTM);
- Realização da II Edição do Festival de Gastronomia Moçambicana, na Cidade de Maputo;
- Divulgação do tema sobre turismo doméstico, durante a reunião provincial de turismo (Inhambane).

- No âmbito da Promoção das oportunidades de investimentos nas APIT e as criadas no âmbito dos projectos âncora nas províncias de Nampula, Zambézia e Maputo Província foram:
  - Divulgadas oportunidades de investimento nas APITs na Holanda, Alemanha e Durban (Africa do Sul), Emiratos Árabes Unidos (Dubai) e Reino de Bahrain.
- Quanto ao melhoramento do sistema de gestão e imagem dos balcões de informação turística existentes e implementação de novos balcões em locais estratégicos na Cidade de Maputo e nas Províncias de Sofala, Tete, Nampula e Cidade de Maputo há a destacar:
  - Nampula: concluída a construção das instalações do Balcão de informação turística;
  - Cidade de Maputo: finaciamento em material promocional à Loja Bibi´s Shop, no Aeroporto de Mavalane.

- No quadro da estratégia de marketing, foi feita a sua divulgação nas Províncias de Inhambane e Gaza.

No Domínio da Inspecção das Actividades Turísticas:

- Foram fiscalizados, em termos de fiscalização multisectorial, 38 estabelecimentos, sendo (20) em Tete e (18) na Zambézia e feita a monitoria das actividades na Reserva de Gilé.
- Fiscalizados pela Inspecção Geral do Turismo 82 estabelecimentos nas províncias sendo Gaza (9), Maputo Província (37) e Maputo Cidade (36). A Fiscalização pelas Inspecções Provinciais abrangeu 766 estabelecimentos.

No Dominio Multisectorial

- Foi autorizada a descentralização da gestão financeira para o ano de 2009 da Reserva Especial de Maputo.

G. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PRODUÇÃO DO SECTOR

O Sector dos Transportes e Comunicações durante o exercício económico de 2008 registou um crescimento global de cerca de 12.3%. Contribuiu para este crescimento o Transporte rodoviário, Transporte Aéreo e os Serviços de Comunicações.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES – Taxas de Crescimento em (%)

Designação	BL 2008	PL 2008	BL 2008
Transporte Ferroviário	-3.0	21.5	0.8
Transporte Rodoviário	14.8	10.0	15.6
Transporte por Oleodutos	35.1	7.7	27.1
Transporte Marítimo e Cabotagem	19.7	4.8	-38.8
Transporte Aéreo	28.0	27.7	10.6
Serviços relacionados com os Transportes	2.6	0.8	-5.1
Servicos de Comunicações	28.4	31.4	10.6
TOTAL	**20.7**	**22.7**	**12.3**

O tráfego ferroviário registou um créscimento global de 0.8%. Esta tendência deve-se ao desempenho negativo nas linhas férreas de Nacala e Machipanda, onde o concessionário da linha de Nacala não cumpriu com as obrigações contratuais com o Governo.

A linha de Machipanda, teve como razão a diminuição da procura do mercado Zimbabweano.

Por outro lado, registou-se uma redução no tráfego internacional, com destaque para cimento e produtos alimentares diversos.

A prestação de serviços do Transporte Rodoviário, registou um crescimento de 15.6%, fundamentado pelo facto dos operadores expandirem os seus negócios para as zonas do interior, aumentando a distância média e melhorando o seu desempenho na prestação dos serviços ao público utente a nível Nacional. O tráfego Internacional de Carga contribuiu no desempenho desta área através da facilitação nas operações de desembaraço fronteiriço, o que se reflecte no aumento da frequência de e para o exterior. Por outro lado, parte da carga anteriormente transportada via ferroviária é transportada por operadores rodoviários, tendo em conta as melhorias das vias de acesso.

Embora tenha registado um crescimento, o desempenho do transporte por Oleodutos representa, apenas cerca de 1/3 da capacidade instalada em termos de volume de tráfego realizado, aliado a crise económica no Zimbabwe que goza de exclusividade na exploração desta infra estrutura.

O desempenho negativo do transporte marítimo deve-se a redução das operações pela NAVIQUE.

O tráfego áreo registou um crescimento de 10.6%. Tendência sustentada pelo bom desempenho da LAM, embora se tenha registado a crise de combustíveis e interrupção das actividades pela Air Corridor.

Não obstante a contribuição positiva registada no tráfego aéreo de passageiros o fluxo no segmento doméstico reduziu de 1,550,342 transportados, em 2007 para 1,422,522, em 2008.

Nas comunicações verifica-se um crescimento global de 10.6%, destacando-se nesta componente o crescimento da telefonia móvel em cerca de 14.6%, sendo de referir que este elevado índice de crescimento deveu-se fundamentalmente à

contínua expansão destes serviços e ao crescente nível da sua aceitação no mercado. A telefonia fixa manteve o mesmo nível de crescimento comparativamente à produção do ano anterior.

MEDIDAS DE POLÍTICA

Neste sector, 2008 primou com a continuação da melhoria gradual da fiabilidade, segurança, comodidade e expansão dos serviços de transporte prestados à população nas áreas urbanas e rurais; participação mais eficiente do empresariado nacional no controlo, operação e investimento nos subsectores; desenvolvimento rápido do sector, através da actualização da legislação, adaptando-a às mudanças/exigências que ocorrem, e tornando-a, mais abrangente e dinâmica. Neste âmbito, destacaram-se as seguintes acções;

No Domínio do Transporte Marítimo, Fluvial e Lacustre

- Foram concluídas as 6 embarcações, construídas no estaleiro *Ananda Shipyard* em *Bangladesh*, distribuídas do seguinte modo:
    - 2 ferry boats para as Travessias Maputo - Catembe e Quelimane - Recamba;
    - 2 catamarãs taxis para a travessia Inhambane - Maxixe;
    - 1 catamarã para Beira - Búzi e
    - 1 embarcação mista de passageiros e carga para Beira - Machanga.
- Iniciada a reabilitação e capacitação das Administrações e Delegações Marítimas de Xai-Xai, Massingir, (Gaza), Nacala, Angoche, (Nampula) e Pemba (Cabo Delegado).

Quanto ao início da implementação do projecto das comunicações marítimas, *GMDSS* (*Global Maritime Distress and Safety Sistem*), assinados Acordos para o fornecimento do equipamento (Acordo Comercial com a empresa Zenitel) e para o financiamento do projecto com o Governo da Bélgica, tendo já iniciada a mobilização do equipamento de acordo com a disponibilização dos 15% do valor do contrato para o efeito.

- Foi instalada a rede de *internet* e transmissão de dados de um Centro de Busca e Salvamento em Maputo.

No Domínio Rodoviário

- Adquiridos e alocados 100 autocarros para os transportes públicos urbanos, de acordo com a tabela abaixo, e reduzido o tempo de espera nas paragens de 30 para 20 minutos em Maputo.

Capital provincial	Autocarros alocados
Pemba	**1**
Nampula	**2**
Quelimane	**2**
Tete	**3**
Beira	**5**
Inhambane	**3**
Xai-Xai	**3**
Maputo	**81**
Total	**100**

No Domínio da Aviação Civil

- iniciada a Implementação do projecto RVSM (Redution Verical Separete Minimums) da ICAO no espaço aéreo nacional.

No Domínio das Comunicações

- Foi concluído e operacionalizado o uso de novos serviços introduzidos pela TDM, (internet Banda Larga).

Quanto a conclusão da Espinha Dorsal da Rede Nacional de Transmissão (Backbone) nos troços Chimoio -Tete – Caia, Nampula-Pemba e Cuamba-Lichinga foram realizadas as seguintes acções:

- Backbone Chimoio -Tete -Caia
    - Instalados 90% de conduta no troço Chimoio - Tete e 98% no troço Tete – Caia;

    - Realizados trabalhos de escavação manual e instalação mecanizada da conduta ao longo dos troços Madamba-Doa-Mutarara, faltando apenas 9 km.

- Backbone Nampula-Pemba

    - Concluída a instalação da conduta e a preparação dos sites (locais).

- Backbone Cuamba-Lichinga

    - Instalados 237,79 Km, que representam um nível de execução de 75.25% de conduta de toda a extensão de 316Km previstos.

No que diz respeito a *cobertura móvel para os distritos*, foi garantida a expansão da cobertura móvel nos seguintes locais:

- Massangena em **Gaza**,
- Chemba em **Sofala**,
- Catandica em **Manica**,
- Ulongue em **Tete**,
- Chinde na **Zambézia,**

- Mecubúri em **Nampula** e
- Mocimboa da Praia em **Cabo Delgado**.

Foi concluído e activado o *projecto de expansão de telefonia móvel* nos seguintes locais:

- Catuane – **Maputo**,
- Mabalane – **Gaza,**
- Maringué – **Sofala,**
- Ulóngúe – **Tete,**
- **Chinde - Zambézia** e
- Mogincual – **Nampula**.

Quanto a implementação da segunda fase do sistema VSAT em Boane com vista a estender a cobertura para os distritos foi concluída a instalação de equipamento de transmissão nos seguintes lugares:

- Metuge, Nangade, Namuno, Muidumbe, Ibo, Balama e Ancuabe (Cabo Delgado);
- Metangula, Marrupa, Ngauma, Mecula, Maua, Metarica e Mecanhelas (Niassa).

Foram instalados os Sistemas de Telecomunicações Rurais na Província de Gaza, nomeadamente nos Distritos de Massangena, Mabalane, Guijá, Chigubo e Chicualacuala.

No Domínio dos Portos e Caminhos de Ferro

Linha de Sena (Acção em curso)

- Inaugurado o troço Dondo-Muanza, o que permitiu a circulação do primeiro comboio de carga transportando 4 vagões com toros, inaugurado o primeiro comboio de passageiros para Marromeu, 23 anos depois do encerramento da Linha.
- Neste momento, foi concluída a montagem da via nos troços:
    - Dondo-Inhamitanga, (183.7 Km);
    - Inhamitanga - Sena, (102.6 Km); e
    - Inhamitanga- Marromeu (82 Km).
- No troço Mutarara – Moatize com 254Km, foi concluída a desmatação da via e desmontada 137Km de carris.
- Reabilitação da Ponte Dona – Ana
- Foi concluída a substituição das estruturas metálicas dos 33 vãos do banzo inferior das vigas programadas e montados 3.700 metros da Linha sobre a ponte.

- Em processo a reabilitação da Linha de Machipanda, onde foram realizadas as seguintes actividades:

    - Depuração do balastro, realizados 240km dos 322 planificados (74.5%);
    - Reabilitadas 3 Estações das 7 previstas (43%);
    - Colocadas cerca de 46 mil travessas das 85 mil previstas, incluindo material de pregação (54.1%), incluindo material de pregação;
    - Balastros, realizados cerca de 24.990m³ dos 45.000m³ planificados (55.5%);
    - Reabilitação das oficinas em progresso, na ordem dos 70%.

- Foi Concluída a reabilitação do Porto de Quelimane.

No Domínio da Meteorologia

- Foi reabilitada e transformada a aerologia na Delegação de Meteorologia em Sofala;
- Foram criados e operacionalizados os centros regionais de meteorologia de Nampula e Beira.

H. MEDIDAS DE APOIO AO EMPRESARIADO NACIONAL

Neste âmbito foram realizadas as seguintes acções:

Quanto a implementação de acções visando a remoção de barreiras administrativas e simplificação de procedimentos, prosseguem os trabalhos de listagem dos licenciamentos existentes no País, bem como a identificação dos requisitos e passos desnecessários ou redundantes com vista a revisão da legislação pertinente.

Outras acções:

- Aprovada a Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócios tendo sido divulgada nas províncias e distritos. Foi elaborada e Aprovada a respectiva Matriz de Acções que está a ser implementada pelos diferentes Ministérios envolvidos, tendo sido criados grupos de trabalho para dinamização da referida estratégia, o que culminou com a simplificação de procedimentos na área de importação/exportação;

- Aprovado o Decreto 14/2008, sobre o Licenciamento Simplificado que contempla acima de 100 actividades cujo exercício não põe em causa o ambiente e a seguranças pública e dos trabalhadores, podendo por isso ser objecto de licenciamento num dia;

- Consolidado o funcionamento dos BAU´s e feita a sua institucionalização através do Decreto 14/2007 de 30 de Maio;

- Foram elaborados os qualificadores das carreiras específicas, funções de Direcção, Chefias e Confiança dos BAU's;

- Contratação da empresa para proceder a avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos BAU's, tendo sido feita a definição de Termos de Referências-ToR's, preparação e lançamento do concurso, elaboração de inquéritos.

Foi elaborada a proposta de revitalização do CIN (Centro de Informação de Negócio) tendo como linhas gerais:

- Alargamento do CIN para a divulgação das reformas do ambiente de negócios; Disponibilização electrónica de legislação para os utentes;

- Informação sobre as potencialidades do País para o investimento; Criação de uma Base de Dados com informações sobre empresas no âmbito da protecção do investidor;

- Atendimento presencial e criação de uma Webpage.

No âmbito da assistência técnica aos salineiros:

- Feita a distribuição aos produtores de sal de Nampula de 5 máquinas de iodização do sal, bem como a distribuição de 5 toneladas de iodo e 5 máquinas de cozer sacos;

- Realizado o acompanhamento pós-formação de inspectores da Indústria e Comércio, Alfândegas e do MISAU sobre a inspecção no âmbito do Diploma Ministerial conjunto de 7/2000;

- Feita a importação de 50 laboratórios portáteis e 2.500 Kits de iodo, 4 maquinas de iodização do Sal e 2 toneladas de iodo para a distribuição aos produtores de sal de Cabo delgado, Nampula e Inhambane;

No que diz respeito ao uso do selo "Orgulho Moçambicano. Made in Mozambique" a nível do país" foram realizadas as seguintes actividades:

- Participação na VI edição 2008 de bolsa do Turismo com 15 entidades titulares do direito de uso do selo e 03 iniciativas individuais de produção e comercialização de produtos nacionais;

- Participação na organização e decoração ilustrativa de três feiras/exposições de iniciativas e produtos nacionais;

- Celebrado um Memorando de Entendimento com a empresa de publicidade e marketing Bantu Vision, para entre outras a realização de um programa televisivo denominado "TV Made In Mozambique";

- No âmbito dos acordos celebrados com as entidades titulares do selo, foi produzido e divulgado diverso material promocional sobre a iniciativa "Made in Mozambique" designadamente: spot radiofónico (1) e televisivos (2) revistas (2) que versam sobre "o consumo do produto nacional", branding de

paredes de campos de futebol e de mercados municipais, anúncios jornalísticos, painéis fixos de postes nas avenidas, outdoors, cartazes, folhetos, camisetes, bonés, calendários, agendas e canetas;

- Foram concedidas o direito de uso do selo a mais de 56 entidades nacionais localizadas nas províncias de Gaza (3), Inhambane (1), Sofala (5), Tete (2) Nampula (21) e Maputo Cidade e Província (24), totalizando agora 144 entidades a nível do país;

- Concluída e apresentada a sub-estratégia de marketing da iniciativa;

- Concluida a elaboração do relatório do inquérito realizado para avaliação do impacto do projecto "Made in Mozambique" junto de 23 entidades titulares do direito do uso do selo localizadas nas províncias de Maputo, Nampula, Sofala e Cidade de Maputo.

- Foram aprovados 8 projectos de micro-créditos totalizam os 3.650,00 mil MT, sendo 2 em Nampula no valor de 1000 000 MT, 2 em Maputo no valor de 750 000 MT, 1 em Manica no valor de 500 000MT, 2 em Zambézia no valor de 500 000MT, e 1 em Sofala no valor de 500 000MT;

- No período em análise foi desembolsado no total o valor de 3,8 mil Meticais em 21 projectos distribuídos por 8 províncias nomeadamente, Niassa 200 000MT em 2 projectos, Cabo Delgado 275 000MT em 2 projectos, Nampula 1150 000MT em 4 projectos, Tete 233 000MT em 1 projecto, Sofala 650 000 MT em 3 projectos, Manica 350 000MT em 2 projectos, Inhambane 125 000Mt em 1 projecto, e Maputo 910 000MT em 6 projectos; É de destacar que estes projectos terão um impacto económico e social positivo, traduzido na criação de 60 novos postos de emprego para membros das comunidades abrangidas pelos projectos e um aumento na capacidade de oferta do ramo de hospedagem em cerca de 120 camas.

No âmbito do FARE, Foram financiados 13 projectos, no valor de 1.732.239.200 MT (um bilião, setecentos e trinta e dois milhões, duzentos e trinta e nove mil e duzentos meticais).

Quanto ao Fundo de Fomento à Pequena Indústria (FFPI), foram aprovados 196 projectos que proporcionaram aos beneficiários 9.333,6 mil MT, tendo criado 821 postos de emprego.

No âmbito do Fundo de Garantia para o Sector do Caju, destaca-se o seguinte: vide o mapa abaixo

ACORDO DE FUNDO DE GARANTIAS CAJU V				
Empresa	**Localizações**	**Valor do Limite de Crédito Aprovado**	**% de Risco Partilhado pelo Governo**	**Valor do Risco Partilhado USD**
Condor Caju	Mogovolas	2,440,000.00	25% + 5%	732,000.00
Miranda Industrial	Angoche, Namige, Meconta	2,850,000.00	25% + 5%	855,000.00
Geralco	Quelimane	500,000.00	25% + 5%	150,000.00
Condor Nuts	Anchilo	1,525,000.00	50% + 5%	838,750.00
IPCCM	Murrupula	400,000.00	25% + 5%	120,000.00
Madecaju	Mandjacaze	420,000.00	50% + 5%	231,000.00
MAP-A. Molocué	Alto - Molocué	450,000.00	50% + 5%	247,500.00
	Total...	**8,585,000.00**		**3,174,250.00**

No âmbito das Parcerias com Instituições Financeiras:

- Assinado um protocolo bancário com o BCI para o estabelecimento de uma linha de crédito de USD 500 mil, para financiamentos que variam entre USD 20.000 a USD 75.000 para o apoio ao empresariado nacional a uma taxa de juro bonificada. As duas instituições entram para esta linha de crédito com USD 250.000 cada.

No que se refere a Sanitárias Públicas:

- Concluida a construção de 2 sanitários para os Distrito de Metangula (Niassa), e foi concluida a reabilitação de 5 sanitárias na ilha de Moçambique.

No âmbito do processo de criação de condições de alojamento nos distritos:

- Financiada a construção de dois estabelecimentos de alojamento na Província de Niassa nomeadamente:
    - No Posto Administrativo de Matchedje cujo projecto prevê a construção de 20 casas (incluindo 2 suites presidenciais) e 1 restaurante-bar. Foram desembolsados para este empreendimento 2.090,00 mil MT; Até ao final do ano em análise estão construídas 13 casas,
    - No Distrito de Nipepe em que está a ser construído um estabelecimento de alojamento com 8 quartos, tendo sido libertado a primeira tranche no valor de 500,00 mil MT num total de 1.000,00 mil MT. A segunda tranche será libertada em Janeiro de 2009;
- Foi concluida a obra de Motel de Caia e entregue ao concessionário.

IV.2. CAPITAL HUMANO

A. EDUCAÇÃO

Na área da Educação, ao longo de 2008 foi privilegiada a expansão do acesso nas várias instituições de ensino, a formação e recrutamento do corpo docente, e a

melhoria da qualidade do ensino com destaque para o desenvolvimento e consolidação do currículo do ensino básico, introdução do novo currículo do ensino secundário geral, formação em exercício de professores e o reforço das medidas de gestão e monitoria do sistema educativo.

EXPANSÃO DO ACESSO

Educação Geral

No Ensino Geral, o número de alunos registou um crescimento de 8,3% e a rede escolar cresceu em 6,8%, comparativamente ao realizado em 2007, mantendo-se a tendência de crescimento em relação aos anos anteriores. Em relação ao cumprimento do planificado, este crescimento representa 99,4% para a rede escolar e 95,4% para os alunos.

Educação Geral: efectivos escolares

Nível	Escolas					Alunos				
	2007	2008		% Real	% Cresc	2007	2008		% Real	% Cresc
	Real	Plano	Real	Plano	R08/R07	Real	Plano	Real	Plano	R08/R07
EP1	9.303	9.738	9.667	99,3	3,9	3.866.906	4.299.811	4.116.678	95,7	6,5
EP2	1.842	2.217	2.211	99,7	20,0	616.091	772.563	704.947	91,2	14,4
ESG1	254	290	285	98,3	12,2	313.692	372.398	366.345	98,4	16,8
ESG2	58	70	76	108,6	31,0	47.388	56.711	58.727	103,6	23,9
Total	11.457	12.315	12.239	99,4	6,8	4.844.077	5.501.483	5.246.697	95,4	8,3

Por provincias, o grau de cumprimento do planificado em termos de efectivos de alunos e a seguir ilustrada:

Educacao Geral
Grau de realizacao do plano de efectivos por provincia em 2008

	EP1		EP2		ESG1		ESG2		TOTAL	
	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	PLANO	REAL
Total do Pais	**4299811**	**4116678**	**772563**	**704947**	**372398**	**366345**	**56711**	**58727**	**5501483**	**5246697**
Cabo Delgado	335712	311825	49542	45749	20272	19656	2354	2895	407880	380125
Gaza	273418	247464	67526	54446	33093	29344	3353	3609	377390	334863
Inhambane	292247	272990	76568	67770	38428	34621	5960	6396	413203	381777
Manica	311070	300182	61010	55037	31160	28316	5270	4452	408510	387987
Maputo	218953	212839	67568	62067	31892	31622	3770	3346	322183	309874
Nampula	788824	755944	115844	104522	49068	51317	6283	8778	960019	920561
Niassa	245876	234673	35399	33350	18132	17186	1682	1624	301089	286833
Sofala	318448	304376	64557	62660	29431	31134	5446	5370	417882	403540
Tete	390600	367949	57603	51673	29944	30161	2661	3066	480808	452849
Zambézia	979724	960628	119316	108232	48926	48744	6601	6248	1154567	1123852
Cidade de Maputo	144939	147808	57630	59441	42052	44244	13331	12943	257952	264436

Em termos de instituições de ensino que abriram como novas e/ou introduziram novos níveis de ensino foram registadas 782 escolas do ensino geral, distribuídas por todas as províncias do país, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

Numero de escolas que introduziram novos níveis de ensino										
Província	EP1		EP2		ESG1		ESG2		Total	
	P08	R08	P08	R08	P08	R08	P08	R08	P08	R08
Cabo Delgado	25	24	37	36	2	2	0	0	64	62
Niassa	40	20	16	16	0	0	1	1	57	37
Nampula	69	48	55	52	8	8	0	6	132	114
Zambézia	140	137	78	79	4	4	3	4	225	224
Tete	46	38	19	17	2	2	1	0	68	57
Manica	49	33	50	52	8	6	0	0	107	91
Sofala	15	15	17	17	2	2	0	0	34	34
Inhambane	33	33	41	39	2	0	1	1	77	73
Gaza	10	9	41	37	5	5	4	4	60	55
Maputo Província	8	7	17	18	3	3	2	2	30	30
Maputo Cidade	0	0	4	5	0	0	0	0	4	5
Total	435	364	375	368	36	32	12	18	858	782

Educação Especial

Em 2008, foram matriculados 91.103 alunos com Necessidades Educativas Especiais em 98 escolas inclusivas.

Teve início a reabilitação e adequação de 5 escolas técnicas abrangidas pelo Projecto de Inserção de Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais, em conformidade com características específicas dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE´s). Merece também destacar a conclusão da reabilitação da Escola Especial N2 na cidade de Maputo, vocacionada para atender alunos com deficiência mental.

De igual modo, tiveram início as obras de construção dos Centros Regionais de Recursos da Macia na província de Gaza, de Nampula na província de Nampula e de Tete na província de Tete.

Em termos de capacitações, foram capacitados em matérias de Educação Inclusiva 3.127 professores, dos quais 1.250 são mulheres. Igualmente foram capacitados em língua de sinais 328 professores dos quais 131 são mulheres. Ainda neste âmbito, foram capacitados no sistema *Braille* 258 professores, dos quais 103 são mulheres.

Foram também recrutados e formados 21 professores, sendo 18 cegos (dos quais 3 são mulheres) e 3 surdos (dos quais 1 mulher).

Na perspectiva da Educação Inclusiva a nível do Ensino Secundário, foram capacitados em matérias de Gestão Escolar 45 técnicos dos Órgãos Centrais do MEC, 275 técnicos das Direcções Provinciais de Educação e Cultura (DPEC) e dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologias (SDEJT), 1.781 Directores de Escolas regulares e 322 Coordenadores de ZIP.

Por outro lado, foi feito o acompanhamento da introdução da abordagem da Educação Inclusiva em vigor nas instituições de ensino superior e realizada a supervisão pedagógica no âmbito do desenvolvimento da educação inclusiva.

Ensino Primário

Em 2008, frequentaram o Ensino Primário do 1º Grau 4.116.678 alunos, o que corresponde a um crescimento de 6,5% comparativamente ao ano de 2007. Estes alunos foram matriculados em 9.667 escolas, o que representa um crescimento de 3,9% relativamente a 2007.

Em termos de indicadores de cobertura educativa, a taxa líquida de escolarização no Ensino Primário (EP1+EP2) foi de 99,2% sendo 96,2% para raparigas. A taxa de escolarização das raparigas aos 6 anos na 1ª classe foi de 72,9% em 2008. A taxa de conclusão das raparigas no EP2 foi de 39,4% em 2007, taxa que já ultrapassa a planificada para 2008 (34%).

No Ensino Primário do 2º Grau, o número de alunos cresceu em 14,4% comparativamente ao ano de 2007, isto é, o número total de alunos passou de 616.091 em 2007, para 704.947 em 2008. O número de escolas que leccionaram o EP2 aumentou, passando de 1.842 em 2007 para 2.211 escolas.

Quanto aos novos ingressos, 356,986 alunos frequentaram a 6ª classe pela primeira vez.

Em termos de infraestruturas escolares, foram construídas 392 salas de aula, sendo 20 na província do Niassa, 219 na província de Nampula, 9 na província da Zambézia, 10 na província de Tete, 37 na província de Inhambane, 81 na província de Gaza, e 16 na província de Maputo cidade, proporcionando deste modo mais de 19.600 lugares por turno em salas convencionais. Em anexo a estas salas, foram construídas mais de 156 casas de professores, 78 blocos administrativos e 780 latrinas melhoradas.

Ensino Secundário

O Ensino Secundário do 1º Ciclo (ESG1) foi frequentado por 366.345 alunos em 2008, o que representa um crescimento de 16,8% em relação a 2007. Estes alunos frequentaram um total de 285 escolas, o que representa um crescimento de 12,2% comparativamente a 2007.

O Ensino Secundário do 2º Ciclo (ESG2) foi frequentado por um total de 58.727 alunos, representando um crescimento de 23.9% relativamente a 2007. Este nível foi leccionado em 76 instituições de ensino, o que representa um crescimento de 31.0% em comparação com 2007.

No Ensino Secundário Geral, foi concluída a Reabilitação de 5 Escolas, sendo 2 na província de Nampula, 1 na cidade de Xai-Xai na província de Gaza, 1 na província de Inhambane e 1 na província de Tete.

Ainda no período em análise, tiveram início as obras de construção de 8 Escolas Secundárias, sendo 2 na província de Tete, 1 na província de Gaza, 1 na província de Maputo, 1 na província de Cabo Delgado, 1 na província da Zambézia, 1 na província de Manica e 1 na província de Nampula; e começou a reabilitação de 4 Escolas Secundárias, sendo 1 na província de Nampula, 1 na província de Cabo Delgado e 2 na província de Niassa.

Novas Admissões de Professores

Foram recrutados 11.255 novos docentes para leccionarem no ensino geral em 2008. Dos novos professores contratados, 95,7% possuem formação profissional. No EP1, 41,1% dos professores leccionam dois turnos.

Novos Professores Contratados em 2008										
Província	EP1		EP2		ESG1		ESG2		Total	
	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real(*)	Plano	Real
Cabo Delgado	595	627	110	90	90	52	3	27	798	796
Niassa	500	500	30	50	40	40	18	27	588	617
Nampula	1.790	1.678	205	115	90	109	6	17	2.091	1.919
Zambézia	1.900	2.031	435	130	260	129	14	56	2.609	2.346
Tete	840	840	165	110	160	96	17	90	1.182	1.136
Manica	560	745	172	100	315	98	27	43	1.074	986
Sofala	720	750	308	119	90	121	6	32	1.124	1.022
Inhambane	450	551	215	115	145	78	14	66	824	810
Gaza	490	490	250	80	165	123	3	51	908	744
Maputo Província	390	390	123	60	75	75	2	24	590	549
Maputo Cidade	145	100	62	50	115	84	65	96	387	330
Total	8.380	8.702	2.075	1.019	1.545	1.005	175	529	12.175	11.255

(*) Estes números incluem professores para ESG2, ETP, IFP e para escolas comunitárias

Educação à Distância

No âmbito do ensino a distância foram realizadas as seguintes acções:

- Foram treinados 508 tutores em matéria de gestão pedagógica e administrativa, dos quais 198 são para o Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD) e 310 são para o curso médio de formação em exercício de professores primários;
- Foram apetrechados 11 Núcleos de Formação de Professores em Exercício (NUFORPEs) com consumíveis, equipamento informático e de reprografia;
- Foram inscritos 2.321 professores para frequentarem o curso médio de formação de professores, contra os 5.000 planificados, no âmbito do desenvolvimento e expansão do curso médio de formação de professores primários à distância e em exercício;
- Foram revistos os módulos e avaliações do curso médio de formação de professores e treinados 33 coordenadores dos NUFORPEs em matéria de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) para gestão de dados dos cursos de Formação de Professores em Exercício e à Distância;
- Foram reproduzidos em todas províncias 357.500 módulos do curso médio de formação de professores segundo o planificado para 2008;
- Foram produzidos e enviados a todas províncias 22 CD-ROM contendo módulos com respectivos testes de avaliação e chaves de correcção do curso médio de formação de professores para reprodução local ao nível dos NUFORPE´s;
- Procedeu-se ao lançamento da expansão do PESD, em Abril de 2008, em todas as províncias, excepto Manica e Gaza;
- Foram instalados e encontram-se em funcionamento 54 Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA's) piloto, em 54 escolas secundárias do país;
- Foram capacitados 1.254 docentes de todas disciplinas curriculares do ESG1, para o apoio aos alunos nos CAA's de todas províncias do país;
- Foram elaborados 57 módulos da 9ªclasse e 9 guiões de estudo para 10ªclasse do PESD;

- Foram produzidos e enviados a todas as províncias 22 CD-ROM contendo módulos e avaliações das disciplinas curriculares da 8ªclasse, 9ªclasse e guiões de estudo para 10ªclasse;
- Foram inscritos 1.604 alunos na 8ª classe em todas províncias, excepto Manica e Gaza e 197 na 9 ª classe na província de Nampula.

Formação do Corpo Docente

Frequentaram o curso de 7ª+3 um total de 1.943 formandos sendo o último grupo a frequentar este tipo de curso. Assim, frequentou o curso de formação de professores de 10ª+1 um total de 5.838 formandos, o que corresponde a um crescimento de 103.5% em relação a 2007. Na formação de professores de 12ª+1 para o Ensino Secundário do 1º ciclo, foram matriculados cerca de 1.500 formandos, distribuídos por várias delegações da Universidade Pedagógica.

Formação de Professores						
Níveis	2006	2007	2008		% Real	%Cresc.
	Real	Real	Plano	Real	Plano	R08/R07
Curso de7ª+3 - Total de alunos - Diurno	6.148	4.019	2.341	1.943	83,0	-51,7
Curso de 10ª+1 - Total de alunos – Diurno	411	2.869	6.807	5.838	85,8	103,5
Curso de 10ª+1 - Total de alunos – Nocturno	281					
Curso de10ª+2 - Total de alunos - Diurno	5.852	2.530				
Curso de 10ª+2 - Total de alunos - Nocturno	2.075	804				
Total	14.767	10.222	9.148	7.781	85,1	-23,9

Em termos de infraestruturas de formação, o destaque vai para o início da construção de 3 IFP (ex-IMAP) nomeadamente o IFP de Cuamba na província de Niassa, os IFP de Tete e Chitima na província de Tete. Ainda no período em análise, foi reabilitado o Instituto de Línguas.

Educação Técnico-Profissional

No âmbito deste subsistema de ensino, o destaque vai para o seguinte:

- Desenvolvidos e aprovados pela Comissão para a Reforma de Educação Profissional (COREP) padrões de competência e qualificações profissionais para 4 sectores (Agricultura, Manutenção Industrial, Administração e Gestão e Hotelaria e Turismo);
- Formados 67 professores no modelo baseado em competências para leccionação dos novos cursos, nomeadamente: Agricultura-20, Manutenção Industrial -19, Administração e Gestão- 14, Hotelaria e Turismo -14;
- Reabilitadas e ampliadas 3 das 5 instituições do ETP previstas, nomeadamente o Instituto Industrial e Comercial de Pemba, Escola Agrária de Mocuba, Escola Agrária de Lichinga;
- Concluída a reabilitação física do Instituto Industrial e Comercial “7 de Setembro” no Xai-Xai; lançados os concursos para a construção de 3 escolas profissionais (uma em Cabo Delgado, uma em Manica e outra na Zambézia); e adjudicada a obra para a construção da escola de Artes Visuais na cidade de Maputo;
- Reabilitada a represa da Escola Agrária de Inhamussua com o envolvimento da Escola Superior de Desenvolvimento Rural da UEM;

- Inaugurada a Escola Profissional de Caia, em Sofala, ministrando cursos no ramo agro-pecuário.

Em termos de efectivos de alunos, o Ensino Técnico Profissional foi frequentado por 34.764 alunos, superando o plano que era de 33.416 alunos. Deste número 2.472 no nível Elementar, 23.722 no nível Básico e 8.570 no nível médio. Do total de alunos que frequentaram o Ensino Técnico em 2008, 30% eram mulheres.

Ensino Tecnico Profissional
Grau do cumprimento do plano de efectivos em 2008 por provincia

	Alunos							
	Elementar		Basico		Medio		Total	
	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real
Total do Pais	**2915**	**2472**	**24784**	**23722**	**5717**	**8570**	33416	34764
Cabo Delgado	26	13	2430	2232			2456	2245
Gaza	301	168	1495	1150	196	184	1992	1502
Inhambane	462	539	1537	1141			1999	1680
Manica			2710	2347	610	380	3320	2727
Maputo	989	1010	2062	1659	733	645	3784	3314
Nampula	275	128	1607	1466	515	368	2397	1962
Niassa	109	83	2,133	1936	254	211	2496	2230
Sofala	70	70	2916	3043	910	842	3896	3955
Tete	513	438	1966	1760	216	225	2695	2423
Zambezia	170	23	1926	1993	80	104	2176	2120
Cidade de Maputo			4002	4995	2203	2101	6205	7096

Alfabetização e Educação de Adultos

Na área de Educação Não Formal, os três cursos programados de Horta Orgânica, Gestão de Pequenos Negócios e Construção a Baixo Custo foram desenvolvidos em todas as províncias exceptuando Cabo Delgado e Gaza, tendo beneficiado 165 pessoas. Por outro lado, teve início a expansão para as províncias de Cabo Delgado e Gaza através de realização de cursos aos facilitadores de Horta Orgânica e de Gestão de Pequenos Negócios.

Em todas as províncias foram sensibilizados e mobilizados os Membros dos Conselhos Consultivos Distritais e integrados nas turmas de Alfabetização regular e por via rádio, tendo sido abrangidos cerca de 50.000 membros.

O programa de alfabetização via-rádio foi implementado em todas as províncias do país, tendo sido abrangidos cerca de 124.719 alfabetizandos, o que corresponde a 77.6% do planificado.

Foram recrutados para todo o país um total de 31.317 alfabetizadores dos quais cerca de 5.000 para a Alfa-Rádio.

As acções de capacitação envolvendo alfabetizadores voluntários, facilitadores e orientadores para programas regulares de AEA e Alfabetização via Rádio decorreram em quase todas as províncias .

O programa de alfabetização em Línguas Locais foi implementado nas diferentes províncias.

No âmbito da implementação do novo currículo, foram ajustados os programas de Alfabetização nas disciplinas de Literacia, Numeracia, e Habilidades para a Vida. Por outro lado, procedeu-se a criação e capacitação das equipas provinciais para a

organização, divulgação e preparação das condições para a experimentação do currículo de alfabetização em 2009. Nesta fase, os esforços foram também concentrados na produção de livros e manuais para a experimentação do novo currículo. O material produzido foi em Português e em líguas locais nas variantes faladas nas províncias de Niassa e Cabo Delgado.

Foi realizada nas diferentes províncias e distritos a revitalização dos Núcleos Pedagógicos de Base (NPB's), com a função específica de capacitação pedagógica dos alfabetizadores e educadores de adultos.

Este subsistema de ensino funcionou em 3.142 centros contra 3.352 registados em 2007. Por seu turno o número de efectivos cresceu de 599.114 em 2007 para 609.911 em 2008, representando uma subida em 2%. Na Educação de adultos (3º ano), em 2008 foram registados 139.024 educandos, contra um total de 142.433 inscritos em 2007. Do universo de matriculados cerca de 60% são mulheres.

Em relação a construção do Centro de Formação de Quadros de AEA (CFQAEA), importa referir que foi lançado o concurso para a identificação do empreiteiro e está assegurada a construção do mesmo em Xai-Xai na província de Gaza.

MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

Em 2008, foram alocados atempadamente 13.4 milhões de livros escolares de distribuição gratuita em todas escolas. Nos locais afectados pelas calamidades, meios alternativos foram conseguidos para garantir que o livro chegasse as escolas e onde foi destruído, fez-se o devido reforço, pois a sua produção previa um número para emergência.

Para além do livro escolar, foram alocados às bibliotecas das escolas outros livros e manuais didácticos de apoio ao professor, particularmente o manual de "Métodos do Ensino Primário", bem como livros de leitura complementar para os alunos.

Em relação à continuação da consolidação e acompanhamento do novo currículo do Ensino Básico e Ensino Secundário Geral, foi feita a monitoria do currículo em escolas (monolingue e bilingue), com destaque para aspectos ligados à progressão por ciclos, leitura e escrita, currículo local, estratégias de desenvolvimento de competências, metodologias participativas e avaliação, educação patriótica e turmas numerosas.

No que se refere à continuação da implementação do ensino bilingue, foram produzidos os protótipos e os livros em 16 línguas moçambicanas.

No que concerne à continuação da transformação curricular do Ensino Secundário Geral, foram elaborados os programas de todas as disciplinas e realizado o seminário de harmonização. Ainda neste âmbito, foi iniciada a experimentação das disciplinas profissionalizantes (Noções de Empreendedorismo, Agro-pecuária e TIC´s) e está em curso a concepção das disciplinas integradas.

Ainda no âmbito do novo currículo do Ensino Secundário Geral, foi concluída a elaboração do Manual de Apoio para 8ª Classe para a disciplina de Desenho e teve início a elaboração do manual para a Educação Física. Neste âmbito, foram realizados seminários provinciais e elaborados materiais de apoio pedagógico.

O apoio directo às escolas (EP e ES) foi reforçado, tendo sido elaborado um manual de orientação para a gestão dos fundos alocados.

No que se refere ao Ensino à Distância, foi concluída a revisão dos módulos do Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo (ESG2).

No âmbito da melhoria da qualidade do ensino, foi elaborado um caderno de ortografia para o aperfeiçoamento da escrita, assim como teve início a elaboração de um guião de experiências laboratoriais de Biologia e Química.

Foi revisto o regulamento da ZIP e elaborado e distribuído pelas províncias um manual de apoio. Igualmente, foi criado e divulgado o modelo de avaliação pedagógica para uma melhor compreensão da filosofia da passagem semi-automática ou por ciclos de aprendizagem.

Desporto Escolar

No âmbito do desporto escolar, destaque nas acções realizadas vai para o seguinte:

- Realizado o III Campeonato Nacional dos Jogos do Ensino Médio e Superior envolvendo 1.320 pessoas, entre membros da Comissão Organizadora, técnicos, atletas e pessoal de apoio. A província de Gaza logrou-se vencedora deste evento;
- Realizados cursos de capacitação dos técnicos das modalidades de Voleibol e Xadrez; de Árbitros, Juízes e Cronometristas nas modalidades de Basquetebol, Futebol, Voleibol, Xadrez e Atlestismo;
- Realizado um curso de capacitação para técnicos que lidam com crianças portadoras de deficiência, na província de Manica;
- Iniciado o processo de construção de dois campos polivalentes e uma pista de atletismo na cidade de Lichinga para acolher o IX Festival Nacional dos Jogos Desportivos Escolares;
- Realizada a VI edição da Copa Coca-Cola, envolvendo 72 escolas seleccionadas em todo o País.

Saúde Escolar

Na Saúde Escolar o destaque nas actividades realizadas vai para o seguinte:

- Foi reactivado o programa de saúde escolar em coordenação com o sector da saúde;
- Em parceria com o sector de Saúde, procedeu-se à revisão dos currículos dos Institutos de Formação de Professores para a integração dos conteúdos de saúde;
- Foram capacitados 150 professores responsáveis e agentes de saúde escolar nas escolas, nas províncias de Niassa e Nampula;
- Foram alocadas redes mosquiteiras a 30% dos Internatos do País;
- Para o desenvolvimento e implementação de uma estratégia de combate a droga e de controlo das bebidas alcoólicas, foi elaborada a estratégia de prevenção no sistema da educação.

Produção e Alimentação Escolar

Neste âmbito, o destaque nas acções realizadas vai para o seguinte:

- Realizado na província de Gaza um curso de capacitação de gestores, professores e técnicos ligados à diversas áreas de ensino, em matérias de produção e alimentação escolar, envolvendo 42 participantes da zona sul do País;
- Definida uma Estratégia de Alimentação Escolar com base na experiência existente e no âmbito da Política da Acção Social Escolar;
- Elaborado um projecto de apoio à Produção Escolar que consiste na produção e aquisição de material de formação/capacitação de professores.

Tecnologias de Informação e Comunicação

No âmbito das tecnologias de informação foi realizado o seguinte:

- Foi concluída a aquisição de licenças de software, antivírus para escolas e unidades orgânicas do MEC;
- No âmbito da expansão do número de laboratórios de computação e assistência técnica às províncias, foram levadas a cabo acções de formação, manutenção e gestão das redes nas DPECs.

ENSINO SUPERIOR

No âmbito da implementação da estratégia do Ensino Superior, visando o fortalecimento do subsistema para oferecer mais cursos relevantes e de qualidade, foram criadas novas instituições do ensino superior públicas e privadas nomeadamente: Delegação da UniLurio(Pemba); Instituto Superior Politécnico de Songo; UniZambeze (Sofala); Escola Superior de Jornalismo (Maputo); Instituto Superior de Artes e Cultura (província de Maputo); Instituto Superior de Tecnologia e Gestão (província de Maputo); Instituto Superior Monitor (Maputo); Instituto Superior Maria Mãe de África (Maputo); Universidade Índico (Maputo); Instituto Superior de Comunicação e Imagem de Moçambique (Maputo).

Em relação a preparação do regulamento da Lei do Ensino Superior importa referir que a Lei do ES foi revista, e foi concebido o Quadro Nacional de Qualificações do ensino superior.

Foi criado o Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SINAQES), e aprovados os estatutos do Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do ensino superior (CNAQ).

O Regulamento do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA) foi elaborado.

Foram publicadas as estatísticas e indicadores do ensino superior de 2006 e concluida a produção das estatísticas e indicadores do ensino superior de 2007.

No que se refere a construções importa destacar o início do processo de construção das futuras instalações do Instituto Superior Politécnico de Tete na província de Tete; e das instalações da Universidade Pedagógica de Tete na província de Tete. Importa também referir que está em curso a construção de 2 Universidades do Zambeze, delegações da Beira na província de Sofala e de Mocuba na província da Zambézia.

CULTURA

Na área da Cultura, as acções foram concentradas na preservação e divulgação do património cultural nacional, melhoramento da rede de infra-estruturas culturais e promoção da indústria cultural. Neste sentido, foram realizadas as seguintes actividades:

Promoção da Cultura

- Teve continuidade a colocação de placas de identificação e descritivas em vários monumentos e sítios nas províncias de Niassa e Gaza.
- Foi construido o Monumento de Matchedje no distrito de Sanga, província de Niassa;
- Foi editada uma Colectânea da Legislação Cultural de Moçambique e distribuída aos diversos níveis, incluindo a sociedade civil.

Preservação e Valorização do Património Cultural

- Foi iniciada a elaboração do plano de protecção do Nyau que será implementado pelas comunidades locais através dos comités já criados para o efeito;
- Foram identificados locais no distrito de Zavala, na província de Inhambane, para a construção de oficinas de aprendizagem, fabrico e toque da timbila;
- Foi realizado, na Ilha do Ibo, o 2° Encontro Regional de Jovens no âmbito da sensibilização dos jovens para a preservação do património cultural. Este evento juntou estudantes das escolas secundárias e jovens membros das associações juvenis;
- Foi elaborada a Estratégia de implementação da Política Nacional do Livro;
- Foi realizado o III Seminário sobre Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas, envolvendo 150 participantes nacionais e estrangeiros;
- Foi criado um Grupo de Trabalho para a Elaboração da Proposta da Política Linguística de Moçambique e da Estratégia de sua Implementação.

Desenvolvimento e fortalecimento da capacidade e infra-estruturas culturais

- Foram construidas as seguintes infra-estruturas: a Casa de Cultura da província de Gaza; o Centro Cultural na Aldeia Agostinho Neto em Inhambane; a Casa de Cultura de Cheringoma; dois palcos a Céu Aberto em Cabo Delgado;
- Foram reabilitadas as seguintes infra-estruturas: o Museu Regional - a Velha Catedral de Inhambane; a antiga administração de Mueda (casa de massacre); o Museu de Chai e a Fortaleza de S. João Baptista da Ilha do Ibo, ambos em Cabo Delgado e o palco a Céu Aberto de Nambine em Gaza;
- Teve início a construção da Casa de Cultura Distrital na Vila de Catandica;
- Foi reabilitado o edifício onde funciona o ARPAC e a Biblioteca Nacional.

Fortalecimento da parceria com os vários intervenientes

- Foi organizado em Chimoio, na província de Manica, um *Workshop* e Feira Regional de Artesanato, sob o lema “Fortalecendo a Integração Regional através das Artes”. Neste evento, tomaram parte artesãos das Províncias de Tete,

Zambézia, Sofala e Manica, perfazendo um total de 38 participantes, e estava inserido no âmbito do fomento e fortalecimento do associativismo cultural;

- Foi realizada em Maputo, a II Reunião Nacional de Cultura, envolvendo cerca de 70 participantes de todas as províncias;
- No âmbito da participação em eventos culturais importa destacar a participação de Moçambique na EXP-Saragoça-2008/Espanha e no festival CUBA-DISCO em Cuba.

Fortalecimento da moçambicanidade no âmbito da unidade na diversidade

- Sob o lema *" Cultura Moçambicana, Orgulho Nacional* " foi realizado em todo o território nacional, o V Festival Nacional da Cultura. A fase final do Festival decorreu na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, envolvendo artistas de várias expressões culturais oriundos de todas as províncias do país. Este evento contou com cerca de 2.000 pessoas de todos os estratos sociais;
- No âmbito da reabilitação da Ilha de Moçambique, o destaque vai para a conclusão da I fase da reabilitação da Fortaleza de S. Francisco Xavier, para a colocação de placas de identificação dos monumentos identificados e para o acompanhamento na reabilitação de 15 casas privadas;
- Em relação ao melhoramento do acervo das bibliotecas, importa destacar a aquisição de 1.261 livros através do depósito legal.

Patriotismo e Consolidação da Unidade Nacional

Neste âmbito o destaque vai para o seguinte:

- Homenagem aos seguintes Heróis da Luta de Libertação Nacional por ocasião de passagem de 40 anos de sua morte:
  - Tomás Nduda;
  - John Issa;
  - Mateus Sansão Mutemba;
  - José Macamo;
  - Paulo Samuel Kankhomba.
- Comemorado o septuagéssimo quinto aniversário natalício de Samora Moisés Machel, Primeiro Presidente de Moçambique independente, cujas cerimónias decorreram em Chilembene, sua terra natal;

Desenvolvimento Institucional

Entre outras acções realizadas neste âmbito, importa destacar a preparação e acolhimento da 8ª Bienal da Associação para o Desenvolvimento da Educação em África (ADEA), evento que se realizou em Maputo de 5 a 9 de Maio de 2008, subordinado ao tema "Educação Pós-Primário/Ensino Pós-Primário".

B. SAÚDE

Na área da Saúde, os esforços continuaram concentrados na redução das taxas de morbilidade e mortalidade na população geral, e nos grupos de risco acrescido e desfavorecidos em particular. Assim, para a realização do objectivo definido

continuaram a ser privilegiados os cuidados de saúde primários e a melhoria da qualidade dos serviços prestados a população.

Expansão da Rede Sanitária

No concernente a expansão, reabilitação, ampliação e apetrechamento da Rede Sanitária com infra-estruturas básicas foram realizadas 209 intervenções na rede sanitária com vista a aumentar o acesso e alargar a provisão dos serviços de saúde à toda a população e para garantir a melhoria na qualidade dos serviços prestados, conforme se apresenta, por província:

Niassa- Foram concluídas as construções dos novos blocos operatórios no Hospital Provincial de Lichinga e no Hospital Rural de Cuamba, para além da conclusão da construção do Centro de Formação de Cuamba. Igualmente, foram construídos Centros de Saúde Tipo II nos Distritos do Lago (Missumba), Mandimba (Lassangasse), Mecanhelas (Entre Lagos), Nipepe (Metarica Lúrio), Metarica (Niputa), Lichinga (Cidade Chilungo) e as Maternidades de Lichinga (Cidade Namacula) e de Lago (Meluluca). Foram Reabilitadas casas Tipo II no Lago-(Sede e Mechimua) e em Metarica Sede.

Cabo Delgado - Foram concluidas as obras de construção do Hospital Distrital de Palma; construídos os Centros de Saúde Rurais TII de Chiúre (Mamala), Meluco (Raiva), Nangade (Muhia), Muxara, Metuge (Ntessa); concluída a construção da Maternidade de Namuro no Centro de Saúde de Hucula 01, os Armazéns em: Mocimboa da Praia, Montepuez-sede, Chiúre-Sede, Cidade de Pemba e Pemba Metuge. Foi concluída a construção do Centro de Formação de Mocímboa da Praia e Casa de Mãe espera em: Quissanga-Sede, Chiúre em Mamala, Catapua e Namogelia e em Nangade. Foram também construídas residências para trabalhadores nos Distritos de Chiure (2) casas, em Mamala (1) e Catapua (1), em Mocimboa da Praia (5), Palma Sede (5), Metuge em Ntesse (2), Palama- Sede (1). Tiveram continuidade as obras do Hospital Provincial de Pemba.

Nampula- Foi concluída a reabilitação do Hospital Rural de Angoche–Sede, concluída a construção do Centro Urbano de Muala Expansão e a reabilitação do Centro de Saúde 25 de Setembro. Foram construídos os Centros de Saúde TII em Macicale e Ampapa na Iha de Moçambique, Mavuco em Moma, Puepue em Monapo, e reabilitados Centros de Saude Tipo I na Ilha de Moçambique (Muxelia), Moma (Savene), Meconta (Conane e Memba).

Zambézia- Foram construídos os Hospitais Distritais de Morrumbala, Namacurra e Nicoadala. Por outro lado, foi concluída a construção dos Centros de Saúde Tipo II em Chinde (Ilha Salia), Mocuba-Sede, Mocuba (Munhiba e Namanjavira), Gurué (UP10), Inhassunge (Ilova), Lugela (Muabanama), Alto Molocué (Nacuacua), Mopeia (Noere, 8 de Março, Catal), Morrumbala (Mecaula, Galpe), Namacurra (Muceliua, Tapata) Quelimane (17 de Setembro, Namuinho, Carina); Namarroi (Mareia, Rumala), Maganja da Costa (Alto Mutola, Muzu), Muceliua, Coroane, Mamala, Gilé (Putry, Namala e Moiane), Milange (Nantuto,Sabeliua, Dachidua), Ilé (Coroane). Foi construído também o Posto de Saúde de Namuaca em Gilé e ampliado o Instituto de Ciências de Saúde de Quelimane.

Tete- Foram iniciados oito Centros de Saúde Rurais Tipo II em Ángonia, Changara, Mágoe, Moatize e Marávia e um Centro de Saúde Urbano na Cidade de Tete. Paralelamente, esta em curso a construção de 5 residências para trabalhadores nos

distritos de Fíngoé, Angónia e Zumbo; a construção do Bloco para as Consultas externas e a reabilitação da maternidade no Hospital Distrital de Mutarara. No Hospital de Tete concluiu-se a construção da enfermaria de Medicina, Bloco administrativo, ampliação do depósito de medicamentos e a reabilitação da enfermaria de oftalmologia. Em Cahora Bassa foi iniciada a construção da casa de mãe espera e a reabilitação da casa mortuária de moatize/Zóbuè. Está em curso a reabilitação do CF de Matundo.

Manica- Foi construído no Hospital Distrital de Machaze o Bloco de Atendimento Externo; concluída a reabilitação e ampliação dos Centros de Saúde Tipo II em Manica (Penha Longa), Bárue (Homde, Nhassacara e Nhampasse), Guru (Mungare, Mandié e Nhamassonje); Concluida a construção de Centros de Saúde Tipo II em Gondola (Mutocoma), Machaze (Dacata), Tambara (Campange). Por outro lado, foram construídas Maternidades em Manica (Messica) e Machaze (Dacata).

Sofala – Em Nhamatanda foi reabilitado o Bloco Operatório do Hospital Rural, a Cozinha, refeitório e Centro de Reabilitação Nutricional. Foi Concluída a construção do Bloco de Atendimento Externo e a construção do Depósito de Medicamentos no Hospital Rural de Buzi; construídos Centros de Saúde Tipo II em Chemba (Cado), Cheringoma(Inhaminga), Machanga (Buene e Nhamachire), Muanza (Sunguzumuana e Tsiculo), Nhamatanda (Vinho, Matenga e Bebedo), Dongo (Sengo). Foi construída uma Maternidade em Chemba (Mulima) e as Maternidades de Chueza e Nensa. Na Beira foi construído o Laboratório de referência no Centro de Saúde da Ponta Gea; o Centro de reabilitação Nutricional em Munhava, assim como foi concluída a construção do Bloco de Atendimento Externo em Munhava. Foram iniciadas as obras de construção do novo Hospital Rural de Caia, do Hospital Rural de Gorongoza. Foram construídas casas para pessoal em: Chemba-Cado (2), Nhamatanda –(Chideia-Sede, Mecuzi (4)), Chibabava- Chinica (2), Muanza- Tsiculo (2), Buzi-Sede (1).

Inhambane- Foi concluída a construção do Centro de Saúde Distrital de Inhassoro, dos Centros de Saúde Tipo II de Morrumbene (Mahangue), Inharrime (nhapadiane), Maxixe (Cuguane, Macuamene), Jangamo (Ligogo); e reabilitados os Centros de Saúde Tipo II de Funhalouro (Tome), Massinga (Mangonha), Panda (Massalane) .

Gaza – Foi concluída a construção do Hospital Distrital de Manjacaze-Bloco Operatório, Centro de Saúde Urbano de Chókwè, Centros de saúde tipo II em Macia (Bilene e Olombe), Xai-Xai (Marien Ngouabi), Chigubo (Cubo) e o Centro de Saúde de Chibuto. De igual modo, foram construídas Maternidades em Massingir e em Xai-Xai (Banhine) e o Centro de Formação em Chókwè; e construídas casas para trabalhadores em Dindiza (5), Massangena (5) e reabilitadas na Cidade de Xai-Xai (7).

Maputo Província – Prosseguiram as obras de reabilitação do Hospital Geral da Machava; foi concluída a construção do Centro de Saúde da Manhiça e 1 casa para pessoal em Marracuene.

Cidade de Maputo – Foi concluída a construção da Unidade de Hemodiálise no Hospital Central de Maputo; concluída a construção da Enfermaria do Centro de Tratamento da Cólera no Hospital Geral de Mavalane; construído o muro de vedação do Centro de Saúde do Zimpeto, construídos os escritórios da Central de Medicamentos e Artigos Médicos, concluída a construção do Armazém Nacional do Zimpeto para Medicamentos, concluída a reabilitação de quinze quartos e sanitários

no Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário e a reabilitação do Armazém do Centro de Abastecimento.

Recursos Humanos

No âmbito da redução das iniquidades no sector, foram colocados em todas as DPS's 1.455 técnicos recém formados dos quais 113 Médicos Generalistas, 77 Técnicos Superiores de Saúde N1, 448 Técnicos de Nível Médio e 817 de Nível Básico. Nas colocações deu-se prioridade as províncias de Nampula e Zambézia, com maior índice do rácio habitantes/trabalhador. Adicionalmente, foram contratados 46 médicos (nacionais e estrangeiros) e 82 técnicos nacionais para reforçar a capacidade institucional do Ministério. O que levou a melhoria do rácio de 32.434 (em 31.12.07) para 27.955 habitantes/médico e de 5.106 (em 31.12.07) para 4.706 Habitantes/Técnico de Saúde.

Quanto às formações de Pessoal nas Instituições de Formação do MISAU, foram iniciados 5 cursos de nível superior, 44 de nível médio, 3 de promoção e 23 de nível básico, perfazendo 75 cursos iniciados, com um total de 2.250 novos alunos. O grau de cumprimento do plano foi 90%, pois que estava previsto o início de 83 cursos abrangendo 2.505 alunos. Os restantes cursos foram cancelados por razões administrativas, incluindo um curso de Especialização que ficou adiado para Fevereiro de 2009. Comparativamente a 2007 registou-se um crescimento de 8% no volume dos cursos iniciados, como resultado do aumento da capacidade de alojamento e de salas de aulas nas instituições de formação do MISAU. A conclusão das obras do novo Instituto de Ciências de Saúde de Quelimane e o arrendamento de instalações no âmbito da Formação Acelerada, contribuiu consideravelmente para os progressos registados.

No tocante a **Pós Graduação,** 29 médicos iniciaram a pós graduação em diversas especialidades, dentro do país e 10 médicos especialistas foram graduados nas diferentes especialidades.

Teve início, igualmente, 1 curso de Mestrado em Saúde Pública no Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário (CRDS), cursos de Epidemiologia, Metodologia de Investigação Científica e Educação para Saúde. Foi também iniciado um curso de formação de Auxiliares de Oculistas com vista a dotar os serviços de oftalmologia dos diversos hospitais do País de pessoal capacitado na montagem e concerto de óculos.

Outrossim, está a decorrer desde meados de Outubro no Hospital Central de Maputo, o curso de formação de Flebotomistas. Pretende-se com a formação melhorar o desempenho nos laboratórios das Unidades Sanitárias.

No período em análise foram encerrados 53 cursos, a saber: 3 de nível superior nas áreas de Enfermagem, Saúde Materna e Cirurgia com 77 graduados; 19 cursos de nível médio com 448 graduados, contra os 550 previstos e; 31 cursos de nível básico com 817 graduados, contra os 900 previstos.

Com vista a oferecer melhores condições de alojamento aos médicos em Pós-graduação em Maputo foi inaugurado por Sua Excelência Ministro da Saúde, no

mês de Agosto, o Lar da Maxaquene. Esta infra-estrutura beneficiou de uma reabilitação e actualmente está em fase de conclusão do seu apetrechamento.
O sector da saúde registou a progressão de 1.608 funcionários e 565 promoções. Igualmente foram nomeados 1.673 funcionários, contra os 2.000 previstos.

Prestação de Cuidados de Saúde

Neste capítulo o volume e consumo de serviços medido através das consultas externas e de estomatologia, registou um ligeiro crescimento quando comparado com 2007. Em relação as consultas externas, em 2008, decresceram em 4% comparativamente a 2007 e as consultas de estomatologia cresceram em 1%. De referir que a meta anual das consultas externas de 20.074.000 foi alcançada e a meta do quinquénio de 21.431.000 será alcançada sem sobressaltos.

Evolução das actividade e consumo de serviços de Janeiro- Dezembro 2005-2008

Actividade	2005	2006	2007	2008 Evolução	EVol.07/08
Consultas Ext.	19.279.653	18.806.511	21.720.674	20.753.427	4.40%
Consulta Estom.	424.093	341.702	424.831	427.995	0.70%
Consultas/hab.	1	0.94	1.07	1	6.50%

Programa de Saúde Materno Infantil

Com vista a redução da mortalidade infantil no país, prosseguiu a implementação do Plano para Melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) e Saúde Neonatal e Infantil (SNI), abrangendo 18 unidades sanitárias, nas Províncias de Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Gaza e Maputo Província. Procedeu-se avaliações da qualidade de serviços, tendo se verificado melhorias nos indicadores da avaliação do progresso, pois partiu-se da linha de base 24,05% em todas as componentes, passando para 50,09% depois de duas avaliações e atingiu-se 65,51% na 3ª avaliação.

De igual modo, foram realizados dois Cursos de Actualização em Habilidades Clínicas em Saúde Sexual e Reprodutiva e Saúde Neonatal, um em Nampula e outro na Beira. No Curso de Saúde Neonatal pariticiparam 48 profissionais de saúde. As formações regionais permitiram criar formadores em Atenção Integrada a Doenças da Infância incluindo a Componente HIV e Recém-Nascido, de modo a dar continuidade às formações subsequentes nas respectivas províncias. Assim, foram realizados nas três Regiões Norte, Centro e Sul os cursos de Atenção Integrada a Doenças da Infância Complementar e Neonatal, tendo sido formados 326 profissionais de saúde.

Com vista à **expansão da cobertura dos Cuidados Essenciais ao Recém** Nascido foram realizados em Manica 48 dois treinos conjuntos sobre Cuidados Obstétricos Essenciais/Cuidados Essenciais ao Recém Nascido, nas províncias de Manica (48), Niassa (24), Cabo Delgado (27), Zambézia (38), Sofala (14), Inhambane (48), Maputo Província e Maputo Cidade (14), tendo sido formados um total de 213 profissionais de saúde.

Durante o período em análise verificou-se um aumento de US que ofereciam Cuidados Obstétricos de Emergência Básicos (COEB) i.é, de 55US que ofereciam

estes serviços em 2007 o número passou para 60, perfazendo uma cobertura de 1.44 US /500.000hab (contra 1.35 US/500.000 hab observado em 2007). As províncias de Inhambane, Manica e Nampula foram as que tiveram melhor desempenho com 6.09, 2.08 e 2.02 US / 500.000hab respectivamente.

Quanto aos Cuidados Obstétricos de Emergência Completos (COEC), apenas as US com capacidade cirúrgica oferecem estes serviços. No período em análise a cobertura Nacional foi de 1.10 contra 0.93 US / 500.000 hab verificado em 2007.

No tocante à **elaboração de políticas e estratégias previstas para a redução da mortalidade neonatal e infantil**, destaca-se a elaboração do Plano Estratégico de Saúde Neonatal e Infantil (2008-2010) e o Plano Integrado para o alcance dos Objectivos do Milénio 4 e 5 (2009-2012). Adicionalmente foram elaboradas normas sobre os cuidados neonatais e materiais educativos sobre a atenção do recém nascido ao nível das comunidades.

Quanto a **expansão da estratégia Atenção Integrada a Doenças da Infância** AIDI foram treinados 77 formadores e Agentes Comunitários de Saúde ao nível das Regiões Norte, Centro e Sul do País. De igual modo foram actualizados vários manuais de formação.

Cobertura de consultas preventivas de crianças com idade inferior a 5 anos Janeiro – Dezembro de 2008

Cobertura	2005	2006	2007	2008	Grau de cump	Meta 2008
1ªs cons. Cr. 0-11M	100%	100%	100%	100%	100%	98%
1ªs cons. Cr. 0-4 anos	68%	70%	62%	46%	72%	74%

As coberturas das consultas de crianças dos 0-11M cresceram, ultrapassando a meta anual em 100%. Contrariamente, as coberturas de crianças entre os 0-4 anos de idade que decresceram em relação ao ano anterior. Este decréscimo em parte está associado a introdução no 2º trimestre de novas normas para o cálculo deste indicador.

A avaliação dos indicadores nutricionais no País mostrou que, em 2008, a prevalência de Baixo Peso à Nascença (BPN) em todas as províncias, com excepção da Província de Maputo, manteve-se elevada (10,4%) , ultrapassando a linha limite de 7%, o que indica uma situação grave. A comparação dos dados nos últimos 3 anos (2006, 2007 e 2008) mostrou que as taxas de Baixo Peso à Nascença têm tendência crescente embora de forma ligeira e mantiveram-se sempre acima do limite aceitável (10,1 em 2006, 10,2 em 2007 e 10,4 em 2008). Consideram-se valores aceitáveis quando não ultrapassam os 7%.

Alta taxas de recém-nascidos com peso inferior a 2.500 gramas indicam que as mulheres grávidas estão malnutridas, o que, por sua vez, significa que a comunidade está malnutrida e consequentemente tem mau estado de saúde. Por outro lado, o baixo peso à nascença está muitas vezes relacionado com insuficiência de cuidados pré-natais e insuficientes espaços intergenésicos. No caso

de Moçambique para além do que foi mencionado acima pode também ser o reflexo de um alto grau de endemia de Malária e de parasitoses intestinais.

Programa Alargado de Vacinação

Nesta componente regista-se com preocupação a redução na taxa de cobertura em quase todas as vacinas, com a excepção da vacina de BCG que manteve-se em 100%. Esta redução pode ser explicada pela melhoria da qualidade dos registos ao longo do ano em análise.

Comparação das coberturas de BCG, VAS, DTPHepB 3ª Dose, VAT Grávida e Criança Completamente vacinada (CC. Vacinada) durante os anos 2005 , 2006, 2007 e 2008

Indicador	2005	2006	2007	2008	2008 (plano)	2009Meta
BCG	100%	100%	100%	100%	98%	98%
Pólio 3 Dose	87.10%	97.90%	100%	82.60%	95%	95%
DTP 3 Dose	88.20%	99.40%	100%	83.40%	95%	95%
VAS	87.30%	98.60%	99.30%	80.00%	98%	98%
Criança Comp. Vacinada	26.50%	51.70%	68.20%	62.70%	90% e 80% dos distritos	90% e 80% dos distritos
VAT Grávidas	54.90%	58.90%	65.60%	55.00%	78%	80%
VAT MIF	24.10%	29.60%	32.00%	33.60%	40%	42%

Quanto à melhoria do sistema de informação do PAV, foram introduzidos em Janeiro livros de registo de dados do programa que permitem a identificação nominal das crianças vacinadas e a compilação de um maior número de informações. Por outro lado, foi iniciado o processo de reestruturação do programa ao nível Central e se espera estender para os outros níveis ao longo de 2009. Foi introduzido o instrumento de inventário da cadeia de frio a nível central.

Ao longo de 2008 iniciou a implementação da estratégia alcançando todos 33 Distritos (RED) do País. No contexto desta estratégia foram disponibilizados recursos financeiros para custear a realização de brigadas móveis, actividades de supervisão e encontros com a comunidade e ainda recursos materiais (66 motorizadas) para os distritos onde a estratégia está sendo implementada. Foi elaborado um plano de melhoria de gestão de vacinas e iniciados os preparativos para a introdução da vacina contra o Hemophillus tipo B em Moçambique sob a forma de vacina pentavalente (DTP+HepB+Hib).

Na 1ª Semana de Saúde da Criança que ocorreu de 31 de Março a 4 de Abril, foi reforçada a vacinação de rotina contra todos os antígenos do calendário vacinal, foram suplementadas com Vitamina "A" 2.840.203 crianças, desparasitadas 1.934.474 e suplementadas com Iodo 432.524 crianças na Províncias de Niassa, Nampula, Tete e Zambézia. Foi realizada a 2ª Semana de Saúde da Criança de 6 a 10 de Outubro na qual em acréscimo a intervenções oferecidas na 1ª Semana se administrou a vacinação contra o Sarampo a 3.340.829 crianças dos 9 a 59 meses e distribuídas redes mosquiteiras na Província de Nampula.

Mortalidade Materna

A **Taxa de Mortalidade Materna Intra Hospitalar de 2008** revela tendência estacionária relativamente a 2005, após um redução assinalável em 2006 e 2007. O aumento que se regista em 2008 pode resultar da melhoria do processo de registo e notificação dos óbitos que ocorrem ao nível das Unidades Sanitárias. O sector

designou “Padrinhos”, médicos Gineco-obstetras e Pediatras para assegurarem as supervisões a todas as Províncias.

Para impulsionar o aumento das coberturas de partos institucionais e redução da mortalidade materna, foi elaborada uma estratégia de construção e funcionamento de casa de espera para a mulher grávida e concluída a elaboração da estratégia de Parteiras tradicionais. Foi concluída a revisão das fichas de recolha de dados e livros de registo da Saúde Reprodutiva (Planeamento Familiar, Consulta Pré-Natal, Consulta Pós-Parto e Maternidade).

Coberturas de Consultas Pré-Natal, Partos Institucionais, Pós-Parto e Planeamento Familiar, 2005,2006,2007,2008						
Indicador	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2008 (plano)**	**Metas 2009**
Consulta Pré-natal	100%	97.50%	100%	100%	98%	98%
Partos Institucionais	47.70%	48.30%	54.00%	55%	55%	60%
Consulta Pós-parto	61.00%	57.70%	70.30%	65.00%	66%	70%
Anticoceptional	8.70%	9.10%	11.20%	10.40%	35%	40%
Percentagem de novas utentes (PF)	8.70%	9.10%	11.20%	10.40%		

Grandes Endemias

Durante o ano de 2008 foram registados 5.147.554 casos de Malária e **3.889** óbitos contra 6.155.032 casos e **3.889** óbitos registados no mesmo período de 2007. Apesar da redução dos casos de Malária, a Taxa de Letalidade[16] 0,063 é igual a do ano anterior o que indica que houve mais óbitos registados no período em análise**.** Para melhorar o estado de saúde da população quanto a esta doença foram realizadas as seguintes intervenções:

- Introdução de testes rápidos de diagnóstico da malária. Como resultado, no primeiro semestre de 2008 foram distribuídos 2.800.000 testes rápidos às unidades sanitárias de todo o país. Foi ainda elaborado um manual de formação de profissionais de saúde no manejo de casos de malária nas unidades sanitárias;
- Foram formados médicos coordenadores provinciais em técnicas de PIDOM, para além de formação e afectação de biólogos nos programas provinciais de malária, em matérias de planificação e gestão das actividades de controlo e prevenção da malária;
- Formação de chefes de brigadas ou fieis de armazém de todos os distritos em matéria de logística de insecticidas (particularmente o DDT) e controlo de todos materiais de apoio as campanhas de pulverização;
- Formação de 3.952 rociadores (pulverizadores), identificadas 2.613.142 casas por pulverizar nos distritos alvo e pulverizadas 1.945.389 casas, resultando numa cobertura de 74%;
- Foram recenseadas 9.736.290 habitantes nos distritos alvo e protegidas 7.545.395 pessoas, resultando numa cobertura de 77.5% do grupo alvo.

[16] A Taxa de letalidade quantifica a gravidade da doença.

Deste modo, a cobertura nacional é estimada em 37.7%, superando a cobertura da campanha 2007/2008 em 5.5%.

Em relação à **expansão da cobertura por redes mosquiteiras** tratadas com insecticida de longa duração, foram adquiridas e distribuidas em todo o país 1,764,697 redes mosquiteiras assim distribuídas: Niassa (46.101), Gaza (77.157), Nampula (338.099), Inhambane (200.000), Manica (94.160), Cabo Delgado (134.870). Este número ainda é bastante insuficiente para o alcance da meta de pelo menos duas redes mosquiteiras por cada agregado familiar.

No que se refere ao reforço de acções de controlo da malária na gravidez, 77% das mulheres que frequentaram a primeira consulta pré-natal tomaram pelo menos uma dose de sulfadoxina-perimetamina para a prevenção da malária, superando a meta de 60%.

Quanto a **Disenteria,** os casos notificados referem-se à diarreia sanguinolenta de etiologia indeterminada. Durante o ano 2008 foram notificados 184.333 casos de disenteria e 8 óbitos, contra 186.637 casos e 12 óbitos em 2007. Houve uma redução no número de casos em cerca de 13%. As províncias com mais casos notificados foram: Nampula (32.218), Zambézia (24.527) e Sofala. (18.925). As províncias que apresentaram uma redução acentuada foram Tete, Maputo e Niassa em -33%,- 22% e -19%, respectivamente. A disenteria com interesse para a vigilância epidemiológica é a causada pela Shigella dysenteriae.

No que toca a **Diarreias**, durante o ano de 2008 foram notificados no Boletim Epidemiológico Semanal 774.912 casos com 524 óbitos contra 733.220 casos com 524 óbitos em 2007. Houve uma redução no número de casos notificados em 7%. O número de casos nos menores de 4 anos representou 53.2%, enquanto que na faixa etária de ≥ 15 anos foi cerca de 13.3%. A Taxa de Letalidade no ano em análise foi de 0,11% em todas as faixas etárias.

No que concerne a **Cólera** registou-se um aumento acentuado (acima de 100%) de casos notificados como cólera durante o ano 2008. Foram notificados 8.874 casos de cólera e 102 óbitos contra 2.502 casos e 22 óbitos no mesmo período de 2007. A Taxa de Letalidade aumentou de 0.88% (2007) para 1.1% em 2008, encontrando-se acima do padrão recomendado pela Organização Mundial da Saúde (<1%), o aumento da taxa de letalidade constitui motivo de preocupação por ser sugestivo de existência de problemas no manejo de doentes com cólera. Importa salientar que os casos de cólera em 2008 ocorreram em todas as Províncias, Inhambane começou a notificar no último trimestre.

No que se refere a **Meningite** foram notificados 2.041 casos e 322 óbitos contra os 958 casos e 205 óbitos notificados em 2007. Registou-se um aumento acima de 100% de casos, onde as províncias Nampula e Maputo Cidade registaram o maior número de casos 51.8% e 22.1%, respectivamente.

No âmbito da erradicação da **Poliomielit**e, foi montado um sistema de monitoria desde 1997, que consiste na notificação de casos de Paralisia Flácida Aguda, em crianças menores de 15 anos com a indicação de que todos os casos devem ser investigados e confirmados laboratorialmente. No período em análise, foram

notificados 100 casos sem óbitos, contra 144 casos e 1 óbito em 2007. Entretanto em 2008, foram investigados 109 casos de PFA, dos quais 79 amostras foram negativas para o vírus da pólio, aguardando-se os resultados das restantes 30. Os dados sugerem esforços adicionais para o incremento da busca activa de casos e uma melhor notificação de casos no Boletim Epidemiológico Semanal, uma vez que persistem as divergências entre os casos notificados e os investigados.

Quanto ao **Sarampo,** os casos notificados incluem todos os casos clínicos nas consultas e nos internamentos em todos os níveis de atenção. No ano de 2008 à semelhança dos anos anteriores a notificação de casos suspeitos de sarampo tem vindo a aumentar com 538 casos suspeitos de Sarampo contra 435 em 2007. é de referir que foi igualmente registado um aumento de óbitos notificados sendo 9 em 2008 contra 8 no mesmo período de 2007. Á semelhança do verificado em períodos anteriores, nem todos os casos notificados no Boletim Epidemiológico Semanal foram investigados e notificados através da *Ficha de investigação de caso* e vice-versa. Assim, foram investigados 379 casos, dos quais somente 4 foram positivos para o Sarampo enquanto que em relação aos restantes, 166 foram positivos para Rubéola.

No que toca ao **Tétano Neonatal** foram notificados 13 casos, o que demonstra que houve uma redução do número de casos reportados comparando com igual período do ano 2007 em que foram notificados 19. Em parte a redução pode estar associada a melhoria da qualidade dos cuidados pré-natais e das condições de assistência ao parto.

A situação actual da **Lepra** no país: foi atingida a meta recomendada pela OMS de menos de um caso em cada 100.000 habitantes. A monitoria das actividades de controlo da Lepra, ocorrida no primeiro trimestre do ano em curso com o objectivo de encontrar formas mais adequadas para acelerar as actividades de eliminação da doença, recomendou a substituição dos cursos clínicos por actividades intensas de supervisão e formação em trabalho, dos clínicos afectos às unidades sanitárias periféricas das províncias mais afectadas. Foram identificados distritos prioritários nas províncias de Nampula, Cabo- Delgado, Zambézia e Sofala, para onde foram enviados quadros seniores do Programa Nacional do Controlo Lepra. Durante as actividades de supervisão, os enfermeiros supervisados melhoraram as suas aptidões para a detecção precoce, diagnóstico, tratamento e reabilitação dos pacientes.

Quanto a **Tuberculose** os dados de Janeiro à Setembro de 2008 mostram uma evolução positiva, pois houve um aumento dos casos detectados na ordem de 3.1%, (de 28.214 em 2007 para 29.711 em 2008), o que perfaz um crescimento da taxa nacional de despiste de casos com BK+ de 46.7% para 49.8%. O programa dedicou a sua atenção à realização de actividades para aumentar a detecção de casos de Tuberculose, através da expansão do tratamento Sob Observação Directa (DOTS) Comunitário em todo o País; a prioridade foi aumentar a capacidade laboratorial da Província de Nampula; melhorar a colaboração das actividades Tuberculose/HIV e das actividades do controlo da Tuberculose Multiresistente em todas as províncias.

No âmbito do aumento da **detecção de casos de Tuberculose**, as províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Tete, Inhambane, Gaza, Cidade do Maputo e

Província de Maputo expandiram o acesso ao DOTS para as todas as unidades sanitárias periféricas quer dizer todos Centros de Saúde e Postos de Saúde, o que contribuiu para o aumento de casos diagnosticados. Nestas províncias também ocorreu a expansão do DOTS até a comunidade em pelo menos dois (2) distritos em cada província. Importa destacar que nas três províncias do Norte do País e, em Tete, Manica e Inhambane o Tratamento Sob Observação Directa ocorre em todos os distritos.

Na componente **Tuberculose HIV,** a prioridade foi para o rastreio da TB em todos os pacientes inscritos HIV positivos e à melhoria do sistema de referência de doentes Tuberculose HIV para o tratamento anti-retroviral. No global registou-se um bom progresso das actividades contudo, a taxa de pacientes testados para o HIV/SIDA tem estado a reduzir, e no período de Janeiro a Setembro de 2008 houve uma redução de 68% para 62.2%, provavelmente devido a questões de qualidade do aconselhamento, necessidade de capacitação e actualização do pessoal e ainda a fraca testagem dos pacientes que fazem o tratamento na comunidade.

Dos pacientes testados, 69.3% são HIV+ e, entre estes apenas 26.2% iniciaram o tratamento anti-retrovial . No entanto 93.1% iniciaram o tratamento preventivo com cotrimoxazol. Apesar do bom progresso das actividades há áreas que precisam de melhoria como: o rastreio da Tuberculose a todos os pacientes HIV positivos em tratamento de Tuberculose nas unidades sanitárias, a qualidade do aconselhamento para o HIV e o aumento do acesso ao tratamento anti-retroviral.

No concernente à Infecções de Transmissão Sexual (ITS), houve redução de casos notificados no período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2008, cerca de 421.306 casos de ITS contra 484.449 em 2007. Dentre os casos notificados em 2008, metade (244.172) foram contactos, contra os 29% (140.361) dos contactos notificados no mesmo período em 2007. O sexo feminino continua a ser o mais prevalecente com 56.9% dos casos. De referir que a leucorreia continua a ser a infecção de transmissão sexual mais frequente, seguida de úlcera genital e de corrimento uretral. No concernente ao rastreio da Sífilis nas consultas pré-natais, foram atendidas nas unidades sanitárias com testes (RPR e testes rápidos), 718.780 primeiras consultas pré-natais. Destas, 470.552 fizeram o teste da sífilis representando uma cobertura de 66% de mulheres grávidas testadas e 38.120 (8%) foram positivas

No âmbito da implementação do **Programa de Saúde Escolar** foram realizados exames médicos profilácticos a alunos matriculados nas Escolas Primárias de 1º Grau. Houve um aumento do número de alunos examinados comparando com igual período do ano anterior, observados no total de 447.734 este número corresponde apenas ao exame geral alunos contra 199.011 avaliados em 2007, representando um crescimento de 125%. Os alunos com problemas médicos foram encaminhados para seguimento ao nível das Unidades Sanitárias e alguns dos problemas foram tratados no local por brigadas moveis integradas.

No que concerne a vacinação anti tetanica, houve redução na cobertura quer da primeria dose como da segunda dose em -22% e -17%, respectivamente.

Na componente de **Saúde dos Adolescentes e Jovens**, verifica-se um crescimento em termos de adolescentes e jovens que usaram os serviços de saúde, ao passar de 337.946 utentes em 2007 para 483.054 em 2008. Este crescimento representou uma evolução de 21%. Ao longo do ano 2008, foi tomada a decisão de caminhar-se para uma maior integração dos SAAJs dentro dos serviços nacionais de saúde, o que motivou uma desacelerarão na criação destes serviços específicos, no entanto criando condições para que mais adolescentes e jovens sejam atendidos pelos provedores de saúde.

Área Farmacêutica

Durante o período em análise destacaram-se as seguintes actividades: (i) distribuição do novo Formulário Nacional de Medicamentos, registo de medicamentos, (ii) controlo dos Boletins de Importação de Especialidades Farmacêuticas, (iii) implementação do Sistema Informático para Apoio ao Sector de Registo de Medicamentos (SIAMED), (iv) criação da Comissão Técnica de Registo de Medicamentos (CTRM), (v) reactivação das inspecções e o início de estudos para o controlo de preços.

No domínio da inspecção farmacêutica o sector desenvolveu acções tendo em vista o incremento da fiscalização do exercício farmacêutico bem como acompanhar detalhadamente o circuito do medicamento no País. outrossim, foram licenciadas 40 farmácias, com o grosso a concentrar-se em maputo (22).

No que concerne **a Aquisição e Distribuição de Medicamentos** foram visitadas e supervisionadas às Províncias de Sofala, Niassa, Cabo Delgado e Nampula e os Armazéns Centrais da Beira e Maputo e nos Depósitos Provinciais de Medicamentos de Nampula, Cabo Delgado, Niassa e Zambézia. Também foram revistas as normas de gestão de medicamentos, incluindo a auscultação junto dos utilizadores ao que seguiu-se a fase de síntese, aprovação, edição e divulgação dos novos manuais.

C. TRABALHO

Na área do Trabalho, continuou a ser privilegiado o aumento das ofertas de emprego, a promoção da formação profissional e da capacidade de aproveitamento das ofertas de emprego por parte dos desempregados e a expansão dos serviços de segurança social. Neste contexto, foram realizadas as seguintes acções:

No domínio da **Acção Normativa,** foi divulgada a Lei do Trabalho e a Lei de Protecção Social, e implantado o Centro da Matola (Província de Maputo) para a mediação e arbitragem laboral.

Em relação a Regulamentação da Lei do Trabalho destaca-se:

- Elaborada a proposta de regulamento das comissões de mediação e arbitragem laboral:
- Aprovada a proposta de regulamento da revisão dos diplomas reguladores do funcionamento da Inspecção do Trabalho;
- Elaborado o Regulamento de Articulação de sistemas de pensões.

No domínio do Trabalho, Emprego e Formação Profissional

Ao longo de 2008 foram colocados através dos centros de emprego, 23.170 cadidatos inscritos, dos quais 6.076 são mulheres, contra 5.653 candidatos inscritos em 2007, o que corresponde a um crescimento de 96%. Por províncias as colocações efectuadas estão distribuidas da seguinte forma: Niassa (82); Cabo-Delgado (263), Nampula (202), Zambézia (2.169), Tete (2.633), Manica (386), Sofala (6.755), Inhambane (231), Gaza (282); Maputo-Província (4.160) e Maputo Cidade (6.007).

Os serviços de emprego inscreveram 20.645 novos candidatos a emprego, dos quais 4.194 são mulheres. Em igual periodo de 2007 tinham sido inscritos 12.957 candidatos, dos quais 2.115 foram mulheres, o que corresponde a um crescimento na ordem de 59,3%.

Os centros de formação formaram 19.220 candidatos a emprego, distribuídos da seguinte forma: Maputo Cidade (2.696); Maputo Província (580); Gaza (626); Inhambane (2.204); Sofala (1.514); Manica (3.190); Tete (2.092) Zambézia (112); Nampula (5.220); Cabo-Delgado (643); Niassa (343). Comparativamente a 2007 em que foram formados 11.258 candidatos, registou-se em 2008 um aumento de 71%.

Na área de hotelaria e turismo foram formados 218 candidatos dos 90 planificados, na província de Inhambane, o que representa um cumprimento da meta na ordem de 142,2%.

No que tange as admissões directas pelos empregadores foram proporcionados emprego à 64.394 pessoas contra 16.592 reportados em igual período de 2007. Do total das admissões directas, 16.402 beneficiaram mulheres, correspondendo a 24,16% do total.

No concernente a expansão de infra-estruturas de emprego e formação profissional no país, importa destacar a conclusão das obras no Centro de Formação Profissional de Pemba e Quelimane e inicio da construção do Centro de Emprego de Chimoio (Manica).

Em gestão de pequenos negócios foram formados 2.850 candidatos, dos quais 1.029 mulheres, contra os 1.000 candidatos planificados para 2008, o que

corresponde a mais de 100% de cumprimento da meta, sendo: Maputo Cidade (189); Maputo Província (398); Gaza (115); Sofala (179); Manica (133); Tete (394); Zambézia (871); Nampula (392); Cabo Delgado (98) e Niassa (81).

Trabalho Migratório

No âmbito do trabalho Migratório foram recrutados 38.855 trabalhadores moçambicanos para as minas da RAS, contra 47.562 recrutados em 2007. Em relação a 2007 regista-se uma redução no recrutamento de trabalhadores para as minas, devido a crise energética, enceramento de algumas minas e a não admissão de novos trabalhadores .

Foram celebrados contratos com 4.767 trabalhadores moçambicanos para o emprego no sector agrícola sul-africano, o que corresponde a uma redução de 42% comparativamente ao ano de 2007 em que foram recrutados 6.714 trabalhadores.

Inspecção e Relações do Trabalho

Foram fiscalizados 5.227 estabelecimentos contra 4.908 estabelecimentos planificados, o que corresponde a mais de 100% de cumprimento do plano. Comparativamente a 2007, o número de estabelecimentos fiscalizados cresceu em 4.58%.

Por províncias as inspecções realizadas estão distribuidas da seguinte forma: Maputo Cidade (607); Maputo Prov. (405); Gaza (393); Inhambane (565); Sofala (631); Manica (466); Tete (460); Zambézia (449); Nampula (495); Cabo Delgado (444) e Niassa (312).

No âmbito da promoção da livre negociação colectiva foram visitadas 124 empresas, envolvendo 14.469 trabalhadores, visando nomeadamente:

- A sensibilização das partes sobre a importância de celebração dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalho (IRCT);
- Divulgação da legislação.

Quanto a Intervenção nos conflitos laborais através da conciliação, mediação e apoio a arbitragem, foram efectuadas 1.103 mediações de conflitos laborais dos quais 636 individuais e 467 colectivos, o que contribuiu para a criação e manutenção da paz laboral.

Domínio da Segurança Social

No domínio da Segurança Social foram inscritos 3.008 contribuintes e 38.511 novos beneficiários, o que representa uma realização das metas planificadas em 141,2% e 87,1% respectivamente. Comparativamente a 2007 regista-se um crescimento dos contribuintes inscritos na ordem de 26,5% e uma redução dos beneficiários na ordem 7,5%.

D. MULHER E ACÇÃO SOCIAL

Na área da Mulher e Acção Social, as atenções continuaram centradas na elevação do estatuto da mulher, na promoção da segurança, assistência e integração social dos grupos em situação de vulnerabilidade, particularmente, mulheres, crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência.

Assim, tendo em vista a realização dos objectivos definidos foram desenvolvidas entre outras as seguintes acções:

Âmbito do Desenvolvimento da Mulher

- Integradas 681 Mulheres nos cursos de formação de corte e costura, bordados, dactilografia, informática, pintura e tecelagem, nos distritos de Panda, Inharrime, Jangamo, Govuro, Inhassoro, Vilanculos, Massinga, cidade de Inhambane e Maxixe;
- Implementados 33 micro-projectos de geração de rendimentos beneficiando a 450 pessoas (429 mulheres chefes de agregados familiares e 21 homens em situação de vulnerabilidade), nos distritos de Manica, Bárué e Mossurize província de Manica;
- Implementados projectos de geração de rendimentos beneficiando 414 mulheres, na província de Sofala;
- Implementados 5 projectos de auto-sustento (avicultura, horticultura, culinária, comercio informal, corte de lenha e produção de carvão), beneficiando a 202 mulheres associadas nos distritos de Angónia, Changara e Mutarara, província de Tete;
- Capacitadas 35 (31 mulheres e 4 homens) pessoas portadoras de deficiência visual em matérias sobre associativismo, na Cidade de Quelimane;
- Atendidos 144 casos de violação dos direitos da mulher na Cidade de Maputo;
- Divulgada a legislação e politicas em prol da Mulher (Lei de Família, Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, e Politica de Género e Estratégia da sua Implementação) em todas as províncias do País;
- Aprovado o Plano Nacional de Acção para Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher (2008-2012) e iniciada a sua divulgação;
- Integradas 79 mulheres portadoras de deficiência em Projectos de Geração de Rendimentos, sendo 15 na Cidade de Maputo e 64 em Cabo Delgado nos distritos de Ancuabe (28 pessoas), Quissanga (36 mulheres).

Âmbito da Protecção da Criança

No âmbito do Programa de Localização e Reunificação Familiar foram documentadas 10.058 crianças desamparadas e reunificadas 1.394 crianças em famílias próprias e famílias substitutas.

Programa de Localização e Reunificação Familiar					
	2007	2008		% Realiz	% Cresc.
Indicadores	Real	Plano	Real	Plano	R08/R07
Crianças documentadas	10.335	1.200	10.058	838	-2,7
Crianças reunificadas	3.121	1.250	1.394	112	-55,3

Educação Pré-Escolar

O Programa de Educação Pré-escolar atendeu em todo o país 63.801 criancas, das quais 1.650 em centros infantis publicos, 12.796 em centros privados e 49.355 em escolinhas comunitarias.

Educação Pré-Escolar					
	2007	2008		% Realiz	% Cresc.
Indicadores	Real	Plano	Real	Plano	R08/R07
Centros Infantís (Estatais)	15	16	16	100	6.7
Crianças Atendidas	1,608	1,620	1,650	102	2.6
Centros Infantis (Privados)	157	142	152	107	-3.2
Crianças Atendidas	11,962	10,975	12,796	117	7.0
Escolinhas Comunitárias	629	536	590	110	-6.2
Crianças Atendidas	42,447	35,114	49,355	141	16.3

Ainda neste âmbito, foram realizadas as seguintes actividades:

- Capacitados 40 animadores das escolinhas comunitárias, na cidade de Chimoio, província de Manica;
- Capacitados 30 educadores de infância da região norte, sendo Niassa (10), Cabo Delgado (10) e Nampula (10) respectivamente;
- Capacitados 138 educadores de infância em matéria de atendimento a crianças em idade pré-escolar e com necessidades educativas especiais, na província de Cabo Delgado;
- Iniciado o processo de revisão dos manuais pedagógicos em uso nos Centros infantis e nas Escolinhas Comunitárias.

Atendimento à Criança em Situação Difícil

A assistência à criança em situação difícil é feita através dos centros de acolhimento para crianças de/na rua e em infantários publicos e privados. Assim, ao longo do período em análise foram atendidas em todo o pais 30.771 crianças em situação difícil nos centros de acolhimento da/na rua, 880 crianças nos infantários públicos e 674 nos infatarios privados.

Atendimento a Criança em Situação Difícil					
	2007	2008		% Realiz	% Cresc.
Indicadores	Real	Plano	Real	Plano	R08/R07
Centros da/na Rua	171	140	205	146	19,9
Crianças Atendidas	23.875	16.000	30.771	192	28,9
Infantários Estatais	7	7	7	100	0,0
Crianças Atendidas	683	350	880	251	28,8
Infantários Privados	18	30	19	63	5,6
Crianças Atendidas	1.046	1.700	674	40	-35,6

Ainda neste âmbito, importa destacar o seguinte:

- Foram assistidas 189.928 crianças em situação difícil a nível das comunidades, as quais beneficiaram de apoio multiforme (produtos alimentares, material escolar, kits de material diverso, atestados de pobreza, redes mosquiteiras, vestuário) em todo o País, conforme a discriminação que se segue por província: Niassa (1.690), Cabo Delgado (8.178), Nampula (14.144), Zambézia (48.561), Tete (6.598), Manica (42.482), Sofala (16.660), Inhambane (25.880), Gaza (19.281), Maputo (3.073) e cidade de Maputo (3.381);
- Foram construidas 19 casas para crianças em situação difícil, sendo 10 na província de Manica (7 Bárué e 3 Chimoio), 2 em Sofala no distrito de Maringue e 7 na cidade de Maputo;

- Foram assistidas 108 crianças vítimas de abusos, nas províncias de Cabo Delgado, Manica, Sofala, Inhambane, Maputo e cidade de Maputo;
- Foi divulgada a legislação sobre a criança, com destaque para as leis de promoção e protecção dos direitos da criança, de prevenção e combate ao tráfico de seres humanos, principalmente mulheres e crianças e sobre o acesso de menores aos recintos públicos de diversão nocturna e consumo de álcool e tabaco, em todo o país.

Atendimento a Pessoa Idosa

No período em análise foram atendidas 715 pessoas idosas nos 25 Centros de Apoio à Velhice (CAV´s) públicos e privados em funcionamento no País.

De igual modo, foram atendidos 2.699 pessoas idosas em 21 centros comunitários abertos, sendo 613 na província de Maputo, 80 em Inhambane, 723 em Sofala, 95 em Tete, 876 na Zambézia e 312 em Niassa.

Foi prestado apoio em produtos alimentares, cestas básicas, assistência médica e medicamentosa, fomento pecuário, vestuário, insumos agrícolas a 35.601 pessoas idosas nas províncias de Gaza (20.689), Inhambane (10.299), Tete (4.190) e Niassa (423).

Foram realizadas nas províncias de Cabo Delgado e Inhambane, palestras de divulgação da Política e do Plano Nacional para a Pessoa Idosa.

Atendimento ao Idoso

Indicadores	2007 Real	2008 Plano	2008 Real	% Realiz Plano	% Cresc. R08/R07
Centros de Apoio Estatais	10	13	13	100	30,0
Idosos Atendidos	312	580	433	75	38,8
Centros de Apoio Privados	14	13	12	92	-14,3
Idosos Atendidos	312	300	282	94	-9,6

Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência

Durante o período em análise foram acompanhadas 4.869 pessoas portadoras de deficiência, integradas nas escolas 634 crianças portadoras de deficiência, atendidos 312 PPD's nos centros de trânsito, 309 alunos nas escolas especiais e 83 alunos no Instituto de Deficientes Visuais.

Foram distribuídos 3.096 meios de compensação, sendo 333 cadeiras de rodas, 106 triciclos, 114 muletas, 145 canadianas, 99 bengalas, 399 próteses e 1.900 outros meios (pares de óculos, aparelhos auditivos, sapatos ortopédicos) a pessoas portadoras de deficiência, em todo o País, conforme a discriminação que se segue por província: cidade de Maputo (191), província de Maputo (37), Gaza (33), Inhambane (484), Sofala (1.100) Manica (30), Zambézia (629), Nampula (80), Cabo Delgado (480) e Niassa (32).

De igual modo, foi distribuído material escolar a 386 crianças portadoras de deficiência, sendo 119 na província de Inhambane e 267 na província de Cabo Delgado.

Importa também destacar a realizaçao de 3 cursos de língua de sinais, beneficiando 83 crianças portadoras de deficiência auditiva, na província de Cabo Delgado, sendo 40 em Montepuez, 13 em Muidumbe, 30 em Mocímboa da Praia. Igualmente

foram realizados 2 cursos de capacitação em língua de sinais e Braille, no âmbito de ensino inclusivo, beneficiando 60 professores, na província de Gaza e feita a transcrição em Braille e a divulgação de 530 exemplares da Constituição da Republica de Moçambique.

Atendimento a Pessoa Portadora de Deficiência					
	2007	2008		% Realiz	% Cresc.
Indicadores	Real	Plano	Real	Plano	R08/R07
Deficientes Acompanhados	4.911	3.000	4.869	162	-0,9
Crianças Deficientes Integradas	45.200	2.500	634	25	-98,6
Número de Centros de trânsito	6	6	6	100	0,0
Deficientes Atendidos	257	400	312	78	21,4
Escolas Especiais	3	3	3	100	0,0
Número de Alunos	350	330	309	94	-11,7
Instituto de Deficientes Visuais	1	1	1	100	0,0
Número de Alunos	56	120	83	69	48,2

Atendimento aos Toxicodependentes, Doentes Crónicos e Reclusos

Neste domínio destacou-se o seguinte:

- Divulgada a Lei 3/97, de 13 de Março, que proíbe a produção, consumo e tráfico ilícito de estupefacientes e de outras substâncias psicotrópicas e do Decreto nº11/97 que visa a interdição do consumo de tabaco nos recintos públicos;
- Realizadas 87 palestras de sensibilização comunitária e consciencialização para a mudança do comportamento e de atitude dos toxicodependentes, abrangendo cerca de 900 pessoas entre jovens e adultos sendo 82 nos distrito de Changara, Moatize e Angónia, província de Tete e 5 nas Escolas Secundária de Pemba e 16 de Junho, na província de Cabo Delgado;
- Ministradas actividades de corte e costura, bordados, para 40 reclusas e 3 senhoras externas na província de Inhambane, Distrito de Jangamo;
- Capacitados 29 Educadores Prisionais em matéria de Apoio Psicossocial e HIV/SIDA nas cadeias distritais sendo: 6 em Mueda, 6 Mocímboa da Praia, 8 em Montepuez, 6 em Chiure e 3 em Namuno.

Programas de Assistência Social

A assistência social e económica directa aos indivíduos incapacitados para o trabalho e a promoção do desenvolvimento sócio-económico dos indivíduos ou grupo de indivíduos capacitados para o trabalho continuou a ser privilegiada. Assim, através dos programas de assistência em implementação para o efeito, um total de 181.304 pessoas beneficiaram de assistência contra as 151.313 planificadas para 2008.

Comparativamente a igual período do ano passado, o Programa Subsídio de Alimentos registou um crescimento de 27%, o Programa Benefício Social pelo Trabalho cresceu em 4%, o Programa de Geração de Rendimentos cresceu em 39% e o Programa de Apoio Social Directo em 28%.

Províncias	Programa de Subsídios de Alimentos		Programa Benefício Social pelo Trabalho		Programa de Geração de Rendimentos		Programa de Apoio Social Directo	
	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real
Niassa	7,189	9,137	983	1,224	353	1,079	2,158	953
C.Delgado	8,055	13,618	263	546	380	461	933	940
Nampula	25,796	29,609	581	884	930	892	2,248	2,799
Zambézia	12,756	13,710	548	661	1,013	1,149	2,951	6,314
Tete	5,951	12,552	263	422	486	560	1,660	5,000
Manica	12,632	17,144	393	380	373	274	1,441	1,120
Sofala	9,335	9,965	441	413	1,004	1,548	2,171	2,382
Inhambane	9,788	8,897	284	193	486	254	1,442	840
Gaza	17,424	18,588	718	924	1,106	617	1,473	1,773
Maputo P.	5,865	5,166	158	204	260	195	1,015	199
Maputo C.	5,209	5,069	440	424	448	321	1,910	1,904
Total	120,000	143,455	5,072	6,275	6,839	7,350	19,402	24,224

E. JUVENTUDE E DESPORTOS

Na área da Juventude e Desportos, no período em análise privilegiou-se o fortalecimento do movimento associativo juvenil, o desenvolvimento de programas de geração de emprego e auto-emprego, programas de combate ao HIV/SIDA, a ocupação dos tempos livres, a massificação da prática da actividade física e do desporto, e a melhoria dos resultados no desporto de alta competição.

Área da Juventude

Âmbito do Fortalecimento do Movimento Associativismo Juvenil

- Foi assinado o Contrato Programa entre o Ministério da Juventude e Desportos e o Conselho Nacional da Juventude (MJD/CNJ) visando reforçar os Conselhos Provinciais da Juventude;
- Foi assistido tecnicamente o CNJ na realização do Fórum da Juventude da Comunidade dos Países da Língua Oficial Portuguesa-CPLP e sensibilizados movimentos associativos Juvenis para o seu envolvimento no apoio às vítimas das cheias, do Ciclone Jokwé que assolaram algumas províncias do país;
- Foram divulgadas as recomendações do I Encontro Nacional da Juventude sobre SIDA e implementadas acções inerentes ao compromisso dos jovens;
- Foi prestada assistência técnica e metodológica ao Projecto “Férias Desenvolvendo o Distrito”, envolvendo Estudantes Finalistas, que envolveu 136 estudantes universitários nas províncias de Zambézia, Cabo Delgado, Tete, Nampula e Sofala;
- Foi prestada assistência técnica na elaboração dos projectos operativos e dos termos de referência dos Centros de Promoção do Voluntariado a serem erguidos nas províncias de Tete e Sofala;
- Foi finalizada a proposta de Lei do Voluntariado e submetida à Assembleia da República para aprovação;
- Foi realizado o II Encontro Nacional da Juventude, na Vila de Inhaminga, Distrito de Cheringoma, onde participaram 500 jovens;
- Foi elaborado o Plano de Desenvolvimento do Movimento Associativo Juvenil;

- Foram legalizadas 99 associações juvenis no âmbito da promoção e apoio a legalização de 143 associações juvenis planificadas;
- Foram inscritas 212 novas associações juvenis e iniciado o processo de instalação do Programa Informático em coordenação com o Ministério de Ciências e Tecnologia, com vista a actualização do Directório Nacional das Associações Juvenis;
- Foram produzidas e enviadas às DPJD´s 6.000 exemplares do Estatuto Tipo das Associações Juvenis, da Estratégia Integral da Juventude, do Regulamento do Associativismo Juvenil e da Carta Africana da Juventude;
- Foi ratificada a Carta Africana da Juventude pela Assembleia da República.

Âmbito do Fomento de Iniciativas Geradoras de Emprego e Auto-Emprego

- Foram financiados 137 projectos de geração de rendimento, emprego e auto emprego beneficiando 878 jovens. Comparactivamente ao planificado (financiamento de 120 projectos), houve um cumprimento em 114%;
- Foram reciclados 175 jovens formadores em matérias de liderança e gestão de projectos de geração de rendimentos, incluindo matérias ligadas a SSR/HIV/SIDA, contra os 150 previstos, o que representa 116.6% de cumprimento do planificado;
- Foram formados 723 jovens na área de Gestão de Pequenos Negócios contra os 550 jovens previstos em matérias de gestão de projectos de geração de rendimento;
- Foram identificados e apoiados financeiramente 5 projectos para posterior constituição em micro-empresas juvenis;
- Foi disponibilizado material (computadores e máquinas de costura) às províncias de Cabo-Delgado e Sofala, para a instalação de dois centros de recursos;
- Foi concluída a reabilitação do Centro para o Desenvolvimento da Juventude na cidade de Quelimane e identificados 4 espaços para instalação de Centros de Desenvolvimento de Competências da Juventude, nos distritos de Nicoadala, Namacurra, Pebane e Inhassunge.

Âmbito de Promoção de Hábitos de Vida Saudável

- Foi expandido o Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva para Adolescentes e Jovens de forma integrada aos Serviços Nacionais de Saúde para 24 novos Distritos, nomeadamente: Muidumbe, Palma, Lichinga, Maua, Nampula, Namapa-Erati, Gile, Nicoadala, Namacura, Chiuta, Zumbo, Macanga, Chimoio, Barue, Gondola, Manica, Sussundenga, Chemba, Cheringoma, Machanga, Maromeu, Govuro, Jangamo e Inhassoro. O Programa Geração Biz abrangeu 2.067.234 jovens e adolescentes;
- Foram formados 1.125 activistas em matérias de SSR/HIV/SIDA e Drogas para adolescentes e jovens, nas províncias de Niassa, Inhambane, Gaza, Sofala nos distritos de Marromeu, Machanga, Chemba, Cheringoma e na Zambezia nos distritos de Nicoadala e Namacurra;
- Foram realizadas acções de sensibilização dos jovens sobre ITS/HIV/SIDA e distribuido material IEC, tendo atingido 10.000 jovens.

Âmbito da Recreação e Ocupação dos Tempos livres dos Jovens

- Foi realizado no Posto Administrativo de Matchedje um Mega Festival que contou com a participação de 500 jovens de todo o País;
- Foram realizadas as fases Províncias, Regionais e o festival Nacional de *Music Crossroads* em todas as Províncias envolvendo 87 Grupos musicais; 550 Artistas e 9.045 participantes;
- Foi assegurada a participação da Delegação Moçambicana composta por dois grupos Dulce Band (Maputo) e Maroves (Nampula) no Festival Inter Regional de *Music Croossroads* que decorreu em Malawi-Lilongwe, tendo arrecado sete prémios individuais, entre guitarras e cordas musicais, viola baixo e microfones;
- Foram realizados 11 acampamentos Juvenis Provinciais envolvendo 2.605 jovens, contra os 1.800 previstos no plano;
- Foi realizada uma mostra nacional de jovens criadores, no Distrito de Cheringoma.

Área do Desporto

Âmbito da Massificação do Desporto

- Realizados torneios desportivos infanto-juvenil envolvendo 100.191 crianças e 513 equipas em todas as províncias;
- Realizadas léguas e torneios desportivos no âmbito do desporto comunitário e recreativo envolvendo 303 equipas e 12.295 atletas em todas as províncias;
- Realizadas duas acções de formação de animadores desportivos em matéria de jogos inclusivos na Zona Centro e Sul, tendo sido formados 60 formadores;
- Desenhado o projecto de desenvolvimento do desporto para pessoas portadoras de deficiência no país;
- Realizado um workshop nacional de reflexão sobre a organização do desporto para a Pessoa Portadora de Deficiência onde participaram 60 pessoas;
- Integrada a componente HIV-SIDA nos conteúdos de formação de agentes desportivos em todas 82 acções de formação realizadas;
- Realizadas competições e torneios desportivos alusivos a Semana Nacional do Desporto com o envolvimento total de 86.789 participantes, em diversas modalidades - Futebol, Atletismo, Basquetebol, Andebol, Futsal, Voleibol, Xadrez e Jogos Tradicionais, etc;
- Adquirido e distribuído para as províncias o material e equipamento desportivo, nomeadamente 4.000 bolas de futebol, 1.000 de basquetebol e 1.000 de voleibol, 4.000 camisetes e 10 tabuleiros de xadrez;

- Foram colectados 6 Jogos Tradicionais, nomeadamente: Nguli, Nphondo, Chipsuái, Mago, Madhe e Lebho lebho nos Distritos de Caia;
- Produzidos 30 tabuleiros de jogos tradicionais;
- Realizado o Torneio Nacional Ronil Moçambique de Karate no estilo de Kimura Shukokai International, na cidade da Beira, que envolveu cerca de 105 atletas das Províncias de Sofala, Niassa, Tete, Zambézia, Maputo e Cabo Delegado;
- Realizados Torneios de Futebol Feminino com o envolvimento de 860 Participantes;
- Realizado 1 (um) Torneio Mini-Basquete Milenium-Bim na cidade de Nampula, com cerca de 350 Participantes.

Âmbito da Formação de Agentes Desportivos

- Formados 3.710 agentes em 82 acções de formação no âmbito da implementação do Sistema de Formação de Agentes Desportivo à escala nacional, entre treinadores, árbitros, animadores desportivos e gestores desportivos;
- Enviados 10 bolseiros à Cuba para o curso de Licenciatura em Educação Física e Desportos;

Âmbito das Infra-estruturas, Equipamentos e Material Desportivo

- Iniciada a construção do Estádio Nacional localizado na Zona de Zimpeto, na cidade de Maputo;
- Continuada a construção do Estádio Municipal de Pemba;
- Construído um campo comunitário em Matchedje no Niassa;
- Concluídas as obras de colocação da relva sintética no Estádio da Machava e no campo da Costa do Sol;
- Reabilitados 6 Campos de basquetebol nos campos da Escola Militar, Universidade católica e Escola Secundária de Napipine, em Nampula;
- Construído 1 campo polivalente na cidade de Nampula e 3 Campos de futebol em Niassa;
- Iniciadas obras de construção do campo de futebol da Vila do Milénio em Chibuto e obras de vedação do campo de futebol de Chidenguele em Gaza;
- Realizadas obras de manutenção do campo 1º de Maio em Lichinga;
- Em curso obras de reabilitação do campo de futebol de 11 no distrito da Maganja da Costa.

Âmbito da Melhoria dos Resultados Desportivos

- Enviados 8 técnicos de futebol à escola Internacional de treinadores de Futebol de Brasília, por um período de 64 dias;

- Adquirido e distribuído material e equipamento desportivo compreendendo bolas de futebol e equipamento para as selecções distritais;
- Concluído o processo de contratação dos Secretários Técnicos Provinciais e Distritais nos 22 distritos onde funciona o projecto, com excepção de 1 (Buzi);
- Prestado apoio financeiro ao Clube Ferroviário de Nampula e Costa do Sol para participação nos Jogos das Afro-Taças;
- Prestado apoio financeiro a participação de Moçambique nas fase de qualificação para o Mundial RSA 2010 e para o CAN Angola 2010, tendo Moçambique transitado para a terceira e última fase de qualificação;

Foi feita a divulgação das oportunidades que o Mundial de 2010 pode proporcionar, junto dos agentes económicos nas províncias de Nampula, Niassa, Sofala, Cabo Delgado e Maputo Cidade.

IV.3. GOVERNAÇÃO

A boa governação afigura-se como uma das condições fundamentais para o sucesso da estratégia de redução da pobreza absoluta no país. É neste contexto que o Governo adoptou no PARPA II, políticas e medidas de acções que promovem a boa governação, onde maior atenção tem sido dada à descentralização e desconcentração; à reforma do sector público para que a máquina administrativa do Estado melhor responda às necessidades dos cidadãos; e à reforma da justiça, legalidade e ordem pública, de modo a se reforçar a capacidade e eficiência do sistema legal e judicial, o melhoramento da segurança pública e o desenvolvimento dum programa focalizado na redução da corrupção a todos níveis.

A. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO, DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO

A reforma do sector público abrange as componentes da descentralização e racionalização de estruturas e processos de prestação de serviços, melhoria do processo de formulação e monitoria de políticas públicas, profissionalização dos funcionários do Sector Público, melhoria da Gestão Financeira e Prestação de Contas e o combate à Corrupção.

No âmbito da **descentralização e desconcentração**, o PARPA estabelece como objectivo principal a dotação do Órgãos Locais do Estado, a nível Distrital e Provincial de maior dinamismo e capacidade. Assim, em 2008 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Criadas 10 novas autarquias através da Lei nº3/2008, de 2 de Maio;
- Concluída e aprovada os Estatutos orgânicos dos serviços distritais e respectivo envio aos OLE´s para sua implementação;
- Realizado o Seminário Nacional sobre a Descentralização em Moçambique.

- Harmonizadas 273 propostas (12 de criação de distritos, 58 de criação de postos administrativos, 120 de criação de localidades, 25 de transferência de sedes, 12 de transferência de unidades territoriais e 46 de alteração de limites) resultantes do estudo de ajustamento da organização territorial e divisão administrativa dos níveis de Distrito, Posto Administrativo e Localidade;

- Elaborados os Termos de Referência e currículo modular de formação e capacitação dos membros dos Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias;

- Concluído e aprovado o Guião de Organização e Funcionamento dos Conselhos Locais;

- Traduzido para a língua Changana o Decreto n.º 15/2000 de 20 de Junho sobre o reconhecimento das autoridades locais, e divulgado por todos os lideres comunitários da província de Gaza;

- Elaborado o Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas para os Órgãos Locais do Estado e aprovada a componente de projectos tipo: de edifícios de Sede do Governo do Distrito, de Secretaria do Posto Administrativo, de Secretaria de Localidade, de residência oficial do Administrador do distrito, de residência oficial do Secretário Permanente Distrital, de residência do Chefe do Posto Administrativo, de residência para Chefe de Localidade e de residência para funcionários;

- Elaborado o programa de melhoria de infra-estruturas urbanas para 7 municípios (Nacala, Nampula, Matola, Quelimane Beira, Pemba e Chimoio) em coordenação com a ANE e já arracou no Município de Quelimane a implementação de algumas componentes do progama;

- Foram adquiridos e distribuidos 5.868 conjuntos de fardamento para as autoridades comunitárias sendo: 500 conjuntos de fardamento cerimonial, 1.320 de fardamento de serviço e 4.048 de fardamento do segundo escalão. Importa referir que em 2008, o número de fardamento adquirido superou o planificado porque não foram compradas bandeiras e insígnias.

- Foram reconhecidas até ao momento 6.149 Autoridades Comunitárias do 2º escalão, sendo 6.038 de sexo masculino e 111 de sexo feminino;

- Concluída a afectação dos 162 técnicos médios e superiores em 54 distritos nas áreas de Planeamento ordenamento territorial e infraestruturas, Planificação e finanças e desenvolvimento local;

No domínio da coordenação do processo de planificação descentralizada orientado para o desenvolvimento económico e social integrado e equilibrado do país realizaram-se as seguintes acções:

- Em fase conclusiva o Programa Nacional de Finanças Descentralizadas;

- Consolidado o funcionamento regular dos conselhos locais ao nível de distrito, posto administrativo, localidade e povoação;

- Elaborados os procedimentos de implementação dos projectos do orçamento de investimento de iniciativa local;

- Em elaboração a proposta de decreto da criação do Fundo Distrital de Desenvolvimento;

- Criados mais de 20 mil postos de trabalho, num total de 7 mil micro-projectos financiados pelo orçamento de investimento de iniciativa local;

- Consolidada a planificação estratégica distrital em todo o país;

No domínio da Gestão Estratégica dos Recursos Humanos do Estado, são de destacar as seguintes actividades:

- Aprovado o Decreto que redefine o âmbito de actuação, o conjunto de competências e regras de nomeação do Secretário Permanente dos Ministérios, introduzindo o princípio de concurso para a sua selecção;

- Aprovado e publicado o primeiro Anuário Estatístico dos Funcionários do Estado;

- Em curso o cadastramento dos novos ingressos, nas instituições do Estado a nível nacional, concorrendo para a actualização e consolidação do Sistema de Informação de Pessoal (SIP);

- Realizadas acções de divulgação do Decreto nº 54/2007, de 29 de Novembro, que aprova o Subsistema Electrónico de Informação de Pessoal (e-SIP), que beneficiaram cerca de 70 gestores de recursos humanos a nível central;

- Aprovada a Política Salarial de Médio Prazo Estado, com vista a incentivar a retenção, mobilidade e atracção de quadros para a Administração Pública, com enfoque no Distrito; cuja implementação irá seguir o estabelecido no Sistema de Carreiras e Remuneração (SCR);
-
- Produzido o relatório sobre promoções e progressões de um total de 42.843 funcionários, em todo o país, referente a 2006 e 2007;

- Produzido o relatório sobre responsabilidade disciplinar relativo aos anos 2006 e 2007, constatando-se a instauração de 2415 processos que resultaram em 813 (34%) expulsões e demissões, 380 (16%) multas e 247 (10%) despromoções;

- Tramitados 228 processos de fixação de vencimento, ao abrigo do artigo 113 do Estatuto Geral dos Funcionários do Estado, dos quais 74 (32%) foram deferidos, 11 (5%) indeferidos, 143 (63%) devolvidos por insuficiência ou ausência de requisitos legais;

No âmbito da profissionalização dos funcionários do Estado, são de destacar as seguintes acções:

- Realizadas visitas de apoio técnico, supervisão e avaliação dos cursos modulares, nas províncias de Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo;

- Capacitados e formados 828 líderes e quadros de direcção e chefia da Administração Pública através da realização de cursos executivos, seminários e worshops com destaque para as acções de capacitação dirigidas a Ministros, Vice-Ministros, Governadores Provinciais, Administradores Distritais, Secretários Permanentes de todos escalões e outros dirigentes técnicos;

- Realizados oito (8) cursos executivos para Administradores e Secretários Permanentes Distritais nas províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo Província, no qual tomaram parte 252 funcionários seniores;

- Iniciado o curso de Bacharelato Profissional em Administração Pública com 28 funcionários;

- Alocada a Secretaria Provincial de Nampula uma (1) viatura para o ensino a distância, perfazendo um cumulativo de 5 (já distribuidas pelas Secretarias Provincias de Inhambane, Tete, Zambézia, e Cabo-Delgado);

- Conferidos certificados e diplomas a 220 gestores da função pública pelo Instituto Superior de Administração Pública, dos cursos de Certificado Profissional Superior em Administração Pública tipo 1 e 2 e Pós Graduação Profissional em Administração Pública;

- Lançado o oitavo (8º) Curso de Certificado Profissional Superior em Administração Pública 1 (CPSAP-1) em Lichinga, no âmbito da expansão do ISAP, para um total de 30 funcionários séniores, incluindo membros do Governo Provincial de Niassa;

- Os Institutos de Formação em Administração Pública e Autárquica (IFAPAs) de Lichinga, Beira e Maputo graduaram em 2008, 877 técnicos médios e Administração Pública e Autárquica sendo 430 do sexo feminino o que corresponde a 49%, perfazendo um cumulativo de 3166 técnicos médios;

- Formados 19 formadores, dos 3 IFAPAs, para cursos de capacitação sobre gestão autárquica, 17 tutores do ensino à distância, dos 20 distritos onde será leccionada esta modalidade de ensino, e 92 formadores, das diversas áreas e módulos da especialidade de curso modular, para a Província e Cidade de Maputo;

- Capacitados 1.542 gestores e técnicos, ao nível dos órgãos centrais e locais do Estado, sobre diversas matérias ligadas ao EGFE e Gestão de Recursos Humanos;

- Capacitados 130 funcionários, no quadro da consolidação das Capacidades da Administração Pública (CCPA), que é um programa sob os auspícios dos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP);

- Capacitados, através de bolsas curta duração, 53 funcionários e agentes do Estado em acções de formação e troca de experiência nos países como África do Sul, Botswana, Maurícias, Marrocos, Canadá, Inglaterra, França, Singapura, Malásia, Japão e Correia do Sul;

- Realizados 11 Sessões do Fórum de Gestores de Recursos Humanos a nível Central, 70 ao nível Provincial e 640 a nível Distrital (cinco em cada Distrito), que possibilitaram a capacitação permanente de cerca de 1700 gestores;

- Concluída a 1ª fase de construção do IFAPA Beira (2 salas de aulas, com capacidade para 35 formandos cada sala);

- Apetrechadas as bibliotecas dos IFAPAs de Lichinga, Beira e Maputo: IFAPA Maputo adquiriu 95 e recebeu, de oferta, 20 livros, IFAPA Lichinga recebeu 120 livros e adquiriu 182 e IFAPA Beira recebeu 135 livros. Formados 3 técnicos em gestão documental, fornecidos 2 computadores completos com Sistema de Controlo de Registos para os IFAPAs da Beira e Lichinga. Ao IFAPA de Maputo foram alocados 30 computadores, perfazendo um total de 117 computadores nos 3 IFAPAs;

- Iniciada a construção de um novo sistema de drenagem e saneamento básico para as águas sépticas, no IFAPA de Maputo;

- Iniciada a obra de reabilitação do edifício para as instalações do ISAP, cuja conclusão permitirá o aumento da capacidade fisíca do ISAP e um maior acesso dos funcionários e agentes do Estado aos cursos leccionados por esta instituição;

- Alocados 5 computadores ao ISAP, perfazendo um total de 45;

- Realizado o levantamento das necessidades específicas de formação em língua inglesa, em 8 Ministérios e 3 instituições de formação (UEM, ISAP e

IFAPA Maputo) no âmbito do desenvolvimento de um programa de Massificação da Língua Inglesa na função pública;

- Realizados 2 “Workshops” de capacitação a técnicos e quadros de chefia e direcção de 16 Ministérios em temáticas relacionadas com Técnicas de Apresentação Oral e Escrita e Técnicas de Negociação, no âmbito da implementação do projecto de Massificação da Língua Inglesa na função pública;

No domínio da organização e desenvolvimento da Administração Pública são de destacar as seguintes actividades:

- Aprovados 147 Quadros de Pessoal Sectoriais, Provincial e Distritais (todos os Distritos), estando, deste modo, assegurado o enquadramento para técnicos qualificados a nível Distrital e local;

- Feita a recolha e compilação das competências já desconcentradas para o nível Provincial e Distrital;

- Compilado o material legislativo básico para a elaboração do Projecto de Código de Procedimentos Administrativos;

- Elaborada e aprovada a Lei do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE);

No domínio da Inspecção Geral Administrativa do Estado são de destacar as seguintes realizações:

- Elaborado o projecto de Regulamento da Inspecção Geral Administrativa do Estado;

- Produzida a informação sobre as petições recebidas nos diferentes órgãos da Administração Pública no I semestre de 2008, tendo sido recebidas 6057 e tratadas e decididas 2951 (49%);

No âmbito de procedimentos, documentação e arquivos do Estado são de destacar as seguintes actividades:

- Realizado o estudo de transformação do Centro de Documentação e Informação de Moçambique (CEDIMO) em Centro de Documentação e Informação da Administração Pública;

- Criadas 255 comissões de avaliação de documentos e arquivos intermediários nas administração pública, das quais 58 de nível central, 74 de nível provincial e 123 de nível distrital; tendo sido prestada assistência técnica e orientação técnico-metodológico à 192 membros das comissões de avaliação de documentação a nível central;

- Realizada a divulgação e sensibilização, sobre o Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE), dos dirigentes de instituições públicas em todos os Ministérios, Secretarias Provincias e 117 Distritos;

- Capacitados 744 funcionários e 97 formadores, no âmbito da implementação do SNAE, afectos as Secretarias das Instituções da Administração Pública, a nível nacional;

- Aprovadas as Normas de Avaliação e Eliminação de Documentos da Administração Pública e Metodologia para a Elaboração de Planos de Classificação e de Tabelas de Temporalidade de Documentos das Actividades – Fim, Dilpomas Ministeriais n.º 30/2008 e 31/2008, ambos de 30 de Abril;

- Publicados 2 edições do Boletim sobre Gestão da Mudança no Sector Público;

- Editados e publicados 7 Boletins Informativos divulgando as grandes realizações do Governo;

- Editado e lançado o 3º volume da colectânea de discursos de sua Excelência o Presidente da República entitulado a "A Nossa Missão". De referir que desde o lançamento do primeiro volume foram editados 4.000 exemplares, tendo sido postos em circulação 3675, sendo 875 ao nível dos Órgãos Centrais e 3125 nos Órgãos Locais do Estado;

- Realizada pesquisa de opinião pública sobre a função pública através de inquéritos, entrevistas e recolha de informações partir de jornais e revistas (um total de 294 artigos), que demonstra as transformações positivas que estão a ocorrer a nível das instituições do Estado no concernente a prestação de serviços;

No que diz respeito a implementação do Programa da segunda fase da Reforma do Sector Público registou-se uma grande evolução na realização de acções tendentes a melhoria da qualidade na prestação de serviços ao cidadão e ao sector privado, sendo de destacar:

- Simplificados os procedimentos no concernente a redução do tempo de espera para a obtenção de serviços ao público e sector privado (licenciamento de actividades económicas, registo de entidades públicas e de nascimento, registo criminal);

- Realizadas 10 visitas de monitoria e avaliação aos órgãos provinciais e a 25 distritos (Governação Aberta);

- Aprovado o Relatório da Implementação da Estratégia Anti-Corrupção (EAC), referente a 2007, que demonstra o cometimento e os progressos registados

no combate a corrupção e no estabelecimento de uma cultura de integridade nas instituições da Administração Pública;

- Assegurado o acesso público ao Relatório da Implementação da Estratégia Anti-Corrupção e aos Balanços de implementação da Fase II da Reforma do Sector Público, através da sua disponibilização do Porta do Governo, do Ministério da Função Pública e da Unidade Técnica da Reforma do Sector Público;

- Editadas e distribuidas 1500 Brochuras do Relatório de Implementação da Fase II da Reforma do Sector Público referente ao I semestre de 2008, e 1000 Brochuras (em língua portuguesa e inglesa) do Relatório da Implementação da Estratégia Anti-Corrupção referente a 2007;

- Concluido o processo de reabilitação do edifício onde funciona o Balcão de Atendimento Único (BAU) da Província de Maputo, e contratado o empreeiteiro para a reabilitação do edifício do BAU de Cabo-Delgado, no âmbito da simplifição de procedimentos;

- Iniciado o processo de inquério nos cinco sectores considerados chave, no âmbito do Combate a Corrupção, nomeadamente: Educação, Saúde, Interior, Finanças e Judiciário, bem como no sector da Indústria e Comércio, com vista a aferir o grau de satisfação dos cidadãos sobre a qualidade dos serviços prestados;

- Celebrado o Dia Africano da Função Pública, através da realização de actividades de natureza cívica;

- Realizado o 5º Fórum dos Dirigentes da Função Pública dos Países Africanos da Commonwealth, que visa criar uma oportunidade e espaço para os Chefes da Função Pública Africana partilharem os resultados e progressos que têm sido alcançados na melhoria da gestão e prestação de serviços públicos;

- Realizada a Primeira Reunião Nacional da Reforma do Sector Público, que contou com a participação de cerca de 600 quadros entre Membros do Governo, Órgãos de Soberania, Secretários Gerais dos Órgãos de Soberania, Secretários Permanentes a nível Central, Provincial e Distrital, Inspectores Gerais, Gestores de Recursos Humanos e Financeiros, Planificadores, e outros funcionários;

- Moçambique obteve a Medalha de Prata no Concurso de Inovações na Administração Pública Africana, o que demonstra o impacto do processo de reformas em curso no país, bem como o seu reconhecimento a nível internacional;

Outras actividades realizadas:

Moçambique foi eleito, através do Ministério da Função Pública, para Relator da 6ª Conferência Pan-Africana de Ministros da Função e Administração Públicas;

B. JUSTIÇA

Acesso à Justiça

- Reduzida a proporção média de detidos a aguardar julgamento ao atingir-se 35% no globa,l contra 39% do ano anterior;
- Garantida a Assistência Jurídica e Judiciária aos cidadãos carentes de meios financeiros, ao elevar-se a cobertura territorial de 47 em 2007 para 63 distritos no presente ano, o que representa 49% da cobertura nacional;
- Realizados 2.138.000 assentos de nascimento contra 1.626.144 em 2007, representando um crescimento de 31.4%;
- Efectuados 3.563 registos de empresas contra 2.325 em 2007, representando um crescimento na ordem de 53.2%.

Desenvolvimento de Recursos Humanos

Para garantir a sustentabilidade da administração da Justiça, foram formados e nomeados:

- 76 Magistrados Judiciais e do Ministério Público (formação inicial);
- 47 Oficiais de Justiça;
- 13 Administradores Judiciais Adjuntos (Tribunais);
- 10 Chefes de Serviço (Provinciais) e 02 Técnicos ;
- 19 Conservadores e Notários;
- Assistentes Jurídicos;
- 53 contadores verificadores superiores e 25 contadores verificadores técnicos.

Ainda neste contexto, foram capacitados:

- 3 Magistrados no âmbito da Organização Judiciária (formação complementar);
- 18 Magistrados em Técnicas de investigação criminal, tráfico de pessoas e bens – (mulheres e crianças), HIV-SIDA, família;
- 20 Magistrados em Justiça de Menores;
- 347 profissionais das diversas áreas do Tribunal Administrativo em várias matérias de especialidade deste Tribunal;
- 22 educadores sociais tendo como principal objectivo a capacitação em técnicas mais aperfeiçoadas para uma intervenção mais eficiente nas instituições prisionais para a implementação da política prisional;
- 350 Guardas Prisionais.

Reforma Legal

- Aprovada a Lei de Tráfico de Pessoas, em particular Mulheres e Crianças e o pacote relativo à protecção dos direitos de menores e crianças;
- Aprovada a Lei sobre a Promoção e Protecção dos Direitos da Criança e Lei da Organização Jurisdicional de Menores;

- Elaborado o Regulamento do Pequeno e Médio Empresário, estando em harmonização para posterior aprovação em 2009.
- Elaboradas as propostas relativas ao Conselho Superior da Magistratura Judicial Administrativa e Lei Orgânica dos Tribunais Administrativos;
- Elaboradas as Leis sobre a Fiscalização Prévia, Fiscalização Sucessiva e o Regimento relativo à Organização, Funcionamento e Processo da 3ª Secção do Tribunal Administrativo e dos tribunais administrativos.

Infra-estruturas e Equipamento

- Em curso as obras de construção do edifício principal da PGR, do Gabinete Central de Combate à Corrupção e do Gabinete de Instrução Criminal;
- Concluída a primeira fase da construção evolutiva da Prisão-Escola de Massindla – Matutuíne;
- Concluídas as construções dos Palácios de Justiça de Moma, Cheringoma, Morrumbene e respectivas residências para Magistrados, estando na fase conclusiva as obras de construção do Palácio de Massinga, bem como, as respectivas residências;
- Em curso a construção do Palácio de Justiça da Cidade de Maputo;
- Concluída a reabilitação da secção juvenil na Penitenciaria Industrial de Nampula e respectivo apetrechamento com a capacidade de 285 menores imputáveis, estando prevista a sua entrada em funcionamento no primeiro trimestre de 2009;
- Adquirido mobiliário e equipamento informático para o Tribunal Supremo.

Controlo da Legalidade

- Elaborado o Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2007;
- Apreciadas 73 contas públicas;
- Apreciados 131.772 processos de “Visto” relativo ao pessoal;
- Apreciados 3.176 processos de “Visto” não relativos ao pessoal;
- Realizadas 336 auditorias financeiras e de obras públicas;
- Recebidas pelas Procuradorias e órgãos subordinados, 1.436 exposições e concedidas 8.512 audiências (das quais 137 com o Procurador-Geral da República).

Modernização e informatização

- Adquirido diverso material informático para as Procuradorias da Cidade de Tete, Gaza e Distrital de Cabora Bassa,
- Adquirido diverso material bibliográfico e discos de legislação para bibliotecas da PGR, Procuradorias Provinciais e 11 Procuradorias Distritais;
- Concebida a aplicação informática para o Registo Civil, o que permitirá a criação de uma base de dados do cidadão, prevendo-se a entrada em funcionamento em 2009;
- Informatizado o Registo Criminal no que concerne ao processo de envio de dados da Repartição Central para as províncias, passando os pedidos das províncias a ser enviados por via do correio electrónico;

- Desenvolvidos sistemas informáticos de estatísticas, gestão processual e patrimonial dos Tribunais.

C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

No domínio da **Ordem Pública, Identificação Civil, Migração e Bombeiros**, constituiu um dos objectivos prioritários, a elevação do nível de desempenho das forças policiais na prevenção e combate à criminalidade. Para o ano de 2008, há a destacar as seguintes acções:

No âmbito da Garantia da ordem, segurança e tranquilidade públicas a todos cidadãos nacionais e estrangeiros residentes e em trânsito no país, foram:

- Realizadas 51 Sessões Ordinárias do Comando Geral da PRM para avaliação e monitoria do desempenho das forças no âmbito da prevenção e combate à criminalidade em todo o país;
- Reorientados efectivos das áreas administrativas para o trabalho operativo;
- Enquadrados 80 cadetes com nível de licenciatura e 94 com o nível de bacharelato pela ACIPOL;
- Adquiridos meios circulantes e alargamento do raio da patrulha auto para zonas mais propensas ao crime;
- Envolvimento dos membros do Comando Geral da PRM na assistência aos Comandos da PRM da Cidade e Província de Maputo, face ao pico da criminalidade entre Julho e Dezembro;
- Adquiridas e distribuídas meios de transporte aos Comandos e Forças Especiais da PRM;
- Aumento da linha de fronteira protegida pela PRM de 1.655 Km para os 2.032 Km;
- Realizadas 71 inspecções às Espingardas e Armas de Caça e de Defesa Pessoal, Empresas de Safaris, Paiós, Pedreiras, Laboratórios, Empresas minerais e Unidades Farmacêuticas;

No âmbito do reforço dos efectivos realizaram-se as seguintes acções:

- Formados e afectos novos agentes graduados com os níveis básico, destacando-se 1200 novos guardas estagiários, 600 na especialidade de Guarda Fronteira e 500 para FIR.

No âmbito da garantia de formação de membros em diversas especialidades da PRM, foram realizadas as seguintes acções:

- Realizados cursos, reciclagens e seminários cobrindo diversas especialidades da PRM que envolvam um total de 3.152 membros, sendo 2.621 do sexo masculino e 531 sexo feminino.

No âmbito da promoção da educação cívica aos cidadãos sobre a segurança de pessoas e bens, prevenção de acidentes de viação e melhoria do relacionamento com os seus parceiros, foram realizadas as seguintes acções:

- Distribuídos livros educativos nas escolas e locais de maior aglomeração populacional, contendo conteúdo " Comportamento na Via Pública"
- Divulgados "***spots***" educativos através da Televisão;

- Realizados encontros com proprietários e condutores dos Transportadores semi-colectivos de passageiros, no âmbito das campanhas de prevenção dos acidentes de viação e sua sensibilização sobre o impacto dos acidentes.

Operactividade policial

Durante o período em análise, a operatividade policial média fixou-se em 71%, contra 80% planificada.

No âmbito da garantia da emissão de Bilhetes de Identidade, foram produzidos:

- 398.115 BI´s, contra a meta programada, fixada em 700.000 Bilhetes de Identidade.

No âmbito da Migração

Na categoria de emissão de documentos, no ano de 2008 foram:

- Emitidos e prorrogados 277.864 documentos de viagem para cidadãos nacionais e estrangeiros, contra 240.268 em igual período do ano passado, representando um aumento na ordem de 15,6 % em relação ao ano anterior;
- Aprovados os decretos que criam os modelos dos documentos de viagem, bem como outros procedimentos referentes à sua emissão.

No que concerne ao Movimento Migratório, durante o ano de 2008 passaram pelos postos de Travessia do país:

- 5.689.102 viajantes, dos quais 2.950.789 são cidadãos nacionais e 2.738.313 são cidadãos estrangeiros, contra 2.677.346 viajantes em igual período do ano anterior;

No que se refere a facilidades de fronteira, passaram pelos Postos de Travessia:

- 324.029 moçambicanos para os países vizinhos e em contrapartida entraram para Moçambique 450.663 estrangeiros**.**

No que concerne as Infracções Migratórias**,** no processo de fiscalização e controlo documental, em 2008, foram detectados:

- 10.218 casos de infracções migratórias, contra 3.934 do ano de 2007, o que representa uma subida na ordem de 159,7 %;

Foram repatriados:

- 5.454 estrangeiros, contra 3.973 repatriados no ano anterior, o que significa que houve um aumento na ordem de 37.2 %;
- Em contrapartida, foram repatriados de países vizinhos, 19.025 cidadãos moçambicanos, contra 60.522 repatriados em 2007.

No âmbito do Serviço Nacional de Bombeiros

Foram criadas as Unidades Evolutivas de Maputo-província e Tete, embora se encontrem numa fese embrionária, pois contam ainda com um efectivo muito reduzido. Por outro lado, o Serviço Nacional de Bombeiros desenvolveu ao longo do período em análise, actividades de carácter preventivo e interventivo, circunscrevendo-se no seguinte:

- Inspecções;
- Pareceres;
- Vistorias;
- Palestras;
- Estudos operativos;
- Combate a incêndios;
- Intervenção em acidentes de viação e aviação;
- Remoção de corpos;
- Desencravamento de elevadores;
- Intervenção em afogamentos e outras remoções; e,
- Abertura de portas.

D. COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social tem dado o seu contributo para o desenvolvimento sócio-económico e cultural, na promoção e consolidação da unidade nacional e no aprofundamento e defesa da democracia e do Estado de Direito.

Com este propósito, durante o exercício económico de 2008 destaca-se:

- Elaboração do Draft da Proposta da Lei sobre a Rádio e Televisão.

No atinente à expansão da antena nacional aos distritos, está em fase de montagem no distrito de Massingir e aguarda-se pela chegada dum emissor para o distrito de Homoíne que, entretanto, já foi importado.

Em relação à abertura da janela local e melhoria da qualidade do sinal em Tete, foi melhorada a qualidade do sinal, faltando a torre para a abertura da janela local logo que houver disponibilidade financeira.

No que se refere à expansão do sinal da televisão em Gaza, através da colocação de um emissor de 1kw para os Distritos de Chibuto, Xai-Xai, Chicumbane, Chissano, Manjacaze, Chòckwe e parte sul de Inhambane, está em curso.

E. RELAÇÕES EXTERNAS

Na área das Relações Exteriores e de Cooperação Internacional, o Governo definiu como objectivos continuar a aprofundar as relações de amizade e de cooperação existentes e incrementar um relacionamento privilegiado e diversificado com todos os parceiros de desenvolvimento com vista assegurar a continuação de fluxos de ajuda ao País, de forma efectiva, em particular para o Orçamento de Estado, atrair

investimentos externos e assegurar o perdão da dívida externa, e garantir o alcance das Metas do Desenvolvimento do Milénio.

Igualmente, o Governo irá assegurar a implementação da Nova Parceria de Desenvolvimento para África (NEPAD), e uma participação efectiva nos *fora* e organismos internacionais de que é membro com destaque para: Organização das Nações Unidas (ONU), União Africana (UA), Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), grupo de países da África, Caraíbas e Pacífico (ACP), Organização Mundial do Comércio (OMC), Commonwealth, e Organização da Conferência Islâmica (OCI) com vista a projectar a imagem, o prestígio e a reputação de Moçambique na arena internacional.

Assim, o Governo concentrou a sua actividade externa nas seguintes acções:

- No que diz respeito a Participação do país nos esforços internacionais com vista a manutenção da paz e estabilidade no País, na região e no Continente; em 2008 há a destacar as seguintes acções:
    - Participação de Sua Excelência o Presidente da República em Sharm El Sheikh, Egipto, na XIX Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo do Comité de Implementação da NEPAD que visava, entre outros assuntos avaliar o Grau de implementação das decisões da 18ª Cimeira dos Chefes de Estado;
    - Participação de Sua Excelência O Presidente da República na Zâmbia, na Cimeira Extraordinária da SADC, em Abril de 2008, que visava analisar a situação prevalecente no Zimbabwe.
    - Participação nas Missões de Observação Eleitoral no âmbito do Governo moçambicano e da SADC às Eleições Harmonizadas do Zimbabwe;
    - Participação na *Missão de Observação Eleitoral da SADC* nas Eleições Intercalares realizadas na República da Zâmbia, no dia 30 de Outubro de 2008.

- No que concerne ao Reforço das relações de amizade solidariedade e cooperação bilateral com outros países e povos, mobilização de recursos materiais e financeiros para diversos projectos de desenvolvimento e atracção de investimentos externos e promover o turismo em 2008 o destaque vai para:
    - Realização de Visitas Oficiais de Sua Excelência o Presidente da República para, Reino dos Países Baixos, Cuba, Chile, Swazilândia, Dinamarca e Finlândia; estas visitas serviram para reforçar as relações de amizade e cooperação com estes países, incrementar as relações comerciais e atracção de investimentos para o país.
    - Recepção de visitas dos Presidentes da República da Tanzânia, República Federativa do Brasil, República Portuguesa, e do Secretario-Geral do Partido Comunista do Vietname;

- Realização de Comissões Mistas com Bélgica, Angola, Swazilândia, África do Sul e Botswana;
- Realização de Consultas Anuais bilaterais com Canadá, Alemanha e Dinamarca;
- Recepção de visitas de Altos Dignatários da Finlândia, Dinamarca, Marrocos, China, Coreia, Arábia Saudita e Noruega.

- Relativamente a negociar o perdão total da dívida moçambicana junto dos parceiros de cooperação com destaque para: Angola, Argélia Líbia e Índia foram realizacoes:
  - Assinatura do acordo entre Mocambique e Portugal para o perdão da dívida no valor 393,4 milhões de dólares americanos;
  - Assinatura de um Memorando sobre as Negociações do Alívio da Dívida entre Moçambique e o Governo da Federação Russa, (Maputo).
- No tocante ao Alargamento do universo de parcerias de forma a buscar novas tecnologias, bolsas de estudos e mobilizar recursos materiais e financeiras adicionais, através de abertura novas frentes diplomáticas na América Latina, Ásia, Médio Oriente e Europa do Leste, há a assinalar:
  - Concessão das Bolsas de estudo a estudantes moçambicanos para frequentarem cursos nas universidades Turcas (24), Brasileiras (10), Cubanas (30), Gregas (2), vietnamitas (5), Japonesas (3), indianas (20), Chilenas (1) nos níveis de licenciatura, mestrado, mestrado profissional e doutoramento;
  - Estágio de 25 estudantes moçambicanos em universidades Brasileiras como forma de incentivar a formação científica de estudantes moçambicanos.
- Visando projectar a imagem, o prestígio e a reputação do País na arena internacional, garantir a prossecução dos compromissos assumidos nas grandes cimeiras e reforçar a cooperação multilateral nos *fora* regionais, continentais e internacionais, foram realizações, a participação nos seguintes fora:
  - TICAD IV (Japão), que visa fazer uma avaliação do nível de implementação das decisões da TICAD III, delinear mecanismos de cooperação entre o Japão e os países Africanos;
  - Forúm Global de Líderes sobre TB/HIV (Nova Yorque);
  - 63ª. Sessão da Assembleia Geral da ONU (Nova Iorque), com debate em torno do tema: “O Impacto da Crise Global Alimentar sobre a Pobreza e a Fome no Mundo bem como a Necessidade de Democratizar as Nações Unidas;
  - 35ª Conferência Islâmica dos Ministros dos Negócios Estrangeiros (OCI), (Kampala), na ocasião foram estabelecidas relações diplomáticas entre Moçambique e a Kazaquistão;

- 59.ª Sessão do Comité Executivo (ExCom) do Programa do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), (Genebra);
- XII Conferência da Organização das Nações Unidas para o Comércio (UNCTAD XII), (Acra);
- Realizada a 43ª Reunião do Banco Africano do Desenvolvimento (BAD) em Maputo, que abordou, de entre vários assuntos, a importância da implementação dos Objectivos do Milénio e o desenvolvimento de políticas no sector da agricultura que conduzam ao aumento da produção de bens alimentares no continente.

- Quanto a participação do cidadão e instituições nacionais nas actividades e eventos que concorram para integração regional no âmbito da SADC, bem como sobre a criação do Governo da União Africana, destaca-se:
  - Participação, na 18ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo do Comité de Implementação da NEPAD (HSGIC), (Adis-Abeba);
  - Participação, na X Sessão Ordinária da Conferência da União Africana, (Addis Abeba);
  - Participação na Conferência Consultiva da SADC sob o lema "Integração Regional: A Estratégia para a Erradicação da Pobreza Rumo ao Desenvolvimento Sustentável". A Conferência avaliou o estágio da cooperação entre a SADC e os Parceiros de Cooperação Internacional (ICP's), (Maurícias);
  - Participação na Reunião do Comité Integrado (CIM) da SADC, no quadro da implementação do RISDP, assente no contexto de harmonização e coordenação, através de uma abordagem integrada de vários sectores específicos, no âmbito da integração regional da SADC, (Manzini).
- Para assegurar o ingresso de moçambicanos nos organismos internacionais de que Moçambique é membro:
  - Divulgadas 53 vagas para diferentes instituições governamentais, tendo sido apurado quarenta (40) candidatos no Secretariado da SADC.
- No que diz respeito a negociação com os parceiros de apoio programático dos recursos financeiros para o Orçamento de Estado de 2009, há a destacar, a participação do País no III Fórum de Alto Nível sobre Efectividade de Ajuda, em Accra.
- Realizada a VIII Sessão de Diálogo Político entre o Governo de Moçambique e os Embaixadores Representantes dos Países da União Europeia, que serviu para troca de impressões sobre questões de carácter político, económico e social, de interesse para as partes.
- No âmbito do acompanhamento e monitoramento do processo de desembolsos de pacotes financeiros já acordados com os diferentes parceiros de cooperação:

- Assinado o documento de revisão do III Quadro das Nações Unidas para Assistência ao Desenvolvimento do País (UNDAF-2007-2009);
- Assinada a Convenção de Financiamento com a Comissão Europeia para o Projecto de Apoio ao Comércio e ao Ambiente de Negócios;
- Acordados 8 Programas Conjuntos das Nações Unidas, no contexto da Iniciativa " *Delivering as One"*, para apoiar diferentes áreas de desenvolvimento sócio-económico do país;
- Realizadas Reuniões Tripartidas de Avaliação dos Programas ou Projectos financiados pelo PNUD e visitas de monitoria a alguns destes projectos.

- Para melhorar a regulamentação da actuação das ONGs estrangeiras no país e realização do Seminário Nacional sobre ONG's,
  - Elaborado o projecto de regulamento da actuação das ONG's estrangeiras no território nacional, com a finalidade de melhorar a actuação destas no País;
  - Registadas 9 ONG's estrangeiras e feita a prorrogação de 34. E ainda, para melhor acompanhamento e organização foi desenhado um banco de dados das ONG´s.
- Foi assinado o Acordo sobre a Supressão de Vistos para Passaportes Diplomáticos e de Serviço com o Vietname.
- Referente a aquisição de Chancelarias e reabilitação das Residências Oficiais nas Missões Diplomáticas e Consulares, destaca-se:
  - Aquisição da Chancelaria e a residência histórica em Gaberone;
  - Apetrechamento da Missão Diplomática e Consular em Argel;
  - Reabilitação da Chancelaria em Londres, residências oficiais em Pretória e Cape Town, e
- Feita a abertura da embaixada da Argélia.

No âmbito do apoio aos refugiados

- Reabilitada e apetrechada a Delegação de Nampula;
- Apetrechada a Delegação de Cabo Delgado.
- Concluídas e apetrechadas 4 salas de aulas no Centro de Maratane.
- Realizada a formação, para o pessoal afecto ao Projecto Determinação do Estatuto do Refugiado-(DER) sendo abrangidos 6 (seis) funcionários (Nampula).
- No que diz respeito a Capacitação de Instituições do Estado que dão assistência aos requerentes de asilo e refugiados:
  - Realizados 3 Seminários de capacitação e formação de 30 (trinta) Oficiais dos Serviços de Migração e de Guarda Fronteiras em Gaza, Manica e Tete.

- No âmbito da campanha de informação e promoção do repatriamento voluntário dos refugiados da Região dos Grandes Lagos (RGL), a acção incidiu no repatriamento de 355 refugiados;
- Quanto a emissão de documentos de identificação dos refugiados (cartões, Passaportes e DIRE's), foram emitidas declarações em substituição dos DIRE´s.

No âmbito das Comunidades Moçambicanas no Exterior:

- No tocante a instalação e revitalização de Associações de moçambicanos no exterior foi criada a associação COMORETA na Tanzânia congregando várias associações de moçambicanos residentes.
- Em relação ao programa de registo e concessão de Bilhetes de Identidade e Passaportes aos moçambicanos radicados nos países Africanos, nomeadamente Quénia, Suazilândia, Tanzânia e Zâmbia:
    - Emitidas 34 declarações confirmando a condição de cidadão emigrante, destinados a obtenção de isenções aduaneiras;
    - Emitidas 4 declarações para cônjuges de emigrantes destinados a prorrogação de DIRES.

No âmbito de Mar e Fronteiras:

- Realizadas consultas bilaterais com a República da África do Sul, Tanzânia e Comores com vista à reactivação do processo de delimitação da fronteira marítima comum.
- No que diz respeito a demarcação e reafirmação das fronteiras continentais as acções incidiram na:
    - Conclusão do processo de reafirmação dos troços 1 e 4, da fronteira comum entre Moçambique e Zimbabué;
    - Realização de acções de sensibilização da população que vive ao longo da linha da fronteira entre Moçambique/Zâmbia e Moçambique/Malawi.
- Processados e interpretados os dados sísmicos e batimétricos para compilação de "dossier" com vista a produção da carta náutica e elaboração da tese jurídica no âmbito da delimitação da Plataforma Continental para além das 200 milhas náuticas.

F. DEFESA

No domínio da Defesa, das actividades programadas, foram realizadas as seguintes actividades:

A nível organizacional, no que tange ao prosseguimento do estabelecimento das bases jurídico-legais que definem os princípios orientadores do funcionamento do Ministério da Defesa Nacional, um conjunto de Diplomas foi aprovado e projectos de Leis, detalhadamente:

- Revisão pontual do Estatuto dos Militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;
- Regulamento de Direitos e Deveres dos Oficiais Generais, Superiores e Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique na situação de Reserva ou Reforma;
- Estatutos dos Serviços Sociais das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;
- Decreto sobre as Ordens de Serviço;
- Decreto sobre a redução da idade para efeitos de contagem do tempo de serviço;
- Lei sobre os Tribunais Militares;
- Lei do Serviço Cívico; e
- Revisão da Lei do Serviço Militar

A nível operacional,

- Participação com dois (2) Observadores Militares na Missão de Paz das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUC).
- Participação com um (1) Observador Militar na Missão de Manutenção de Paz no Sul do Sudão.
- Participação com sete (7) Observadores Militares na Operação Conjunta União Africana/Nações Unidas, em Darfur, no Sudão (UNAMID).
- Desactivação do equipamento obsoleto de defesa anti-aérea em Maputo e Sofala
- Formação básica militar no Centro de Instrução Básica Militar de Montepuez, de 2.126 jovens de ambos os sexos em dois turnos planificados.
- Formação no Grupo de Escolas de Formação da Marinha de 31 grumetes nas diversas especialidades da Marinha.
- Formação no Centro de formação de Fuzileiros Navais da Catembe de 221 praças atiradores.
- Formação no Centro de Formação de Forças Especiais de Nacala de 60 militares na especialidade de pára-quedistas.
- Formação e reciclagem na Escola Militar de Nampula de 265 militares, sendo 71 Oficiais e 194 Sargentos.
- Início das actividades lectivas na Escola de Sargentos “General de Exército Alberto Joaquim Chipande”, estando inscritos 127 militares no primeiro ano.
- Inicio das actividades lectivas na Escola de Formação Profissional de Chingodzi contemplando 148 cursantes.

- Formação no Centro de Instrução da Logística de 20 militares nas especialidades de culinária e hotelaria.
- Formação no Centro de Formação de Música de 137 militares.
- Alfabetização e Educação de Adultos no Centro de Dondo, para um efectivo de 167 militares no Ensino Primário do 1º e 2º Grau.
- Prossecução da formação na Academia Militar "Marechal Samora Machel" contemplando 329 cadetes, distribuídos do 1º ao 4º ano, sendo que, no ano de 2008 ingressaram 110 cadetes.

Na componente da cooperação internacional,

- Foram operacionalizados os Memorandos de Entendimento bilaterais com os EUA na área de formação, Logística, Desminagem e Engenharia Militar que culminou no seguinte:
  - Doação de quatro barcos insufláveis para a Marinha de Guerra de Moçambique, no valor de 640.000 USD, para o reforço de patrulha das águas nacionais
  - Recepção de meios de comunicação para a segurança costeira, no valor de USD 430.000,00;
  - Reabilitação e inauguração de um Centro Integrado de Cuidados e Tratamento do Hospital Militar de Maputo;
  - Provisão de assistência e treino às Forças Armadas de Defesa de Moçambique, no âmbito do Apoio em Operações de Contingência Africana (ACOTA) e treino no manuseio de novo equipamento;
  - Formação de 07 militares formadores em matérias de desminagem humanitária;
  - Doação de equipamento para desminagem humanitária, com destaque para 14 viaturas, sendo 04 Camiões, 01 Ambulância, 02 Land Rovers, 07 carinhas Nissan.
- No concernente à criação de Chancelarias Militares, foram realizadas as seguintes actividades que merecem destaque:
  - Reabertura da Chancelaria Militar na República do Zimbabwe;
  - Abertura da Chancelaria Militar na República da África do Sul;
  - Criação de condições com vista à abertura de Chancelarias Militares na República Popular da China e na República da Índia.
- Foram realizados vários encontros de distintos níveis com vista à dinamização da cooperação na área de defesa e segurança no contexto bilateral (África do Sul, Angola, Malawi, Rússia, Swazilândia e Zambia) e multilateral (CPLP, SADC e UA).

- No que tange à área de administração e asseguramento logístico,

- Entrou em funcionamento a Escola de Formação Profissional de Chingodzi, em Tete, tendo iniciado a formação de 138 cursantes, sendo 84 militares e 54 civis;
- Foram recenseados 198.406 jovens de ambos os sexos, correspondendo a 99.2% da meta planificada, onde 132.106 foram homens e 66.300 mulheres;
- Foram submetidos a Provas de Classificação e Selecção 23.336 mancebos convocados, tendo se apresentado 7.251 mancebos, sendo 5.620 do sexo masculino e 1.631 do sexo feminino. Adicionalmente, foram incorporados 2.126 jovens em dois turnos planificados para o presente ano, distribuídos de seguinte modo: primeiro turno com 1.124 recrutas sendo 1.060 do sexo masculino e 64 do sexo feminino; e segundo turno 1.002 recrutas dos quais 964 do sexo masculino e 38 do sexo feminino.
- Passaram à disponibilidade 2.997 soldados. Deste universo, foram encaminhados, a seu pedido, 668 jovens para o Ministério do Interior e 571 para o Ministério da Educaçao e Cultura com vista a prosseguirem com os seus estudos.
- No que diz respeito à capacidade humana, encontram-se em formação no estrangeiro, nas diversas especialidades, 110 bolseiros militares.
- No âmbito do programa de reabilitação parcial de infraestruturas das unidades militares no quadro de obras nominalizadas e obras de capacidade própria a nível nacional, importa destacar:
    - Obras nominalizadas: Escola de Sargentos de Boane, Escola de Formação Profissional de Chingodzi, Ministério da Defesa Nacional – Sede, Brigada de Infantaria de Cuamba, Base Naval de Metangula, Batalhão Independente de Infantaria de Boane e o Batalhão Independente de Fuzileiros da Machava.
    - Obras de capacidade própria: Escola de Sargentos, em Boane, Estado-Maior General das FADM, no Ministério da Defesa Nacional-sede; e nas Unidades Produtivas na Matola Hanhane e no Chókwê
- Iniciada a construção de novos paióis nas regiões Norte, Centro e Sul.
- No que diz respeito à logística de produção, foram levadas a cabo várias acções na produção agropecuária em Chokwe, Chitima, Unango e Mopeia; feito estudo para a produção de trigo em Tsangano, e criadas condições de produção avícola na Matola-Hanhane. Importa referir que as unidades de produção de Chokwe, Mopeia, Chitima e Unango encontram-se já a produzir.

Outras Actividades

Foram levadas a cabo outras actividades de interesse público e humanitário com particular destaque para:

- Acções de busca, salvamento e reassentamento das vítimas de cheias e de ciclones na região do vale do Zambeze;

- Prestação de apoio às populações vítimas de xenofobia na África do Sul;
- Realizadas duas campanhas de doação de sangue para as Unidades Sanitárias civis;
- Foi prestada assistência médica aos doentes em vários níveis de atendimento nas Unidades Militares e nos Hospitais Militares, sendo que, as principais doenças observadas nesta actividade são a malária, doenças diarreicas, doenças associadas ao HIV/SIDA e outras;
- Entraram em funcionamento Unidades de Aconselhamento e Testagem em Saúde na Base Naval de Pemba e na Brigada de Infantaria de Cuamba;
- Foram formados cinquenta e quatro (54) técnicos de saúde militar em matérias de aconselhamento e testagem em saúde;
- Protecção dos parques e reservas especiais de fauna bravia de Matutuíne e fauna marinha de Bazaruto e Quirimbas.

G. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA

Nesta área o Governo continuou a priorizar a assistência, inserção social e formação do Combatente, a pesquisa da Historia da Luta de Libertação Nacional e a valorização do património da Luta de Libertação Nacional.

Neste contexto, tendo em vista a realização das prioridades definidas foram realizadas, entre outras, as seguintes acções:

Área da Assistência Social e Reabilitação Física e Psico-Social

- Emitidos 16.147 cartões de Combatentes e distribuidos pelas provincias, o que representa mais de 100% do planificado (emitir 16.000 cartões);
- Fixadas 14.651 pensões de combatentes da Luta de Libertação Nacional;
- Iniciada a elaboração do Estatuto Orgânico do Centro Escola, quadro de pessoal, curricula e programas de ensino;
- Concluído o recenseamento dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional em todas as províncias;
- Atribuído subsídio de funeral a 268 famílias de Combatentes;
- Melhorados os mecanismo de articulação entre o Combatente e o Sistema Nacional de Saúde resultando na assistência a 3.354 Combatentes em todo o país;
- Descentralizado o processo de atribuição de bolsas de estudos para o ensino superior às províncias, e concedidas 61 novas bolsas de estudos assim como foi garantida a manutenção do financiamento de 185 bolsas aos filhos de Combatentes concedidas nos anos anteriores;

- Continuados os trabalhos de identificação de órfãos menores de Antigos Combatentes, auscultação dos seus problemas e coordenação do seu apoio com as instituições vocacionadas;
- Construídas seis salas de aula e iniciados os trabalhos de construção de dois dormitórios para o Centro Escola de Formação de Combatentes em Manica.

Área da Inserção de Combatentes

- Formados (técnica e profissionalmente) 19 combatentes na área de gestão de projectos económicos;
- Financiados 79 projectos de geração de renda contra os 50 planificados; 71 de autoconstrução de casas melhoradas contra os 70 programados e construídas 133 casas através de fundos locais;
- Apoiados os combatentes no processo de diagnóstico, análise, implementação e avaliação de projectos de desenvolvimento económico.

Área da História e do Património da Luta de Libertação Nacional

- Criado o Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional, sua biblioteca, e arquivos para o seu pleno funcionamento;
- Em curso a edição do Livro da História da Luta de Libertação Nacional;
- Realizadas palestras sobre a História da LLN em todas as províncias;
- Produzidos e divulgados 70 programas de rádio e televisão durante as comemorações das datas festivas;
- Continuados os trabalhos de restauração da base Central em Muidumbe e base Chaimite em Ancuabe, e iniciada a restauração da Base provincial de Ngungunhana no distrito de Lago em Niassa;
- Construído na base N´tchinga um monumento memorial ao Presidente Samora Moisés Machel e seus Comandantes;
- Iniciada a construção do Museu de História de Luta de Libertação Nacional em Niassa;
- Identificados e sinalizados 123 locais de importância Histórica da Luta de Libertação Nacional nas províncias.

IV.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

A. GÉNERO

Nesta área durante o ano 2008 os esforços do Governo continuaram orientados para o desenvolvimento de acções visando a promoção de igualdade de direitos e de oportunidades entre homens e mulheres, bem como do fortalecimento da intervenção da mulher na sociedade. Para a concretização destes objectivos foram realizadas as seguintes acções:

No âmbito da Legislação, Políticas e Planos, foram realizadas as seguintes acções:

- Criados três (3) Conselhos Técnicos para o Avanço da Mulher nos Distritos de Tsangano, Chiúta e Mutarara, na Província de Tete;

- Divulgada a Lei de Família, a Politica de Género e Estratégia de sua Implementação e o Plano Nacional de Acção para o Avanço da Mulher em todas as províncias do País;
- Elaborado o documento sobre a institucionalização das unidades de Género;
- Criadas a Unidade de Género na Direcção Provincial da Mulher e Acção Social (DPMAS) de Niassa, constituído por 5 mulheres e 3 homens e o Grupo Técnico do Conselho Provincial para o Avanço da Mulher (CPAM) na Província de Maputo, integrando 16 mulheres e 1 homem;
- Criadas unidades de Género nos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Pescas, Ciência e Tecnologia, e em curso o processo de criação nos sectores do Trabalho, Justiça, Antigos Combatentes e Turismo;
- Aprovada e divulgada a Estratégia para o cumprimento das recomendações das Nações Unidas ao relatório sobre a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres – CEDAW, em todas as províncias do País;
- Aprovado o Plano Nacional de Acção para Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher (2008-2012) e iniciada a sua divulgação.

No âmbito da elevação da consciência da sociedade sobre os direitos da Mulher, foram realizadas as seguintes acções :

- Divulgados os dispositivos legais, nomeadamente: Decreto 07/2004, de 01 de Abril que cria o Conselho Nacional para o Avanço da Mulher (CNAM); Diploma Ministerial n.º 120/07 que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos Técnicos das Comissões Provinciais para o Avanço da Mulher (CTCPAM), da Lei da Família nº 10/2004 e da Lei nº 6/99 de 02 de Fevereiro, na província de Tete;
- Realizadas 60 palestras sobre a Lei da Família, violência doméstica e HIV/SIDA; Política de Género e Estratégia da sua Implementação abrangendo 8.750 pessoas, na província de Nampula;
- Criadas três redes de promoção da mulher nos distritos de Mueda, Chiure e Namuno (Cabo Delgado), constituídas por 112 mulheres;
- Capacitados membros do Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher e outros parceiros em matérias de integração das questões de género nos planos e programas sectoriais beneficiando 68 pessoas (56 mulheres e 12 homens) em Sofala e 24 pessoas (21 mulheres e 3 homens), na província de Maputo;
- Divulgado o Plano Nacional de Acção para o Avanço da Mulher beneficiando os membros dos Conselhos Técnicos Provinciais para o Avanço da Mulher, em todo o país;
- Realizadas 8 palestras de divulgação dos direitos da mulher e género nas cidades de Inhambane e Maxixe e restantes distritos da Província de Inhambane, onde participaram 1.392 pessoas, na sua maioria mulheres;

- Capacitados os membros das unidades de Género dos Ministérios da Defesa Nacional, das Pescas, dos Recursos Minerais e da Mulher e Acção Social em Género beneficiando 32 pessoas sendo 26 mulheres e 06 homens;
- Capacitados 62 funcionários do Ministério do Interior em matérias de género, sendo 42 mulheres e 20 homens.

No âmbito da Promoção de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens foram realizadas as seguintes acções:

- Realizada, na Cidade de Maputo, a I Conferência Nacional sobre Mulher e Género, envolvendo mulheres camponesas, empresarias, artistas, membros do Governo, parlamentares, representantes de parceiros de cooperação, com o objectivo de reflectir sobre a contribuição da mulher no desenvolvimento do país e Identificar progressos na implementação de políticas e legislação visando o alcance da igualdade e equidade de género e traçar estratégias de acção;
- Entregues três máquinas de costura à Associação Tumba de Muelé, uma associação que trabalha no apoio à mulher chefe de agregado familiar, na província de Inhambane;
- Entregues materiais e insumos agrícolas (47 Pares de botas, 100 Enxadas, 6 Pulverizadores, 04 Charruas; 10 Regadores; e sementes de hortícolas) a três associações de mulheres camponesas nos distritos de Marracuene, Namaacha e Matutuine, na província de Maputo;
- Implementados 33 micro-projectos de geração de rendimentos beneficiando a 450 pessoas, sendo 429 mulheres chefes de agregados familiares e 21 homens em situação de vulnerabilidade, nos Distritos de Manica, Bárué e Mossurize, província de Manica;
- Implementados projectos de geração de rendimentos beneficiando 414 mulheres, na província de Sofala;
- Implementados 5 projectos de auto-sustento (avicultura, horticultura, culinária, comercio informal, corte de lenha e produção de carvão), beneficiando a 202 mulheres associadas nos distritos de Angónia, Changara e Mutarara, provincia de Tete;
- Capacitados 15 membros de associações femininas em matéria de gestão de projectos de geração de rendimentos na Cidade de Xai-Xai, província de Gaza;
- Capacitadas 15 mulheres em matéria de Planificação e Elaboração de Projectos de Geração de Rendimento, provenientes de 9 associações do Distrito Municipal da Catembe, Cidade de Maputo;
- Integradas 390 Mulheres na sua maioria raparigas nos cursos de formação de corte e costura, bordados, dactilografia, informática, pintura e tecelagem, nos distritos de Panda, Inharrime, Jangamo, Govuro, Inhassoro, Vilankulo, cidade de Inhambane e Maxixe;

Resposta Multisectorial

Na área da **Agricultura:**

- Capacitados os Pontos Focais da Unidade de Género de nível central e das províncias de Maputo e Gaza sobre a abordagem de Género,
- Realizada monitoria e avaliação sobre a integração dos aspectos do genero nos projectos de desenvolvimento local;
- Foi realizada a integração dos indicadores específicos do género nos componentes de Terras, Extensão e em alguns Protocolos da componente de Investigação.

Na área de **Energia** foi concluída a elaboração do Plano Estratégico do Género para o sector de Energia e realizados workshops, com a participação dos Dirigentes, Pontos Focais da Unidade de Género e Quadros Superiores do nível central e provincial, permitido que maior número de quadros do Ministério e do Sector compreenda melhor a necessidade da abordagem do género.

- Realizada a capacitação sobre a integração da perspectiva do género no sector de energia, dentro e fora do País tendo participado e beneficiado a todos pontos focais do género no Ministério;
- Melhorada a vida da mulher com a introdução do uso de fogões melhorados, pois este fogão é mais eficiente e gasta menos combustível lenhoso, tempo e esforço da mulher;
- Melhorada a vida da mulher rural no que concerne ao atendimento da saúde materno infantil e no acesso a educação nocturna devido ao programa de electrificação rural com base em painéis solares.

Na área da **Saúde** foi elaborada a primeira versão das Estratégias de Inclusão da Igualdade de Género e partilhada com os pontos focais de Género no Sector;

- Terminado o protocolo de pesquisa sobre o Envolvimento do homem nos serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Preparado o programa e material de formação dos Coordenadores das Unidades de Género Provinciais.

Na área do **Interior** foram capacitados 62 funcionários em matérias de género, sendo 42 mulheres e 20 homens.

Na área na **Função Pública** foi elaborada a Estratégia de Género com base na auscultação de funcionários, gestores de recursos humanos e lideranças, a nível Central, Provincial e Distrital, visando assegurar a equidade do género na função pública. Espera-se aprovação desta Estratégia durante o primeiro trimestre de 2009.

Na área do **Trabalho,** foram formados 233 candidatos na Cidade de Maputo (22) Maputo-Província (155), Gaza (55) e Manica (14), no âmbito da formação de 1000 candidatos em gestão de pequenos negócios, na sua maioria mulheres.

Na área da **Educação,** visando promover a igualdade de género em termos de indicadores de cobertura educativa, foi alcançada a taxa líquida de escolarização no Ensino Primário (EP1+EP2) de 99,2% sendo 96,2% para raparigas, tendo superado as metas de 94.7% prevista para 2008, e a de 90.9% das raparigas registada em 2007;

- A taxa de escolarização das raparigas aos 6 anos na 1ª classe foi de 72.90% em 2008, o que representa um progresso ligeiro face aos 70.0% registados em 2007.

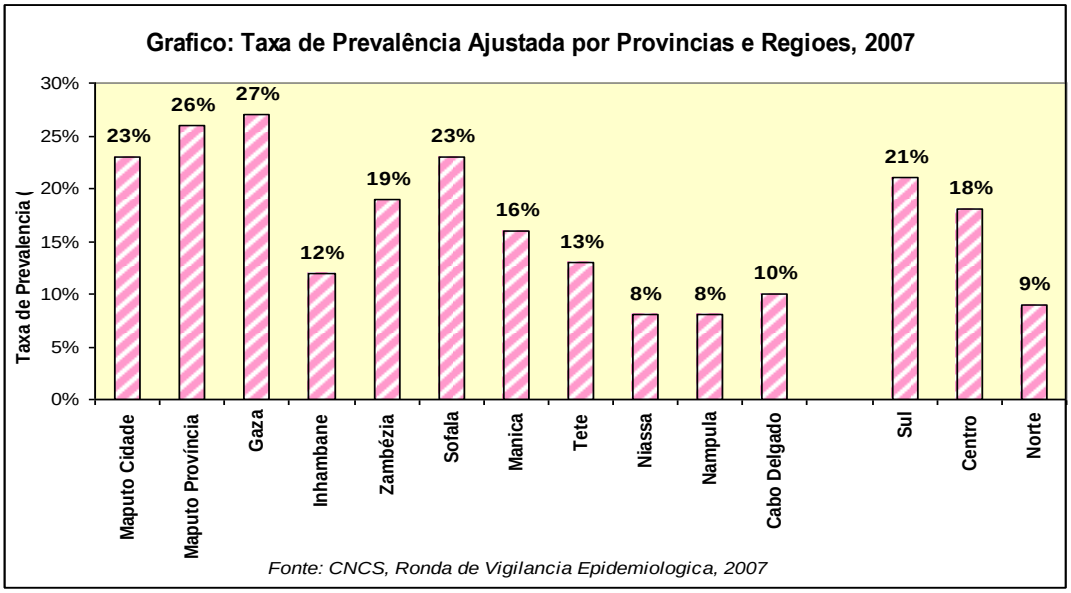
Na **Alfabetização e Educação de Adultos,** o número de efectivos cresceu em 2% de 599.114 educandos em 2007 para 609.911 em 2008;

- Na Educação de adultos (3º ano), em 2008 foram registados 139.024 educandos, contra um total de 142.433 inscritos em 2007, do universo de matriculados cerca de 60% são mulheres;
- Capacitados em matérias de Educação Inclusiva 3.127 professores (1.250 são mulheres), em língua de sinais 328 professores (131 são mulheres) e no sistema *Braille* 258 professores (103 são mulheres).

B. HIV/SIDA

A problemática do HIV/ SIDA continua a constituir um dos grandes desafios para o País. O combate a esta epidemia é de natureza multisectorial e transversal e continuou a incidir nas 7 áreas integradas no PEN II, a saber, Prevenção, Advocacia, Estigma e Discriminação, Tratamento, Mitigação, Investigação e Coordenação da Resposta Nacional.

Dados da última Ronda de Vigilância Epidemiológica 2007 demonstram que os níveis de infecção nível mantêm-se estacionários à volta de 16% contra 16,2% observados em 2004. Contudo, houve agravamento da situação na Região Sul do país, cuja taxa média é de 21%, com cenários piores em Gaza (27%) e Maputo Província (26%), que atingem o pico nacional, acima de Sofala (23), a província antigamente mais infectada da Região Centro e do país, onde a taxa média regional ronda os 18%, com tendência a uma estabilização face ao cenário de 2004. Na região Norte, as taxas de prevalência continuam as menores em comparação ao resto do país, e mantêm-se estáveis à volta dos 9%, conforme mostra o gráfico a seguir.



Prevenção

A prevenção, combinada com o tratamento e a mitigação, continuou a constituir a actividade mãe da Estratégia Nacional de combate do HIV/SIDA tendo sido realizadas as seguintes acções:

- Disponibilizados e distribuídos cerca de 48.522.300 preservativos masculinos e 5.029 preservativo femininos, o que correspondente a realização em 160% da meta do preservativo masculino (30 milhões) e 400% do preservativo feminino (1000) programadas para 2008.

- Prosseguida a coordenação com o MMAS, MEC, MJD, para implementação da legislação sobre a protecção da criança, alicerçada na Lei 6/99 e desenvolvidas várias acções desde torneios infantis, actividades lúdicas e divulgação de mensagens, cujo cerne é a protecção das crianças, o HIV e SIDA e sobre a Saúde Sexual e Reprodutiva através dos Cantos de Aconselhamento abertos nas escolas;
- Abertos 16 novos SAAJ's nas províncias de Inhambane (5), Sofala (3), Tete (4) e Gaza (4), contra apenas 4 abertos em igual perído do ano passado, elevando para 205 SAAJs, em funcionamento no país, dos quais 96 prestam serviços de aconselhamento e testagem, e outros 11 a implementar o TARV para os jovens, na Cidade de Maputo, (HCM), Xai-xai e de Manjacaze (Gaza) e Inhambane;
- Atendidos 538.685 utentes nos serviços de Atendimento e Testagem em Saúde (ATS) contra 290.450 reportados em 2007, o que corresponde a um aumento no atendimento, tendo havido aumento da utilização dos serviços pelas mulheres que passou de 62% para 64%;
- Formados 2.933 educadores de pares jovens em prevenção e aconselhamento em HIV e SIDA baseadas em habilidades para a vida, nos Cantos de Aconselhamento dentro e fora da escola, beneficiando a cerca de 2.439.527 jovens e adolescentes, 2.532 trabalhadores de sexo, 4.582 camionistas, 9.185 militares e paramilitares e 10.318 trabalhadores migrantes através de campanhas de consciencialização sobre HIV e SIDA e Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Atingidos cerca de 48.577 jovens e adolescentes, 3.299 trabalhadores de sexo, 4.251 conistas e 4.740 militares e para militares pelos programas de educação em HIV e SIDA visando conscincializar os grupos alvo sobre o aumento da vulnerabilidade das mulheres a infecções por razões económicas e culturais, assuntos relacionados com ITS/HIV/SIDA e Saúde Reprodutiva.

Advocacia

Nesta área foram realizadas as seguintes acções:

- Veiculados vários *spots* televisivos contra comportamentos estigmatizantes e discriminatórios, bem como para educação na mudança de comportamento em relação a situações de risco de infecção;
- Criadas políticas sobre o HIV e SIDA no local de trabalho em mais de 5 grandes empresas

- Realizadas várias acções de advocacia na luta contra o HIV e SIDA por lideranças políticas, religiosas e comunitárias, através dos órgãos de comunicação social, disseminando mensagens de sensibilização e da necessidade de se replicar as boas práticas;
- Sensibilizados e capacitados cerca de 5.455 Líderes Comunitários pelas diversas Organizações da Sociedade Civil em advocacia e comunicação em HIV e SIDA;
- Realizados 3 grandes encontros nacionais, nomeadamente: o Encontro dos Trabalhadores de Sexo e o IV acampamento Juvenil, e a Conferência Nacional da Juventude, no Distrito de Cheringoma na Província de Sofala, no qual realizaram-se várias actividades desde palestras, debates sobre assuntos relacionados com ITS/HIV/SIDA, tendo sido ratificada a Declaração de Cheringoma;
- Distribuídos kits de materiais de advocacia em HIV e SIDA a 95 Administradores distritais, tendo estes sido treinados em matérias de mobilização comunitária a luz do PEN II e da respectiva Estratégia de Comunicação.

Estigma e Discriminação

O estigma e descriminação continuam a minar os esforços nacionais de combate à pandemia. Assim, as acções empreendidas nesta área foram:

- Criadas mais 5 novas associações de Pessoas Vivendo com HIV e SIDA (PVHS), por forma a garantir a ajuda mútua e o apoio psico-social entre membros daquele grupo;
- Realizados diversos encontros entre as diferentes redes de organizações de PVHS visando a troca de experiências e promover um maior convívio acompanhado por acções de solidariedade e, participação das PVHS nas comemorações do 1º de Dezembro e em várias actividades, tais como distribuição do preservativo, fixação de unidades móveis de aconselhamento e diagnóstico nos lugares de maior concentração de PHVS;
- Concessão de 18 bolsas de estudos a PVHS como medida para elevar a visibilidades de suas acções;
- Fortalecida a capacidade de integração social através da inscrição de PVHS em diversas organizações com o propósito de capacitá-las em diversas matérias, para elevar a sua auto-estima; e
- Produzidos e radiodifundidos programas sobre a vida positiva, discriminação como um mal social e testagem voluntária.

Tratamento

O tratamento constitui uma das estratégias centrais de combate à epidemia, o aumento da longevidade e qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/ SIDA. Nestes termos foram realizadas as seguintes acções:

- Expandido e assegurando qualidade do tratamento em 213 unidades sanitárias providenciam o TARV, correspondendo a uma cobertura de 93%

em todo o país, pois em cada distrito já existe uma unidade sanitária oferecendo este tipo de serviço;

- Atendidos 538.685 utentes em 2008 contra 466.654 utentes assisttidos em 2007, na sua maioria mulheres (60%). Cerca de **89% (480.040)** dos utentes que procuraram os serviços de ATS foram submetidos ao teste de HIV, tendo resultado numa taxa de positividade de 23%, sendo a Província de Gaza a que apresentou maior índice nacional (36%). Ao nível do ATS Comunitário foram aconselhados 3.875 utentes dos 3.861 (99,7%) se submeteram ao teste de HIV tendoo resultado numa taza de seropositividade de 9,6%.

Tabela : ATS por sexo Taxa de Seropositividade (Jan- Nov 2008)

Ano	Atendidos			Testados			
	Total	Feminino	Masculino	Total	HIV +	HIV -	Indt
2008	538.685	323.442 60%	215.243 40%	480.040 89%	110.925 23%	365.239 76%	3.876 0,80%
2007	466.654	295.420 63%	171.234 37%	393.197 84%	110.259 28%	279.997 71%	2.941 0,74%

- Expandido o TARV para 124.191 pacientes, dos quais 115.308 adultos e 8.883 crianças com menos de 15 anos de idade, contra 86000 doentes tratados em 2007, o correspondente a um crescimento de 44% e cumprimednto em 94% a meta de 132.280 pacientes programados para 2008. Em termos cumulativos, até Dezembro de 2008, 167.544 pacientes beneficiam do TARV, conforme mostra o tabela a seguir.

Tabela 4 Número cumulativo de pessoas em TARV desde 2003

Provincia	ENTRADOS* JAN 2003 - NOV 2008 (CUMULATIVO)			Em TARV¥
	Novo	Reiniciado	Total	
Niassa	3.214	250	3.464	2.489
Cabo Delgado	6.960	439	7.399	5.787
Nampula	9.059	490	9.549	6.531
Zambézia	14.387	870	15.257	11.176
Tete	9.807	352	10.159	8.451
Manica	13.383	307	13.690	10.129
Sofala	19.035	695	19.730	14.169
Inhambane	6.631	202	6.833	5.417
Gaza	20.359	763	21.122	15.391
Maputo	16.705	639	17.344	13.490
Maputo Cidade	41.485	1.512	42.997	31.161
Nacional	**161.025**	**6.519**	**167.544**	**124.191**

- Elevado para 200 o número de unidades sanitárias (US) a prestar cuidados domiciliários, contra 170 existentes em 2007, o que correponde a um incremento de 17.6% e o cumprimentio em 80% da meta de 250 US programadas para 2008;
- Garantindos os cuidados e visitas domiciliários, em conformidade com o protocolo aprovado para que os doentes tenham acesso a um serviço básico de higiene e uma dieta regular, que combinada com o TARV tem contribuído significativamente para o melhoramento da qualidade de vida das PVHS;
- Notificados 421.306 casos de ITS, correspondendo a 33% de cumprimento do plano. A leucorreia continua a ser a síndrome mais prevalecente, com 41% dos casos, diagnotsicados, seguida de Úlcera e Corrimento Uretral.

- Realizado o rasteio da Sífilis na mulher grávida cobrindo 66% das mulheres grávidas observadas (470.552) na primeira consulta pré-natal devido a irregularidade na disponibilidade de testes rápidos de Sífilis e de reagentes RPR, das quais 8.1% tiveram teste positivo, correspondendo a uma redução ligeira face aos 8.7% em 2007.

Na Prevenção da Transmissão Vertical (PTV), das 738.793 mulheres grávidas atendidas nas consultas pré-natais, 464.600 (62.9%) foram aconselhadas e testadas tendo sido reportadas 64.086 (13.7%) seropositivas;

- 54.749 mulheres, o correspondente a 85.4% do total, foram submetidas a profilaxia Antiretroviral, representado um um aumento de % no acesso a profilaxia, face as 44795 mulheres grávidas seropositivas assistidas em 2007, e
- 502 crianças (7.8%) nasceram seropositivas das respectivas mães. Estiveram em funcionamento 504 sítios de PTV (PNC HIV/SIDA e ITS) em todo o território nacional.

Mitigação

A melhoria do estado nutricional bem como a facilitação dos cuidados domiciliários para as pessoas e famílias vivendo com HIVSIDA constituem uma prioridade nas intervenções do Governo. Assim, foram realizadas as seguintes acções:

- Distribuído o protocolo contendo o pacote nutricional básico aprovado pelo Conselho de Ministros, encontrando-se neste momento os Núcleos Provinciais e os parceiros de implementação a desdobrarem-se na sua disseminação e aplicação aos reais beneficiários;
- Disponibilizado o apoio as COV´s através da distribuição de Kits alimentares, registo de nascimento, matrículas escolares, encaminhamento para beneficência em serviços básicos de saúde, educação e apoio nutricional e promoção de actividades desportivas e recreativas;
- Distribuídas 42 bicicletas, 50 parcelas de terra a pessoas portadoras de deficiência para a construção de habitações, 1.680 enxadas, 840 catanas, 840 cabritos, 1.680 galinhas, 60 maquinas de corte e costura, 10 maquinetas para o agro- processamento da mandioca, 2 multicultivadoras, construídos cerca de 10 tanques piscícolas; construídas e reabilitadas 20 habitações,doada uma motobomba e construídas cisternas em algumas escolas da Província de Maputo, de forma a garantir o provimento de alguns serviços básicos;
- Implementados projectos de geração de renda, beneficiando PVHS, Mulheres, Viúvas e Jovens, virados para a produção agrícola, criação de animais de pequena espécie, fabríco de blocos, montagem de industria moageira e de panificação, artesanato, pesca, piscicultura
- Treinamento vocacional às Crianças Órfãs e Vulneráveis na produção de blocos, tecelagem, croché, sapataria, corte e costura, tricô, abertura de hortas, artesanato, carpintaria, serralharia, latoaria, escultura e informática.

Investigação

- Concluídos os relatórios finais dos seguintes estudos:
    - "Estudo sobre conhecimentos, atitudes, normas e comportamentos sobre HIV/SIDA nos trabalhadores de saúde e estudantes das instituições de formação da saúde" ,
    - "Avaliação sobre serviços de saúde e condições e trabalho pelos profissionais de saúde e utentes em algumas províncias da zona Norte e Sul do Pais" e
    - " O papel das baratas Periplaneta americana e Blatella germanica na transmissão de geohelmintos (nematodos) causadores de parasitoses intestinais no homem, na cidade de Maputo (mercados de Xipamanine e Xiquelene)" ;
- Realizado pelo Departamento de Antropologia e Arqueologia da UEM, um estudo designado "Estudo Diagnóstico sobre o HIV e SIDA na UEM", visando conhecer o estágio do conhecimento, atitudes, práticas, prevenção e aplicação das políticas para fazer face ao HIV e SIDA na UEMM tendo contatado que 98% estudantes não têm o hábito de fazerem o teste de HIV e que 73% dos estudantes usam o preservativo nas suas relações sexuais;
- Realizado um estudo (CAP) – Comportamentos, Atitudes e Práticas, sobre saúde sexual e reprodutiva nos distritos da Manhiça e Matutuíne e um inquérito sobre o impacto do HIV e SIDA e a pobreza, no Posto Administrativo da Machava;

Coordenação

No âmbito da Coordenação e Gestão da Resposta Nacional, foram realizadas as seguintes as acçoes:

- Incrementada a implementação das actividades de combate ao HIV e SIDA nas instituições do Sector Público e Privado, tendo havido uma aumento quantitativo de instituições e empresas com politicas de HIV e SIDA no local de trabalho, o que confere maior responsabilização dos sectores na luta contra a pandemia, sendo de destacar a:
    - Existência de cerca de 1.078 organizações/instituições estão envolvidas no combate ao HIV e SIDA e existem cerca de 1.178 projectos de combate ao HIV e SIDA em implementação
    - Existência de 117 instituições do Sector Público com planos sectoriais em implementação, dos quais 23 são do nível central e 94 de nível provincial;
- Operacionalizado e disseminado o novo pacote nutricional aprovado pelo Conselho de Ministros para as PVHS;
- Realizado em parceria com os Governos Províncias, Sociedade Civil em Chidenguele uma reunião de Emergência com objectivo reflectir novo cenário da Região Sul que de acordo com os resultados da Ronda Epidemiológica de

2007, passou a ser a mais infectada do país. Como resultado foi elaborada uma Plataforma de Acção para a aceleração da resposta contra o HIV e SIDA nas suas diversas, observando uma abordagem integrada que confronte a epidemia dentro do quadro do reforço de serviços;

- Realizada a Primeira Conferência Nacional da Sociedade Civil Sobre o HIV e SIDA tendo constituido uma oportunidade para uma maior intervenção da Sociedade Civil, na definição de algumas linhas de abordagens que deverão orientar a elaboração do PEN III
- Realizados vários fóruns de comunicação, no qual operacionalizou-se a estratégia de comunicação, através da elaboração de planos Provinciais de acção, que prevêem a moçambicanização das mensagens respeitando as especificidades sócio-culturais de cada zona;
- Criada a Unidade Regional de Monitoria e Avaliação de HIV e SIDA na Região da África Austral com a função fundamental de coordenar e harmonizar as políticas e programas regionais; estabelecer mecanismos para M&E com objectivo de alcançar as metas preconizadas; e facilitar o fortalecimento de capacidades e integração do HIV e SIDA nos planos nacionais

Resposta Multisectorial

Na área da **Agricultura**, tendo em vista operacionalizar Micro-projectos de geração de renda no âmbito da mitigação dos efeitos do HIV/SIDA foram

- Realizados cursos e encontros de sensibilização sobre a pandemia;
- Divulgada a Lei 5/2002 que defende o trabalhador vivendo com HIV e SIDA;
- Disseminadas tecnologias agrárias aos produtores para garantir a produção e fornecidas 3573 plantas de laranjeiras, 1500 abacateiros, 150.000 ananaseiros e 2500 bananeiras; e
- Realizadas acções de capacitação sobre Informação, Educação e Comunicação (IEC).

Na área da **Saúde** foram realizadas sete (7) formações tendo sido capacitados 352 provedores em ITS (Médicos, Técnicos, Agentes de Medicina, Agentes de Laboratório, Enfermeiras de SMI e Parteiras Elementares), nas províncias de Inhambane, Zambézia , Niassa, Cabo Delgado, Gaza e Maputo;

- Difundidas, através de vídeos, teatro e canções, mensagens de prevenção e educação sobre as doenças transmissíveis por via sexual, em especial o HIV/SIDA. De salientar que todas as mensagens educativas foram difundidas em língua local, “fase macua”.

Na área de **Educação e Cultura,** foi consolidada a integração de indicadores sobre HIV/SIDA na planificação da educação com vista a aferir o impacto do HIV/SIDA no desenvolvimento do sector;

- Expandido o programa de Geração Biz para todas as províncias do País, cobrindo actualmente 544 escolas, sendo 306 do Ensino Primário Completo,

173 do Ensino Secundário e 38 do Ensino Técnico; 5.793 activistas activos, 1.303 professores amigos e 614.938 jovens em 103 distritos;

- Integrados os temas transversais nos Institutos de Formação de Professores (IFP's), no processo de formação de Professores com base numa estratégia ao nível de políticas e a nível técnico e capacitados 30 instrutores dos IFP's e 11 coordenadores para a área de formação nas Direcções Provinciais de Educação e Cultura;
- Expandido o projecto piloto de apoio às Crianças Órfãos e Vulneráveis, contemplando mais 9 distritos, perfazendo um total de 13 distritos, com uma cobertura de 961 escolas do EP1 e 357,000 crianças num universo de 700,000 crianças órfãs;
- Formadas realizadores do programa radiofónico "Mundo Sem Segredos" nas Províncias de Niassa, Nampula, Inhambane, Gaza e Cidade de Maputo, o qual é transmitido por todas as emissoras provinciais duas vezes por semana, abrangendo cerca de 2,954,700 ouvintes.

Na área de **Energia foi** divulgada a Estratégia de HIV/SIDA no sector, tendo sido distribuídas 1000 cópias a todas as Direcções Provinciais;

- Elaborado o Plano de Formação em matérias do HIV/SIDA, formados e capacitados em workshops alguns quadros e técnicos superiores da Empresa Petromoc em matérias da pandemia do HIV SIDA;
- Realizado o Estudo CAP – Conhecimentos Atitudes e Práticas ao nível do Ministério da Energia, FUNAE, EDM e Petromoc;
- Elaborada a Política e Plano Estratégico de Combate ao HIV/SIDA da Petromoc;

Na área da **Mulher e Acção Social** prosseguiu a implementação do plano sectorial de combate ao HIV e SIDA destacando as seguintes acções:

- Prestado o apoio alimentar, psicosocial e financeiro, cuidados domiciliários e aconselhamento 4.750 a Pessoas Vivendo com HIV/SIDA, na cidade de Quelimane (794), distrito de Mecanhelas, em Niassa (28) e em Sofala (3900);
- Prestado o apoio nutricional a 479 famílias afectadas pelo HIV/SIDA vivendo com crianças órfãs e vulneráveis e assistência multiforme a 158 doentes de HIV e SIDA, na província de Cabo Delgado;
- Capacitados 29 Educadores Prisionais em matéria de Apoio Psicossocial e HIV/SIDA nas cadeias distritais sendo: Mueda (6), Mocímboa da Praia (6), Montepuez (8) Chiure (6) e Namuno (3);
- Integradas em projectos de geração de rendimentos 12 mulheres chefes de agregados familiares (no distrito de Maua, província de Niassa) e, 823 famílias que vivem com Pessoas Vivendo com HIV/SIDA (na província de Zambézia);
- Realizadas 22 sessões de sensibilização sobre o HIV e SIDA as populações e líderes comunitários das zonas de reassentamento, envolvendo 22.782 pessoas, na província de Zambézia;

- Realizadas Palestras e distribuído Material de Informação, Educação e Comunicação sobre a problemática do HIV e SIDA para funcionários e grupos alvo do sector, a nível Nacional;
- Aconselhados e testados em HIV/SIDA 10 funcionários do sector providenciada cesta básica aliemntar a 15 Funcionários do sector vivendo com HIV e SIDA e outras doenças crónicas na província de Gaza;
- Formados 160 activistas portadores de deficiência em matéria de HIV/SIDA;

Na área do **Trabalho**, foi disseminada a informação sobre HIV/SIDA no Local de trabalho em Cabo Delgado através da Rádio Sem Fronteiras;

- Acompanhadas pela ASSOTSI as actividades de aconselhamento e testagem nos mercados;
- Apoiado o SINTRAT no desenvolvimento do plano de prevenção e mitigação do HIV/SIDA nos corredores de desenvolvimento.

Na área do **Turismo,** no âmbito da implementação do Plano Sectorial de Prevenção e Combate ao HIV-SIDA foram exibidos 8 filmes sobre o HIV/SIDA nos nos Parques e Reservas Nacionais visando sensibilizar os funcionários a tomar consciência sobre a problemática do HIV/SIDA e despertar a mudança de comportamento no trato com a pandemia.

Na área **da Função Pública** foi constituído o Núcleo Sectorial de Combate ao HIV e SIDA e Impressas 300 brochuras da Lei 5/2004 de 2 de Fevereiro.

- Realizados estudos demográficos, os quais mostram que cerca de 30.000 funcionários públicos (cerca de 23%) estão infectados pelo HIV e SIDA, exigindo do Governo um esforço adicional de capacitação e reposição dos seus recursos humanos.

Na área dos **Negócios Estrangeiros e Cooperação,** foi elaborado o Plano de Actividades para Prevenção e Combate ao HIV/SIDA do Sector para 2008*,* que destaca a *s*ensibilização de funcionários para a prevenção e testagem voluntária bem como a distribuição de preservativos no local de trabalho;

- Distribuida a cesta básica de alimentos a 18 funcionários e suas famílias; realizadas visitas domiciliárias aos funcionários impossibilitados de comparecer ao serviço devido à complicações de saúde;
- Realiazado um retiro para o Desenvolvimento do Plano de Trabalho ("*Roadmap*") de M&A que permitiu a aprendizagem em matéria de elaboração, monitoria e avaliação dos Planos na área da Prevenção e Combate ao HIV/SIDA;

Na área da **Juventude e Desportos** foram realizadas acções de Sensibilização dos jovens sobre ITS/HIV/SIDA e distribuição de material IEC, tendo atingido 10.000 jovens, no âmbito da realização do Carnaval e de outras datas comemorativas. Outrossim, foram realizadas as seguintes acções:

- Integrada a componente HIV-SIDA nos conteúdos de formação de agentes desportivos em todas as 82 acções de formação realizadas;
- Reciclados 175 jovens formadores em matérias de liderança e gestão de projectos de geração de rendimentos, incluindo matérias ligadas a SSR/HIV/SIDA;

- Expandido o Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes e jovens, para 24 novos Distritos, nomeadamente: Muidumbe, Palma (C. Delgado); Lichinga e Maua (Niassa); Nampula e Namapa-Eráti (Nampula); Gilé, Nicoadala e Namacurra (Zambézia); Chiúta, Zumbo e Macanga (Tete); Chimoio, Bárue, Gondola, Manica e Sussundenga (Manica); Chemba, Cheringoma, Machanga e Marromeu (Sofala); Govuro, Jangamo e Inhassoro (Inhambane);
- Assegurada a participação em média de 41.971 jovens por província envolvidos em diversas actividades educativas, recreativas, desportivas, culturais, marchas, jornadas de limpeza, palestras de sensibilização sobre mudanças climáticas, Papel da Juventude no Combate a Pobreza e ao HIV/SIDA no âmbito das comemorações das datas festivas realizadas em coordenação com os CPJ´s;
- Formados 1125 Activistas em matérias de SSR/HIV/SIDA e Drogas para adolescentes e jovens, nas províncias de Niassa, Inhambane, Gaza, Sofala nos distritos de Marromeu, Machanga, Chemba, Cheringoma, Zambezia nos distritos de Nicoadala e Namacurra nos postos administrativos de Muatala, Namicopo e Maratane;
- Abrangidos 2.067.234 jovens e adolescentes pelo Programa Geração Biz;
- Realizadas palestras e teatro de sensibilização de 3.833 jovens e distribuído materiais de IEC para a mudança de comportamento nomeadamente: 249 Cartazes; 2.571CD´s; 2.748 Folhetos; 619 Fotonovelas; e 2.39.3624 Preservativos.

Na componente do **Desenvolvimento Rural** foi concluído o estudo da implementação de assistência técnica para a elaboração de Politica de HIV/ SIDA no Local de Trabalho das instituições de Micro-finanças na províncias de Cabo Delgado envolvendo as organizações "Progresso" e Fundação Aga Khan e as empresas TCHUMA, Malanga Microcrédito e UNACRÉDITO;

Nas **Obras Públicas e Habitação**, em coordenação com Grupo de Activistas Anti-SIDA da UEM (GASD), foram realizadas palestras de sensibilização e educação em todos órgãos e instituições subordinadas ao sector;

- Realizadas em parceria com o PSI-JEITO actividades de aconselhamento e testagem em saúde no local de trabalho no sector das Águas, ao nível central;
- Concedido apoio nutricional a 12 funcionários vivendo com HIV e SIDA.

Na área da **Justiça** foram capacitados 18 Magistrados em Técnicas de investigação criminal, Tráfico de pessoas (mulheres e crianças) e bens, HIV e SIDA, família e menores

Na área dos **Recursos Minerais,** foram realizadas pela Associação de Desenvolvimento da Kenmare Moma (KMAD) em coordenação com a comunidade local e ONG's, programas de sensibilização sobre HIV/SIDA e apoio em projectos na área agro-pecuária:

Na área da **Defesa:**

- Foram recebidos a título de donativos, anti-retrovirais e equipamento para testagem do HIV/SIDA, no valor de USD 825.000,00.

- Formados quatro (4) médicos, em Tratamento com Anti-Retrovirais (TARV) e seguimento dos doentes com HIV/SIDA;
- Iniciado o Tratamento Anti-Retroviral no Posto Médico de Matacuane, na Beira;
- Realizadas acções de aconselhamento e testagem voluntária em HIV/SIDA a 400 militares estabelecidos em Unidades Militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, na cidade e Província de Maputo;
- Formados e reciclados 243 educadores de pares de todas Unidades Militares e 15 formadores em matéria de HIV/SIDA;

C. AMBIENTE

Na área do Ambiente continuou a constituir prioridade a coordenação intersectorial, a gestão e educação ambiental e o planeamento e ordenamento territorial, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do país. Assim, com vista a realização deste objectivo, foram desenvolvidas as seguintes acções:

Coordenação Intersectorial

- Iniciado o processo de recolha e sistematização de dados ambientais nas províncias de Maputo, Manica e Nampula, com vista ao estabelecimento de estatísticas ambientais;
- Realizado o diagnóstico sobre o funcionamento das unidades ambientais nos sectores de agricultura, minas, energia, obras públicas (estradas), saúde, pescas, educação, indústria e comércio;
- Divulgada a Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável em Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Zambézia, Nampula, Niassa, e Cabo-Delgado;
- Continuado o processo de concepção de um sistema para a gestão de informação ambiental - concebida a base de dados e integrados os dados ambientais de maior relevância para o País.

Gestão Ambiental

- Construidos gabiões, demarcados 787 talhões para reassentamento das populações, feitos arruamentos, instalados 4 fontenários para abastecimento de água nas áreas de reassentamento e plantadas mais de 2.800 árvores de diversas espécies no âmbito do projecto piloto de combate a erosão em Changara;
- Recolhidas, sistematizadas e monitoradas mais 25 zonas críticas de erosão em Marracuene, Costa de Sol, Chibuto, Bilene, Tofo, Quissico, Homoíne, Cidade da Beira, Buzi, Mossurize, Chimoio, Mandie, Mungari, Chifunde, Changara, Mucumbura, Mocuba, Alto Molocué, Chinde, Namacurra, Nampula cidade, Marrupa, Lichinga, Mueda e Muidumbe;
- Elaborados os planos municipais de gestão ambiental de Guruè, Cuamba e Dondo, e capacitados 45 gestores ambientais em matéria de gestão ambiental urbana;

- Realizadas visitas de monitoria da qualidade ambiental nos armazéns de pesticidas nas províncias Maputo; Gaza; Inhambane; Manica; Sofala; Tete, Nampula; Niassa; Cabo-Delgado.

Avaliação do Impacto Ambiental

- Realizadas 242 pré-avaliações de projectos de desenvolvimento em todo o Pais, contra os 160 projectos planificados;
- Revistos 91 relatórios de Estudos de Impacto Ambiental contra os 80 planificados;
- Realizadas 30 auditorias ambientais o corresponde a 100% do planificado;
- Inspeccionadas 346 actividades contra as 330 inspecções previstas para o ano de 2008, das quais 94 são actividades turísticas localizadas principalmente na zona costeira de Maputo, Gaza, Inhambane, Nampula e Cabo Delgado; 29 actividades de desenvolvimento com impacto ambiental (de categoria A) localizadas nas províncias de Maputo, Inhambane, Manica, Sofala, Nampula e Niassa; 57 de nível central e 223 actividades de categoria B e C. Do universo das actividades inspeccionadas 142 não possuem a licença ambiental e foram notificados para a sua regularização.

Planeamento e Ordenamento do Território

- Concluído o plano de reordenamento da Unidade “B” no Bairro da Maxaquene em Maputo, que consiste no diagnóstico da situação actual e proposta de melhoramento de acessos e saneamento básico e mapas temáticos sobre infra-estruturas, equipamentos sociais, principais problemas ambientais;
- Elaborado o Plano de Estrutura Urbana da vila de Nipepe, e concluído e entregue o Plano de Pormenor de Tiqueliwa, na vila sede deste distrito com 3.172 talhões habitacionais;
- Elaborado o Plano de Pormenor de Boquisso com um total de 6.000 talhões para o reassentamento da populaçao do quarteirão 44 do bairro da Matola “A”, no âmbito da requalificação das zonas de risco;
- Capacitados em matéria de Ordenamento Territorial e Gestão de Recursos Naturais 42 técnicos distritais de Nampula, 21 de Maputo e 27 de Manica;
- Integrada a componente espacial nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Distrital (PEDD’s), dos distritos de Machaze, Tambara, Guro e Macossa em Manica, Gorongosa, e Muanza em Sofala, tendo-se deste modo concluido o processo dos 40 planos previstos no âmbito do PARPAII;
- Divulgada a Lei do Ordenamento do Território em todos os distritos das provincias de Cabo Delgado e Gaza.

Promoção Ambiental

- Editada a Revista MoçAmbiente;
- Realizadas 12 palestras de disseminação de boas práticas para a redução de erosão e outros problemas ambientais nos distritos de Changara (3) em tete, Tofo (4) em Inhambane, Mueda (3) em Cabo Delgado e Cuamba (2) em Niassa;

- Realizadas 131 capacitações sobre Queimadas Descontroladas e Erosão dos solos, para 45 clubes, 86 núcleos e comités de gestão de Recursos Naturais;
- Plantadas 457. 948 árvores de fruta e sombra contra as 50.000 planificadas.

Legislação Ambiental e Cooperação Internacional

- Actualizada a base de dados sobre a legislação ambiental;
- Divulgada a legislação ambiental através de seminários na província de Nampula com 20 participantes, sendo 2 da Universidade Católica, 2 da Universidade Pedagógica e 16 da Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental de Nampula;
- Aprovado o Regulamento da Lei de Ordenamento do Território;
- Aprovado o Regulamento Sobre a Gestão das Substâncias que Destroem a Camada de Ozono;
- Aprovado o Regulamento Para o Controlo de espécies exóticas Invasivas.

Resposta sectorial

Na área da **Saúde:**

- Na componente de saúde ambiental, o destaque vai para o Lançamento da Campanha Nacional de Saneamento do Meio e Promoção de Higiene, com o objectivo central de promover a mudança de comportamento em relação a construção e utilização correcta de latrinas e sanitários; higiene individual (lavagem das mãos) e colectiva;
- Foram formados 279 jornalistas em todo país e 37 líderes comunitários nas províncias de Nampula, Zambézia e Sofala com o objectivo central de promover a mudança de comportamento em relação a construção e utilização correcta de latrinas e sanitários; higiene individual (lavagem das mãos) e colectiva;
- Foram formados 60 técnicos de saúde em 6 províncias do País (Maputo província e Cidade, Gaza, Inhambane, Nampula, Niassa e Cabo Delgado) em matéria de gestão de lixo biomédico;
- Em relação ao controlo sanitário de fronteiras, foram traduzidos e distribuídas 54 cópias do Regulamento Sanitário Internacional.

Na área da **Defesa Nacional:**

- Foram pulverizadas Unidades Militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, a nível nacional, incluindo os Hospitais Militares de Maputo e Nampula;
- Foi prestada assistência médica aos doentes de malária nas Unidades Militares e nos Hospitais Militares;
- Tiveram continuidade as acções de protecção dos parques e reservas especiais de fauna bravia de Matutuíne e fauna marinha de Bazaruto e das Quirimbas.

Na área de **Educação:**

- Foram adquiridas e colocadas redes mosquiteiras a 30% dos Internatos do País.

Na área das **Obras Públicas:**

- Foram concluídas as obras do Laboratório de qualidade de água na bacia do Zambeze.

Na área do **Turismo:**

- Concluído o processo de adjudicação para a elaboração do Plano de Maneio para a Reserva Nacional de Chimanimani;
- Foi a entregue às comunidades o valor de 4, 3 milhões de meticais referente as receitas de 2007, no âmbito da canalização dos 20% de receitas das Áreas de Conservação às comunidades.

Na área dos **Recursos Minerais:**

- Elaboração da Carta Geológico-ambiental da costa do Bilene: foram recolhidas amostras para análises laboratoriais de sedimentologia, mineralogia e químicas com vista a determinação dos tamanhos dos sedimentos e dos minerais que constituem as diferentes unidades geológicas.
- Elaboração da Carta Geológico-ambiental da cidade da Beira: foram recolhidas amostras para análises laboratoriais de granulometria, sedimentologia, mineralogia e químicas com vista a determinação dos tamanhos dos sedimentos e dos minerais que constituem as diferentes unidades geológicas.
- Elaboração da Carta de Geologia de Engenharia da Zona Metropolitana de Maputo: foram recolhidas amostras para análises laboratoriais de sedimentologia, de plasticidade de argilas, e testada " in situ" a resistência dos solos em pontos previamente estabelecidos.

Na área das **Pescas:**

- Aprovado o Regulamento da Pesca nas Águas Interiores;
- Foi revisto o Plano de Gestão de Peixe a Linha;
- Concluída a revisão do Plano de Gestão de Camarão.
- Avaliado o estado de exploração do camarão no Banco de Sofala, Baía do Maputo, Foz do Limpopo e Angoche; de gamba, peixe (pescaria a linha) e kapenta.

Na área de **Energia:**

- Estão em curso esforços com vista a implementação das Directivas Ambientais para Armazenamento e Distribuição de Combustíveis no sector de energia;
- Foi elaborado o boletim informativo das actividades do ambiente e colocado nas instituições subordinadas e de tutela do Ministério da Energia e nas Direcções Províncias dos Recursos Minerais e Energia no âmbito da dinamização das campanhas de capacitação, consciencialização e sensibilização ambiental no sector

Na Agricultura:

Componente de Gestão de terras

- Foram tramitados no País, 3.857 processos de DUAT, com uma área total de 4.618.230.90 ha, tendo sido deferidos 3.080 processos correspondentes a uma

área de 4.131.717,07 ha; contra os 5.000 processos planificados para 2008. Comparativamente a 2007 em que 46,7% dos processos foram tramitados dentro do prazo, no presente ano registou-se um aumento para 67 % nos prazos de tramitação dos processos;

- Foram fiscalizadas 962 parcelas autorizadas, com uma área correspondente a 432.249,92 ha. Das parcelas fiscalizadas 37% não são aproveitadas, 40% das parcelas estão a ser aproveitatadas na totalidade e 18% parcialmente.

Gestão dos Recursos florestais e faunísticos

- Foram emitidas cerca de 681 licenças para exploração de madeira em toros de diferentes espécies nativas, 195 licenças para exploração de lenha, 1.189 licenças para exploração de carvão, 127 para exploração de estacas e 69 para bambú. Estas licenças correspondem a um volume licenciado de 166.704 m3 de madeira em toros, 46.486 esteres de lenha, 996.066 sacos de carvão, 7.734 esteres de estacas e 7.246 esteres de Bambú. Comparativamente a 2007, houve uma diminuição dos volumes dos produtos florestais licenciados, com a excepção de carvão que registou um aumento de cerca de 27%.

D. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

As acções do Governo nesta área continuaram orientadas para o fortalecimeto da coordenação das intervenções multisectoriais conducentes a estabilização a curto prazo e melhoria contínua a médio e longo prazo situação da Segurança Alimentar e Nutricional; a redução dos níveis de vulnerabilidade e orientação das intervenções de emergência a curto prazo. Em 2008, a situação de Segurança Alimentar e Nutricional foi seriamente influenciada pela ocorrência de cheias nos Vale dos rios Zambeze e Save; pela seca severa nas Regiões Sul e Centro do país, e o ciclone Jókwe que afectou duramente a Província de Nampula

Assim, as acções realizadas no âmbito da coordenação intersectorial estiveram focalizadas nos 4 pilares da SAN, designadamente, Disponibilidade, Acesso, Uso e utilização e Estabilidade.

Coordenação intersectorial

- Realizado em Maputo, o II Simpósio sobre a Segurança Alimentar e Nutricional com a participação de 750 pessoas. O Simpósio tinha o objectivo de Advogar a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) de modo a contribuir para a redução da Fome e Desnutrição crónica em Moçambique;
- Revisto o Estatuto Orgânico do SETSAN e Elaborados os Termos de Referência da equipa de coordenação do processo de formulação da Lei do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA);
- Elaborado o primeiro documento para discussão, sobre a metodologia para inserção de SAN nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento do Distrito (PEDD's).

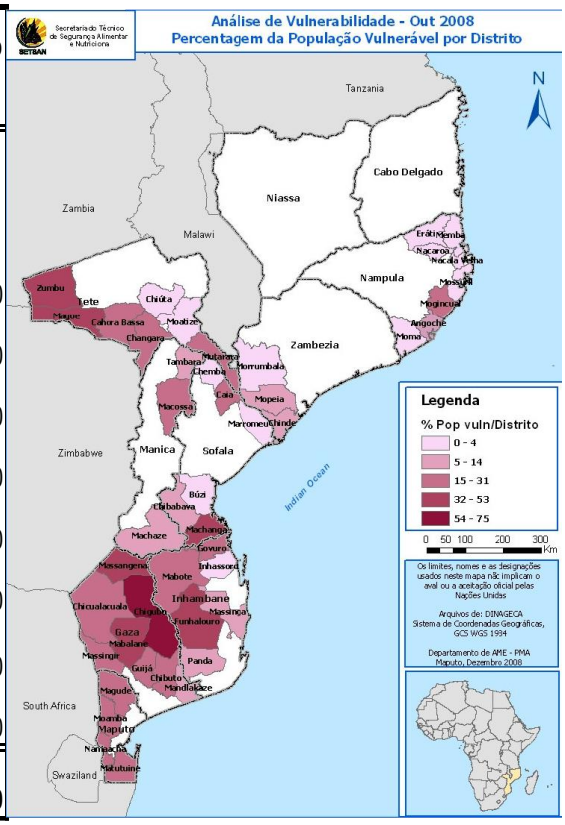
Monitoria da Segurança Alimentar e Nutricional

- Realizadas 3 Monitorias e Avaliação da Insegurança Alimentar, sendo uma rápida em Fevereiro cobrindo as áreas afectadas por cheias e outras 2 normais em Maio e Outubro cobrindo todo o país, tendo:
    - Diagnosticada uma degradação da situação de Insegurança Alimentar no país, com aumento em 49% da população vulnerável a InSAN que passou de 302.664 pessoas em Maio para 450 000 pessoas em Outubro de 2008, e.
    - Existência de pelos menos 356,500 pessoas que precisarão de Assistência alimentar imediata até Abril 2009;
- No entanto, em geral, em 2008 houve uma melhoria ligeira da situação de ISAN face a 2007, pois reduziu em 13.5% do no número de pessoas afectadas pela InSAN em 2007, estimadas em 520.000 que tiveram de ser assistidas até Marco de 2008.
- As províncias de Gaza (99.000 pessoas), Tete (97.000 pessoas) e Nampula (63.500 pessoas) são as Províncias mais afectadas pelas InSAN como resultado dos efeitos drásticos da seca severa; cheias e seca; e ciclone Jókwe, respectivamente.

Tabela – Número de pessoas vulneráveis em Outubro de 2008

PROVINCIAS	Outubro 07/	Maio 08/ Aguda	Maio 08/ em risco	Outubro 08/
Niassa			5.450	
Cabo Delgado			3.819	
Nampula		59.710	75.553	63.500
Zambezia	54.000	33.718	2.325	30.000
Tete	130.800	53.965	42.362	97.000
Manica	53.000	20.264	6.187	14.500
Sofala	79.000	86.108	47.362	58.000
Inhambane	45.200	9.210	15.323	53.000
Gaza	93.000	17.169	35.182	99.000
Maputo	65.000	22.460	8.440	35.000
Total	520.000	302.664	242.617	450.000

Figura – Percentagem da população Vulnerável por distrito



Capacitação

- Capacitados 180 técnicos em conceitos de SAN e DHAA, dos quais 130 extensionistas distritais e 50 técnicos Provinciais e 5 líderes comunitários da Ilha de Moçambique (Nampula);
- Capacitados 50 técnicos membros do SETSAN-Provincial na elaboração e aprovação do Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional-Provincial (PASAN-P);
- Capacitados 30 técnicos da província em Niassa, em conceitos e instrumentos de diagnósticos e de intervenções descentralizadas de SAN; e
- Capacitados 35 profissionais dos sectores centrais em Estatistica aplicada em parceria com a FAO e UEM

Disponibilidade de alimentos

Em consequência das adversidades climáticas como seca, cheias, inundações e do ciclone Jókwè, estima-se que 309.000 famílias camponesas tenham sido afectadas e cerca de 324.000 ha, cerca de 7% da área total semeada no País tenha sido perdida com culturas diversas, sendo 102.000 ha devido à seca, 222.000 ha por inundações/cheias e ciclone.

No entanto, a o desempenho global da campanha agrícola 2007/08 foi positivo, tendo se registado a nível nacional um crescimento em cereais na ordem de 7%, leguminosas 6% e mandioca 4%, conforme mostra o tabela a seguir;

- Produzidas 26.819,4 toneladas de carne bovina, suína e de frango; 1.273.946 litros de leite e 3.422.002 dúzias de ovos de consumo, representado um aumento de carnes e de ovos em 29% e 31.7%, respectivamente, e uma redução de 13.1% na produção de leite face a 2007
- Produzidas 109.827 toneladas de pescado das quais 93.178 toneladas provenientes da Pesca Artesanal, representando um crescimento global de 27% e 53% no sector artesanal face ao igual período do ano transacto.

Tabela: Producao Agricola 2007/08: Culturas basicas alimentares (ton)

Culturas	2006/07	2007/08	Cresc (%)
Milho	1.555.451,0	1.677.876,6	7.9
Mapira	347.580,0	365.667,6	5.2
Mexoeira	44.568,0	46.131,7	3.5
Arroz	199.876,0	206.383,6	3.3
Total Cereais	**2.147.475,0**	**2.296.059,5**	**6.9**
Feijoes	224.596,0	240.223,6	7.0
Amendoim	137.423,0	143.509,1	4.4
Total Leguminosas	**362.019,0**	**383732.7**	**6.0**
Mandioca	8.160.656,0	8.462.518,0	3.7

Acesso

O acesso aos alimentos esteve limitado devido ao baixo poder de compra da maioria dos Agregados Familiares (AF's) e aos altos preços praticados nalgumas regiões do país, pois, nos principais mercados agrícolas houve aumento dos preços dos produtos alimentares básicos contrariamente à redução esperada no período pós-colheita, facto que não ocorreu.

Assim, os preços nos principais mercados estiveram muito acima dos praticados em igual período do ano passado. Os preços de milho registados foram mais Altos comparativamente ao igual período de 2007 (mais de 100%) em particular na zona centro do País, nos mercados dos distritos de Mutarara e Angónia (Tete), Chimoio e Manica (Manica) e Gorongosa (Sofala). Os preços do milho ao consumidor continuam a subir em todo o País, e espera-se que esta tendência prevaleça até finais de Março a Abril de 2009, período para o início das primeiras colheitas de milho do ano agrícola 2008/09.

Do mesmo modo, os preços do arroz de Outubro de 2008 eram 50% mais altos nos mercados de Gorongosa (Sofala), Mutarara (Tete), Ribáuè e Nampula (Nampula), Pemba (C. Delgado), Quelimane e Milange (Zambézia) e Cuamba (Niassa), comparativamente ao igual período de 2007. Diferenças mais pequenas (inferiores a 20%) foram registadas nas cidades da Maxixe (Inhambane) e Montepuez (C. Delgado). Depois da forte subida de preços de arroz durante o primeiro semestre de 2008, a partir de Junho houve uma tendência de estabilização nos mercados da Cidade de Nampula (Norte) e Manica (Centro) e queda de preços em alguns mercados da Cidade de Maputo.

Em geral, espera-se que os preços altos, fora do normal, dos alimentos básicos persistam até Fevereiro de 2009, quando for disponível a primeira colheita-verde.

Uso e utilização

A situação nutricional manteve-se preocupante, sobretudo nas regiões deficitárias das zonas áridas e semi-áridas, zonas atingidas pelas cheias e ciclones devido à fraca colheita, esgotamento das reservas alimentares, exiguidade de fontes de rendimento associada ao alto custo dos alimentos e em alguns casos a perda de animais devido a seca.

A avaliação dos indicadores nutricionais no País mostrou que, em 2008, a prevalência de Baixo Peso à Nascença (BPN) em todas as províncias, com excepção da Província de Maputo, manteve-se elevada (10,4%) , ultrapassando a linha limite de 7%, o que indica uma situação grave. Por outro lado, todas as províncias apresentaram taxas aceitáveis (3,6%) de Crescimento Insuficiente (CI).

A comparação dos dados nos últimos 3 anos (2006, 2007 e 2008) mostrou que as taxas de BPN aumentaram, embora de forma ligeira, mantiveram-se sempre acima do limite aceitável (10,1 em 2006, 10,2 em 2007 e 10,4 em 2008) e que as taxas de CI reduziram de forma significativa (5,4% em 2006 para 4.3% em 2007 e 3.6% em 2008) . As taxas elevadas de BPN representam a deficiência do estado de saúde e nutricional das mulheres grávidas que muitas vezes está presente mesmo antes da gestação, representando a necessidade de continuação de atenção a mulheres em idade fértil, particularmente as adolescentes.

A elevada frequência de casos de malária, Diarreia, Tuberculose, HIV/SIDA, reportados em todas as províncias, associados ao acesso deficitário a água devido a seca, em particularmente em Gaza, terão influenciado a prevalência de elevados índices de fome aguda no país.

Tabela – Sumário dos indicadores de Nutrição

Provincia	CI (%)		BPN (%)	
	Maio	Junho/Agosto	Maio	Junho/Agosto
Maputo	1.8	1.2 (Julh)	8.2	4.8 (Julh)
Gaza	2.6	2.7 (Julh)	7.7	7.8 (Junh)
Inhamabane	2.8	2.3 (Julh)	7.4	7.0 (Julh)
Sofala	3.7	4.5 (Julh)	14.9	15.3 (Julh)
Manica	3.4	3.5 (Ago)	10.6	10.0 (Ago)
Tete	4.3	3.5 (Junh)	13.1	11.8 (Junh)
Zambezia	3.7	2.6 (Set)	12.1	11.9 (Set)
Nampula	4.4	4.1 (Julh)	11.0	15.0 (Julh)
C.Delgado	3.0	3.7 (Ago)	13.2	11.1 (Ago)
Niassa	4.5	4.3 (Julh)	8.5	10.9 (Julh)

Em termos de adequação, o Índice de consumo de alimentos mostra a dieta alimentar dos agregados familiares das províncias em Gaza e Tete é mais pobre, em resultado do aumento do consumo de produtos de baixa qualidade, sobretudo raízes e tubérculos (mandioca e batata doce) e frutas, folhas silvestres e outros produtos e redução do consumo de produtos de alto valor em proteínas como carne, galinha, peixe, ovos, batata Reno, pão e massa esparguete, e hortícolas (alho, cebola e tomate) contrariamente às províncias de Inhambane e Manica que apresentaram melhor diversidade da dieta.

Estabilidade

O nível de produção alcançado na campanha 2007/2008, assegurou a manutenção de reservas alimentares durante todo o ano na zona norte do país, até as próximas colheitas em Março/Abril de 2009. Contrariamente a maior parte da zona sul afectada pela seca e as áreas de reassentamento das vítimas de cheias de 2007 e 2008 ao longo da bacia do Zambeze e Chire as reservas alimentares foram reduzidas. Nalguns casos, as reservas foram esgotadas.

O abastecimento dos mercados pelos comerciantes associado às importações de arroz e trigo, asseguraram disponibilidade de alimentos a nível local. Por outro lado, a assistência alimentar a população afectados pelas calamidades foi essencial para uma relativa estabilidade dos beneficiários destes programas.

Resposta multisectorial

Na área da ***Mulher e Acção Social*** foram assistidas:

- 143.455 pessoas pelo Programa Subsidio de Alimentos, tendo superado em 20% a meta de 120.000 beneficiários incapacitados para o trabalho, planificados para 2008, e alcançado um crescimento de 27% face aos 112.977 beneficiários assistidos em igual período do ano transacto;

- 24.224 beneficiários pelo Programa de Apoio Sociaol Directo em produtos alimentares de primeira necessidade, representando o cummprimento em 124,9% da meta de 19.402 beneficiários fixada para 2008.

Com vista a reduzir a taxa de prevalência e impacto da malnutrição, na área da ***Saúde*** continuou o reforço do sistema de vigilância nutricional tendo sido:

- Abertas 38 Unidades de Reabilitação Nutricional, ultrapassando em 73% a meta de 22 centros programada para 2008, e totalizando 54 Unidades de Reabilitação em funcionamento em todo o país;
- Triadas 363.454 crianças contra apenas 18.118 Triadas em período do ano passado. Como resultado, foram tratadas 10.871 crianças com desnutrição aguda grave sem complicações e 29.917 crianças com desnutrição moderada e registada uma taxa de letalidade por desnutrição foi de 10,5%;
- Realizadas 7.849 palestras educativas e 2.573 demonstrações de culinária, o que representa um crescimento de 98% e 341%, respectivamente face as 3.964 palestras e 583 demonstrações realizadas em 2007; e
- Alcançada a cobertura de 96,2% na Campanha de suplementação com Vitamina A em crianças menores de 5 anos em todas as excepto a Cidade de Maputo (74,7%), muito acima da meta anual de 80%.

E. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Na área de Ciência e Tecnologia, as atenções foram concentradas na investigação científica, transferência de tecnologias e inovação bem como na divulgação e promoção de ciência tendo em vista o desenvolvimento sócio económico do país. Assim, entre outras acções, foram desenvolvidas as seguintes:

Investigação Científica

- Foram realizadas expedições científicas em 30 distritos das províncias de Inhambane, Niassa, Sofala e Maputo. Estas expedições científicas permitiram a identificação dos constrangimentos enfrentados pelas comunidades nos distritos onde ocorreram;
- Foi realizado um Seminário Nacional de Etnobotânica em Maputo, no âmbito dos trabalhos em curso visando a elaboração do Regulamento de Pesquisa em Etnobotânica;
- Foram aprovados 34 Projectos (24 projectos de investigação científica, inovação e transferência tecnológica e 10 projectos estratégicos do Governo) de um total de 115 projectos submetidos, e desembolsados fundos correspondentes a primeira tranche para financiamento dos projectos aprovados;
- Foi realizada uma visita de campo às localidades de Inhassune e Mawaela no distrito de Panda (Inhambane) e ao distrito de Manjakaze (Gaza) no âmbito do estudo feito para o aproveitamento do calcário para a construção de habitações melhoradas:
- Foi submetido o projecto de agro-processamento de Lionde ao FNI e lançado o concurso para selecção de empresas para a reabilitação da incubadora agrária de Chókwè no âmbito da operacionalização da segunda fase da mesma;

- Foram realizados 4 cursos de capacitação sobre conservação, maneio e gestão da fertilidade de solos e técnicas de processamento de carne e leite nos distritos de Xai-Xai (Gaza), Muembe (Niassa) e Sussundenga (Manica), tendo beneficiado produtores, extensionistas, professores, alunos da 10ª e 11ª classes e representantes das associações de agricultores, técnicos dos Serviços Económicos e de Educação, Juventude e Tecnologia;
- Foi criada uma base de dados electrónica (ttp:/www.mct.gov.mz/portal/page) para a divulgação de informação sobre técnicas de construção com base em material local existente no país;
- Foram realizadas acções de formação, distribuição de redes mosquiteiras, montagem de salas de informático e seu apetrechamento, aquisição de viaturas e construção de centros, no âmbito da operacionalização das Vilas de Milénio das províncias de Zambézia e Cabo Delgado, e abertura de 1 Vila de Milénio em Sofala e em Inhambane;
- Foi estabelecida a Academia CISCO no Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Maputo, tendo sido treinados 10 gestores para Academia. Foram também estabelecidos 7 Academias locais da CISCO nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Tete, Inhambane e Gaza;
- Foram realizadas capacitações para 42 técnicos de planificação e orçamentação dos Centros Regionais de Ciência e Tecnologia (CRCT).

Transferência de Tecnologias e Inovação

- Foi desenvolvido o protótipo do Museu Virtual do Cajú (http:/www.mct.gov.mz /portal/page);
- Foram realizadas Olimpíadas de Informática nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Tete e Zambézia, que contaram com a participação de 140 estudantes de escolas secundarias;
- Foi estabelecido um Centro Multimédia Comunitário (CMC) no distrito de Mutarara, província da Tete e decorrem as obras de reabilitação dos edifícios para os CMCs de Chicualacuala (Gaza), Mabote (Inhambane) e Muidumbe (Cabo Delgado);

Divulgação e Promoção de Ciência

- Foi realizada a 29ª Assembleia Geral do Conselho Internacional de Ciência (ICSU) em Moçambique, na qual participaram mais de 1.200 Cientistas de todo o mundo. O simpósio visava consolidar a contribuição da C&T no processo de desenvolvimento do Continente Africano;
- Foi realizada a VI Mostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia na Cidade de Maputo envolvendo 45 Expositores;
- Foram identificados 350 alunos talentosos nas disciplinas de Matemática, Química, Biologia e Física através de Olimpíadas em 17 escolas secundárias regionais; identificados 160 estudantes talentosos em Nampula e Niassa através de realização de 2 cursos especiais para alunos talentosos;

Foram formados 90 representantes dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia em igual número de distritos, no âmbito da realização Cursos de

Capacitação para Autoridades locais em Planificação de Actividades e Concepção de Projectos na área de Ciência e Tecnologia.

F. DESENVOLVIMENTO RURAL

Desenvolvimento Rural

Com o objectivo de assegurar que as políticas e programas nacionais assumam uma natureza explicitamente pró-rural, e gerar mudanças no actual padrão de acumulação de capital na economia nacional, o Governo prosseguiu a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Rural (EDR), orientando a sua acção para o aumento da competitividade e acumulação da economia rural, o reforço da actividade financeira rural, o aumento do acesso a tecnologias de produção e a eficácia institucional e de governação.

Competitividade e Acumulação da Economia Rural

O aumento da competitividade e da acumulação da economia rural é fundamental para a redução da pobreza rural, bem como, para o aumento da sua contribuição no crescimento da economia nacional. Com base neste pressuposto, foram:

- Criadas 3 Agências de Desenvolvimento Local (ADEL's) nas Províncias de Inhambane, Tete e Cabo Delgado perfazendo um total de 9 Agências de Desenvolvimento Económico Local em funcionamento em todo o país. Falta ainda a constituição da ADEL's de Niassa, onde já foi o respectivo grupo de implantação, prevendo-se que esta agência entre em funcionamento até ao semestre de 2009, para totalizar as 10 Agências previstas até ao final do Quinquénio;
- Rubricada a Adenda ao Plano Anual de Trabalho 2008 com o PNUD, visando o financiamento do DEL e da elaboração do Programa de Desenvolvimento Económico Local, no quadro do apoio ao processo de Desenvolvimento Económico Local em Moçambique
- Continuada a divulgação das experiências do PAMA com o lançamento da página do programa no endereço electrónico da DNPDR (www.ruralmoc.gov.mz)
- Assinado o acordo para financiamento do PROMER (Programa de Promoção de Mercados Rurais), um programa similar ao PAMA a ser implementado em mais zonas do corredor de Nacala, cobrindo 15 distritos, nomeadamente Balama, Chiúre, Montepuez, Namuno e Ancuabe (Cabo-Delgado); Cuamba, Maúa, Marrupa, Mandimba, Materica, Nipepe e Mecanhelas (Niassa); Malema (Nampula) e Alto Molocué e Gurué (Zambézia).
- Legalizadas 1303 associações agropecuárias, contra 437 registadas em igual período do ano passado. Como resultado, existem no país, um total de 4.949 associações de pequenos camponeses rurais, das quais 1.740 legalizadas na sua maioria nas províncias de C. Delgado, Zambézia, Tete e Nampula, congregando cerca de 85.000 camponeses, na sua maioria mulheres, conforme mostra o quadro a seguir.

Tabela: Número de associações, sua situação legal e membros por sexo, segundo Província

Províncias	Numero Associações			Membros das associações		
	Legalizadas	Não Legalizadas	Total	Homens	Mulheres	Total
C. Delgado	349	540	**889**	1.687	1.567	**3.254**
Niassa	105	525	**630**	1.130	493	**1.623**
Nampula	239	323	**562**	10.530	5.399	**15.929**
Zambézia	320	381	**701**	S. Inf	S. inf	**S. inf**
Tete	310	410	**720**	S.Inf	S.inf	**S. inf**
Manica	72	300	**372**	3.370	2.364	**5.734**
Sofala	93	135	**228**	2.275	4.138	**6.413**
Inhambane	57	355	**412**	6.510	9.488	**15.998**
Gaza	30	102	**132**	4.357	7.498	**11.855**
Maputo	155	128	**283**	7.275	17.223	**24.498**
TOTAL	**1.730**	**3.199**	**4.929**	**37.134**	**48.170**	**85.304**

- Instalada uma rádio-televisão comunitária em Netchedje – Macomia, em Cabo Delgado, totalizando 74 rádios comunitários das quais 11 RTV, em todo o país, conforme mostra o quadro abaixo.

Tabela 2: Número de rádios, TV e RTV Comunitárias por província

Província	Rádios		TV		RTV	
	Numero	Raio	Numero	Raio	Numero	Raio
Cabo Delgado	3	70km	1	30km	2	30km
Niassa	10	70km	1	30km	1	30km
Nampula	10	70km	4	30km	4	20km
Zambézia	7	70km	3	30km	n.a	n.a
Tete	6	70km	3	30km	n.a	n.a
Manica	5	70km	3	30km	n.a	n.a
Sofala	4	70km	4	30km	1	30km
Inhambane	4	70km	3	30km	1	30km
Gaza	7	70km	4	30km	2	30km
Maputo	7	70km	7	100km	n.a	n.a
Total	**63**	**n.a**	**33**	**na**	**11**	**na**

Os altos custos dos equipamentos de rádio, aliado a falta de cumprimento de acordos por parte de alguns parceiros, não permitiram o cumprimento da meta de 3 rádios programados para 2008.

- Prosseguida a recolha, processamento e divulgação da informação sobre mercados agrícolas nacionais, incluindo a disponibilidade e fluxos e preços de produtos agrícolas e o custo de transporte dos produtos, através de boletins semanais (Quente-Quente), Rádio (RM Nacional e Provincial e rádios comunitárias), jornais (Notícias e outros) e programas televisivos (TVM), duas vezes por mês.

Actividade Financeira Rural

O acesso ao crédito pelos produtores rurais é essencial para dinamizar e fortalecer as diversas actividades produtivas rurais. Neste âmbito, o Governo continuou a apostar na expansão e aumento da cobertura territorial dos serviços financeiros rurais com vista a apoiar os produtores locais. Como resultado foram:

- Abertas 20 novas instituições micro-financeiras formais e 10 informais em todo o país, elevando cerca de 80 instituições de Micro-finanças formais, das quais 32 (40%) a operar nas zonas rurais e cerca de 15 informais, contra 60 formais e 5 informais existentes em 2007.
- Assistidos 185.861 clientes, contra 157.000 clientes em 2007, o correspondente a um crescimento de 18.4% e ultrapassada em 24% a meta de 150.000 clientes programados para 2008.
- Por outro lado, existem no país 3.088 Grupos de Poupança e Crédito Baseadas na Comunidade (ASCAS) beneficiando a 57.432 clientes dos quais 10.281 são homens e 47.151 mulheres. Assim, o sistema das Micro-finanças e finanças rurais em Moçambique conta com um total de 243.293 clientes, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela : Número de instituições Micro-financeiras e respectivos clientes por província

Província	Instituicoes de Microfinanceiras			ASCAS			
	Formais	Informais	Nº de Clientes	Nº grupos	Clientes		
					Homens	Mulheres	Total
Cabo Delgado	8	0	16.315	71	670	618	1.288
Niassa	3	1	731				
Nampula	3	1	28.000	2.041	244	32.398	32.902
Zambézia	1	2	2.129	247	2.497	1.327	3.824
Tete	2	1	764	38	413	499	912
Manica	3	3	31.200	231	2.579	3.718	6.297
Sofala	2	0	4.745	241	2.956	3.930	6.886
Inhambane	3	1	2.069	136		3.401	3.401
Gaza	3	1	3.135	83	922	1.000	1.922
Maputo	13	5	6.298				
Maputo-Cidade	39	0	90.475				
TOTAL	**80**	**15**	**185.861**	**3.088**	**10.280**	**47.150**	**57.432**

- Legalizadas as Caixas Comunitárias de Micro finanças de Maputo Norte, Maputo Sul, Matola e Montepuez no âmbito do Projecto de Crédito Descentralizado para o Sector Familiar;
- Em curso a Revisão do documento final da Estratégia de Finanças Rurais em Moçambique (EFRs), para sua aprovação até finais do Março de 2009;
- Elaborado o documento de referência para o lançamento da Campanha Nacional de Promoção da Poupança (CNPP), com vista a promover a cultura da poupança para o investimento;
- Contratados i) Um coordenador de Operações no terreno; um facilitador distrital para Morrumbala (Zambézia) e um técnico ambiental para Mutarara (Tete) e ii) o provedor dos serviços das CBO'S, no âmbito do projecto

SMOLLLHOLDER a decorrer nas províncias da Zambézia e Tete. Espera-se que as actividades do consórcio iniciem em Janeiro de 2009;

- Adquiridos 2 tractores para serem a locados a grupos de jovens nos distritos de Macia e Manjacaze (província de Gaza) e 5 motobombas e uma descascadora de arroz para apoiar a Associações de jovens nos distritos de Matutuíne e Boane (província de Maputo) no âmbito de promoção do empreendedorismo e segurança alimentar via micro-finanças; e
- Realizadas duas formações de formadores de Micro-finanças e um curso de formação para os Decisores e Analistas de Políticas

No âmbito do apoio à produção foram:

- Treinadas 34 associações e 6 empresas em desenvolvimento empresarial rural e planificação de projectos; e
- Financiados 37 projectos de agropecuária e pequenas indústrias de agro-processamento e lançado o portal oficial "Mocuba Online", no âmbito do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento Rural na Zambézia (PRODEZA)

Promoção e Coordenação inter-sectorial e inter-institucional

Devido à dimensão multi-sectorial do Desenvolvimento Rural, foi privilegiada a continuidade da harmonização de políticas e programas sectoriais e o fortalecimento da coordenação inter-sectorial e inter-institucional com vista à implementação com sucesso da Estratégia de Desenvolvimento rural, tendo:

- Iniciada a implementação do programa ART-PAPDEL, no âmbito das iniciativas locais de desenvolvimento, com base na participação comunitária.
- Ministrados 3 cursos regionais e um nacional onde participaram técnicos de planificação provenientes de todos os distritos, no âmbito de capacitação dos técnicos distritais em planificação e desenvolvimento rural integrado.

Resposta Multisectorial

Na área de Inovação e Tecnologias

Na área de **Ciência e Tecnologia** foram realizados 4 cursos sobre Conservação, Maneio e Gestão da Fertilidade de solos e Técnicas de processamento de carne e leite nos distritos de Xai-Xai (província de Gaza), Muembe (província do Niassa) e Sussundenga (província de Manica), beneficiado produtores e líderes de associações de produtores, extensionistas, professores e alunos de escolas locais.

Na área de **Energia** foram capacitadas 10 associações de oleiros a nível nacional, para a produção de fogões melhorados portáteis e institucionais sido:

- Instalados 12 fogões institucionais, abrangendo 6 escolas, 3 centros de saúde, 2 cadeias, 1 quartel, e 7 famílias em fogões fixos em Nampula, reduzindo em 50% o consumo de lenha;
- Instalados 182 fogões fixos em Sofala e construídos 113 fogões fixos em Manica;

- Produzidos 26 fogões melhorados portáteis e 26 fogões fixos e treinados 26 grupos de artesãos em Manica e Sofala.

Infraestruturas produtivas ou de apoio a produção

Na **Agricultura**, foram reabilitados e/ou construídos 1778 hectares de regadio nas províncias de Niassa, Zambézia, Tete, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.

Nas **Obras Públicas** foi consignada a obra de reabilitação de uma pequena Barragem em Boane (represa Barbosa),

- Concluída a proposta de Regulamento de Pequenas Barragens, e assegurados fundos para a construção das Pequenas Barragens de Gorongosa, Metuchira e Ressano Garcia;
- Concluída a reabilitação do sistema de rega e de drenagem de Xai-Xai no quadro da Reabilitação da barragem de Massingir.
- Construído o descarregador complementar na Barragem de Massingir .

G. CALAMIDADES

O Governo prosseguiu com os esforços visando reduzir a vulnerabilidade do país às calamidades bem como minimizar os seus efeitos sobre a economia nacional e nas populações, tendo constituído instrumento de acção o Plano Director de Prevenção e Mitigação das Calamidades. Por outro lado, foi implementado o Plano de Contingência para assistência à população vítima de diversas calamidades, incluindo a violência xenófoba na RAS. Em termos globais, constituíram principais áreas de acção, a prevenção e aviso prévio, a resposta e a mitigação dos efeitos das calamidades e a reconstrução e reassentamento pós-calamidades

1. AVISO PRÉVIO

Ao contrário da época passada, as chuvas da época 2007/08, começaram mais cedo e com muita intensidade no mês de Dezembro de 2007 tendo se prolongado até Março de 2008 em algumas zonas do País. A precipitação registada na época esteve acima do normal em algumas estações meteorológica da zona centro e sul do País, principalmente no primeiro trimestre da época chuvosa. Como resultado, em geral, a situação hidrológica veio a confirmar as previsões ora adiantadas no Plano de Contingência para o Período de Outubro 2007-Março de 2008.

A intensidade das chuvas, conjugado com o nível muito alto de saturação dos solos provocou cheias nas bacias do Save, Búzi, Púnguè, Zambeze e Licungo que atingiram as províncias de Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia e Tete e inundações nas terras ribeirinhas dos rios Megaruma, Montepuéz, Messalo, Lugela e Meluli nas Províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula.

Por outro lado, durante a época ciclónica 2007/08, formaram-se na bacia do Sudoeste do Oceano Índico, a qual Moçambique pertence, 12 sistemas tropicais dos quais 5 atingiram a categoria de ciclones, 6 Tempestades Tropicais e 1 Depressão Tropical. Dos ciclones formados, 1 (Ciclone Jókwé) atingiu a costa moçambicana tendo fustigado as Províncias de Nampula e Zambézia nos princípios de Março.

Durante o segundo semestre de 2008, a Zona sul foi afectada por seca aguda que obrigou o Governo a intervenir no abastecimento de água e na extensão da assistência alimentar até Abril de 2009.

2. PREVENÇÃO E PRONTIDÃO

- Divulgado o Plano de Contingência Nacional nos distritos e províncias;
- Visitadas todas as zonas risco pelas equipas de nível central com vista à avaliação da situação de vulnerabilidade pré-emergência e preparação das medidas para intervenção;
- Divulgado sistema de aviso prévio para as cheias nas bacias afectadas do Zambeze bem como para o Ciclone Ciclo e restantes tempestades tropicais que ameaçaram a costa moçambicana;
- Pré-posicionados os meios de busca e salvamento e de assistência humanitária em locais estratégicos;
- Realizadas operações de busca e salvamento nas bacias e áreas afectadas;
- Instalados seis (6) VSats para os CENOE's de Maputo, Vilankulo, Caia e Nacala e nos CERUM's de Chigubo e Massangena; montado o sistema de aviso prévio no distrito de Machanga, e adquirido material informático para o CENOE Maputo e COE's Provinciais;
- Realizadas 4 simulações sendo uma nacional envolvendo 6 distritos da bacia do Limpopo e 3 regionais envolvendo 36 distritos do país;
- Consolidado o documento do estabelecimento e procedimentos da criação da Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC);
- Concluído o estabelecimento das 3 Direcções Regionais Centro em Caia, Sul em Vilankulo e Norte em Nacala, todas já em funcionamento e apetrechadas com material informático, de escritório e equipamento de comunicação;
- Criados 97 Comités Locais de Gestão de Risco (CLGRC) em 42 Distritos e capacitados 1.455 membros respectivos; reestruturados e capacitados outros 42 CLGRC criados em 2007;
- Equipados 39 CLGRC com kits de prontidão abrangendo 1.465 membros entre os capacitados em 2007 e 2008.

3. IMPACTO DAS CALAMIDADES

Impacto Humano

O resultado combinado de cheias, inundações, ventos fortes e ciclone Jókwè afectou 315.266 pessoas sendo 113.571 devido a cheias, inundações e ventos fortes e 201.695 devido ao ciclone Jókwè. Por outro lado, foram registados 33 óbitos, dos quais 20 por cheias e as restantes 13 devido ao ciclone Jókwè.

Tabela : População afectada pelas cheias e ventos fortes em 2008

Provincias	Distritos	afectadas		Obitos
		Pessoas	Famílias	
Sofala	Marromeu	11,909	2,394	3
	Chemba	120	24	
	Caia	7,181	1,433	
	Nhamatanda	1,260	252	2
	Dondo	1,282	255	
	Machanga	1,105	221	
	Buzi	3,738	738	
	Gorongosa			2
	Subtotal	**26,595**	**5,317**	**7**
Zambezia	Mopeia	8,969	2,455	
	Chinde	17,541	3,519	
	Morrumbala	6,520	1,316	5
	M Costa			1
	Subtotal	**33,030**	**7,290**	**6**
Tete	Zumbo			3
	Mutarara	**33,230**	**6,644**	
	Subtotal	**33,230**	**6,644**	**3**
Manica	Tambara	**2,499**	**551**	
Inhambane	N. Mambone	**7,132**	**1,714**	
Maputo	Namaacha	75		
	Boane	25		
	Subtotal	**100**	**0**	**0**
Nampula	C Nampula	865		
	Nacala Velha	10		
	Mogovolas	3,315		
	Murrupula	90		
	Subtotal	**4,280**	**0**	**0**
Niassa	Lichinga	170		
	Mecanhelas	3,100		
	Cuamba	2,150		
	Subtotal	**5,420**	**0**	**0**
C Delgado	Pemba Metuge	140		
	Pemba Cidade	460		
	Quissanga	30		1
	Mecufi	5		
	Montepuez	250		1
	Muidumbe	400		
	Macomia			2
	Subtotal	**1,285**	**0**	**4**
Total		**113,571**	**21,516**	**20**

Tabela : População afectada pelo Ciclone Jokwe

Provincia	Distritos	Afectados		Óbitos	Feridos
		Familias	Pessoas		
Nampula	Ilha de Moçambique	442	2,210	0	4
	Mossuril	1,681	8,405	0	1
	Mogincual	8,845	44,225	4	9
	Angoche	23,904	119,520	5	8
	Mogovolas	1,950	9,750	1	8
	Nacala Porto	242	1,210	0	2
	Moma	2,794	13,970	1	4
	Monapo	306	1,530	1	0
	Sub-Total	**40,164**	**200,820**	**12**	**36**
Zambezia	Pebane	175	875	1	5
	Sub-Total	**175**	**875**	**1**	**5**
Total		**40,339**	**201,695**	**13**	**41**

Nas áreas afectadas por cheias, foram diagnosticados 918 casos de cólera e 14 óbitos em 5 bairros de reassentamento do distrito de Mutarara onde foram criados igual número de Centros de Tratamento da Cólera (CTC).

Tabela : Casos de Cólera e óbitos notificados nos CR

Provincia	CTC	Casos registados	Obitos
Tete	Mutarara	390	10
	Chare	95	0
	Vila Nova	90	0
	Bawe	236	2
	Traquino	107	2
TOTAL		**918**	**14**

Impacto sócio-económico

No seu conjunto, as cheias e ventos fortes destruíram 821 escolas, principalmente na Zambézia, Nampula, e 146 fontes de água e 154.199 hectares de culturas agrícolas, na sua maioria, na zona centro do País, conforme mostra a tabela que se segue.

O ciclone Jókwè teve um impacto arrasador, sobretudo, ao nível da habitação, educação, energia e locais de cultos, e na destruição de mais de 1.5 milhão de cajueiros em Nampula.

Tabela4: Impacto Sócio-Económico das cheias e ventos fortes

Província	Salas de aulas	Fontes de agua	Latrinas	Cultura Agricolas (ha)
Sofala	111	120	676	48,088
Manica	28	23		13,453
Zambézia	320			38,253
Nampula	169			1,583
Niassa	114			
Tete	75	3		48,640
Inhambane	4			1,295
C. Delgado				2,887
Total do país	821	146	676	154,199

Tabela : Impacto do Ciclone Jokwe em infraestruturas

Provincia	Distritos	Casas		Unid. Sanit.	Estradas	Locais de Culto	Salas de aula destr.	Postes de Energia
		Parcial	Total					
Nampula	Ilha Moçamb.	442	-	0	0	7	27	150
	Mossuril	1,280	401	1	0	6	72	111
	Mogincual	5,332	3,507	2	0	5	330	0
	Angoche	4,424	19,480	8	0	44	293	92
	Mogovolas	1,702	248	0	0	5	19	5
	Nacala Porto	70	172	0	3	0	3	0
	Moma	-	2,794	4	0	0	201	0
	Monapo	-	306	0	0	1	13	5
	Sub-Total	**13,250**	**26,908**	**15**	**3**	**68**	**958**	**363**
Zambezia	Pebane	112	63				4	
	Sub-Total	**112**	**63**	**-**	**-**	**-**	**4**	**-**
Total		**13,362**	**26,971**	**15**	**3**	**68**	**962**	**363**

4. MITIGAÇÃO DO IMPACTO DAS CALAMIDADES

- Distribuídas 5.607.43 toneladas de alimentos à população afectada, essencialmente cereais e feijões;

Tabela . Bens alimentares distribuídos as vitimas das cheias

Provincia	Periodo	Beneficiarios	Cereais	Leguminosas	Oleo
Sofala	Janeiro	44,161	255.97	31.96	0.00
Zambezia		14,257	74.54	15.82	0.00
Tete		32,070	160.35	17.35	0.00
Manica		13,179	65.90	15.81	0.00
Sub Total 1		**103,667**	**556.76**	**80.94**	**0.00**
Sofala	Fevereiro	65,289	558.84	73.2	65.92
Zambezia		60,065	438.84	48.5	
Tete		100,929	774.31	88.44	0.21
Inhambane		5,507	55.08	5	
Sub Total 2		**231,790**	**1827.07**	**215.14**	**66.13**
Inhambane	Março	7,500	75.00	9.000	0.000
Manica		2,100	21.00	2.520	0.000
sofala		25,649	582.92	43.07	0.000
Tete		54,692	1,012.62	121.01	0.000
Zambezia		29.986	583.71	46.23	0.000
Niassa		3,200	19.30		
Nampula		198,080	310.26	34.61	0.140
Sub Total 3		**119,927**	**2,604.81**	**256.44**	**0.14**
Total Geral			**4,988.64**	**552.52**	**66.27**

- Construídas 186 fontes de água e 6.900 latrinas, na sua maioria familiares;
- Distribuídos produtos para o tratamento da água (cloro e certeza), 29.125 redes mosquiteira, 1.660 barras de sabão e 24 tanques de água de diversos tamanhos;
- Distribuído diverso material escolar, incluindo tendas escolares para assegurar o funcionamento normal das aulas nas zonas afectadas;

Tabela : Bens não alimentares distribuidos nas zonas afectadas pelas calamidades

Província	Material escolar				Fontes de agua construid	Latrinas const.		
	Tendas Distrib	Kits alunos	Kits profes	Kits escolas		Familiares	Comunit.	Lages
Sofala	30	35,491	321	69	54	703	171	150
Manica	6	2,200	60	7	7	151	122	0
Zambézia	38	14,304	57	36	66	2,768	446	400
Tete	10	22,046	130	35	57	979	1,094	742
Inhambane	2	4,000	50	10	2	325	141	20
Total do país	**86**	**78,041**	**618**	**157**	**186**	**4,926**	**1,974**	**1,312**

5. IMPACTO DA SECA

As províncias de Zona Sul, designadamente, Maputo e Gaza foram afectadas por seca severa, tendo sido perdidos 101.959 hectares de culturas afectando 55.953 familias, na sua maioria em Gaza (Chibuto e Guijá).

Impacto da escassez das chuvas na Zona Sul do País

Província	Distrito	Áreas Perdida (ha)	Fimilias afetadas
Maputo	Magude	5,564	3,709
	Manhiça	5,952	4,762
	Marracuene	6,342	5,450
	Moamba	3,910	1,200
	Boane	5,600	3,733
	Namaacha	5,664	3,699
	Matutuíne	1,620	600
	Sub Total	**34,652**	**23,153**
Gaza	Massingir	5,176	2,922
	Guija	18,000	7,820
	Chibuto	21,000	10,500
	Chokwe	6,000	2,000
	Mandlakazi	2,000	1,000
	Chigubo	3,000	1,500
	Massangena	750	500
	Chicualacuala	1,500	1,000
	Mabalane	1,000	600
	Bilene	600	300
	Xai-Xai	7,918	4,658
	sub total	**66,944**	**32,800**
Total		**101,596**	**55,953**

Em Outubro último 450.000 pessoas estavam em situação de Insegurança Alimentar, das quais 356.500 necessitam de assistência alimentar e água e 93.500 de assistência por transferências sociais na forma de senhas para aquisição de alimentos.

Assim, com vista à mitigação dos efeitos da seca na zona Sul do país, manifestados pela prevalência da insegurança alimentar e carência de água, foi realizado o seguinte:

- Efectuado o abastecimento de água por via de camiões cisternas beneficiando 12.250 pessoas, das quais 10.500 pessoas no Distrito de Chigubo em Gaza e 1.750 pessoas na Província de Maputo nos distritos de Matutuíne e Namaacha;
- Reforçada a vigilância nutricional e epidemiológica para prevenir a ocorrência da desnutrição em crianças menores de 5 anos e mortes por fome e de doenças relacionadas a carência de água, respectivamente.

6. VIOLÊNCIA XENÓFOBA NA ÁFRICA DO SUL

Eclodiu a 10 de Maio de 2008 uma onda de xenofobia na África do Sul, tendo obrigado o Governo de Moçambique declarar emergência para coordenar as operações de reptriamento e asssitência ao regresso voluntário dos cidadãos moçambicanos. Esta emergência viria a terminar a 20 de Junho, com um rescaldo de:

- 40.598 pessoas compatriotas regressados ao País devido a situação de xenofobia na África do Sul, dos quais 4.463 transportados pelo Governo através de autocarros e comboio e os outros 34.977 usaram meios próprios. Na sua maioria, os regressados são oriundos das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane. Desde a partida até ao destino final, o Governo assegurou o fornecimento de apoio em ração alimentar e água e assistência médica a todos os regressados;

Número de Moçambicanos regressados

ao país devido à Xenofobia na RAS

Mes/2008	Repatriados		
	Pelo Governo	Meios proprios	Total
Maio	4,109	30,868	34,977
Junho	354	5,267	5,621
Total	**4,463**	**36,135**	**40,598**

- 429 dos regressados foram acolhidos temporariamente em 2 Centros de Trânsito abertos em Beleluane, Província de Maputo, onde foram montados 195 tendas, 24 casas de banho, 28 latrinas, 18 tanques de água, 7 aterros sanitários e energia eléctrica para iluminação e uma posto de policial. Todos regressados acolhidos naqueles centros beneficiaram de apoio diverso, desde assistência médica e psico-social, alimentação, limpeza e higiene enquanto aguardavam pelo momento de viagem para as suas zonas de origem;
- Registados 20 óbitos, tendo os seus restos mortais sido transladados pelas autoridades moçambicanas até as zonas de origem onde se realizaram os funerais com o apoio do Governos locais.

Situação dos Regressados vítimas de Xenofobia

Com vista a captar a situação dos regressados vítimas de xenofobia na República da África do Sul (RSA), nas suas zonas de origem, foi realizado um inquérito a 11.403 pessoas, das quais 4.733 homens, 2.776 mulheres e 3.894 crianças acolhidos pelas Províncias de Maputo (Cidade e Província), Gaza, Inhambane, Sofala e Manica, representando 28% do global de 40.598 regressados ao país. Apenas 1% dos regressados teve como destino as províncias não abrangidas no inquérito, nomeadamente, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

Distribuição do total de vítimas da Xenofobia nas províncias abrangidas pelo inquérito

PROVINCIA	REGRESSADOS INQUIRIDOS	PERCENTAGEM (%)	REGRESSADOS ESTIMADOS
Maputo Cidade	415	4	1464
Maputo Provincia	1156	10	4079
Gaza	7211	62	25442
Inhambane	1591	14	5613
Sofala	511	5	1803
Manica	519	5	1831
Total	**11.403**	**100.0**	**40.232**

Em termos de resultado foi constatado que:

- Estima-se que 40% do número total de 40.598 pessoas regressadas tenham retornado a RAS, nas seguintes proporções: Maputo Cidade (60%), Gaza (47%), Maputo Província (40%), Inhambane (38%), Manica (30%) e Sofala (18%).
- Em termos de profissões, a maioria dos regressados trabalhavam na RAS como pedreiros (29%), vendedores ambulantes (15%), alfaiates (7%) ou proprietários de bancas fixas (5%) juntamente com pintores, agricultores, bate-chapas, cabelereiros, estudantes, carpinteiros e artesãos ocupavam 80% dos regressados. As profissões como pasteleiros, soldadores, maquinistas, latoeiros, fiéis de armazém, telefonistas, bombeiros, barbeiros eram praticadas pelos restantes 20%.
- Ao nível das províncias de acolhimento, apenas 4% dos regressados estiveram envolvidos em alguma actividade de geração de renda devido em parte à fraca capacidade local de absorção de mão-de-obra aliada à falta de poder financeiro dos regressados para o reinício das actividades económicas que realizavam na África do Sul.
- Em termos do enquadramento das crianças no Sistema Nacional de Educação, das 3.894 inquiridas, apenas 7 crianças encontram-se a estudar, das quais 4 na Província de Maputo, 2 na Província de Inhambane e 1 na Cidade de Maputo. A fraca inscrição nas escolas nacionais deve-se as diferenças nos sistemas de ensino e na língua utilizada nos dois países bem como ao facto de uma grande parte dos menores inquiridos, sobretudo, na Província de Gaza terem emigrado a África do Sul à procura de emprego e não para continuar com os seus estudos.
- Os governos locais foram orientados a proceder a integração urgente das crianças regressados no Sistema Nacional de Educação e a divulgação das aptidões dos regressados junto dos agentes económicos locais para a sua inserção no mercado de trabalho.

Queimadas Descontroladas

Registadas queimadas descontroladas entre Agosto e Setembro de 2008 nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica e Sofala, que afectaram cerca de 8.880 pessoas, e registo de 49 óbitos, destruição de mais de

2.978 casas e 1.551 celeiros. As províncias de Manica e Sofala foram as mais afectadas, conforme mostra a tabela abaixo.

Danos causados pelas queimadas descontroladas segundo Províncias

Provincia	Óbitos	Feridos	Casas Destruidas	Pessoas afectadas	Salas de aulas	Locais de culto	Celeiros	Cabritos	Aves
Manica	18	10	1.510	1.604	21	5	1.051	165	109
Sofala	31	7	1401	6754	21	12	476	132	133
Zambezia				300		1			
Niassa			27				19		
C.Delgado			7	50			5		
Nampula			33	172					
Total	**49**	**17**	**2.978**	**8.880**	**42**	**18**	**1.551**	**297**	**242**

Para mitigar os efeitos desta calamidade, o Governo disponibilizou apoio diverso, desde abrigo temporário em tendas e lonas, apoio alimentar, material de construção e meios de transporte de material de construção das casas com vista a rápida normalização da vida da população afectada.

7. RECONSTRUÇÃO PÓS-EXPLOSÕES DO PAIOL DE MALHAZINE

a) Reconstrução de casas

A tragédia do Paiol de Malhazine afectou 12.602 habitações na Cidade e Província de Maputo tendo sido:

- Reconstruídas e/ou reabilitadas 8.525 residências das 9.377 casas danificadas em 22 bairros da Cidade de Maputo, o correspondente à reposição das habitações em 95%.
- Reconstruídas e/ou reabilitadas todas as 2.390 casas afectadas das 2.685 casas afectadas nos 10 bairros da Província da Maputo, o correspondente à reposição em 89% dos danos causados. Houve dificuldades para a localização no terreno das restantes 295 casas ainda em falta.
- Construídas novas 243 casas, correspondentes a igual número de casas totalmente destruídas, sendo 179 na Cidade de Maputo e 64 na província de Maputo, correspondendo a uma reposição integral (100%) das habitações completamente destruídas.

b) Assistência Social

Apoio Social Directo

- Apoiadas 80 famílias em produtos de primeira necessidade com vista a assegurar a sua estabilidade sócio-económica.

Assistência médica e medicamentosa

- 50 doentes, dos quais, 5 são considerados graves, continuam a receber em tratamento regular e irregular; e
- 9 feridos e 47 famílias que recebem apoio em produtos de primeira necessidade entre crianças arfas, viúvas e os feridos em tratamento e 26 doentes aguardam os Mapas da Junta Nacional de Saúde.

b) Previdência Social

Subsídio por Morte

- Pagos subsídio de morte por morte dos chefes do agregado familiar à 34 famílias. Outras 43 não se beneficiaram deste subsídio porque a morte de filhos menores e jovens solteiros não estar contemplada. Contudo estas famílias continuam exigindo este direito.

Pensão de Invalidez

- Recebidos 25 processos de um total de 55 potenciais beneficiários, dos quais 13 já possuem a Junta Nacional da Saúde e 12 aguardam a adesão à Junta Nacional

Pensão de Sobrevivência

- Existência de apenas 32 das 87 potenciais famílias com direito à pensão de sobrevivência. As restantes 47 famílias (herdeiros) não reúnem os requisitos exigidos.

8. INTERVENÇÃO PRO-ACTIVA NAS ZONAS SEMI-ÁRIDAS

A disponibilidade e acessibilidade de água para as populações expostas a seca cíclica, bem como a produção em zonas áridas constituem uma prioridade do Plano Director de Prevenção e Mitigação das Calamidades Naturais. Nestes termos foi foram:

- Construídos 11 poços; reabilitados 6 e em processo de conclusão 6 poços nos distritos de Massangena, Funhalouro, Chigubo e Mabote;
- Construída uma cisterna Comunitária e em processo de conclusão a construção do furo para o abastecimento de água à fábrica de processamento de carnes e frutos silvestres em Mabote;
- Iniciada a construção dos primeiros 69 sistemas de captação de águas pluviais de um total previsto de 126 para beneficiar 345 pessoas nos distritos de Massangena, Funhalouro, Chigubo e Mabote;
- Estabelecidos 3 campos de cultivo de uma variedade selvagem de cactos para consumo da respectiva folha nos CERUMs de Massangena, Mabote e Funhalouro;
- Instalados campos de demonstração da prática da agricultura de conservação e realizadas demonstrações beneficiando 344 famílias nos distritos de Massangena, Funhalouro e Mabote;

- Treinadas 194 pessoas nos distritos de Massangena, Chigubo, Mabote e Funhalouro sobre o uso de variedades selvagens de cactos na preparação de pratos para consumo humano;
- Estabelecida a fábrica de processamento de carnes e frutas nativas em Mabote envolvendo os 6 processadores treinados para a sua operação;
- Capacitados 294 camponeses dos distritos de Massangena (174) e Chigubo (120), em técnicas de agro-processamento de frutas cultivadas e silvestres, raízes, tubérculos, vegetais, carne e leite;
- Elaborados e distribuídos aos respectivos distritos, os mapas de localização dos aglomerados populacionais, fontes de água e infra-estruturas para o apoio ao processo de planificação distrital em Massangena, Chigubo, Funhalouro e Mabote.

9. RECONSTRUÇÃO REASSENTAMENTO PÓS-CALAMIDADES

O Governo procedeu ao reajustamento do Plano de Reconstrução e Reassentamento pós-cheias 2007/2008, como resultado do aumento do número da população retirada das zonas de risco para zonas seguras, de cerca de 32 mil famílias em 2007 para cerca de 55 mil em 2008, correspondendo a igual número de casas a construir, na sua maioria em na Zambézia (22.700) e Tete (20.600) e as restantes em Sofala (9.000), Inhambane (1.800) e Manica (1.500).

Para o efeito, tendo em conta a exiguidade de recursos, foram:

- Alocados 71.25 milhões de meticais para a construção de 3.259 casas, das quais 1168 doadas por parceiros, tendo sido;
- Concluídas 500 casas e outras 1017 se encontravam na fase de cobertura, conforme mostra a tabela a seguir.

Ponto de situação da construção das casas planificadas para 2008 por província

	CASAS	Inhambane	Tete	Zambézia	Manica	Sofala	Total
Plano 2008	Governo	150	726	477	289	429	**2,071**
	Doacoes	20	163	590	86	309	**1,168**
	Total	**170**	**889**	**1,067**	**375**	**738**	**3,239**
Realizacoes	FUNDAÇÕES	54	151	0	19	126	**350**
	ALVENARIAS	25	172	0	83	106	**386**
	EMPENAS	8	125	275	35	66	**509**
	COBERTURA	8	418	420	99	72	**1,017**
	CONCLUIDAS	2	81	20	75	321	**499**
	Total	**97**	**947**	**715**	**311**	**691**	**2,761**
	Por iniciar	**73**	**-58**	**352**	**64**	**47**	**478**

- Devido à intensidade da época chuvosa parte das casas ainda não iniciadas passará para 2009.

10. RESPOSTA MULTISECTORIAL

Na área de **Administração de Águas** foram elaborados e disseminados Boletins Hidrológicos Regionais e Nacionais diários de apoio ao sistema de prevenção e gestão de calamidades durante a época chuvosa 2007/2008

Na área da Meteorologia, foi reabilitada e transformada a aerologia na Delegação de Meteorologia em Sofala, e melhorado, no âmbito da operacionalização dos centros regionais de meteorologia, o Sistema das Telecomunicações Meteorológicas em Caia, Beira, Chimoio e Lichinga com a instalação de novos equipamentos e melhoria da capacidade da rede.

No âmbito de emergência foram realizadas as seguintes acções:

- Demarcados 30.728 talhões nas províncias da Zambézia (12,453), Tete (13,658), Sofala (2,191), Inhambane (1389) e Manica (628) e Niassa (408) para o reassentamento definitivo em zonas seguras da população afectada pelas cheias;
- Construída, pela área da ***Mulher e Acção Social***, uma escolinha modelo para crianças afectadas pelas cheias em Caia (Sofala); e espaços amigos de crianças em 4 centros de reassentamento da Província de Sofala, designamente, Caia, Tambuleiro, Checha, Chandinha;
- Distribuídas 334 redes mosquiteiras às crianças órfãs e vulneráveis (190), mulheres chefes de agregado familiar (97) e pessoas portadoras de deficiência (47);
- Capacitados os líderes comunitários e activistas sobre os direitos da criança, prevenção contra abusos e violações sexuais de menores e de mulheres; e
- Sensibilizadas as mães para aderir às campanhas de vacinação nos centros de reassentamento.

Na área do **Turismo** foram aprovados 16 projectos da linha de crédito Pós-ciclone Jokwé para os distritos de Angoche e Ilha de Moçambique na Província de Nampula no valor 1.750 mil meticais ocorrido em 2008 e desembolsados outros 750 Mil meticais para a Província de Inhambane no âmbito da linha de crédito pós-ciclone Fávio ocorrido em 2007.

H. DESMINAGEM

O Governo prosseguiu com a implementação de acções visando a redução do impacto das minas anti-pessoal nas comunidades afectadas que têm provocado mutilações e perdas de vidas humanas, ao mesmo tempo que representam um obstáculo para o desenvolvimento socio-económico do país. Estas acções foram realizadas visando o cumprimento da meta preconizada na Convenção de Ottawa, no sentido de concluir até 2009 a clarificação de locais de alto e médio impacto, a destruição de todos os engenhos não explodidos, inspeccionar e sinalizar as áreas de baixo impacto.

No prosseguimento deste objectivo, em 2008 foi:

- Aprovado o novo Plano Nacional de Acção contra Minas 2008-2012, o qual prevê a desminagem de 2.0 milhões de m^2 anuais

- Concluída a Pesquisa de Base iniciada em 2007 sobre a situação real actual de minas no país. Esta pesquisa identificou a existência de uma superfície de 12 milhões de m^2 minados ou suspeitos de estarem minados, o correspondente a 541 áreas e 33 estradas abrangendo 59 distritos do país. As províncias de Inhambane, Sofala, Manica e Gaza são as mais afectadas, conforme mostra a tabela abaixo.

Áreas Minadas Conhecidas, Julho de 2008

Províncias	Número de Distritos	Estradas	UXO's	Áreas Minadas	Área em m^2
TETE	9	11	18	19	918,589
MANICA	9	2	4	88	2,438,511
SOFALA	12	4	2	104	2,532,846
INHAMBANE	12	7	1	251	3,720,474
GAZA	9	6	23	20	1,931,793
MAPUTO	8	3	27	59	622,188
Total	**59**	**33**	**75**	**541**	**12,164,401**

Com base neste resultado, foi aprovado o pedido de Moçambique para a extensão de 2009 para 2014, o período para a conclusão da desminagem no país, no âmbito da Convenção de Ottawa.

Actividade de Desminagem

Como resultado da intervenção dos diversos operadores, foram:

- Desminados 2,168,623 m², o correspondente a 221 áreas e destruídas 1,037 minas e 756 UXO's nas províncias da Centro e Sul do pais, conforme a tabela a seguir.

Resultados de Desminagem (Tarefas Concluídas) por Províncias em 2008

Províncias	Área minada		Área clarificada		Engenhos Destuìdos	
	Número de áreas	Em m^2	Número de áreas	(m^2)	Minas	UXO's
Tete	19	918,589	1	58,196	0	0
Manica	88	2,438,511	34	238,106	137	45
Sofala	104	2,532,846	35	419,497	27	8
Inhambane	251	3,720,474	110	632,980	25	23
Gaza	20	1,931,793	5	56,166	7	3
Maputo	59	622,188	36	763,678	841	677
Total	**541**	**12,164,401**	**221**	**2,168,623**	**1,037**	**756**

As actividades de desminagem foram realizadas por 7 operadores, designadamente, a JV Desminagem (Tete), Handicap International e ADCC (Manica, Sofala e Inhambane), APOPO (Gaza), e The HALO Trust e MMA (Maputo).

Com estas actividades, a desminagem contribuiu para a manutenção da paz e estabilidade política, económica e social; na melhoria das condições de segurança para a circulação de pessoas e bens e para a implementação dos projectos de desenvolvimento socio-económico, com destaque para os domínios dos transportes e comunicações, energia, estradas e obras públicas.

Acidentes de Minas

Em 2008 apenas foram registados 3 acidentes, dos quais resultaram em 7 vítimas, sendo 4 feridos e 3 óbitos, o que representa uma redução respectiva em 73%, 60% e 79% no número de acidentes (11), feridos (10) e óbitos (14) registados em 2007, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela*: *Vítimas de Minas por Província, Sexo e Grupo Etário em 2008

Província	2007				2008			
	Acidentes	Vitimas			Acidentes	Vitimas		
		Total	Feridos	Óbitos		Total	Feridos	Óbitos
C. Delgado	**1**	1		1				
Nampula	**1**	1	1					
Zambezia	**2**	12	5	7				
Tete	-	-	-	-	**1**	3	**1**	**2**
Sofala	1	1		1				
Gaza	**1**	2	-	2	**2**	2	**2**	**-**
Maputo	**5**	7	4	3	**1**	2	**1**	**1**
Total	**11**	**24**	**10**	**14**	**4**	**7**	**4**	**3**

Estas reduções devem-se fundamentalmente aos trabalhos de desminagem realizados pelos operadores em actividades que possibilitaram o aumento de terra livre do impacto de minas bem como ao maior conhecimento das populações sobre o perigo das minas, em virtude do fortalecimento das campanhas de sensibilização nas áreas afectadas.

Assistência às vítimas de minas

Foram assistidas 17 pessoas portadoras de deficiência causada por minas nas províncias de Sofala (5) nos distritos de Caia (4) e Marromeu (1); Manica (11) nos distritos de Machaze (1), Manica (3) e Chimoio (7); e Tete (1) em Mutarara-Sede.

Esta assistência enquadra-se nos esforços do Governo visando a melhoria da qualidade de vida e redução da vulnerabilidade sócio-económica dos portadores de deficiência vítimas das minas.

Educação Cívica sobre o Perigo de Minas

Nesta área, durante o ano de 2008 foram:

- Formados 174 agentes de educação cívica sobre o perigo de minas, contra a meta programada de 100 agentes, dos quais 150 na província de Inhambane, nos distritos de Zavala, Vilanculos, Morrumbene, Guvuro, Inhasssoro, Homoíne e Panda; 19 no distrito de Guijá, na província de Gaza; e 5 na província de Maputo virados a educação sobre a prevenção de acidentes com engenhos explosivos nos bairros dos municípios de Maputo e Matola afectados pelos engenhos explosivos na sequência da explosão do paiol de Malhazine em 2007; e

- Realizadas 104 palestras de sensibilização sobre o perigo de minas abrangedo mais de 36,684 pessoas, incluindo Centros de Reassentamento afectadas pelas cheias nos Vales do Zambeze e Save, professores e alunos das Escolas dos distritos nas províncias de Tete, Zambézia, Nampula, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo, conforme mostrado na tabela abaixo

Palestras de Sensibilização e População Beneficiada por Província em 2008

Província	Distrito	No de Palestras	População Beneficiária
Tete	Mutarara	21	10,962
Zambézia	Mopeia	4	2,556
Nampula	Nampula-Rapale	1	200
Manica	Manica	4	1002
	Machaze	1	7
	Gondola	11	3,769
	Chimueza	1	98
Sofala	Machanga	5	1,704
	Dondo	4	1,263
	Caia	8	4,005
	Nhamatanda	6	2,129
	Búzi	1	272
	Marromeu	4	2,892
	Muanza	7	2,240
Inhambane	Jangamo	3	477
	Mabote	4	68
	Vilanculos	13	2,165
	Zavala	3	80
	Massinga	1	12
Gaza	Chicualacuala	1	743
Maputo	Matutuine	1	40
Total		**104**	**36,684**

Resposta Sectorial à Acção sobre as Minas

Foi aumentada capacidade de desminagem do sector da **Defesa Nacional**, com entrega às FADM de 14 viaturas para actividade de desminagem constituídas por 4 Camiões, 1 Ambulância, 2 Land Rover, 7 carrinhas Nissan, bem como outros equipamentos de desminagem.

V. FINANÇAS PÚBLICAS

Com vista ao alcance dos objectivos estabelecidos no Plano Económico e Social e no Orçamento do Estado de 2008, a implementação da Política Orçamental em 2008 visou assegurar o funcionamento de todas as instituições do Estado e o financiamento das actividades dos sectores prioritários com maior impacto no combate à pobreza absoluta e na dinamização do desenvolvimento sócio-económico, garantindo o rigor na utilização racional dos recursos públicos e priorizando a sua afectação para as áreas da educação, saúde, agricultura, infra-estruturas, boa governação, melhoria do ambiente económico e da competitividade da economia nacional, no contexto da sua integração na economia regional da SADC e na economia mundial.

Entre as actividades a destacar na gestão das Finanças Públicas em 2008 salientam-se: a contínua descentralização da execução orçamental, a expansão da aplicação do e-SISTAFE para todos os Sectores e Órgãos do Estado, o prosseguimento do alargamento da base tributária, o incremento da cobrança da receita do Estado e a tomada de medidas para a mitigação dos efeitos da crise

mundial decorrente da alta de preços do petróleo e de alimentos no mercado internacional.

Equilíbrio Orçamental

Para o financiamento da despesa global programada para o ano de 2008, previa-se mobilizar recursos no valor de 89.002,6 milhões de MT nas formas de Receita do Estado na quantia de 38.816,0 milhões de MT, Crédito Interno 350 milhões de MT, Ajuda Externa ao Or;amento do Estado (OE) e Balança de Pagamentos (BP) 11.881,6 milhões de MT e Ajuda Externa a Projectos 37.955,1 milhões de MT.

Mapa de Equilíbrio Orçamental em 2008

	Orçamento do Estado	2007		2008		% do PIB		Taxa de Execução (%)	
		Lei Revista	Exec. CGE	Dot. Actual	Realizada.	2007	2008	2007	2008
1	**Receitas do Estado**	**32.461,0**	**34.473,6**	**38.816,0**	**39.110,4**	**16,0**	**16,7**	**106,2**	**100,8**
4	Crédito Interno			350,0	350,0		0,1		100,0
2	**Ajuda Externa ao OE e BdPs**			**11.881,6**	**11.297,1**		**4,8**		**95,1**
	Donativos ao OE e BdPs			*9.037,0*	*8.531,0*		*3,6*		*94,4*
	Crédito Externo ao OE e BdPs			*2.844,6*	*2.766,1*		*1,2*		*97,2*
3	**Ajuda Externa a Projectos**	**12.809,0**	**8.748,0**	**37.955,1**	**19.479,9**		**8,3**	**68,3**	**51,3**
	Donativos a Projectos			*24.851,7*	*12.464,0*		*5,3*		*50,2*
	Crédito Externo a Projectos			*13.103,4*	*7.015,9*		*3,0*		*53,5*
	TOTAL DOS RECURSOS	**72.915,2**	**60.663,0**	**89.002,6**	**70.237,4**		**29,9**	**83,2**	**78,9**
4	**Despesas de Funcionamento**	**32.173,5**	**31.983,0**	**38.080,7**	**37.119,0**	**14,9**	**15,8**	**99,4**	**97,5**
5	**Despesas de Investimento**	**34.971,8**	**24.661,0**	**43.901,5**	**26.218,0**	**11,5**	**11,2**	**70,5**	**59,7**
	Componete interna			*11.603,0*	*11.225,0*		*4,8*		*96,7*
	Componete externa			*32.298,0*	*14.993,0*		*6,4*		*46,4*
6	**Operações Financeiras**	**5.769,9**	**4.019,0**	**7.020,5**	**3.351,7**		**1,4**	**69,7**	**47,7**
	TOTAL DAS DESPESAS	**72.915,2**	**60.663,0**	**89.002,6**	**66.688,7**	**28,2**	**28,4**	**83,2**	**74,9**
7	**Outas Aplicações**	**799,8**	**2.849,5**		**3.548,7**	**1,3**	**1,5**	**356,3**	
	TOTAL DE UTILIZAÇÕES	**72.115,4**	**63.512,5**	**89.002,6**	**70.237,4**	**29,5**	**29,9**	**88,1**	**78,9**

Os recursos efectivamente arrecadados totalizaram 39.110,4 milhões de MT Receita do Estado (100,6%), 350 milhões de MT no Crédito Interno (100%), 11.297,1 milhões de MT na Ajuda Externa ao OE e BP (95,1%) e, segundo a informação já recolhida e contabilizada até 31/01/2009, 19.479,0 milhões de MT na Ajuda Externa a Projectos (51,3%).

Do total de recursos mobilizados e já contabilizados até 31/01/2009, no valor de 70.237,4 milhões de MT, foram efectivamente aplicados na realização da despesa pública 66.688,7 milhões de MT, repartidos em 37.119,0 milhões de MT na Despesa de Funcionamento e 26.218,0 milhões de MT na Despesa de Investimento, verificando-se, na referida data, um saldo de 3.548,7 milhões de MT a favor do Crédito Líquido ao Governo no sistema financeiro.

Receita

Receita do Estado

Para o exercício económico de 2008 a Lei Orçamental programou a arrecadação da Receita do Estado em 38.816,0 milhões de MT, repartida em 30.800,6 milhões de MT de Receita Fiscal, 2.717,6 milhões de MT de Receita Não Fiscal, 3.598,5 milhões de MT de Receita Consignada e 1.699,3 milhões de MT de Receita de Capital.

Receita do Estado 2008

Designação	2007		2008		% do PIB		Taxa de Execução		Variação 2007/2008	
	Lei Revista	CGE	Lei	Real	2007	2008	2007	2008	*(nom)*	*(real)*
RECEITAS DO ESTADO	**32,461.0**	**34,473.6**	**38,815.96**	**39,110.37**	**16.0**	**16.7**	**106.2**	**100.8**	**13.5**	**2.2**
Receitas Fiscais	**27,244.7**	**27,965.1**	**30,800.6**	**32,314.4**	**13.0**	**13.8**	**102.6**	**104.9**	**15.6**	**4.1**
Imposto sobre Rendimento	*7,105.5*	*9,271.5*	*10,003.8*	*11,722.8*	**4.3**	**5.0**	130.5	117.2	26.4	13.9
Imposto sobre Bens e Serviços	*16,830.2*	*17,224.8*	*18,860.5*	*19,131.3*	**8.0**	**8.1**	102.3	101.4	11.1	0.1
Outros Impostos	*3,309.0*	*1,468.7*	*1,936.3*	*1,460.3*	**0.7**	**0.6**	44.4	75.4	-0.6	-10.4
Receitas Não Fiscais (Incl. Rec. Próp.)	**2,418.5**	**2,457.3**	**2,717.6**	**2,402.3**	**1.1**	**1.0**	**101.6**	**88.4**	**-2.2**	**-11.9**
Receitas Consignadas	**967.8**	**2,201.2**	**3,598.5**	**2,665.4**	**1.0**	**1.1**	**227.4**	**74.1**	**21.1**	**9.1**
Receitas de Capital	**1,830.0**	**1,850.1**	**1,699.3**	**1,728.3**	**0.9**	**0.7**	**101.1**	**101.7**	**-6.6**	**-15.8**

A realização da Receita do Estado atingiu 39.110,4 milhões de MT, ou seja 100,8% do programado. Com efeito, não obstante o diferimento do pagamento do IVA e direitos aduaneiros na importação dos combustíveis, no âmbito das medidas tomadas pelo Governo para a mitigação dos efeitos da subida de preços dos combustíveis no mercado internacional, a arrecadação das Receitas Fiscais ultrapassou em 4,9 pp a meta programada contribuindo significativamente para o alcance da sobrexecução geral das receitas do Estado em 0,8 pp, graças à conjugação do efeito do crescimento das actividades económicas com a contínua melhoria da eficiência da Administração Fiscal na cobrança da receita.

Contribuiu igualmente para esse efeito a atribuição de 191.140 NUIT`s, dos quais 186.671 atribuídos a pessoas singulares e 4.469 a pessoas colectivas.

Nos Impostos sobre o Rendimento, superou-se a meta prevista ao registar-se globalmente a realização de 117,2%, tendo-se, nas componentes do IRPC e do IRPS, registado níveis de realização de 126,3% e 112,1% das respectivas metas.

A cobrança dos Impostos sobre Bens e Serviços registou um cumprimento de 101,4% face à meta programada, representando um crescimento de 11,1% em termos nominais relativamente a 2007, influenciado pela maior cobrança do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) que registou um crescimento nominal de 14 pontos percentuais.

Da meta fixada em 1.936,3 milhões de MT para os Outros Impostos, cobrou-se 1.460,3 milhões de MT, representando uma realização de 75,4%.

Em relação à Receita não Fiscal, da meta anual de 2.717,6 milhões de MT, atingiu-se a realização de 88,3 %, ou seja 2.400,4 milhões de MT. Este nível de realização deveu-se ao facto de a compensação de aposentação e pensão de sobrevivência e rendas de casa terem-se situando aquém das respectivas metas programadas. Na rubrica de rendas de casa houve uma queda do nível de cobrança devido à contínua redução do parque imobiliário do Estado.

O nível de cobrança de Receita Própria foi significativo a nível central e menor a nível distrital, sendo que, do programa fixado em 832,3 milhões de MT e 61,3 milhões de MT se cobrou, respectivamente, 1.137,5 milhões de MT e 63,2 milhões de MT, correspondendo à realização de 136,7% e 103,0% das respectivas metas aos níveis central e distrital.

Do objectivo de arrecadar 1.699,3 milhões de MT em Receitas de Capital, cobrou-se 1.728,3 milhões de MT, ou seja 101,7%, nível influenciado sobremaneira pelas receitas do prémio relativo à atribuição do contrato da concessão mineira para prospecção do carvão em Moatize.

Crédito Interno

No Crédito Interno registou-se a realização de 100% do valor previsto, com a emissão de Obrigações do Tesouro de 350,0 milhões de MT, aplicados na recompra das Obrigações do Tesouro de 2005 cuja taxa de juros era demasiado elevada face às condições actuais do mercado financeiro nacional.

Ajuda Externa

Da previsão para mobilização de 11.881,6 milhões de MT de Ajuda Externa ao OE e BP e tendo todos os Parceiros de Apoio Programático ao OE e BP cumprido integralmente os seus compromissos desembolsando nas respectivas moedas a totalidade dos fundos prometidos, o nível de realização do respectivo contravalor global em moeda nacional cifrou-se em 95,1%, repartido em 94,4% nos Donativos e 97,2% no Crédito Externo. O aparente não cumprimento da meta no contravalor global em moeda nacional deveu-se à variação cambial[17].

Em relação à Ajuda Externa a Projectos, da meta de 37.955,1 milhões de MT, a realização alcançada, na base da informação recolhida e contabilizada até 31/01/2009, situava-se globalmente em 51,3%, sendo 50,2% em Donativos e 53,5% no Crédito Externo. Como se pode depreender destes níveis baixos de realização da receita relativa à Ajuda Externa a Projectos, subsiste ainda a questão do financiamento e disponibilização directos de fundos a projectos sem transitarem pela Conta Única do Tesouro, tendo-se, por isso, que proceder-se mais tarde à recolha de informação das aplicações de fundos realizadas para a sua contabilização, à posteriori, com um relativo atraso de 2 a 3 meses.

[17] A taxa média de câmbio usada na programação orçamental foi de 25,86 MT/USD e a taxa média real em 2008 foi de 24,17MT/USD.

Despesa

Despesa de Funcionamento

A execução da Despesa de Funcionamento em 2008 alcançou os 37.119 milhões MT, ou seja 97,5% da respectiva dotação. Esta execução está abaixo em 1,9 pontos percentuais comparativamente à registada em igual período do ano anterior, ainda que represente um crescimento de 5,9% face à de 2007.

Execução da Despesas de Funcionamento em 2008

Designação	2007		2008		% do PIB		Taxa de Execução		Variação 2007/2008 (%)	
	Lei revista	CGE	Lei	Real.	2007	2008	2007	2008	*Nom.*	*Real*
Despesas com Pessoal	15,998.8	15,995.6	19206.0	19,206.0	7.4	8.2	100.0	100.0	20.1	8.8
Bens e Serviços	6,606.9	6,599.3	8168.0	7,831.0	3.1	3.3	99.9	95.9	18.7	7.6
Encargos da Dívida	1,326.3	1,275.6	1651.0	1,224.0	0.6	0.5	96.2	74.1	-4.0	-7.4
Transferências Correntes	5,983.4	5,902.5	7023.0	6,995.0	2.7	3.0	98.6	99.6	18.5	9.8
Subsídios às Empresas	377.8	344.6	423.0	395.0	0.2	0.2	91.2	93.4	14.6	3.9
Outras Despesas Correntes	1,665.5	1,654.0	1212.0	1,212.0	0.8	0.5	99.3	100.0	-26.7	-33.6
Exercícios Findos	11.6	8.5	12.0	7.0	0.0	0.0	73.4	58.3	-17.8	-25.5
Despesas de Capital	203.2	201.9	386.0	250.0	0.1	0.1	99.4	64.8	23.8	12.2
TOTAL	**32,173.5**	**31,982.0**	**38.081**	**37,119.0**	14.9	15.8	**99.4**	**97.6**	**16.1**	**5.9**

As Despesas com Pessoal tiveram a realização de 19.206 milhões de Meticais, isto é 100,0% da respectiva dotação orçamental, e com um crescimento real de 8,8% em relação ao exercício anterior. Deste montante, 17.765 milhões de MT destinaram-se ao pagamento de Salários e Remunerações aos funcionários do Estado e 1.441 milhões de MT para Outras Despesas com Pessoal. O crescimento nominal em 20,1% registado na rubrica Despesas com Pessoal deveu-se ao maior número de promoções e progressões ocorridas durante o ano, no total de 171.

A rubrica de Bens e Serviços atingiu o montante de 7.831 milhões de MT, o equivalente a 95,9% do orçamentado e a um crescimento real de 7,6% em relação ao ano anterior.

Nos Encargos da Dívida, com realização de 1.224 milhões de MT, os Juros Internos absorveram 769 milhões de MT e os Juros Externos 455 milhões de MT, correspondendo a 68,5% e 86,0% das respectivas dotações orçamentais. Em relação ao exercício anterior, os Juros Internos registaram um decréscimo de 20,1% devido à diminuição das taxas de juro praticadas no sistema bancário nacional. Os Juros Externos registaram um crescimento nominal de 20,0% devido à contracção de novos empréstimos.

Nas Transferências Correntes, com a realização global de 6.995 milhões de MT, as Administrações Públicas absorveram 1.334 milhões de MT, as Administrações Privadas 277 milhões de MT, as Transferêcias a Famílias 5.248 milhões de MT e as Transferências ao Exterior 136 milhões de Meticais. Exceptuando as Transferências a Administrações Públicas e as Transferências ao Exterior, que tiveram taxas de realização de 98,4% e 95,9% respectivamente, as restantes rubricas atingiram os 100,0% das respectivas dotações orçamentais. Comparativamente ao exercício anterior, registaram-se crescimentos nas Transferências a Administrações Públicas, Transferências a Famílias e Transferências ao Exterior, na ordem de 22,1%, 7,4% e

13,7%, respectivamente, tendo apenas nas Transferências a Administrações Privadas se registado um decréscimo de 2,8%.

Nas Transferências a Famílias, as Pensões Civis detiveram a quantia de 1.144 milhões de MT e as Pensões Militares 3.033 milhões de MT, representando 100,0% das respectivas dotações orçamentais. O maior crescimento nominal registou-se nas Pensões Militares em 16,0%, influenciado pela integração de mais pensionistas dos Antigos Combatentes da Luta de Libertação Nacional.

Os Subsídios atingiram o montante de 395 milhões de MT, correspondendo a uma taxa de execução de 93,3% e a um crescimento real de 3,9% em relação ao exercício anterior.

As Outras Despesas Correntes cifraram-se em 1.212 milhões de MT, ou seja 100,0% do programado e um decréscimo de 33,6% em relação ao ano anterior.

Os Exercícios Findos alcançaram o valor de 7 milhões de MT, ou seja 60,5% da respectiva dotação orçamental, registando um decréscimo de 22,4% em relação ao exercício anterior.

As Despesas de Capital absorveram 250 milhões de MT, o equivalente a 64,8% da respectiva dotação e a um crescimento nominal de 12,4% em relação a 2007.

Despesa de Investimento

Pelos dados contabilizado até 31/01/2009, a execução da Despesa de Investimento alcançou o valor provisório de 26.218 milhões de Meticais, correspondente a 59,7% da respectiva dotação orçamental e representando um decréscimo de 0,4% em relação a 2007 devido à baixa realização da despesa financiada por fundos externos, conforme se pode observar no Quadro 4.

A despesa financiada pela componente interna atingiu o montante de 11.225 milhões de MT, isto é 96,7% da respectiva dotação orçamental, com um crescimento real de 9,5% em relação a 2007.

Execução da Despesa de Investimento em 2008

DESPESAS DE INVESTIMENTO	2007		2008		% do PIB		Taxa de Execução		Variação 2007/2008	
	Lei Revista	**Rel.**	**Lei**	**Realização**	2007[1]	2008[2]	**2007**	**2008**	*Nom.*	*Real*
Componente Interna	**9.248,8**	**9.236,3**	**11.603,2**	**11.225,0**	**4,3**	**4,7**	**99,9**	**96,7**	**21,5**	**9,5%**
Componente Externa	**25.723,0**	**15.425,3**	**32.298,0**	**14.993,0**	**7,2**	**6,4**	**60,0**	**46,4**	**-2,8**	**-5,3%**
Donativos	18.572,7	11.660,0	24.120,0	11.520,0	5,4	4,9	62,8	47,8	-1,2	-1,8%
Creditos	7.150,2	3.765,0	8.114,0	3.473,0	1,5	1,2	52,7	42,8	-7,8	-16,0%
TOTAL	**34.971,7**	**24.661,7**	**43.836,2**	**26.218,0**	**11,5**	**10,5**	**70,5**	**56,5**	**0,4**	**-0,4%**

Decorrendo ainda a recolha e incorporação de informação relativa à despesa financiada por fundos que ainda não transitam pela Conta Única do Tesouro, e pelos dados já processados e contabilizados, a realização da despesa de investimento em projectos financiados pela ajuda externa atingiu 14.993,0 milhões de MT, correspondendo a 46,4% da respectiva dotação orçamental e a um

decréscimo, em termos reais, de 5,3% face ao ano anterior. Dos 14.993,0 milhões de MT, 11.520,0 milhões de MT foram financiados por donativos e 3.473,0 milhões de MT por crédito externo, tendo ambos registado decréscimos nominal e real na ordem de 1,8% e 16,0%, respectivamente.

Execução da Despesa nos Sectores Prioritários do PARPA

A execução da despesa nos sectores prioritários do PARPA atingiu, no período em apreço, 38.197 milhões de MT, correspondendo a 70,4% da respectiva dotação orçamental e a um crescimento real de 6,9% em relação ao ano anterior.

Execução da Despesa nos Sectores Prioritários do PARPA

Valores em Milhões de MTn	2007		2008		Taxa de Execução		Variação 2007/2008	
	Lei revista	CGE	Lei	Real.	2007	2008	*Nom*	*Real*
Despesa total (excluindo juros de dívida)	**65,819.0**	**55,366.0**	**80,332.0**	**60,650.0**	**84.1**	**75.5**	**9.5**	**3.1**
Total da despesa nos sectores prioritarios	***41,011.2***	***34,188.0***	***54,276.0***	***38,197.0***	**83.4**	**70.4**	**11.7**	**6.9**
Educação	13,280.2	11,950.0	16,964.0	14,609.0	90.0	86.1	22.3	16.1%
Saúde	9,097.0	7,405.0	10,515.0	6,194.0	81.4	58.9	-16.4	-18.3%
Infra-estruturas	10,446.8	7,826.0	14,532.0	8,539.0	74.9	58.8	9.1	5.4%
Agricultura e Desenvolvimento Rural	2,781.6	2,067.0	3,339.0	2,288.0	74.3	68.5	10.7	10.4%
Governação, segurança e sistema judicial	4,891.5	4,433.0	6,589.0	5,595.0	90.6	84.9	26.2	16.6%
Outros sectores prioritários	514.2	507.0	1,010.0	901.0	98.6	89.2	77.7	66.9%

O nível de execução da despesa nos sectores prioritários do PARPA poderá melhorar com a incorporação de mais informação em recolha relativa à execução da componente externa de investimento. Pelos dados já processados, e excluindo os Encargos da Divida, a despesa executada nos sectores prioritários representa 63,0% da despesa global efectuada, tendo os sectores da Educação e Saúde absorvido 20.803 milhões de Meticais, ou seja 54,5% da despesa total executada nesses sectores prioritários.

ACÇÕES COMPLEMENTARES DE POLÍTICA FISCAL E ORÇAMENTAL

Para a materialização das acções e metas previstas no Plano Económico e Social de 2008 e seu financiamento pelo Orçamento do Estado, foram implementadas as seguintes medidas de Política Fiscal e Orçamental:

No âmbito do Sistema Tributário, procedeu-se à:

- Introdução de medidas legislativas com vista à redução do défice orçamental;
- Prosseguimento da revisão da legislação e regulamentação do Sistema Tributário com destaque para:
  - Elaboração e aprovação da Lei que cria o Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes, a vigorar a partir de 2009;
  - Início da implementação do novo Código do Imposto sobre Sucessões e Doações;

  - Elaboração e aprovação da nova Pauta Aduaneira, considerando o contexto da integração regional à luz do Protocolo Comercial da SADC e do Acordo de Parceria Económica com a União Europeia.
- Melhoria e modernização da tributação do rendimento gerado nas actividades mineira e petrolífera.

No âmbito dos incentivos fiscais ao investimento, concretizou-se a:

- Concessão de benefícios fiscais ao processo de bancarização dos Distritos e zonas rurais; e
- Elaboração e aprovação do novo Código de Benefícios Fiscais para Investimentos, racionalizando os incentivos fiscais, em particular, os relativos aos investimentos nas áreas de exploração de recursos naturais, projectos de grande dimensão e concessão de benefícios específicos para certos sectores, como a Agricultura e o Turismo.

No âmbito da consolidação do Sistema Tributário Autárquico, emprendeu-se a:

- Aprovação do Regulamento da nova Lei das Finanças e Património das Autarquias e o respectivo Código Tributário Autárquico;
- Capacitação das autarquias na implementação dos novos impostos, na região centro do Pais e província de Inhambane e consolidação da articulação entre o Governo e as Autarquias em matérias de finanças públicas.

No âmbito do fortalecimento da Administração Tributária, tiveram lugar as seguintes realizações:

- Consolidação da organização e do funcionamento da Autoridade Tributária, integrando as Direcções Gerais das Alfândegas e dos Impostos Internos;
- Continuidade da divulgação e formação em impostos, de uma forma mais abrangente, tendo como escopo a "popularização dos impostos" através de campanhas de educação fiscal;
- Prosseguimento da capacitação dos funcionários da Autoridade Tributária com vista a uma maior eficiência na cobrança de impostos e no atendimento aos contribuintes;
- Aprovação e início da implementação do Plano de Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e desenvolvimento das demais actividades do Plano Estratégico da Autoridade Tributária;
- Criação e operacionalização da nova área fiscal da Manhiça e dos postos de cobrança de imposto de Inchope, Magude e Chicualacuala;
- Criação e operacionalização dos novos postos aduaneiros fronteiriços de Matchedje e Ngapa e reabertura de Pebane;
- Criação de mais Lojas do Contribuinte, visando proporcionar maior informação sobre a actividade tributária aos contribuintes, destacando-se as de Quelimane, Tete, Inhambane e Pemba.

No âmbito do Contencioso Tributário, consolidou-se o início do funcionamento dos Tribunais Aduaneiros em Maputo, Beira e Nampula e criação de condições para o início do funcionamento dos Tribunais Fiscais em Maputo.

No âmbito da cooperação internacional e facilitação do comércio, efectivou-se a:

- Ratificação da Convenção relativa ao Sistema Harmonizado de Codificação de Mercadorias e da Convenção de Kyoto sobre a Simplificação e Harmonização dos Procedimentos Aduaneiros.
- Continuação do processo de preparação para instalação da Paragem Única entre Moçambique e África do Sul, em Ressano Garcia, tendo-se lançado o concurso para a selecção do empreiteiro;
- Assinado o Memorando de Intenção para instalação de uma Paragem Única entre Moçambique e Zimbabwe;
- Instalação de uma unidade regional para assistência ao Vice - Presidente da Região Austral e Oriental da África na Organização Mundial das Alfândegas, e
- Continuação da negociação de Acordos internacionais para evitar a dupla tributação e evasão fiscal, com vista a atrair investimentos estrangeiros.

No âmbito da fiscalização tributária, incluindo a aduaneira, assegurou-se a:

- Continuidade da intensificação de acções de auditorias pós-desembaraço, fortalecendo-as, no quadro da implementação do Acordo de Avaliação de Mercadorias, da Organização Mundial do Comércio, desencorajando a fraude aduaneira e recuperando-se receita em níveis significativos;
- Continuidade da intensificação de acções de auditoria e fiscalização, em particular nos impostos: IVA, IRPS e IRPC**,** recuperando-se montantes significativos de receita;
- Continuidade da implementação do Decreto que regula o controlo das mercadorias em circulação, no âmbito dos Impostos sobre o comércio externo, Imposto sobre o Valor Acrescentado nas operações internas e outros impostos.

No âmbito das infra-estruturas e dando seguimento a trabalhos iniciados em 2007, visando a criação e melhoria das condições de trabalho e de acomodação dos funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique em todo o Pais, tiveram lugar 54 intervenções em infra-estruturas, nomeadamente 22 construções de raiz, 24 grandes reparações e 10 pequenas reparações, das quais se destacam:

- Edifício de escritórios para os serviços da fronteira no Posto Fronteiriço da Ponta D'Ouro, e um Terminal Rodoviário em Namaacha; na Província de Maputo;

- Edifício de Terminal Rodoviário e um escritório do Posto Fiscal em Machaze; na Província de Manica;
- Moradias para os funcionários nos Postos Fronteiriços, nas Províncias de Gaza, Inhambane, Tete, Zambézia, Niassa, Cabo Delgado e Nampula; e
- Edifício para a Direcção da Área Fiscal da Matola.

No âmbito Orçamental, consolidou-se a:

- Participação na elaboração do CFMP 2009-2011 tendo em conta os objectivos e prioridades consentâneos com o PQG e o PARPA; a projecção dos padrões de absorção de recursos pelas instituições públicas e a afectação estratégica destes por várias instituições de acordo com a hierarquização das prioridades estabelecidas no universo de programas aprovados;

- Elaboração orçamental e orçamentação por programas em tempo real no ambiente e-SISTAFE;

- Participação na Elaboração do Modelo Conceptual da Política Salarial; e

- Avaliação do impacto orçamental da Política Salarial.

No Âmbito da Execução da Despesa Pública, garantiu-se:

- A execução diária do Orçamento do Estado e sua contabilização, garantindo o processamento; e pagamento atempado de salários e pensões e das aquisições públicas de bens e serviços;
- O reembolso de contribuições aos ex. Sócios do Montepio de Moçambique ;
- A realização do recenseamento dos Pensionistas e Rendistas do Estado no ambiente e-SISTAFE;
- O início do pagamento de salários pela via directa no e-SISTAFE, tendo-se abrangido 22 instituições do Estado.

No âmbito da alocação dos recursos públicos de acordo com os objectivos do PARPA II, assegurou-se:

- A alocação de pelo menos 65% dos recursos totais do OE para as áreas prioritária do PARPAII ;
- A aplicação e o controlo da execução dos recursos alocados para às áreas prioritárias do PARPA II;
- O controlo periódico dos níveis de execução orçamental das despesas correntes e de investimento nos níveis provincial e distrital

No âmbito da melhoria da Gestão Orçamental e Tesouraria, tornou-se realidade a:

- Elaboração e ajustamento do orçamento de tesouraria e do plano de tesouraria globalizado com base nos planos sectoriais; e

- Consolidação da implementação da Conta Única do Tesouro e disponibilização dos recursos financeiros por meio da Conta Única do Tesouro, aos diversos órgãos e instituições do Estado para execução do Orçamento do Estado de 2008.

Importa referir que a gestão eficiente dos recursos financeiro na CUT, possibilitou ao Estado minimizar custos no processo de execução do OE pelo 3º ano consecutivo, evitando-se recorrer à utilização dos Bilhetes do Tesouro para suprir eventuais défices temporários de tesouraria.

No âmbito da inclusão da maioria dos fundos externos no OE, iniciou-se a implementação piloto da Conta Única do Tesouro multimoeda com vista a propiciar a disponibilização de recursos financeiros externos através da Conta Única do Tesouro, para os diversos Órgãos e Instituições do Estado, na execução do Orçamento.

No âmbito de Supervisão das Aquisições, consolidou-se:

- A implementação do Regulamento de Contratação de Aquisições Públicas, aprovado pelo Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro; e
- Constituição de **950** Unidades Gestoras Executoras das Aquisições, em conformidade com os modelos de organização e estruturação, aprovados para o efeito.

No âmbito do controlo interno, materializou-se:

- O controlo da gestão financeira, através de auditoria e inspecções a 35 Órgãos do Estado e a 7 tribunais judiciais com maior relevância e dimensão financeira dos recursos alocados;
- O cumprimento dos acordos celebrados relativamente `realização de auditorias a vários Programas e Projectos que utilizem recursos e realizem despesas públicas extra-orçamentais;
- A realização de auditorias a 54 das 128 Administrações Distritais (42%) e a 21 dos 33 Municípios (64%), em coordenação com os Órgãos de Controlo Interno sectoriais, com vista a emitir recomendações que permitam melhorar a gestão e o controlo dos fundos afectos a essas áreas e desenvolver capacidades técnicas que permitam o exercício eficiente e eficaz da função de auditoria interna;

No âmbito da Execução directa do Orçamento do Estado, foi:

- Implementada a funcionalidade de pagamento de salários através do e-SISTAFE com base no cadastro dos funcionários públicos (CAF); e
- Prosseguida a implementação do e-SISTAFE em 31 Administrações Distritais.

No âmbito da Gestão dos Sistemas de Informação, prosseguiram-se esforços com vista ao aprimoramento das plataformas informáticas de captação e tratamento de dados de programação, gestão e execução orçamental incorporadas no *e-SISTAFE,* através da introdução de novas funcionalidades e aperfeiçoamento das já existentes nos módulos de elaboração orçamental (MEO) e execução orçamental (MEX).

Actividade adiada para 2009

- Aprovação dos instrumentos legais necessários para o funcionamento dos Tribunais Fiscais e Aduaneiros, em especial o Código do Processo Tributário, o Código do Processo de Transgressões e o Código do Processo Aduaneiro.

Adiada por falta de financiamento:

- Expansão e consolidação do sistema de informatização dos impostos no âmbito da melhoria da gestão e simplificação de procedimentos na prestação de serviços da Autoridade Tributária aos contribuintes, através de e-Tributação, Rede de Cobrança e da Janela Única Electrónica, em harmonia com o ambiente e-SISTAFE, criando condições para facilitar o pagamento dos impostos utilizando-se o sistema bancário (*Bancarização dos Impostos*);

VI. MATRIZ ESTRATÉGICA DO PARPA II

A Matriz de Indicadores Estratégicos (Matriz Estratégica) é o instrumento de monitoria e avaliação dos objectivos, resultados, acções e produtos chave do PARPA II. Adicionalmente, nota-se que os quarenta indicadores sombreados foram seleccionados como indicadores do Quadro de Avaliação do Desempenho (QAD) 2007 para informar as decisões dos Parceiros de Apoio Programático (PAPs) sobre os seus compromissos no âmbito do Apoio Geral ao Orçamento do Estado.

INDICADORES GLOBAIS*

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Projecção / Meta 2009
G.1. Reduzir a Pobreza (par. 109)	G1.1. Taxa de incidência da pobreza (par. 1) [Pobreza e Bem Estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional]	54% (2003)	45%
	G.1.2. % de crianças menores de cinco anos com baixo peso por idade (par. 215) [Inquérito Demográfico e da Saúde]	24% (2003)	18%
	G.1.3. Índice de Desenvolvimento do Género segundo as metas estabelecidas [Indicador Global do Desenvolvimento do Género e outros relatórios, MPD]	0.3 (2003)	0.4
G.2. Promover o crescimento económico rápido, sustentável e abrangente (par. 109)	G.2.1. Crescimento médio anual no PIB real (Tabela 8) [Quadro Macro, MPD]	7.8% (2002 - 2005)	7.0% (2006 - 2009)
	G.2.2. Crescimento médio anual no PIB real per capita (Tabela 8) [INE - Anuário Estatístico]	5.3% (2002 - 2005)	4.0% (2006 - 2009)
	G.2.3. Desigualdade (coeficiente de GINI) [IAF]	0.42 (2003)	0.44
G.3. Garantir uma gestão macroeconómica rigorosa (par. 488)	G.3.1. Taxa de inflação, médio anual (Tabela 8) [INE - Anuário Estatístico]	12.3% (2002 - 2005)	< 10% (2006 - 2009)
G.4. Melhorar a qualidade de prestação dos serviços públicos ao cidadão (par. 282)	G.4.1. % da população com fácil acesso à 1 US, ou seja, reside à menos de 30 minutos (8) [IAF]	36%	45%

	G.4.2. Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe - Raparigas [Estatísticas MEC]	56%	70%
	G.4.3. Grau da "confiança" do público na administração da Justiça (a ser averiguado através do levantamento, conduzido pela UTRESP, com base nas percepções do cidadão)** [UTRESP]	n/d	70%
G.5. Travar a propagação do HIV/SIDA (par. 199)	G.5.1. Nº de novos casos de HIV/SIDA por dia (par. 200) [Relatório sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV]	500	350

Nota: *os indicadores globais sumarizam os objectivos fundamentais do PARPA II, reconhecendo-se entretanto, que o seu alcance depende dum esforço conjugado entre o Governo, a sociedade civil e os parceiros de cooperação.
**O indicador precisa de um refinamento em virtude da "confiança" ser um conceito relativo.

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - MACROECONOMIA E POBREZA
ANÁLISE DA POBREZA E SISTEMAS DE MONITORIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
1. Disponibilizar a todos os intervenientes chave informação adequada, exacta, desagregada e atempada sobre a implementação do PARPA (pars. 621 & 622)	1.1. Intervenientes chave bem informados sobre a implementação do PARPA [RAI]	N/d	RAI elaborado e publicado com uma avaliação do desempenho em relação aos indicadores do	Realização de pelo menos um Observatório da Pobreza Provincial (OPP) em cada província	MPD	1.a. Nº de Províncias com ODP`s realizados [Sínteses dos OPP no website do OP e na DNP]	9	11	11

			PARPA II						
				Aprovação e Implementação da Estratégia de Comunicação do PARPA II	MPD	1.b. Elaborado e implementado o Plano de Acção [Plano de Acção]	0	X	N/d
				Realização do programa de pesquisa da DNEAP orientado para a análise do impacto do PARPA	MPD - DNEAP	1.c. Estudos que avaliam o impacto das acções do PARPA na redução da pobreza, realizados e disseminados [Programa da Pesquisa e documentos associados publicados]		X	X
2. Harmonizar os instrumentos de planeamento, orçamentação e monitoria de curto e médio prazo (par. 621)	2.1. Grau de alinhamento entre os documentos de planeamento, orçamentação e monitoria (PES, BdPES, OE, REO, CGE, CFMP, PARPA II) [Estudo de Avaliação Independente]	N/a	PES, BdPES, OE, PARPA e CFMP julgados alinhados	Anexo da Matriz Estratégica ao PES e BdPES ao nível central e provincial e a garantia da consistência com o texto	MPD / DPPFs	2.b. % de indicadores estratégicos integrados no PES e reportados no BdPES [PES e BdPES]		50%	N/d
				Capacitação dos quadros do Governo em todos os níveis de modo a facilitar a produção do PES/OE e do BdPES de uma maneira consistente com as guiões (i.e. orientações e metodologia unificada) divulgada	MPD	2.c. PES/OE e BdPES (central) produzidos de acordo com o guião [PES/OE Nacional]		X	X

GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
3. Melhorar a eficiência e eficácia da gestão das finanças publicas (pars. 289 & 494)	3.1. Despesa agregada como % do OE aprovada [OE]	90%	≥ 95% e ≤105% (As mesmas metas para 2007 e 2008)	Alocação dos recursos públicos de acordo com os objectivos do PARPA-II, tomando como referência a alocação para sectores prioritários como indicado no PARPA (Tabela 17)	MF - DNO / MPD - DNP	3.a. Alocação orçamental no CFMP em linha com PARPA II [CFMP e PARPA II]	N/d	X	X
						3.b. Alocação no OE em linha com o CFMP [CFMP e OE]	N/d	X	X
		a definir	variacao <5%	Melhoria da Gestão Orçamental e da Tesouraria	MF - DNO / DNCP / DNT	3.c. Taxas de execução orçamental da despesa corrente nas áreas de Educação e Saúde ≥ taxas de execução geral [REO]		X	X
						3.d. Taxas de execução orçamental para despesas correntes no nível provincial e distrital no ano nº > Taxas no ano n-1 [REO]		X	X
				Reforço da orçamentação orientada pelos objectivos do Governo	MPD / MF	3.e. Inicio da orçamentação por programas para inclusão no OE 2009 [MPD e MF]		X	X

						3.f. Pesquisa de Localização das Despesas Públicas (“PETS”) executado numa base bianual [MF e MPD]		Plano de mplementação acordado e baseado nos resultados e conclusões do PETS na área de Educação	N/d
				Execução directa do orçamento através do e-SISTAFE.	MF/ Ministérios	3.g. Nº de Ministérios, órgãos do Estado e UGE`s [MF]	0	90% da EO das UGE´s em bens e serviços e investimentos através da EO directo	100%

				Desenvolvimento, ligação ao e-SISTAFE e implementação dos módulos para apoiar a execução eficiente do orçamento	UTRAFE	3.h. Módulos desenvolvidos e implementados [SISTAFE ABP06-09, revisão anual e-SISTAFE CF e Revisão Conjunta]		Gestão do património [verificar com base no APB]	Funcionalidade de Inventário
4. Aumentar a abrangência do Orçamento do Estado (pars. 133 & 179)	4.1. % de receitas próprias e consignadas no OE, sobre o total da receita inicial [OE, REO e CGE]	N/d	Por definir	Inclusão das receitas próprias e consignadas no OE	MF - ATM (DGI)	4.a. Valor de cobrança de receitas do ano presente maior que do ano anterior [OE]		X	X
	4.2. % de recursos externos executados pela CUT [Nota técnica do QAD dos PAPs]	N/d	60% (2007: 45%; 2008: 55%)	Inclusão da grande maioria dos fundos externos no OE.	MF - DNCP/ DNO	4.b. % de fundos externos incluídos no OE [OE e Matriz do QAD dos PAPs]	n/d	85%	> 85%
5. Aumentar progressivamente as receitas internas e alargar a base tributária (pars. 487, 489 & 609)	5.1. Receitas totais em % do PIB [OE]	14.0 %	16.2% (2007: 15.3%; 2008: 15.8%)	Racionalização da concessão e melhoria da gestão de benefícios fiscais	MF - ATM / MPD	5.a. Dados usados para melhoria da gestão dos benefícios concedidos [MF - ATM e MPD]		Estatísticas publicadas	Aprovado em Dezembro de 2008 o novo Código dos Benefícios Fiscais
				Integração da gestão de sistemas de informação na ATM no contexto do PDTI aprovado	MF – ATM	5.b. Sistema integrado da gestão de sistemas de informação na ATM no contexto do PDTI aprovado [ATM]		Gestão integrada das receitas e desenvolvimento do módulo de	Aprovado PDTI

								gestão da cobrança bancária	
				Intensificação das auditorias	MF – ATM	5.c. Aumentado do nº de auditorias e melhoria da qualidade (receita anual recuperada de 0.2% do PIB) [ATM]			X
6. Tornar transparente e eficiente o sistema de aquisições de bens e serviços do Estado (par. 494)	6.1. % de redução de custo de procurement. [Avaliação de impacto]	N/d	Por definir	Implementação e operacionalização do Sistema de Procurement até ao nível distrital	MF - DNPE	6.b. Sistema de Procurement operacional [MF - DNPE]		X	N/d
7. Aumentar a cobertura e eficiência dos órgãos de auditoria interna e externa (pars. 290 & 494)	7.1. % das despesas públicas auditadas pelo SCI. [Relatório anual de actividades do SCI]	N/d	Por definir	Aumento do nº de órgãos a nível central e provincial com unidade de controlo interno em funcionamento	IGF	7.a. % de órgãos de nível central e provincial com unidades de controlo interno em funcionamento [Relatório Anual de Actividades do Subsistema de Controlo Interno, SCI]		65	59%
	7.2. % das despesas públicas auditadas pelo TA [Relatório anual de actividades]	N/d	Por definir	Aumento do nº de auditorias financeiras	TA	7.b. Nº de relatórios de auditoria financeira aprovados pelo TA [Relatório Anual de Actividades]	68	90	Apreciadas 73 contas públicas e realizadas 336 auditorias financeiras e de obras públicas

REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
8. Reestruturar e descentralizar as estruturas do Governo para promover eficiência e eficácia na prestação de serviços públicos (par. 283)	8.1.% do orçamento gerida pelos províncias, distritos e autarquias [UTRESP]	N/d	Por definir	Término da realização da análise funcional e a preparação dos planos de reestruturação de todos os ministérios, governos provinciais e distritais	CIRESP - UTRESP / MFP / Instituições Públicas	8.a. Nº de Ministérios com Planos de reestruturação em implementação [Ministérios]		7 Ministérios: *MIC, MINAG, MISAU, MEC, MAE, MF, MPD*	Concluídos os processos da Análise Funcional em 18 Ministérios: MITUR, MJD e MCT, MINAG, MIC, MAE, MEC, MF, MAAC, MIREM, MDN, MP, MITRAB, MISAU, MTC, MOPH, MMAS, MINT. O MIC, MINAG, MISAU, MEC, MAE, MF, MPD, MTC têm estado a implementar gradualmente os seus Planos de Reestruturação.

9. Fortalecer a capacidade institucional dos governos locais (par. 284)	9.1. % de execução orçamental nos distritos e nas autarquias [MPD-MAE]	N/d	Por definir	Implementação da estratégia nacional de planificação e finanças descentralizadas	MPD / MF / MAE	9.a. % do orçamento transferido para: - províncias, - distritos -e autarquias* [OE]		23.5% 3.7% 0.9%	23.3% 3.7% 0.9%
	9.2. % de técnicos médios e superiores a nível dos distritos e autarquias [MAE-MPD]	N/d	Por definir		MPD / MAE	9.b. % de distritos com Planos Estratégicos de Desenvolvimento Distrital (PEDD) e Planos Económicos e Sociais (PES) e Orçamentos Distritais (PESOD) [Distritos]	45%	85%	90%
					MAE	9.c. % de Conselhos Consultivos Distritais operacionais (**mínimo 3 reuniões por ano**) com prestação de contas do Governo [MAE]	25%	80%	80%
					MPD / MAE	9.d. % de Conselhos Consultivos Distritais operacionais (**mínimo 2 reuniões por ano**) com prestação de contas do Governo [MPD/MAE]	50%	100%	100%
				Desenvolvimento da capacidade municipal para recolher receitas	MAE	9.e. % de receitas próprias (em relação ao orçamento anual) por categoria dos 33 municípios: - Vilas - Outras cidades - Capitais [Municípios]	N/d	40% 50% 55%	N/d
11. Melhorar os sistemas de gestão de recursos humanos	11.1. % de funcionários seniores (categoria >7) com nível de formação requerida para a função	N/d	Por definir	Expansão da cobertura do SIFAP no âmbito da formação dos funcionários públicos.	MFP	11.a. Nº de graduados nos cursos básicos, médios e superiores por ano desagregados por		básicos:420 médio	3166 Médios, dos quais 1620 mullheres e

(par. 288)	[MFP]					sexo [MFP]		s:1115 superior: 360	1546 homens; 267 superior
				Desenvolvimento e implementação do Sistema de Informação de Pessoal unificado (MFP, MF e TA)	MFP	11.b. Anuário Estatístico sobre funcionários públicos publicado [BdPES, relatórios anuais, semestrais da MFP, dos Ministérios e províncias]		Gestão de Recursos Humanos na base do Cadastro dos Funcionários e Agentes do Estado (CAF) funcional no MFP e publicado o Anuário Estatístico	Realizado o Recenseamento dos Funcionários e Agentes do Estado, em Abril de 2007. Aprovado e publicado o primeiro Anuário Estatístico dos Funcionários do Estado;
						11.c. Sistema de gestão de recursos humanos estabelecido e funcional no MFP [BdPES, relatórios		X	Aprovado o Decreto nº 54/2007, de 29 de Novembro,

						anuais, semestrais da MFP, dos Ministérios e províncias]			que aprova o Subsistema Electrónico de Informação de Pessoal (e-SIP). Criado um campo no e-SIP, que está em fase de testagem, prevendo-se que até Março de 2009 sejam criadas condições para a transferência dos dados do SIP para o e-SIP
				Aprovação e implementação da política salarial e de incentivos em todas as instituições públicas	MFP / CM	11.e. % de funcionários integrados na nova politica salarial [MFP/CM]		100%	Aprovada, em 2008, a Política Salarial de Médio Prazo Estado, com vista a incentivar a retenção, mobilidade e atracção de quadros para a Administração Pública, com enfoque no Distrito. Inicio da

									Implementação prevista para 2009
12. Fortalecer os processos de gestão das políticas públicas (par. 286)	12.1. Aprovação atempada de políticas e planos cruciais [UTRESP - MAE]	N/d	Por definir	Monitoria da percepção do tipo e nível de corrupção ao nível nacional e local	UTRESP	12.d. Pesquisa Nacional sobre Boa Governação e Corrupção realizada e relatório disseminado [UTRESP]		X	Segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção sera no I Semestre de 2009. Iniciado, em 2008, processo de inquério nos cinco sectores considerados chave, no âmbito do Combate a Corrupção, nomeadamente: Educação, Saúde, Interior, Finanças e Judiciário, bem como no sector da Indústria e Comércio, com vista a aferir o grau de satisfação dos cidadãos sobre a

									qualidade dos serviços prestadosEm 2008 o Governo aprovou o Relatório da Implementação da Estratégia Anti-Corrupção (EAC), referente a 2007.

Nota: *Não inclui operações financeiras no calculo das metas.
**Metas relevantes e desagregadas poderão ser encontradas na secção dos assuntos transversais no domínio da ciência e tecnologia.

REFORMA DA JUSTIÇA, LEGALIDADE E ORDEM PÚBLICA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
13. Melhorar o acesso à *justiça* (par.292)	13.1.% de casos atendidos pelo serviço da assistência jurídica e judiciária em função do nº dos assistentes jurídicos disponíveis [MINJ]	N/d	Por definir	Reforma do sistema da assistência jurídica e patrocínio judiciário	MINJUST	13.a. Nova lei do IPAJ [MINJUST]		X	N/d
					MINJUST	13.b. N° cumulativo de novos Assistentes jurídicos formados [MINJUST]	124	199	N/d
					MINJ	13.c. N° cumulativo de delegações distritais do IPAJ em funcionamento [MINJUST]	45	30	N/d
				Melhoria do funcionamento dos tribunais comunitários	MINJUST	13.d. Nova lei dos tribunais comunitários		X	N/d

						[MINJUST]			
						13.e. N° cumulativo de juízes presidentes dos tribunais comunitários capacitados [MINJUST]	0	1218	N/d
					MINJUST/TS	13.f. N° cumulativo de novos tribunais comunitários a entrar em funcionamento [MINJUST]	1547	1607	N/d
14. Aumentar a eficiência e celeridade na provisão de serviços de justiça (par.294)	14.1. Quantidade e qualidade da informação estatística e relatórios [Instituições da administração de justiça]	Concepção do Plano director	10 subsistemas implementados	Aumento da produtividade dos Tribunais	TS	14.a. Nº de casos julgados por ano [Estatísticas oficiais do TS]		128500	Reduzida a proporção média de detidos a aguardar julgamento ao atingir-se 35 % no global contra 39% do ano anterior;
	14.2. Grau de "confiança" do público na administração da Justiça (a ser averiguado através de inquéritos independentes)** [UTRESP]	N/d	70%		MINJUST	14.b. % de detidos que aguardam julgamento na prisão [MINJUST]		30%	35%
				Reforço e consolidação da independência dos tribunais na definição dos orçamentos	TS/MINJUST	14.c. Lei sobre Orçamento dos Tribunais [Balanço do PES]		X	N/d
				Expansão física dos tribunais e reforço institucional	TS	14.d. Nº de tribunais provinciais (novas construções) [Relatório anual do TS]	0	1	N/d
						14.e. Nº de tribunais distritais (novas construções) [Relatório anual do TS]	0	8	N/d

	14.f. Nº cumulativo de magistrados nomeados [Relatório anual do TS]	186	235	N/d
	14.g. Nº cumulativo de oficiais de justiça [Relatório anual do TS]	637	817	N/d
PGR	14.h. Nº cumulativo de oficiais de justiça [PGR]		321	497[18]
TS / PGR / MINJUST	14.i. Programa de informatização dos cartórios e gestão dos processos [Relatório anual do TS/BdPES]		X	Em estudo o programa para nível nacional e do cartório da PGR em fase de alteração.
CSMJ	14.j. N˚ cumulativo de juízes nomeados [Relatório anual do TS]	186	235	N/d
Modernização de serviços do registo e notariado.	MINJUST	14.k. Serviços de registos e notariado informatizados - Registo comercial, civil e criminal - Registo predial e automóvel [BdPES Sectorial]		X	N/d
Reforço da capacidade dos serviços de inspecção judicial	CSMJ	14.l. Nº de inspecções efectuadas [CSMJ]	8	5	N/d
Aumento da capacidade de monitoria de modo a monitorizar as actividades, orçamentos, resultados	MINJUST	14.m. Nº de subsistemas (software) de monitoria estabelecidos nas instituições do Sector [MINJUST]	0	3	N/d

[18] Colocados em: Niassa (50), Cabo Delgado (52), Nampula (48), Zambézia (30), Tete (48), Manica (20), Sofala (24), Inhambane (52), Gaza (26), Maputo Prov.(51), Maputo Cidade(34), PGR (49), GCCC(8), GCCC-Nampula(3), GCCC-Sofala(2)

				Expansão física da Procuradoria e reforço institucional	PGR	14.n. Nº de Procuradorias províncias [Relatório anual da PGR]		3	11[19]
						14.o. Nº de Procuradorias distritais [Relatório anual da PGR]		8	9[20]
						14.p. Nº cumulativo de Procuradores nomeados [Relatório anual da PGR]		220	213[21]
15. Reformar o sistema correccional de forma a garantir ao recluso um tratamento consistente com as normas e princípios internacionais dos direitos humanos (par.296)	15.1. Eficiência do sistema correccional melhorada	N/d	Por definir	Unificação do sistema prisional	MINJUST	15.a. Leis e regulamentos aprovados [MINJUST]		X	N/d
				Melhoria das condições habitacionais do sistema prisional		15.c. Plano de reabilitação aprovado, orçamentado e em implementação [MINJUST]		X	N/d
16. Tornar a legislação mais adequada ao bom funcionamento da administração da justiça (par.293)	16.1. Por definir	Por definir	Por definir	Concepção e aprovação da politica nacional sobre direitos humanos do pais	MINJUST	16.b. Politica aprovada [MINJ]		X	Aprovada a Lei de Tráfico de Pessoas, em particular Mulheres e Crianças e o pacote relativo à protecção dos direitos de

[19] Total de Procuradorias Provinciais.

[20] Criadas em 2008 e distribuídas em: Niassa (Lago,Sanga), Nampula (Malema), Zambézia (Namacurra), Tete (Marávia), Sofala (Caia), Manica (Mossurize), Inhambane (Mabote,), Gaza (Massingir,). Total de Procuradorias Distritais em 2008 (90).

[21] Nº cumulativo de Procuradores nomeados em 2007 (176).

									menores e crianças; Aprovada a Lei sobre a Promoção e Protecção dos Direitos da Criança e Lei da Organização Jurisdicional de Menores
				Aumento da capacidade institucional na iniciativa de leis	MINJUST	16.c. Nº cumulativo de quadros Recrutados [MINJUST]	10	40	N/d
					MINJUST	16.d. Plano de acção de divulgação das leis elaborado [MINJUST]		X	N/d
17. Reforçar o combate à corrupção (par. 297)	17.1. % de cidadãos que afirmam ter sido vitimas de corrupção nas instituições da justiça (Pesquisa UTRESP)	N/d	Por definir	Investigação e desfecho de casos de corrupção	PGR	17.b. Nº de casos de corrupção: A) Denunciados B) Em investigação C) a- Acusados b- Não acusados (que aguardam produção de melhores provas) c- Arquivados D) Julgados [PGR]			A) 374 (transitados e entrados) B) 110 (em deligência) C)a-51 acusados c-43 arquivados D) 26 Julgados
				Elaboração dos relatórios e pareceres sobre a Conta Geral do Estado (CGE)	TA	17.c. Emitidos os relatórios e o pareceres sobre a CGE [Relatório da CGE]		1	N/d
18. Reforçar a prevenção e o combate à criminalidade (par. 299)	18.1. Tempo médio entre detenção e a acusação	N/d	Por definir	Prosseguimento da reforma da Polícia de Investigação Criminal	MINT / PGR	18.a. PIC reformada [MINT]		X	N/d

				Melhoria da qualidade do serviço da Polícia de Investigação Criminal	MINT / PGR	18.b. % de casos instruídos dentro dos prazos de instrução preparatória [MINT/PGR]		50%	N/d
				Procedimento do Registo sistematizado das ocorrências	MINT / PGR	18.c. Registo sistematizado das ocorrências [MINT]		X	N/d
19. Elevar o nível de desempenho das forcas policiais (par.301)	19.1. % de cidadãos que afirma confiar na policia	N/d	Por definir	Elevação da operatividade da PRM	MINT	19.a. % de processos crimes esclarecidos [MINT]	73%	74%	N/d

Nota: *A meta deste indicador obtem-se dividindo o numero total de sentenças de todos os tribunais judiciais de província pelo numero de magistrados afectos nestas instancias.
**O indicador precisa de um refinamento em virtude da "confiança" ser um conceito relativo.

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - PILAR II - CAPITAL HUMANO
SAÚDE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
20. Reduzir a mortalidade infanto-juvenil (par. 428)	20.1. Taxa de mortalidade infanto juvenil [IDS]	178 por mil (2003)	140 por mil	Reforço das actividades do PAV, e principalmente a componente das brigadas móveis	MISAU - DNS	20.a. Taxa de cobertura com DPT3 e Hb em crianças aos 0-12 meses [SIMP]	95%	95%	83.4%
						20.b. % de crianças de menos de um ano de idade totalmente imunizadas [PAV]	44%	80%	62.7%
				Reforço e Expansão da Vigilância Nutricional	MISAU - DNS	20.c. N° de postos sentinelas estabelecidos e em funcionamento [Programa de Nutrição]	0	59	Foram abertas 38 Unidades de Reabilitação nutricional

									perfazendo 54 Unidades de reabilitação nutricional em funcionamento no país em 2008
				Expansão do nº de US`s que implementam a estratégia AIDI (Atenção Integrada às Doenças da Infância) ao nível primário e secundário	MISAU - DNS	20.d. % de US de nível primário em que a estratégia AIDI está implementada [Saúde Infantil]	60%	75%	90%
					MISAU - DNS	20.e. % de crianças menores de 5 anos com malária não complicada tratadas de acordo com as normas de tratamento da malária vigentes nas Unidades Sanitárias do país (1) [Programa da Malária]	N/d	95%	82%
21. Reduzir a taxa de mortalidade materna (par. 426)	21.1. Taxa de mortalidade materna [IDS]	408 por 100000 (2003)	340 por 100000	Realização de campanhas de educação, disseminação da informação, sensibilização dos líderes comunitários e outras pessoas com poder de decisão, de maneira a aumentar a procura de cuidados obstétricos	MISAU - DNS	21.a. Taxa de cobertura de partos institucionais [SIMP]	49% (2)	53%	55%
				Sensibilização e colaboração com a comunidade e ONG`s para a construção de casas de mãe espera em todas as US de referência das sedes distritais, e para gestão de bicicletas-ambulâncias	MISAU - DNS	21.b. % das US de referência localizadas nas sedes distritais em que existe uma casa de mãe espera [Saúde reprodutiva]	15%	70%	100%
				Aumento do nº de US`s que prestam Cuidados Obstétricos Essenciais Básicos	MISAU - DNS	21.c. Nº de US por 500 000 habitantes que prestam Serviços Obstétricos Essenciais Básicos (3) [Saúde reprodutiva]	1.23	2.3	1.44

22. Reduzir o peso da malária, sobretudo nos grupos mais vulneráveis (par. 432)	22.1. Taxa de incidência de malária em crianças menores de 5 anos de idade [Gabinete de Epidemiologia]	55 por 10000 (2001)	44 por 10000	Aumento do uso de redes mosquiteiras e insecticidas	MISAU - DNS	22.a. % da população que beneficia de pulverizações intra-domiciliárias [Programa de Malária]	18%	45%	37.7%
					MISAU - DNS	22.b. % de mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos que possuem pelo menos uma REMTI em cada distrito sem pulverização [Programa da Malária]	18%	≥95%	23%
	22.2. Taxa de prevalência da parasitémia malárica em mulheres grávidas [MISAU-DNS]	20% (2001)	Por definir (4)	Administração do Tratamento Intermitente Preventivo nas consultas pré-natais e brigadas móveis	MISAU - DNS	22.c. % de mulheres grávidas que recebem pelo menos uma dose de TIP dentre as utentes da consulta pré-natal [Programa da Malária]	0%	70%	77%
23. Reduzir o risco de transmissão vertical do HIV de mãe para a criança (pars. 427 & 449)	23.1. % de mulheres grávidas HIV+ que recebem tratamento de profilaxia completa nos últimos 12 meses [Programa PTV]	5%	22%	Aumento do nº de US`s que prestam serviços de PTV	MISAU - DNS	23.a. Nº de US's com PTV expandido [Programa PTV]	96	258	504
24. Reduzir o impacto do HIV/SIDA na população (par. 451)	24.1. % de pessoas elegíveis para o tratamento que recebem o TARV (terapia anti-retroviral) combinado segundo os protocolos nacionais [Programa HIV/SIDA]	1.5%	39%	Aumento da capacidade Nacional para o diagnóstico e tratamento da SIDA	MISAU - DNS	24.a. Nº de US com capacidade para administrar o TARV [Programa HIV/SIDA]	32	129	215
					MISAU - DNS	24.b. Nº total de pessoas que beneficiam de TARV (5) [Programa HIV/SIDA]	15900	132280	124.191
					MISAU - DNS	24.c. Nº de crianças que beneficiam do TARV	1686	20826	8.883

						pediátrico [Programa HIV/SIDA]			
25. Reduzir a taxa de incidência de HIV nos jovens 15 - 24 (6) (par. 449)	25.1. Taxa de prevalência nos jovens de 15-19 anos [Relatório sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV]	5.4%	4.2%	Expansão da rede de Serviços Amigos de Adolescentes e Jovens (SAAJ) para as US mais periféricas	MISAU - DNS	25.a. Nº de US com SAAJ [Programa SEA]	150	300	229
	25.2. Taxa de prevalência nos jovens de 20-24 anos [Relatório sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV]	13.9 %	10.4%	Expansão do número de SAAJ`s com capacidade para oferecer serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde	MISAU - DNS	25.b. Nº de SAAJ`s com serviços ATS [Programa SEA]	10	120	96
26. Reduzir a iniquidade no acesso e consumo de serviços de saúde de qualidade (par. 103)	26.1. % da população com fácil acesso à 1 US, ou seja, reside à menos de 30 minutos (8) [IAF]	36%	45%	Reabilitação, refuncionalização e construção das novas US`s na rede primária e secundária	MISAU -	26.a. Nº das US`s da rede primária e secundária reabilitadas, refuncionalizadas, promovidas ou construídas [Programa SEA]	33	141	188
	26.2. Rácio de consultas externas por habitante entre os distritos rurais e urbanos (10) [MISAU-DPC]	1; 1,64	1; 1,2	Expansão do acesso aos cuidados de saúde	MISAU - DPC	26.b. Consultas externas por habitante [Balanço do PES]	1.01	1.15	1
	26.3. % das US`s de nível I e II que funcionam com recursos básicos [Relatório DAM/DPC 2007]	Por definir (11)	Por definir (11)	Formação, colocação e manutenção do pessoal nas US`s de nível I e II, de acordo com o quadro tipo	MISAU - DRH	26.c. % de US`s de nível I e II que funcionam com o quadro tipo de pessoal [Relatório anual DAM/DPC]	N/d	N/d (11)	N/d
				Equipamento das US`s de nível I e II, de acordo com a carga tipo	MISAU - DNS	26.d. % das US`s de nível I e II que obedecem a carga tipo [Relatório anual DAM/DPC]	N/d	N/d (11)	N/d

				Equipamento das US`s de nível I e II com serviços básicos (em particular água e energia)	MISAU - DNS	26.e. % das US`s de nível I e II equipadas com serviços básicos (esp. água e energia) [Relatório anual DAM/DPC]	N/d	50%	52.1%

Nota: (1) Uma das grandes preocupações do sector em relação a malária tem sido o facto de que muitas crianças não são tratadas de acordos com as normas de tratamento estabelecidas ao nível nacional, e por isso um dos objectivos do programa da malária é reverter. (2) Este representa um indicador de funcionamento das Unidades Sanitárias, e não apenas dos serviços que existem. A meta para 2009 foi definida com vista a alcançar um montante de 4 por 500.000 habitantes em 2015, de acordo com as recomendações da OMS. (3) Este indicador é fundamental para o sector e a meta será definida até o final de 2007, no âmbito da Estratégia de Combate a Malária do Sector. (4) Esse indicador agrega também o numero de crianças referidas no indicador imediatamente abaixo. (5) O texto do PARPA II inclui jovens 15-19 anos (par.449). Entretanto, para a matriz estratégica, foi decidido escolher um grupo alvo mais abrangente, nomeadamente os jovens 15-24 anos. Além disso, a taxa de prevalência é utilizada como um proxy para medir

(2) Taxa de cobertura de partos institucionais em 2005 no texto (par. 426) = 48% o que é o dado disponível na altura em que foi elaborado o texto. O valor actualizado e correcto é 49%.

(3) Este representa um indicador de funcionamento das Unidades Sanitárias, e não apenas dos serviços que existem. A meta para 2009 foi definida com vista a alcançar um montante de 4 por 500.000 habitantes em 2015, de acordo com as recomendações da OMS.

(4) Este indicador é fundamental para o sector e a meta será definida até o final de 2007, no âmbito da Estratégia de Combate a Malária do Sector.

(5) Esse indicador agrega também o numero de crianças referidas no indicador imediatamente abaixo

(6) O texto do PARPA II inclui jovens 15-19 anos (par.449). Entretanto, para a matriz estratégica, foi decidido escolher um grupo alvo mais abrangente, nomeadamente os jovens 15-24 anos. Além disso, a taxa de prevalência é utilizada como um proxy para medir a taxa de incidência.

(7) As metas escolhidas no âmbito do HIV/SIDA provem do PEN/SIDA 2004-2008. Entretanto, seguindo a reunião nacional de reflexão sobre o HIV/SIDA que decorreu em Março 2006, o sector prevê que estas metas ainda poderão alterar.

(8) Sub entende-se que são 30 minutos a pé.

(9) Foram considerados distritos urbanos as capitais provinciais. Os Hospitais Provinciais foram excluídos do cálculo, para evitar distorções nos resultados.

(10) Montante cumulativo. Meta para 2009 provem do Programa Quinquenal do Governo. Entretanto, esta poderá ser revista em função no novo Plano Integrado de Desenvolvimento da Rede Sanitária a ser elaborado pelo sector em 2007.

(11) Para definir os valores de base no que diz respeito a % de US que funcionam com recursos básicos, assim como a % de US que obedecem a carga e quadro tipo de pessoal, um inquérito será realizado no I Semestre de 2007 e uma base de dados criada. As metas para os anos seguintes serão definidas com base nos resultados deste inquérito, dando prioridade ao nível primário.

EDUCAÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
27. Reduzir a taxa de analfabetismo (par. 398)	27.1. Taxa de Analfabetismo [Censo e Inquéritos]	53% (2004)	43%	Implementação da Estratégia de alfabetização e Educação de Adultos, Alfabetização com recurso à rádio	MEC	27.a. N° de adultos que concluem o curso de Alfabetização [MEC]	132800	370000	N/d

28. Garantir a escolarização universal de qualidade (par. 400)	28.1. Taxa líquida de escolarização EP (1+2) - Total [Estatísticas MEC]	83%	93%	Construção de escolas a nas comunidades	MEC	28.a. Nº de novas salas construídas para escolas [Estatísticas MEC]	700	3300	N/d
	28.2. Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe - Raparigas [Estatísticas MEC]	56%	80% (2007: 67%; 2008: 74%)	Recrutamento de professoras	MEC	28.b. % de professoras contratadas anualmente [Estatísticas MEC]	36%	39%	N/d
	28.3. Taxa de conclusão EP2 - Raparigas [Estatísticas MEC]	28%	50% (2007: 27%; 2008: 34%)	Distribuição do livro escolar EP	MEC	28.c. Livros por aluno e por disciplina [Estatísticas MEC]	n/d	1	Alocados 13.4 milhões de livros escolares de distribuição gratuita
				Aumento da proporção de professores com formação pedagógica	MEC	28.d. % de novos professores contratados com formação inicial [Estatísticas MEC]	n/d	70%	Recrutados 11255, dos quais 95.7% possuem formação profissional
	28.4. Rácio alunos por professor no EP1 [Estatísticas MEC]	74	67 (2007: 71; 2008: 69)	Contratação de novos professors	MEC	28.e. Nº de novos professores contratados [Estatísticas MEC]	4000	12175	11255
				Redução de professores a leccionar 2 turnos no EP1	MEC	28.f. % de professores a leccionar 2 turnos no EP1 [Estatísticas MEC]	49%	39%	41,1%
	28.5. Taxa bruta de escolarização no ES1 profissionalizante [Estatísticas MEC]	21%	30%	Revisão e implementação da Estratégia do Ensino Secundário	MEC	28.g. Estratégia revista e implementada a partir de 2007		X	N/d

ÁGUA E SANEAMENTO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
29. Aumentar o acesso da população à água potável nas zonas rurais (par. 455)	29.1. % da população com acesso à água potável (zonas rurais) [relatórios anuais das DPOPH e das empresas das águas]	41%	53%	Construção de novas fontes dispersas	DNA / DPOPH´s	29.a. Nº de novas fontes dispersas construídas [Relatórios anuais das DPOPH]	1090	1500	1377
				Reabilitação das fontes dispersas	DNA / DPOPH´s	29.b. Nº de fontes reabilitadas [Relatórios anuais das DPOPH]	1235	500	1204
				Reabilitação dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA's)	DNA / DPOPH´s	29.c. Nº cumulativo de PSAA´s reabilitados [Relatórios anuais das DPOPH]	5	20	16
30. Aumentar o acesso da população à água potável nas zonas urbanas (par. 455)	30.1. % da população com acesso à água potável (zonas urbanas) [relatórios anuais das DPOPH e das empresas das águas]	37%	53%	Estabelecimento de novas ligações domésticas	DNA / FIPAG	30.a. Nº de ligações domiciliárias estabelecidas [Relatórios anuais do FIPAG]	7500	12086	33032
				Reabilitação dos fontanários existents	DNA / FIPAG	30.b. Nº de fontanários públicos reabilitados [Relatórios anuais do FIPAG]	0	75	0
				Construção de novos fontanários	DNA / FIPAG	30.c. Nº de fontanários públicos construídos [Relatórios anuais do FIPAG]	20	150	599
31. Aumentar o acesso da população ao serviço de saneamento nas zonas urbanas	31.1. % da população com acesso a serviço de saneamento (zonas urbanas) [IDS]	38%	40%	Reabilitação do sistema de saneamento nas zonas peri-urbanas	DNA / Municípios	31.b. Nº de latrinas melhoradas [Relatórios anuais da DNA]	7800	8000	7137 (construídas)

(par. 455)									
32. Aumentar o acesso da população ao serviço de saneamento nas zonas rurais (par. 455)	32.1. % da população com acesso a serviço de saneamento (zonas rurais) [Inquéritos realizados pelo INE]	35%	37%	Elaboração e implementação dos guiões técnico, social e institucional	DNA	32.b. Nº cumulativo de províncias com unidades de demonstração [Unidades de demonstração]		6	21

HABITAÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
33. Assegurar o acesso a terra e infra-estruturas para habitação através da implementação de programas de urbanização (par. 477)	33.1. Nº de agregados sem talhão para habitação [IAF/QUIBB]	20%	18%	Apoio técnico aos órgãos locais na implementação de planos parciais de ordenamento do solo	MOPH	33.a. Nº de órgãos locais assistidos em acções de ordenamento do solo [Relatórios Anuais da DNHU]	0	44	N/d
						33.b. Nº de talhões demarcados [Relatórios Anuais da DNHU]	1508	19902	N/d
34. Garantir a durabilidade da habitação através da implementação de programas de melhoramento habitacional (Par.479)	34.1. % de famílias com acesso a habitação adequada [IAF/QUIBB]	40%	50%	Apoio da instalação de centros de recursos para construção habitacional, incluindo formação de extensionistas rurais	DNHU / DPOPHs	34.a. Nº de centros instalados [Relatórios Anuais da DNHU]		4	N/d

						34.b. Nº de extensionistas formados [Relatórios Anuais DNHU]		24	N/d

ACÇÃO SOCIAL

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
35. Proteger e atender os grupos populacionais em situação de vulnerabilidade (crianças, mulheres, pessoas portadoras de deficiência e pessoas idosas) (pars. 463, 465, 467 e 469)	35.1. Nº de pessoas em situação de vulnerabilidade beneficiando dos programas de Protecção Social [Relatórios periódicos do PES/OE com dados desagregados por Programa e Grupo Alvo]	N/d	851337 (Cumulativo, 2006 - 2009)	Implementação e expansão dos programas de Protecção Social (Apoio Social Directo, Subsidio de Alimentos, Beneficio Social Pelo Trabalho, Programa de Geração de Rendimentos, Programa de assistência institucional à Criança, pessoa Idosa e Pessoa portadora de deficiência)	DPMAS / INAS	35.a. Nº de crianças, pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, mulheres chefes de agregado familiar beneficiando de programas de protecção social [Relatórios periódicos do PES com dados desagregados por programa e grupo alvo]	N/d	152763	181.304
	35.2. Nº de crianças vulneráveis recebendo assistência [Relatórios periódicos do PES/OE - MMAS]	564	1784	Localização e integração das crianças em situação de vulnerabilidade junto das suas famílias ou em famílias substitutas	DPMAS / INAS / organizações da sociedade civil	35.b. Nº de crianças reintegradas em famílias [Relatórios periódicos do PES/OE - MMAS]	564	270	N/d
		10%	30%	Prestação de assistência às crianças e famílias que integram crianças em situação de vulnerabilidade.	DPMAS / INAS	35.c. % de Crianças recebendo assistência: Saúde, Educação, Apoio Legal (registo de nascimento), Apoio Financeiro, Apoio psicossocial, Apoio Alimentar e Nutricional [Relatórios anuais de MMAS]	10%	25%	N/d

	35.3. Nº de pessoas portadoras de deficiência vulneráveis recebendo assistência em meios de compensação [Relatórios periódicos do PES - MMAS]	1105	8485	Atribuição de meios de compensação às pessoas portadoras de deficiência sem recursos próprios para adquiri-los	DPMAS / INAS / organizações da sociedade civil	35.d. Nº de pessoas portadoras de deficiência que foram atribuídas meios de compensação [Relatórios periódicos do PES - MMAS]	1105	1980	Distribuídos 3.096 meios de compensação
	35.4. Nº de pessoas desamparadas (crianças, pessoas portadoras de deficiência e pessoas idosas) beneficiando do atendimento institucional [Periódicos do PES/OE - MMAS]	597	2127	Atendimento às pessoas portadoras de deficiência em centros de transito.	MMAS / INAS	35.e. Nº pessoas portadoras de deficiência atendidas em centros de trânsito [Relatórios periódicos do PES - MMAS]	597	400	312
		242	2172	Atendimento às pessoas portadoras de deficiência em instituições de ensino especial.	DPMAS / INAS / DPEC	35.f. Nº de pessoas portadoras de deficiência atendidas em instituições de ensino especial [Relatórios periódicos do PES -MMAS]	242	470	309
		858	3178	Atendimento às pessoas idosas em centros de apoio à velhice	DPMAS / INAS / organizações da sociedade civil	35.g. Nº de pessoas idosas atendidas em centros de apoio à velhice [Relatórios periódicos do PES - MMAS]	858	580	715
		2190	9290	Atendimento às crianças desamparadas em infantários	DPMAS / INAS / organizações da sociedade civil	35.h. Nº de crianças desamparadas atendidas em infantários [Relatórios periódicos do PES - MMAS]	2190	1750	880 (infantários públicos) e 674 (infatarios privados)

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - PILAR III - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
SECTOR FINANCEIRO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
36. Reforçar a regulamentação e supervisão do sistema financeiro para minimizar os riscos de crises financeiras e crimes financeiros (par. 500)	36.1. Credito ao sector privado como % do PIB [BM]	13,9 %	Por definir	Inspecção on-site e off-site e produção de relatórios pelo BM	BM	36.a. % dos bancos cumprindo as normas e as IAS/IFRS [BM]		100%	92.85%[22]
	36.2. Evitado o uso do sistema bancário para transacções ilícitas; um sistema bancário transparente com elevada responsabilidade e deontologia [BM]	Existência da Lei 7/2002 - sobre a lavagem de dinheiro	Ocorrência de transacções ilegais através do sistema financeiro minimizada	Controlo eficaz dos limites reguladores (cf. Lei Cambial) bem como o propósito e objectivo dos fundos a serem transferidos nas transacções	BM	36.b. Controle dos limites e finalidades das transacções financeiras conforme fixado na Lei [BM]		X	Em curso preparação da regulamentação por uma equipe multisectorial a luz da nova lei cambial aprovada em Dezembro 2008
				Elaboração dos procedimentos de inspecção virados para lavagem de dinheiro e medidas adequadas tomadas com base nos relatórios de inspecção	BM	36.c. Aprovação e implementação dos procedimentos [BM]	Plano de formação de inspectores em questões de lavage	Implementação	Em curso consultoria visando o desenho dos procedimentos de inspecção, no âmbito do FSTAP

[22] **92,85% representa 98% dos activos dos bancos comerciais**.

							m de dinheiro		
37. Melhorar o sector de seguros e protecção social (par. 503)	37.1. Sector de seguros competitivo, transparente e que cumpra com os padrões internacionais [IGS]	Diplomas legais a serem aprovados	Aprovados todos os diplomas legais previstos na Matriz	Elaboração de: Regulamento sobre Fundos de Pensões Privadas (Particulares), propostas de lei de contrato de seguro; Revisão do regime de garantias financeiras e elaboração de um plano de transição para os IRFS.	IGS	37.a. Submissão ao Conselho de Ministros / Parlamento [Publicações em BR]		Plano de transição de IFRS & proposta de lei do contrato de seguro	N/d
	37.2. Sustentabilidade do sistema de segurança social garantida [INSS]	Concurso para a selecção dos consultores para a realização do estudo actuarial e fortalecimento	Lei de protecção social implementada	Realização do estudo actuarial e desenho da estratégia de investimentos e elaboração de diplomas regulamentares	INSS	37.b. Estudo concluído estratégia de investimento em implementação, regulamentos em vigor e recomendações implementadas. Relatório do estudo actuarial periódicos e de avaliação do grau de implementação. [INSS]	Preparação do concurso e fim da estratégia de implementaçã o 200-2005	Implementação das recomendações do estudo actuarial e da estratégia de investimento	N/d

		do sistema							
				Alargamento da Cobertura a outras categorias de trabalhadores (âmbito pessoal) e do leque de benefícios (âmbito material)	INSS / MITRAB	37.c. % de crescimento em termos de nº de novos trabalhadores inscritos no Sistema de Segurança do leque de benefícios [relatório anual do INSS]	58.77%	14.20 %	N/d

SECTOR PRIVADO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
38. Melhorar o ambiente de negócios (par. 495)	38.1. Doing Business Ranking [Relatório anual do Banco Mundial]	110	70	Simplificação dos procedimentos para se começar um negócio	MINJ / MIC	38.a. Nº de dias para se começar um negócio [Relatório anual do Banco Mundial "Doing Business Annual Report"]	153	40	N/d
				Simplificação do sistema de procedimentos de licenciamento de actividades económicas nos Ministérios	MIC (Grupo Inter-Ministerial)	38.b. % de procedimentos simplificados [MIC/GASP e Grupo Interministerial]	Diagnostico de licenças em todos os ministérios	75%	N/d
				Criação de uma inspecção geral	MIC / outros Ministérios	38.c. Comparticipação nas multas eliminada [MIC/outros Ministérios]		X	N/d
				Adopção e adaptação de normas internacionais (ISO) e regionais de acordo com as necessidades do sector privado	INNOQ / Sector Privado	38.d. Normas aprovadas [INNOQ]	30 (cumulativo)	58	6 (não cumulativo)

				Simplificação dos procedimentos para fazer uma importação e exportação	CSTA / Banca / Ministérios / IPEX	38.e. Nº de dias [Doing Business]	41 (importações e exportações)	40	N/d
39. Criar o emprego (pars. 556 e 497)	39.1. Nº de empregados no sector formal [MITRAB]	570000	900000	Aprovação e implementação duma Lei de trabalho flexível	MITRAB	39.a. Custo da contratação e despedimento dos trabalhadores* [Doing Business Posição]	113	80	N/d
40. Aumentar a participação do empresariado nacional no sector de Recursos Minerais (par. 550)	40.1. Nº de operadores privados nacionais no sector mineiro [MIREM]	390	1000	Formação de operadores mineiros nacionais	MIREM	40.b. Nº cumulativo de operadores mineiros nacionais treinados [MIREM]	2	22	N/d
				Aumento do numero de contratos	MIREM	40.c. Nº cumulativo de contratos negociados de novos blocos [MIREM]	2	9	N/d
41. Desenvolver e posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial (par. 547)	41.1. Nº de noites passadas em Moçambique [MITUR]	706242 dormidas	Por definir	Promoção de negócios locais através de concessão de fundos locais, demarcação de terras comunitárias, estabelecimentos de infra-estruturas mínimas e mecanismos de gestão	MITUR	41.a. % de empresas locais nas principais áreas do turismo		Criação e Concessão de fundos para projectos ecoturísticos e afins nas ACTF's (20%)	Aprovados os termos de concessão no Parque Nacional de Limpopo e na Reserva Especial de Maputo correspondente a 75% do previsto.
				Reabilitação e reorganização	MITUR /	41.b. Reabilitada e		X	Reabilitação e

				das áreas de conservação do pais	MICOA	reorganizadas [MITUR/MICOA]			reorganização do Parques Nacionais de Limpopo, Gorongosa e Reser va Especial de Maputo
42. Pesca Artesanal: Melhorar o nível de vida das comunidades pesqueiras e gerir a exploração sustentável dos recursos (par. 542)	42.1. Nível de abastecimento do mercado interno com o pescado nacional em toneladas [IDPPE]	100 mil	115 mil	Criação e/ou reabilitação das infra-estruturas de apoio	IDPPE	42.a. Nº de fábricas de gelo construídas [IDPPE]		1	N/d
					IDPPE	42.b. Nº de desembarcadouros construídos [IDPPE]		1	N/d
43. Pesca Comercial: Melhorar a competitividade e sustentabilidade da pesca comercial (par. 544)	43.1. Valor das exportações em milhões de USD [IDPPE]	90	115	Experiência e divulgação de técnicas melhoradas de conservação e processamento de pescado artesanal	IDPPE	43.a. Centros de pesca cobertos com a rede de extensão pesqueira [IDPPE]	8	25	N/d
				Incentivo a distribuição e comercialização de pescado e de insumos de pesca	IDPPE	43.b. Mercados de peixe construídos /reabilitados [IDPPE]	0	1	N/d
				Disseminação de informação sobre os mercados de pescado e de insumos de pesca	IDPPE	43.c. Divulgada informação comercial expandida dos actuais 13 distritos para 25 [IDPPE]	13	22	N/d

				Expansão das áreas de aquacultura (camarão e algas)	MP - DAQ / Sector privado	43.d. O volume das exportações de aquacultura comercial crescendo das actuais 630 para 2,000 toneladas anuais [IDPPE]	630	1120	641
44. Criar o emprego (pars. 556 e 497)	44.1. Nº de empregados totais no sector formal [Inquérito MITRAB]	1800	14300	Formações viradas para o auto-emprego	MITRAB	44.a. Nº de formados cada ano [MITRAB]	2500	2500	N/d

Nota: *Depende da aprovação da lei.

AGRICULTURA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
45. Aumentar o acesso a tecnologias e a informação de extensão (par. 531)	45.1. % de explorações assistidas que adoptaram pelo menos uma nova tecnologia [TIA]	28%	36%	Divulgação e disseminação das tecnologias agrárias	MINAG - Extensão Agrária	45.a. N° cumulativo total de camponeses assistidos pelos serviços públicos de extensão, incluindo subcontratação. [REL]	177000	222300	354.070
				Avaliação, geração e transferência das tecnologias agrárias adaptadas as diferentes zonas agro-ecologicas	MINAG - IIAM (Investigação)	45.b. N° de variedades de culturas novas libertas [REL]	4	4	2
46. Promover a construção e reabilitação das infra-estruturas agrárias (par. 531)	46.1. % de explorações agrárias que usam técnicas de rega [TIA]	6%	8%	Construção e reabilitação de infra-estruturas de captação de água para o sector agrário	MINAG - Serviços Agrários	46.a. N° de novos ha de regadio reabilitados com fundos públicos e colocados sob gestão dos beneficiários [REL]	2500	3400	1.778
47. Aumentar a disponibilidade e o acesso aos insumos pecuários	47.1. % de explorações agrárias que utilizam pelo menos um insumo pecuário (vacinação) [TIA]	3%	4%	Realização de campanhas de sanidade animal	MINAG - Autoridade veterinária	47.a. N° cumulativo de vacinações contra Newcastle [REL]	1988000	3100000	3.082.496

(p. 531)									
48. Melhorar o acesso a informação e mercados agrários (par. 531)	48.1. % de explorações agrárias com acesso a informação sobre preço de mercados via rádio [TIA]	30%	38%	Promoção dum serviço de informação sobre oportunidades de mercado	MINAG - Direcção de Economia	48.a. Nº cumulativo de horas de programa de rádio difundindo informações de mercado [REL]	87	173	43 (não cumulative)
	48.2. % de explorações agrárias com pelo menos um membro associado [TIA]	6%	7%	Apoio e capacitação de organizações de produtores	MINAG - Serviços Agrários	48.b. Nº cumulativo de associações de produtores assistidos pelo MINAG, incluindo outsourcing [REL]	2476	3050	4.158
49. Promover o desenvolvimento do sector privado e dos sistemas de produção na óptica de cadeia de valor (par. 531)	49.1. Valor das exportações agrárias caju, algodão e açúcar (milhões de USD) [REL]	95.5	110	Estabelecimento do quadro de padrões de qualidade e normas de certificação sanitária e fitossanitária para um mercado competitivo	MINAG - Departamento de Sanidade Vegetal e Animal / MIC - INNOQ	49.a. Nº de licenças e certificados sanitários e fitossanitários emitidos [REL]	2000	5000	995 (licenças) 2.329 (certificados)
50. Melhorar o acesso das comunidades aos recursos naturais de forma equitativa para o uso e gestão sustentável (par. 533)	50.1. % de explorações agrárias com prova documental de ocupação [MINAG]	1.20 %	1.70%	Inventariação, mapeamento cadastral da ocupação, uso e aproveitamento da terra	MINAG - Terras e Florestas	50.a. % de processos tramitados e registados em 90 dias [MINAG]	78%	95%	67%
						50.b. Nº de comunidades locais delimitadas e registradas no atlas cadastral [REL]	180	242	46

51. Melhorar a fiscalização da exploração dos recursos naturais (par. 533)	51.1. Nº de transgressões florestais e faunísticas reduzido [MINAG]	1100	660	Fiscalização do cumprimento da legislação sobre recursos naturais	MINAG - Terras e Florestas	51.a. Área média coberta por fiscal [REL]	1128	806	N/d

INFRAESTRUTURAS - ESTRADAS

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
52. Melhorar a transitabilidade (par. 570)	52.1. % de estradas em condições boas e razoáveis* [Relatório da ANE]	71%	78% (2007: 76%; 2008: 70%)**	Reabilitação e manutenção da rede nacional de estradas	MOPH	52.a. % de Km de estradas [Relatório da ANE]	71%	70%	619 (número)

Nota: * Boa condição = pode circular a 80km/h em segurança; condição razoável = pode circular a 40-50km/h em segurança.

**** Dados referentes ao grau de execução em 2008 ainda não estão disponíveis.**

INFRAESTRUTURAS - ENERGIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
53. Melhoramento da produtividade no sector de energia	53.1. Redução de Perdas de Distribuição [ME]	Falta dum sistema de monitorização	Um sistema de monitorização eficaz incluindo recursos alocados	Elaboração: de plano operacional, do regulamento e programas de monitoria aos operadores (CENELEC operacional)	CENELEC / ME	53.a. Relatórios sobre a eficiência dos operadores do sector e avaliação do CENELEC [ME]	Reestruturação do CENELEC	Avaliação do cumprimento do contrato de EDM pelo CENELEC	Lançado o processo de selecção do consultor para a realização da avaliação no que se refere ao contrato-programa 2007

54. Expansão dos serviços de energia para uso doméstico	54.1. % de pessoas com acesso sustentável aos serviços de energia moderna [ME]	7%	10%	Expansão da rede nacional	EDM / ME	54.a. Nº de novas pessoas conectadas à rede [ME]	302218	600000	Efectuadas até Outubro 100.631 novas ligações, totalizando 560.000 nº total de consumidores domésticos, representando 12% de população com acesso a energia eléctrica.
55. Expansão dos serviços de energia para saúde e educação	55.1. Nº de novas instituições com acesso sustentável aos serviços de energia moderna fora da rede [ME]	Projectado Piloto, lançado o concurso para implementação do projecto	500	Analise da estrutura tarifaria existente, subsídios, politicas e opções com vista a promoção do interesse dos investidores, redução de custos e implementação dum sistema de manutenção	FUNAE / ME	55.a. Nº de hospitais e escolas que possuem acesso aos serviços de energia moderna, e com contratos de manutenção para as sistemas isoladas [ME]	100	400	Electrificados 171 Centros de Saúde rurais e 214 Escolas rurais, totalizando 385 escolas e Centros de Saúde

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - ASSUNTOS TRANSVERSAIS
GÉNERO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
56. Promover a igualdade de Género e fortalecimento do poder da mulher (pars. 192 e 193)	56.1. Género integrado no processo de planificação [PES, BdPES]	0%	100%	Elaboração de estratégias sectoriais do género	Ministérios identificados (em coordenação com MMAS)	56.c. Estratégias elaboradas [PES sectorial e avaliação conjunta do Ministério e MMAS]		MINT, MINJ, MAE e MPD	Criadas unidades de Género no: MNEC, MCT Ministério das Pescas. Em criação no: MITRAB, MITUR, MINJ e Ministério para os Assuntos dos Antigos Combatentes.
				Inclusão no PES/OE e BdPES dos assuntos de género identificados no PARPA	Ministérios identificados (em coordenação com MMAS e MPD)	56.d. PES/OE e BdPES reflectindo as acções, orçamentos e progressos no âmbito do género. [BdPES/OE sectorial e avaliação conjunta do MMAS]		MMAS, MISAU, MEC, MINAG, MINT, MOPH e MPD	Género incluido no : MMAS, MISAU, MEC, MINAG, MINT, Ministério da Função Pública, Ministério da Energia.

HIV-SIDA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
57. Reforçar as capacidades de gestão e de coordenação e envolver toda a sociedade no combate ao epidemia (par. 200)	57.1. Índice Compósito da resposta nacional [Sistema de M&A da Resposta Nacional]	82%	95%	Apoio aos sectores a elaborar e implementar planos de combate ao HIV/SIDA dentro do sector	CNCS	57.a. % das OSC e instituições do sector público e privado formadas na gestão de programas direccionados ao combate ao HIV/SIDA [Dados do CNCS]	N/d	75%	Envolvidas: 1.078 OSC e 117 Instituições do Sector Público.
58. Reduzir o Estigma e Descriminação ligados ao HIV/SIDA	58.1. % de pessoas de 15 a 49 anos que expressam aceitar atitudes para com pessoas vivendo com HIV/SIDA [INE/IDS]	8% das mulheres (entre 15 e 49 anos) e 16% dos homens (entre 15 e 49 anos)	60%	Implementação da estratégia nacional de comunicação do CNCS	CNCS	58.a.	Preparacao da estrategia		Implementada a Estratégia de Comunicação ao nivel nacional, privilegiando o uso da moçambicanização das mensagens. Envolvidos os Administradores distritais na implementação da Estratégia.
59. Prevenir a transmissão do HIV (pars. 193 & 449)	59.1. % de jovens de 15 a 24 anos que são sexualmente activos reportam ter usado preservativo no ultimo contacto sexual com um parceiro irregular [INE/IDS]	29% mulheres jovens (entre 15 e 24	60%	Distribuição de preservativos, implementação da estratégia nacional de comunicação do CNCS e expansão dos serviços de prevenção da transmissão vertical	CNCS/MISAU	59.a. % (e número) de mulheres grávidas HIV positiva que recebem tratamento de profilaxia completa nos últimos 12 meses para reduzir o risco de transmissão vertical de mãe para filho	5% (7297)	17% (30400)	54.749 mulheres, o correspondente a 85.4% do total (64.086

		anos) e 32% dos homens jovens (entre 15 e 24 anos)				[MISAU]			
60. Melhorar a qualidade de vida das pessoas infectadas e afectadas (par. 200)	60.1. Rácio de crianças órfãs (6 - 17 anos) e não órfãs no ensino escolar [Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS)]	0.8	1	Garantia de suporte material, nutricional, moral, psicossocial aos COV`s	CNCS / MMAS	60.a. % de COV`s abrangidos pelo Plano de Acção para as COV`s com acesso a pelo menos três serviços básicos nos dois meses anteriores [MMAS]	10%	25%	Atendidas 189.928 Crianças em situação difícil

AMBIENTE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
61. Melhorar o planeamento e ordenamento territorial (par. 205)	61.1. Reduzido o nº de pessoas vivendo em assentamentos informais e áreas de risco [Balanço do PES sectorial]	75% da população vivendo em assentamentos informais e áreas	% da população vivendo em assentamentos informais e áreas de risco	Elaboração e aprovação de planos distritais de uso de terra	MICOA / MPD	61.a. Nº cumulativo de planos estratégicos distritais de desenvolvimento (PEDD) com a componente espacial integrada (uso de terra) elaborados e aprovados [Balanço do PES Sectorial]	Processo iniciado (Sofala, Tete, Manica, Zambézia e Nampula)	20	40

		de risco							
						61.c. Número cumulativo de plano de requalificação urbana elaborados, aprovados e em implementação [Balanço do PES Sectorial]	Iniciado	3	N/d

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
63. Garantir que todos os cidadãos tenham a todo o momento, acesso físico e económico aos alimentos necessários, de modo a que tenham uma vida activa e saudável (par. 210)	63.1. Peso para altura para crianças menores de 5 anos (desnutrição aguda) [IAF/IDS]	4%	taxa estável entre 0-5%	Monitoria e avaliação da SAN crónica e aguda; recomendar sectores sobre acções prioritárias de SAN	SETSAN	63.a. SAN incluída em todos os planos de acção sectoriais e mulitissectoriais (PES,PEDD) - plano de acção segurança alimentar e nutricional (PASAN) [SETSAN]		X	Realizadas 3 monitorias
	63.2. % de população com qualidade de dieta aceitável [Dados do SETSAN]	7%	15%						

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
65. Promover o desenvolvimento dos Recursos Humanos a todos os níveis nas áreas de Ciência e Tecnologia (par. 224)	65.1. Nº de moçambicanos em formação nos graus de mestre e doutorado nos domínios de ciência e tecnologia [Balanço do PES Sectorial]	660	1715	Concessão de Bolsas para mestrados e doutorados	MCT	65.a. Nº cumulativo de moçambicanos enviados para formação avançada em C&T [Balanço do PES Sectorial]	660	1451	125 (não cumulativo)
66. Promover a investigação e inovação de subsistência e o uso de C&T pelas comunidades pobres e desfavorecidas (par. 220)	66.1. Nº de comunidades capacitadas no uso de Tecnologias apropriadas para resolução de problemas locais. [Balanço do PES Sectorial]	8	32	Organização de expedições científicas às zonas rurais	MCT	66.a. Nº cumulativo de comunidades visitadas por ano [Balanço do PES Sectorial]	8	32	89
67. Promover o uso das TIC`s para a redução da pobreza e crescimento económico (par. 227)	67.1. População (rural e urbana) com acesso e conhecimento básicos em Tecnologias de Informação e Comunicação [Balanço do PES Sectorial]	8.40 %	22%	Expansão de rede de Governo Electrónico	MCT	67.a. Nº cumulativo de instituições do Estado ligado a rede de Governo Electrónico no nível central [Balanço do PES Sectorial]	25	100	47
					MCT	67.b. Nº cumulativo de instituições do Estado ligados a rede do Governo ao nível provincial [Balanço do PES Sectorial]	31	360	95

					MCT	67.c. Nº cumulativo de instituições do Estado para rede de Governo Electrónico ao nível municipal e distrital [Balanço do PES Sectorial]	0	150	2 distritos e 2 municípios
				Expansão de rede de pontos de acesso a Internet	MCT	67.d. Nº cumulativo de distritos com pontos de acesso a Internet para as comunidades [Balanço do PES Sectorial]	14	47	Criados 22 Centros Multimédias Comunitários
				Implementação da estratégia do acesso Universal às TIC's	MCT	67.e. % cumulativa de utilizadores de rede móvel e fixa [Balanço do PES Sectorial]	8.20%	17.30 %	Móvel: 20.6% (4220000) Fixa: 0.4% (78000)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
68. Aumentar a competitividade e a acumulação da economia rural (par. 237)	68.1. Renda média rural per capita [Relatórios de monitoria da EDR-IAF]*a negociar com o INE	USD 263	USD 310	Coordenação do processo de implementação das Agências de Desenvolvimento Económico Local	MPD - DNPDR	68.a. Nº cumulativo de Agências de Desenvolvimento Económico e financeiro Local em funcionamento [Relatórios monitoria DNPDR]	5	10	9
				Expansão a todo o país da experiência do Programa de Apoio a Mercados Agrícolas (PAMA)	MPD - DNPDR	68.b. Nº cumulativo de províncias com um Programa de Apoio a Mercados Agrícolas [Relatórios monitoria DNPDR, PAMA]	3	10	N/d
				Facilitação do registo das associações agro-pecuárias	MPD - DNPDR	68.c. Nº cumulativo de associações legalizadas em funcionamento	N/d	75	Realizado: 1303 Cumulativo:1.7

						sustentável [Relatórios monitoria DNPDR]			40
				Promoção da Comunicação Rural	MPD - DNPDR / ICS - RM	68.d. Nº cumulativo de rádios e televisões comunitárias em funcionamento [Relatórios monitoria DNPDR]	10	20	Realizado: 1 Cumulativo: 74
69. Criar um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural (par. 235)	69.1. % da população rural com acesso ao crédito [Relatórios monitoria DNPDR]	5%	Por definer	Aprovação e implementação em todo o país da política e estratégia de finanças e micro finanças rurais	MPD - DNPDR / FARE	69.a. Nº cumulativo de instituições financeiras e micro financeiras rurais que adoptam a política e estratégia do sector aprovada com sucesso [Relatórios monitoria DNPDR, FARE]	30	40	Realizado: 20 Cumulativo: 80
				Divulgação das políticas e coordenação das actividades das instituições financeiras e actualização do banco de dados sobre a carteira de clientes	MPD - DNPDR / FARE	69.b. Nº cumulativo de clientes de instituições micro financeiras [Relatórios monitoria DNPDR, FARE]	95000	150000	185.861

Nota: *Número de instituições financeiras rurais que adoptam a política e estratégia de finanças rurais.

CALAMIDADES

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
70. Reduzir o impacto negativo das calamidades (par. 244)	70.1. Nº de pessoas assistidas pela UNAPROC [Balanço do PES]	0	Por definer	Estabelecimento duma Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC)	INGC / MINT / MDN / MISAU / CVM	70.a. Nº de centros de treino e de busca e socorro criados [Balanço do PES]	0	1	1
						70.b. Nº de membros da UNAPROC formados [Balanço do PES]	0	130	1.455

DESMINAGEM

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2008	Realizado
71. Assegurar maior liberdade de circulação humana e disponibilidade de terra para sua utilização (par. 251)	71.1. Aumento de áreas clarificadas ou desminadas [Dados do IND]	30 milhões de m2	50 milhões de m2	Redução da área suspeita	IND	71.a. Área cumulativa suspeito, milhões m2 [Dados do IND]	172	43	10.5
				Coordenação das actividades de desminagem e da destruição dos engenhos não explodidos localizados	IND	71.b. Área cumulativa clarificada, milhões de m² [Dados do IND]	10	40	2,2